

**UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS - UPC
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – IFS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2015**

GESTOR DO INSTITUTO:

REITOR DO IFS
Ailton Ribeiro de Oliveira

RESPONSÁVEIS PELO ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO AO TCU:

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Celso Tavares dos Santos

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Sílvia Letícia Abreu de Oliveira

ARACAJU, 28 MARÇO DE 2016

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

Relatório de Gestão do exercício de 2015

Apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, DN 146/2015–TCU, DN 147/2015, portaria TCU 321/2015, seguindo as normas ali estabelecidas.

Relatório Consolidado

Nome da principal unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:

REITORIA

Unidades:

Campus Aracaju, Campus São Cristóvão, Campus Lagarto, Campus Estância, Campus Itabaiana, Campus Nossa Senhora da Glória, Campus Tobias Barreto e Campus Propriá.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

BSC.....	<i>Balanced ScoreCard</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCOM.....	Coordenadoria de Comunicação
CEFETSE.....	Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe
CGU.....	Controladoria Geral da União
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq.....	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPGF.....	Corporativo do Governo Federal
CPF	Cadastro de Pessoa Física
DELC	Departamento de Licitações e Contratos
DN.....	Decisão Normativa
DIAE	Diretoria de Assistência Estudantil
DIPOP	Diretoria de Planejamento Obras e Projetos
DN.....	Decisão Normativa
DTI.....	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPT.....	Educação profissional e tecnológica
FAPITEC.....	Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe
FIC	Formação Inicial e Continuada
GPS.....	Global Positioning System – Sistema de Posicionamento Global
GPS.....	Guia da Previdência Social
IFS.....	Instituto Federal de Sergipe
IFSTEC.....	Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC.....	Ministério da Educação
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC–AF.....	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
PIBIC–EM.....	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio
PIBIC–Jr.....	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Júnior
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI.....	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação
PDL.....	Plano de Desenvolvimento Institucional
PJTC.....	Programa Jovens Talentos para Ciência
POCP.....	Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras
PPA.....	Plano Plurianual
PPTAE.....	Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo em Educação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROEN.....	Pró-Reitoria de Ensino
PROGEP.....	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC.....	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPEX.....	Pró-Reitoria de Extensão
RAE.....	Reunião de análise estratégica
RPC.....	Renda <i>per capita</i>
SECEX–SE.....	Secretaria de Controle Externo de Sergipe
SETEC.....	Secretaria de Educação Tecnológica
SIMEC.....	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
SIAFI.....	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE.....	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal

SIORG.....Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SMSalário Mínimo
STN.....Secretaria do Tesouro Nacional
TCU.....Tribunal de Contas da União
UG..... Unidade Gestora
UGO..... Unidade Gestora Orçamentária
UJ.....Unidade Jurisdicionada
UNED..... Unidade de Ensino Descentralizada
UO..... Unidade Orçamentária
UPC.....Unidade Prestadora de Contas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Identificação da Unidade - Relatório de Gestão Consolidado	19
Quadro 2: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	26
Quadro 3: Matriz de Avaliação Estratégica do IFS.....	27
Quadro 4: Expansão da Rede Federal	32
Quadro 5: Funcionamento das Instituições da Rede Federal.....	33
Quadro 6: Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica.....	34
Quadro 7: Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade	35
Quadro 8: Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.....	36
Quadro 9: Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	37
Quadro 10: Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares - Nacional.....	38
Quadro 11: Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares.....	39
Quadro 12: Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares	40
Quadro 13: Pagamento de pessoal ativo da União.....	41
Quadro 14: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação.....	42
Quadro 15: Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis.....	43
Quadro 16: Capacitação de recursos humanos da educação profissional e tecnológica.....	44
Quadro 17: Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica.....	45
Quadro 18: Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	46
Quadro 19: Funcionamento da Educação Profissional	47
Quadro 20: Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.....	48
Quadro 21: Demonstrativo da execução das despesas	49
Quadro 22: Restos a pagar inscritos em exercício anteriores.....	50
Quadro 23: Termo de execução descentralizada.....	50
Quadro 24: Despesas por modalidade de contratação.....	51
Quadro 25: Despesas por grupo e elementos de despesa	52
Quadro 26: Concessão de suprimento de fundos	53
Quadro 27: Utilização de suprimento de fundos.....	53
Quadro 28: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	54
Quadro 29: Indicadores de desempenho	54
Quadro 30: Resultado dos indicadores de desempenho.....	55
Quadro 31: Candidato x Vaga entre 2009 e 2010	56
Quadro 32: Candidato x Vaga entre 2011 e 2013	57
Quadro 33: Candidato x Vaga entre 2014/1, 2014/2 e 2014 consolidado.....	57
Quadro 34: Candidato x Vaga entre 2015/1, 2015/2 e 2015 consolidado.....	57
Quadro 35: Ingressos x Alunos entre 2009 e 2010	59
Quadro 36: Ingresso x Aluno entre 2011 e 2013	59
Quadro 37: Ingressos x Alunos entre 2014/1, 2014/2 e 2014 consolidado.....	59
Quadro 38: Ingressos x Alunos entre 2015/1, 2015/2 e 2015 consolidado.....	60
Quadro 39: Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2009 e 2010.....	61
Quadro 40: Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2011 e 2013.....	61
Quadro 41: Concluintes/Integralizados x Alunos - 2014/1 e 2014/2.....	61
Quadro 42: Concluintes/Integralizados x Alunos - 2015/1 e 2015/2.....	62
Quadro 43: Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2009 e 2010.....	63
Quadro 44: Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2011 e 2013.....	63
Quadro 45: Eficiência Acadêmica x Concluintes - 2014/1 e 2014/2.....	63
Quadro 46: Eficiência Acadêmica x Concluintes - 2015/1 e 2015/2.....	64

Quadro 47: Retenção do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010.....	64
Quadro 48: Retenção do Fluxo Escolar entre 2011 e 2013.....	65
Quadro 49: Retenção do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2	65
Quadro 50: Retenção do Fluxo Escolar - 2015/1 e 2015/2	65
Quadro 51: Evasão do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010	66
Quadro 52: Evasão do Fluxo Escolar.....	66
Quadro 53: Evasão do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2.....	67
Quadro 54: Evasão do Fluxo Escolar– 2015/1 e 2015/2.....	67
Quadro 55: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2009	68
Quadro 56: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2010	68
Quadro 57: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2011	69
Quadro 58: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2012	70
Quadro 59: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2013	71
Quadro 60: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2014/1	72
Quadro 61: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2015/1	73
Quadro 62: Titulação do Corpo Docente –2009	74
Quadro 63: Titulação do Corpo Docente –2010	75
Quadro 64: Titulação do Corpo Docente –2011	76
Quadro 65: Titulação do Corpo Docente –2012	76
Quadro 66: Titulação do Corpo Docente –2013	77
Quadro 67: Titulação do Corpo Docente –2014	78
Quadro 68: Titulação do Corpo Docente –2015	79
Quadro 69: Percentual renda per capita (<i>Campus Aracaju</i>)	80
Quadro 70: Percentual renda per capita (<i>Campus Lagarto</i>)	80
Quadro 71: Percentual renda per capita (<i>Campus São Cristóvão</i>).....	80
Quadro 72: Percentual renda per capita (<i>Campus Itabaiana</i>).....	80
Quadro 73: Percentual renda per capita (<i>Campus Glória</i>)	81
Quadro 74: Percentual renda per capita (<i>Campus Estância</i>)	81
Quadro 75: Percentual renda per capita (<i>Campus Propriá</i>).....	81
Quadro 76: Percentual renda per capita (<i>Campus Tobias Barreto</i>).....	81
Quadro 77: Percentual renda per capita consolidado.....	82
Quadro 78: Resultados dos indicadores (<i>Campus Aracaju</i>).....	82
Quadro 79: Resultados dos indicadores (<i>Campus Estância</i>)	82
Quadro 80: Resultados dos indicadores (<i>Campus Glória</i>)	83
Quadro 81: Resultados dos indicadores (<i>Campus Itabaiana</i>).....	83
Quadro 82: Resultados dos indicadores (<i>Campus Lagarto</i>)	83
Quadro 83: Resultados dos indicadores (<i>Campus Propriá</i>).....	83
Quadro 84: Concluintes Resultados dos indicadores (<i>Campus São Cristóvão</i>).....	84
Quadro 85: Resultados dos indicadores (<i>Campus Tobias Barreto</i>).....	84
Quadro 86: Relatório de atividades da AUDINT/2015.....	88
Quadro 87: Despachos emitidos pela AUDINT/2015.....	89
Quadro 88: Demonstrações da execução do PAINT.....	92
Quadro 89: Resumo do número de recomendações por relatório	93
Quadro 90: Quantitativo de Procedimentos Disciplinares INSTAURADOS no IFS no período de 2011 a 2015	95
Quadro 91: Quantitativo de Procedimentos Disciplinares JULGADOS no IFS no período de 2011 a 2015	96
Quadro 92: Quantitativo de Procedimentos Disciplinares ANULADOS no IFS no período de 2011 a 2015	96
Quadro 93: Resultado de Julgamento por Situação no período de 2011 a 2015.....	96
Quadro 94: A valiação do Sistema de Controles Internos da UPC.....	98
Quadro 95: Força de Trabalho da UPC.....	108

Quadro 96: Distribuição da Lotação Efetiva	108
Quadro 97: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	108
Quadro 98: Composição do corpo docente efetivo por nível de formação.....	109
Quadro 99: Composição do corpo docente substituto.....	109
Quadro 100: Composição do corpo técnico administrativo	109
Quadro 101: Demonstrativo das despesas com pessoal.....	110
Quadro 102: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	111
Quadro 103: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Aracaju	112
Quadro 104: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Estância.....	112
Quadro 105: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Glória.....	112
Quadro 106: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Itabaiana	113
Quadro 107: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Lagarto.....	113
Quadro 108: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Propriá	113
Quadro 109: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus São Cristóvão.....	114
Quadro 110: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Tobias Barreto	114
Quadro 111: Gestão da frota de veículos - Reitoria	117
Quadro 112: Quantidade de veículos por categoria de uso - Reitoria.....	117
Quadro 113: Quilometragem anual - Reitoria.....	117
Quadro 114: Idade média da frota por grupo de veículos - Reitoria.....	117
Quadro 115: Despesas associadas à manutenção da frota - Reitoria	118
Quadro 116: Gestão da frota de veículos - Campus Aracaju.....	118
Quadro 117: Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Aracaju.....	118
Quadro 118: Quilometragem anual – Campus Aracaju	118
Quadro 119: Idade média da frota por grupo de veículos – Campus Aracaju	118
Quadro 120: Despesas associadas à manutenção da frota – Campus Aracaju.....	118
Quadro 121: Gestão da frota de veículos - Campus Estância	119
Quadro 122: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Estância.....	119
Quadro 123: Quilometragem anual - Campus Estância.....	119
Quadro 124: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Estância	119
Quadro 125: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Estância.....	119
Quadro 126: Gestão da frota de veículos - Campus Glória.....	120
Quadro 127: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Glória	120
Quadro 128: Quilometragem anual - Campus Glória	120
Quadro 129: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Glória	120
Quadro 130: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Glória	120
Quadro 131: Gestão da frota de veículos - Campus Itabaiana	121
Quadro 132: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Itabaiana.....	121
Quadro 133: Quilometragem anual - Campus Itabaiana.....	121
Quadro 134: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Itabaiana	121
Quadro 135: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Itabaiana	121
Quadro 136: Gestão da frota de veículos - Campus Lagarto	121
Quadro 137: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Lagarto.....	122
Quadro 138: Quilometragem anual - Campus Lagarto	122

Quadro 139: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Lagarto.....	122
Quadro 140: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Lagarto.....	122
Quadro 141: Gestão da frota de veículos - Campus São Cristóvão	122
Quadro 142: Quantidade de veículos por categoria de uso – São Cristóvão	123
Quadro 143: Quilometragem anual - Campus São Cristóvão.....	123
Quadro 144: Idade média da frota por grupo de veículos – São Cristóvão	124
Quadro 145: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus São Cristóvão.....	124
Quadro 146: Localização dos imóveis de Propriedade da União de responsabilidade da UJ.....	126
Quadro 147: Distribuição espacial dos imóveis locados de terceiros	127
Quadro 148: Valores anuais com manutenção.....	127
Quadro 149: Concessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	127
Quadro 150: Valores anuais imóveis locados de terceiros.....	128
Quadro 151: Valores de contratos de projetos, obras e serviços de engenharia em desenvolvimento em 2015.....	149
Quadro 152: Valores de contratos de projetos, obras e serviços de engenharia rescindidos ou cancelados em 2015	149
Quadro 153: Objetivos Táticos TI x Objetivos Estratégicos Institucionais e do SISP	151
Quadro 154: Agenda de reuniões ordinárias	152
Quadro 155: Detalhamento da Força de Trabalho de TI.....	153
Quadro 156: Treinamentos efetivamente realizados no exercício 2015	154
Quadro 157: Portfólio de sistemas	170
Quadro 158: Portfólio de investimentos.....	170
Quadro 159: Objetivos Táticos x Projetos de TI.....	175
Quadro 160: Resumo do portfólio de sistemas e investimentos de TIC	175
Quadro 161: Portfólio de sistemas	182
Quadro 162: Portfólio de Investimentos	182
Quadro 163: Gestão ambiental e sustentabilidade no IFS.....	184
Quadro 164: Visão geral de determinações e recomendações do TCU	186
Quadro 165: TC 001.883/2012-7 – Acórdão 2902/2014 – Item 99.9.1.....	186
Quadro 166: TC 001.883/2012-7 – Acórdão 2902/2014 – Item 99.9.2.....	187
Quadro 167: TC 001.883/2012-7 – Acórdão 2902/2014 – Item 9.9.3.....	187
Quadro 168: Visão geral de recomendações do OCI.....	188
Quadro 169: Relação de Convênios Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	193
Quadro 170: Relação de Contratos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	193
Quadro 171: Distribuição de Bolsas de Pesquisa do IFS	194
Quadro 172: Quantidades de itens de Propriedade Intelectual gerenciados pelo NIT	201
Quadro 173: Funcionamento espaço e recursos humanos das bibliotecas.....	203
Quadro 174: Acervo atual das bibliotecas dos Campi	203
Quadro 175: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro - Reitoria	209
Quadro 176: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Aracaju	210
Quadro 177: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Estância	210
Quadro 178: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Itabaiana	211
Quadro 179: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Lagarto.....	211
Quadro 180: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus São Cristóvão	212
Quadro 181: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Glória.....	212
Quadro 182: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – PRONATEC.....	213
Quadro 183: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Tobias Barreto.....	213
Quadro 184: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Socorro	214
Quadro 185: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Propriá	214

Quadro 186: Balanço Financeiro – Ingressos e Dispendios.....	218
Quadro 187: Balanço Financeiro – Receitas e Despesas	222
Quadro 188: Balanço Financeiro – Ativo e Passivo	225
Quadro 189: Balanço Financeiro – Fluxos de Caixas das Atividades das Operações	228
Quadro 190: Balanço Financeiro – Variações patrimoniais quantitativas	231
Quadro 191: Unidades Gestoras do IFS – UG’s	232
Quadro 192: Revisão Analítica do ativo	235
Quadro 193: Imobilizado	236
Quadro 194: Outras Obrigações a curto prazo	236
Quadro 195: Saldo de valores restituíveis.....	237
Quadro 196: Subgrupo Fornecedores e contas a pagar	238
Quadro 197: Revisão analítica do patrimônio líquido	239
Quadro 198: Variação patrimonial aumentativa	239

LISTA FIGURAS

Figura 1: Organograma do IFS - Reitoria	24
Figura 2: Fluxograma dos Macroprocessos Finalísticos e de Apoio	26
Figura 3: Plano Estratégico IFS 2014-2019	28
Figura 4: Identidade do IFS.....	29
Figura 5: Mapa Estratégico do IFS	30
Figura 6: Levantamento planialtimétrico das glebas do campus IFS Propriá.....	129
Figura 7: Projeto padrão para ginásio de esportes coberto.....	130
Figura 8: Projeto de uma suinocultura no campus São Cristóvão.....	131
Figura 9: Urbanização com pavimentação, passeios e arruamentos no campus São Cristóvão	131
Figura 10: Projetos para uma garagem de veículos oficiais nos campi Estância e Itabaiana	132
Figura 11: Projetos para uma garagem de veículos oficiais nos campi Estância e Itabaiana	133
Figura 12: Projeto para cobertura do canal em frente ao Campus Aracaju.....	134
Figura 13: Subestação no campus Aracaju, obra de reforma elétrica	135
Figura 14: Canteiro de obras do campus Nossa Senhora da Glória	136
Figura 15: Canteiro de obras dos Alojamentos e Posto Médico do campus São Cristóvão	136
Figura 16: Perspectiva artística do alojamento do campus São Cristóvão.....	137
Figura 17: Obras do bloco Didático do campus São Cristóvão	137
Figura 18: Perspectiva artística do bloco didático do campus São Cristóvão.....	138
Figura 19: Perspectiva artística de projeto padrão dos <i>campi</i> Nossa Senhora do Socorro, Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo	138
Figura 20: Projeto de Implantação Campus Tobias Barreto	139
Figura 21: Execução de serviços no canteiro de obras do campus Tobias Barreto	139
Figura 22: Execução de serviços no canteiro de obras do campus Tobias Barreto	139
Figura 23: Projeto de Implantação Campus Nossa Senhora do Socorro.....	140
Figura 24: Canteiro de obras do campus Nossa Senhora do Socorro	140
Figura 25: Canteiro de obras do campus Nossa Senhora do Socorro	141
Figura 26: Projeto de Implantação Campus Propriá	141
Figura 27: Canteiro de obras do campus Propriá	141
Figura 28: Canteiro de obras do campus Propriá	142
Figura 29: Canteiro de obras do campus Poço Redondo	142
Figura 30: Canteiro de obras do campus Poço Redondo	143
Figura 31: Projeto de Implantação Campus Itabaiana	144
Figura 32: Canteiro de obras do campus Itabaiana (A).....	144
Figura 33: Canteiro de obras do campus Itabaiana (B).....	144
Figura 34: Projeto de Implantação Centro de Treinamento de Cães-guia Campus São Cristóvão.....	145
Figura 35: Canteiro de Obras do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão	146
Figura 36: Projeto de Implantação Campus Aracaju	146
Figura 37: Canteiro das obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju (A)	147
Figura 38: Canteiro das obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju (B).....	147
Figura 39: Obras de Implementação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão	148
Figura 40: Perspectiva artística da reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto	148
Figura 41: Canteiro das obras de reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto.....	149

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Candidato x Vaga.....	58
Gráfico 3: Ingressos x Alunos.....	60
Gráfico 4: Concluintes/Integralizados x Alunos	62
Gráfico 5: Eficiência Acadêmica x Concluintes	64
Gráfico 6: Retenção do Fluxo Escolar	66
Gráfico 7: Evasão do Fluxo Escolar (%).....	67
Gráfico 8: Relação Alunos / Docente em Tempo Integral.....	74
Gráfico 9: Recomendações da AUDINT	94

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	15
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS.....	18
2.1 Identificação da Unidade.....	18
2.2 Finalidades e Competências.....	19
2.2.1 Finalidades da Instituição:.....	19
2.2.2 Competências da Instituição:.....	20
2.3 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do Órgão ou da Entidade.....	21
2.4 Ambiente de Atuação.....	21
2.4.1 Ensino.....	21
2.4.2 Pesquisa.....	23
2.4.3 Extensão.....	23
2.4.4 Inovação Tecnológica.....	24
2.5 Organograma.....	24
2.6 Macroprocessos Finais.....	26
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	27
3.1 Planejamento Organizacional.....	27
3.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução.....	27
3.1.2 Descrição Sintética dos objetivos do exercício.....	28
3.1.3 Estágio de implementação do Planejamento Estratégico.....	29
3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos.....	30
3.3 Desempenho Orçamentário.....	30
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	32
3.3.1.1 Ações/Subtítulos OFSS.....	32
3.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar não Processados – OFSS.....	44
3.3.2 Demonstrativo da execução das despesas.....	49
3.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	50
3.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	50
3.3.5 Informações sobre a execução de despesas.....	51
3.3.6 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	53
3.4 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho.....	54
3.4.1 Apresentação dos indicadores de desempenho.....	54
3.4.2 Análise dos indicadores de desempenho.....	55
3.4.3.1 Indicadores de ensino e coleta de dados.....	56
4. GOVERNANÇA.....	85
4.1 Descrição das Estruturas de Governança.....	85
4.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna.....	86

4.3	Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	95
4.4	Gestão de Riscos e Controles Internos	96
4.4.1	Avaliação do sistema de controles internos da UPC	97
5.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	99
5.1	Canais de Acesso ao Cidadão.....	99
5.2	Carta de serviços ao cidadão	99
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	100
5.4	Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre Atuação da Unidade	101
5.5	Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	101
6.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	103
6.1	Desempenho Financeiro no Exercício.....	103
6.2	Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	103
6.3	Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade	106
6.4	Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas	106
7.	AREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	107
7.1	Gestão de Pessoas	107
7.1.1	Estrutura de pessoal da unidade.....	108
7.1.2	Demonstrativo de despesas com pessoal	110
7.1.3	Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal	111
7.1.4	Contratação de pessoal de apoio e estagiários	111
7.2	Gestão do Patrimônio e infraestrutura.....	115
7.2.1	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada	115
7.2.2	Veículos Reitoria.....	116
7.2.3	Veículos Campus Aracaju.....	118
7.2.4	Veículos Campus Estância.....	119
7.2.5	Veículos Campus Glória	120
7.2.6	Veículos Campus Itabaiana.....	121
7.2.7	Veículos Campus Lagarto.....	121
7.2.8	Veículos Campus São Cristóvão.....	122
7.2.9	Veículos Campus Tobias Barreto	124
7.2.10	Veículos Campus Propriá.....	124
7.3	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	125
7.4	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	125
7.4.1	Cessão de espaços físicos a órgãos e entidades públicas ou privadas	127
7.4.2	Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	128
7.4.3	Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade fim.....	128
7.4.3.1	Serviços concluídos em 2015.....	129
7.5	Gestão da Tecnologia da Informação.....	149
7.5.1	Objetivos Táticos de TI alinhados ao Planejamento Estratégico Institucional - PEI/IFS e EGTI/SISP	150

7.5.2 Principais sistemas de informações	175
7.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	183
7.6.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	185
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	186
8.1 Tratamento das determinações e recomendações do TCU.....	186
8.2 Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno.....	188
8.2.1 Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	189
8.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da lei 8.666/93	189
8.4 Informações sobre revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha pagamento	189
8.5 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	190
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	191
9.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....	191
9.2 Atuação da Pesquisa e extensão no âmbito da UPC.....	193
9.2.1 Pesquisa.....	194
9.2.2 Extensão.....	201
9.3 Informações Gerenciais da Diretoria Geral de Bibliotecas	202
ANEXOS E APÊNDICES	204
Anexo 1 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	205
Anexo 2 - Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	206
Anexo 3 - Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas	207
Anexo 4 - Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	208
Anexo 5 - Relatório sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	209
Anexo 6 - Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal- SIAFI.....	215
Anexo 7 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	217

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem por finalidade evidenciar de forma detalhada as atividades desenvolvidas no exercício de 2015 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, de modo que esse relatório está estruturado como definido na IN TCU 63/2010, DN 146/2015–TCU, DN 147/2015, portaria TCU 321/2015, conforme regramento e normas ali estabelecidas.

O projeto de criação dos Institutos Federais foi aprovado pela Câmara dos Deputados, pelo Senado Federal e sancionado pela presidência da República em 29 de dezembro de 2008, com publicação no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2º da Lei 11.892/2008.

Com o advento dessa nova instituição, o Instituto Federal de Sergipe passou a oferecer à comunidade novos cursos superiores Tecnológicos, Bacharelados e Licenciaturas, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade. Este novo modelo de instituição educacional tem permitido ações que buscam atender as necessidades locais e regionais, formando jovens e adultos para atender a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Este documento tem como principal objetivo relatar as ações desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe no exercício de 2015, bem como apresentar seus indicadores institucionais, consolidando as informações dos Campi que constituem o IFS.

A atual gestão tem pautado seus atos no cumprimento dos objetivos estratégicos e metas traçadas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, obedecendo aos princípios contidos na Lei nº 9.394/96 bem como à sua legislação complementar, e está em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em conformidade com os princípios insculpidos na Lei no 11.892/2008.

A integração dos gestores do IFS tem propiciado grande êxito no processo de gestão da Instituição, graças ao empenho cotidiano de uma equipe engajada, que busca permanentemente atingir os objetivos primordiais e finalísticos da instituição, quais sejam: desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, modernizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e

culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Além disso, o IFS busca constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral e aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificando-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolvendo programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizando e estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente àquelas voltadas à preservação do meio ambiente.

Com o apoio da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – Prodin, o IFS tem trabalhado fortemente para garantir uma gestão inovadora e focada em resultados; que ao implantar uma nova metodologia para realização do PDA, com a participação efetiva de gestores e treinamento dos responsáveis por sua elaboração, permitiu o acompanhamento permanentemente das metas e ações previstas e traçadas para a Instituição.

Em termos de ferramenta, um grande aliado à gestão estratégica do IFS é o Sistema GEPLANES (Gestão e Planejamento), que foi implantado no ano de 2013 e sofreu intervenções ao longo do tempo, permanecendo em funcionamento contínuo nos exercícios posteriores. O GEPLANES é um software livre que atua na gestão estratégica de instituições públicas e privadas, e é utilizado na fase de elaboração do plano estratégico, na execução e no acompanhamento das ações, o que torna possível gerenciar as medidas, as metas e seus desdobramentos, os indicadores e anomalias, apoiado por relatórios, por gráficos e pelo painel de controle do sistema, possibilitando que os gestores tenham uma visão dos indicadores da instituição e sua real execução, com conseqüente fortalecimento do controle e do atingimento das metas traçadas. A ferramenta tem interface web e todos os componentes utilizados no seu desenvolvimento são softwares livres e gratuitos, portanto não implica em custos para a Instituição.

Merecem destaque as ações de atenção e investimento em pesquisa e extensão, na gestão administrativa e a reestruturação nos quadros de pessoal a partir do ano de 2014, suprimindo grandes claros de lotação e fortalecendo as atividades precípuas do IFS, com a nomeação e posse de 233 (duzentos e trinta e três servidores), sendo 59 docentes e 174 técnicos administrativos, distribuídos nos *Campi* que já se encontravam em pleno funcionamento e naqueles recém inaugurados: Propriá e Tobias Barreto. Com a padronização da estrutura organizacional, no ano de 2015 novos servidores foram nomeados, seguindo a matriz de dimensionamento de pessoal determinada pelo Ministério da Educação/SETEC; e ainda o recorrente esforço no aprofundamento do diálogo do IFS com a

comunidade interna e externa em geral, englobando seus servidores, discentes, os setores organizados da sociedade, o setor produtivo e as esferas públicas municipais, estadual e federal. A continuidade do programa de Concessão de Bolsas de qualificação para seus servidores (Graduação, pós-graduação *Latu-Sensu* e *Stricto Sensu*) e plena continuidade dos Programas de Assistência ao Estudante.

Ademais, deve-se observar que a execução ou conclusão de algumas ações planejadas pelo IFS para 2015 foram fortemente afetadas pelo longo período de greve de servidores durante o exercício, dentre elas a situação dos dados relativos à área fim, restando prejudicados os dados referentes ao ensino, já comprometidos por movimentos parciais anteriores e indicados nos relatórios de gestão pretéritos. O período letivo 2015/2 só será encerrado no mês de agosto de 2016, assim será utilizada metodologia da SETEC/MEC, justamente para padronizar resultados da rede EPT.

Aracaju, 28 de março de 2016.

Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira
Reitor do IFS

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1 Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe			
Denominação Abreviada: IFS			
Código SIORG: 100909		Código LOA: 26423	Código SIAFI: 26423
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo		CNPJ: 10.728.444/0001-00	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica		Código CNAE: 85.42-2-00	
Telefones/Fax de contato:		(79) 3711-1441	(79) 3711-1415 (79)3711-3186
Endereço Eletrônico: reitoria@ifs.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifs.edu.br/			
Endereço Postal: Avenida Jorge Amado, 1551, Loteamento Garcia, Bairro Jardins, Aracaju/SE, CEP: 49025-330.			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe	10728444000100	158134	100909
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Aracaju	10728444000363	158393	443
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Lagarto	10728444000444	158394	37160
Inst. Fed. de Sergipe/Campus São Cristovão	10728444000282	158392	1187
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Estância	10728444000606	152426	8833
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Itabaiana	10728444000525	152430	98832
Inst. Fed. de Sergipe/Campus N. Senhora da Glória	10728444000797	152420	116710
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Poço Redondo	10728444000100	154626	Não Cadastrado
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Tobias Barreto	10728444000959	154679	201256
Inst. Fed. de Sergipe/Campus N. Senhora do Socorro	10728444000100	154680	Não Cadastrado
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Propriá	10728444000878	154681	201257
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
158134	Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe		
158393	Campus Aracaju		
158394	Campus Lagarto		
158392	Campus São Cristovão		
152426	Campus Estância		
152430	Campus Itabaiana		
152420	Campus N. Senhora da Glória		
154626	Campus Poço Redondo		
154679	Campus Tobias Barreto		
154680	Campus N. Senhora do Socorro		
154681	Campus Propriá		
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI: 26423	Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158134		26423	
158393		26423	
158394		26423	
158392		26423	
152426		26423	
152430		26423	
152420		26423	
154626		26423	
154679		26423	
154680		26423	
154681		26423	

Unidades Orçamentárias Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadas e Consolidadas	
Código SIAFI	Nome
158134	Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe
158393	Campus Aracaju
158394	Campus Lagarto
158392	Campus São Cristovão
152426	Campus Estância
152430	Campus Itabaiana
152420	Campus N. Senhora da Glória
154626	Campus Poço Redondo
154679	Campus Tobias Barreto
154680	Campus N. Senhora do Socorro
154681	Campus Propriá

Quadro 1: Identificação da Unidade - Relatório de Gestão Consolidado

Fonte: PROAD/REITORIA

2.2 Finalidades e Competências

O Instituto Federal de Sergipe, a exemplo das demais instituições de ensino que integram a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, de acordo com a Lei nº 11.892/2008, tem por finalidades e competências:

2.2.1 Finalidades da Instituição:

a) Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

b) Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

c) Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

d) Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Sergipe;

e) Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

f) Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

g) Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

h) Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico

2.2.2 Competências da Instituição:

I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrando em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2.3 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do Órgão ou da Entidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS foi criado pela Lei 11.892/2008, que além de ser regido pela lei retromencionada, conta ainda com um Estatuto e um Regimento Geral que regulam seu funcionamento e gestão.

A Portaria 331/2013/MEC dispõe sobre a estrutura organizacional (*multicampi*) dos Institutos Federais, e teve seu anexo alterado pela Portaria 505/2014/MEC, estabelecendo assim 8 (oito) *campi* para o IFS. Os *campi* Poço Redondo e Nossa Senhora do Socorro, ainda em construção, já possuem UG própria, mas não foram liberados pelo MEC para funcionamento.

2.4 Ambiente de Atuação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, Autarquia vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em relação a oferta educacional, o IFS, como as demais instituições federais congêneres, apresenta uma característica ímpar, traduzida pela flexibilidade curricular e pela verticalização da formação do estudante a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico e articulada com a graduação tecnológica, com as especializações e a pós-graduação.

O ambiente de atuação do Instituto Federal de Sergipe abrange as áreas fins de Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

2.4.1 Ensino

O ensino como principal atividade fim do IFS se desenvolve nos seguintes níveis:

a) Educação Superior:

Curso de Pós-Graduação de Formação de professores para Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na modalidade Jovens e Adultos (PROEJA) – visa especializar educadores para a prática da investigação, da docência e da gestão do PROEJA, enfatizando a construção de saberes e procedimentos pedagógicos mais adequados à aprendizagem dos jovens e adultos em ambientes de educação formal. Busca-se também a produção de conhecimentos teórico-práticos sobre o PROEJA, a fim de aperfeiçoá-lo e consolidá-lo enquanto prática educativa socialmente inclusiva.

Curso de Licenciatura em Matemática, Química e Física - objetivam atender a demanda reprimida nos vestibulares que reflete na carência de docentes dessas áreas nos sistemas de ensino do Estado de Sergipe. Esses cursos têm como objetivos principais formar educadores nas áreas de

matemática, física e química, capazes de compreender o papel da física, da matemática e da química na sociedade e suas implicações para a prática educativa.

Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo, Saneamento Ambiental, Automação Industrial, Agroecologia, Laticínios, Alimentos e os Cursos de Bacharelado em Engenharia Civil e Sistemas de Informação - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem uma educação direcionada para atendimento aos diversos segmentos da atividade produtiva e de prestação de serviços, em constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo a intervir diretamente no mundo do trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudar o setor produtivo a reduzir seus custos, proporcionar capacidade de participação no mundo globalizado e alavancar a economia local.

b) Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio - oferecidos somente a alunos que concluíram o ensino fundamental, sendo cursos planejados de modo a conduzirem o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

Cursos Técnicos Subseqüentes ao Nível Médio - oferecidos somente alunos que concluíram o ensino médio.

c) PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos

Através da adesão ao PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos, a Instituição contempla através de cursos nos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer e Infraestrutura, uma demanda de inclusão de um segmento social, expropriado de escolaridade em idade regular e conseqüentemente da possibilidade de uma formação profissional que possibilite inserção no mundo do trabalho.

d) Formação Inicial e Continuada - FIC

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e cursos de capacitação voltados para a qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos, em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade, mas buscando através de convênios e parcerias articulando e fomentando a elevação do grau de escolaridade do estudante. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas, oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos desses cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

2.4.2 Pesquisa

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada de forma que se buscou o seu incremento através de manutenção do PIBIC, PIBITI e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior – PIBIC Jr., Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo – PPTA, Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras – PAP, Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, a PROPEX disponibilizou auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado, seja através de edital institucional ou oriundo de agências de fomento a pesquisa (CAPES, CNPq e FAPITEC). O apoio também se dá pela liberação do servidor para ida a eventos científicos, com fornecimento de passagens e diárias em trechos nacionais e internacionais, através de publicação e atendimento a solicitação de compras de equipamentos e materiais que permitiram a conclusão da pesquisa com êxito.

2.4.3 Extensão

As ações voltadas à extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa, surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe, com o intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando no futuro próximo apresentar soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma o IFS contribui para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda e conseqüentemente melhorar sua qualidade de vida.

O Instituto Federal de Sergipe vem buscando estimular e incrementar a extensão através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Cursos de Extensão, Programa Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas Juniores, Programa Pré-Música de Iniciação Musical, ações estas que permitiram um aumento significativo no número de projetos apoiados e ampliação das bolsas ofertadas.

2.4.4 Inovação Tecnológica

A inovação tecnológica do IFS nasceu através do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (NIT-IFS) e que tem como missão fortalecer o relacionamento do IFS com a comunidade, envolvendo órgãos de governo, setor produtivo e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades de inovação tecnológica para a transferência do conhecimento em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região Nordeste e do País.

Para tanto, o NIT-IFS atuou em todos os Campi executando a disseminação da cultura de inovação no IFS; orientando a sensibilização de alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação); e promovendo a capacitação da equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

2.5 Organograma

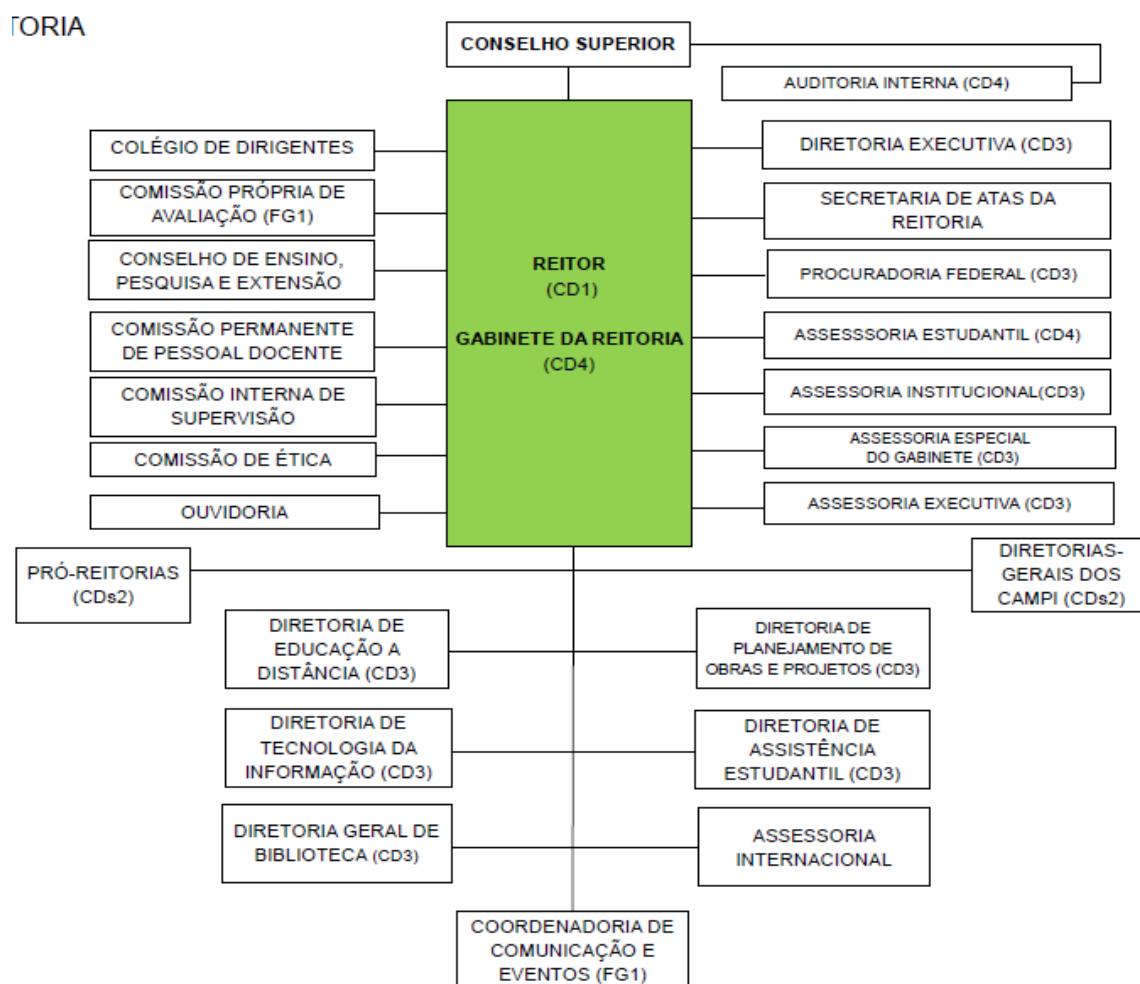


Figura 1: Organograma do IFS - Reitoria

Fonte: Anexo da portaria nº 3.124 de 20 de novembro de 2015

O quadro abaixo mostra informações sobre as áreas/subunidades consideradas estratégicas para o desenvolvimento das atribuições finalísticas do IFS, com suas respectivas competências e que buscam expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão do IFS.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Administração	Planejamento estratégico e tático	Alex Sandro Barbosa de Carvalho	Pró-reitor	01/01/2015 a 07/06/2015
		Michel Barbosa de Oliveira	Pró-reitor	08/06/2015 a 10/06/2015
		Sérgio Sávio Ferreira da Conceição	Pró-reitor	11/06/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Ensino	Planejamento estratégico e tático	Alberto Acirole Bomfim	Pró-reitor	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão	Planejamento estratégico e tático	Ruth Sales Gama de Andrade	Pró-reitora	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Planejamento estratégico e tático	Marco Arlindo Amorim Melo Nery	Pró-reitor	01/01/2015 a 01/06/2015
		Diego Rodrigues da Silva Santos	Pró-reitor	02/06/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Planejamento estratégico e tático	Juciana Karla Melo Lima	Pró-reitora	01/01/2015 a 29/01/2015
		Carlos Leopoldo Pinto Siqueira	Pró-reitor	29/01/2015 a 07/09/2015
		Silvia Letícia de Abreu Oliveira	Pró-reitora	08/09/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Assistência Estudantil	Planejamento estratégico e tático	Maria Eliane de Oliveira Vargas	Diretora	01/01/2015 a 16/07/2015
		Daniele Barbosa de Souza Almeida	Diretora	17/07/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos Diretoria da Tecnologia da Informação Diretoria de Educação a Distância	Planejamento estratégico e tático	Ubirajara da Silva Santos	Diretor	01/01/2015 a 18/05/2015
		Marcus Paulo Rosa Barbosa	Diretor	19/05/2015 a 31/12/2015
	Planejamento estratégico e tático	Toniclay Andrade Nogueira	Diretor	01/01/2015 a 19/07/2015
		Fernando Lucas de Oliveira Farias	Diretor	20/07/2015 a 02/08/2015
Planejamento estratégico e tático	José Augusto Andrade Filho	Diretor	03/08/2015 a 31/12/2015	
		Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga	Diretora	01/01/2015 a 31/12/2015
Diretoria Geral de Bibliotecas	Planejamento estratégico e tático	Kelly Cristina Barbosa	Diretora	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos	Planejamento estratégico e tático	Cássia Maria Souza Costa	Coordenadora	05/01/2015 a 04/12/2015
Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivos	Planejamento estratégico e tático	Nadine Passos Conceição D' Oliveira	Coordenadora	01/01/2015 a 31/12/2015
Campus Aracaju	Planejamento operacional	Elber Ribeiro Gama	Diretor Geral	01/01/2015 a 31/12/2015
Campus São Cristóvão	Planejamento operacional	Alfredo Cabral Franco	Diretor Geral	01/01/2015 a 31/12/2015
Campus Lagarto	Planejamento operacional	José Osman dos Santos	Diretor Geral	01/01/2015 a 31/12/2015
Campus Glória	Planejamento operacional	Daniel Henrique Rodrigues	Diretor Geral Pró-Tempore	01/01/2015 a 27/04/2015
		Erasto Erasto Viana Silva Gama	Diretor Geral Pró-Tempore	28/04/2015 a 27/10/2015
		Adelson dos Santos Fonseca	Diretor Geral Pró-Tempore	28/10/2015 a 31/12/2015
Campus Itabaiana	Planejamento operacional	José Rocha Filho	Diretor Geral	01/01/2015 a 31/12/2015

Campus Estância	Planejamento operacional	Waldiney Giacomelli	Diretor Geral Pró-Tempore	01/01/2015 a 18/08/2015
		Sonia Pinto de Albuquerque Melo	Diretor Geral Pró-Tempore	19/08/2015 a 31/12/2015
Campus Propriá	Planejamento operacional	José Augusto Andrade Filho	Diretor Geral Pró-Tempore	01/01/2015 a 02/08/2015
		Danielle Amaral Menéndez	Diretor Geral Pró-Tempore	03/08/2015 a 31/12/2015
Campus Tobias Barreto	Planejamento operacional	José Franco de Azevedo	Diretor Geral Pró-Tempore	01/01/2015 a 31/12/2015

Quadro 2: Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Fonte: Diário Oficial da União (DOU) e Boletim de Serviços/IFS

2.6 Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos finalísticos são processos que, com suas operações, agregam valor diretamente para o cidadão e a comunidade. Estão envolvidos na geração e na prestação de serviços e transferência para os usuários. Temos como negócio principal os serviços de ensino, atrelado à pesquisa, extensão e inovação tecnológica dispostos no círculo central e integrados conforme visto na Figura 2. Desse modo o processo ensino/aprendizagem está ligado aos demais processos, à medida que os cidadãos crescem através da pesquisa e inovação tecnológica, e no alcance do IFS à comunidade com os cursos e programas de extensão. Todos esses processos têm suas entradas a partir das necessidades (requisitos, expectativas e preferências) dos cidadãos e comunidade, e através da visão estratégica do Reitor pela Governança Pública assegurando o seu desempenho e o cumprimento de sua Missão, para alcance de sua visão, pautados nos valores definidos pelo IFS.



Figura 2: Fluxograma dos Macroprocessos Finalísticos e de Apoio

Fonte: PDI 2014-2019

Os Macroprocessos e os principais processos finalísticos estão relacionados com indicadores de desempenho dos processos.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento Organizacional

O IFS é composto por unidades com gestão interdependentes e que são integrados através de planejamento estratégico (PDI 2014-2019). Essencialmente, a Reitoria deve exercer as funções institucionais estratégicas e táticas, abrangendo questões como definição de políticas, normatizações, programas, projetos, supervisão e controle, ao passo que os *Campi*, enquanto unidades de execução da ação educacional devem executar o planejamento operacional das ações planejadas para o cumprimento dos objetivos e metas do IFS.

A ideia é buscar, através do planejamento, a melhoria contínua da instituição, visando garantir a realização das prioridades acadêmicas e administrativas, com eficiência e eficácia, bem como viabilizar a alocação de recursos para efetivação dos projetos e atividades, observando princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como a economicidade, além de subsidiar a tomada de decisão dos gestores.

3.1.1 Informações sobre o programa de trabalho e as estratégias de execução

A análise do ambiente do IFS foi realizada a partir da matriz de avaliação estratégica conforme Quadro 3, onde foram elencados os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. A análise foi feita através de reunião com os dirigentes e conduzida pelo setor de Planejamento e Gestão, da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN.

<p style="text-align: center;">Pontos fortes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grande número de programas e ações voltadas para a assistência estudantil 2. Quadro de servidores altamente qualificados 3. Formação de grande número de profissionais qualificados para o mercado de trabalho 4. Parcerias com instituições públicas e privadas 5. Política de incentivo a qualificação dos servidores 	<p style="text-align: center;">Pontos fracos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Instalações insuficientes para atender a demanda 2. Relacionamentos interpessoais desgastados 3. Política de comunicação e marketing institucional 4. Fluxo dos processos operacionais 5. Evasão estudantil
<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Parcerias com outros órgãos públicos e privados 2. Valorização da educação profissional na atual conjuntura política nacional 3. Prioridades nos programas de formação de profissionais do governo federal 4. Recursos financeiros disponibilizados 5. Integração IFS x sociedade civil organizada 6. Demanda de profissionais qualificados para o mundo do trabalho 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Concorrência com estabelecimentos de ensino privados na execução dos programas de governo 2. Projetos estruturantes para reforma e/ou ampliações dos campi 3. Desproporcionalidades entre o número de alunos e recursos para a assistência estudantil 4. Política de interiorização dos servidores 5. Carência de servidores técnicos administrativos 6. Morosidade nos processos de contratação de professores e TAE

Quadro 3: Matriz de Avaliação Estratégica do IFS

Fonte: PRODIN

A partir da análise do ambiente do IFS foi possível definir o Plano Estratégico, subsidiando um programa de trabalho e as estratégias de execução desse plano.

3.1.2 Descrição Sintética dos objetivos do exercício

Abaixo a descrição sintética dos objetivos estratégicos do IFS:

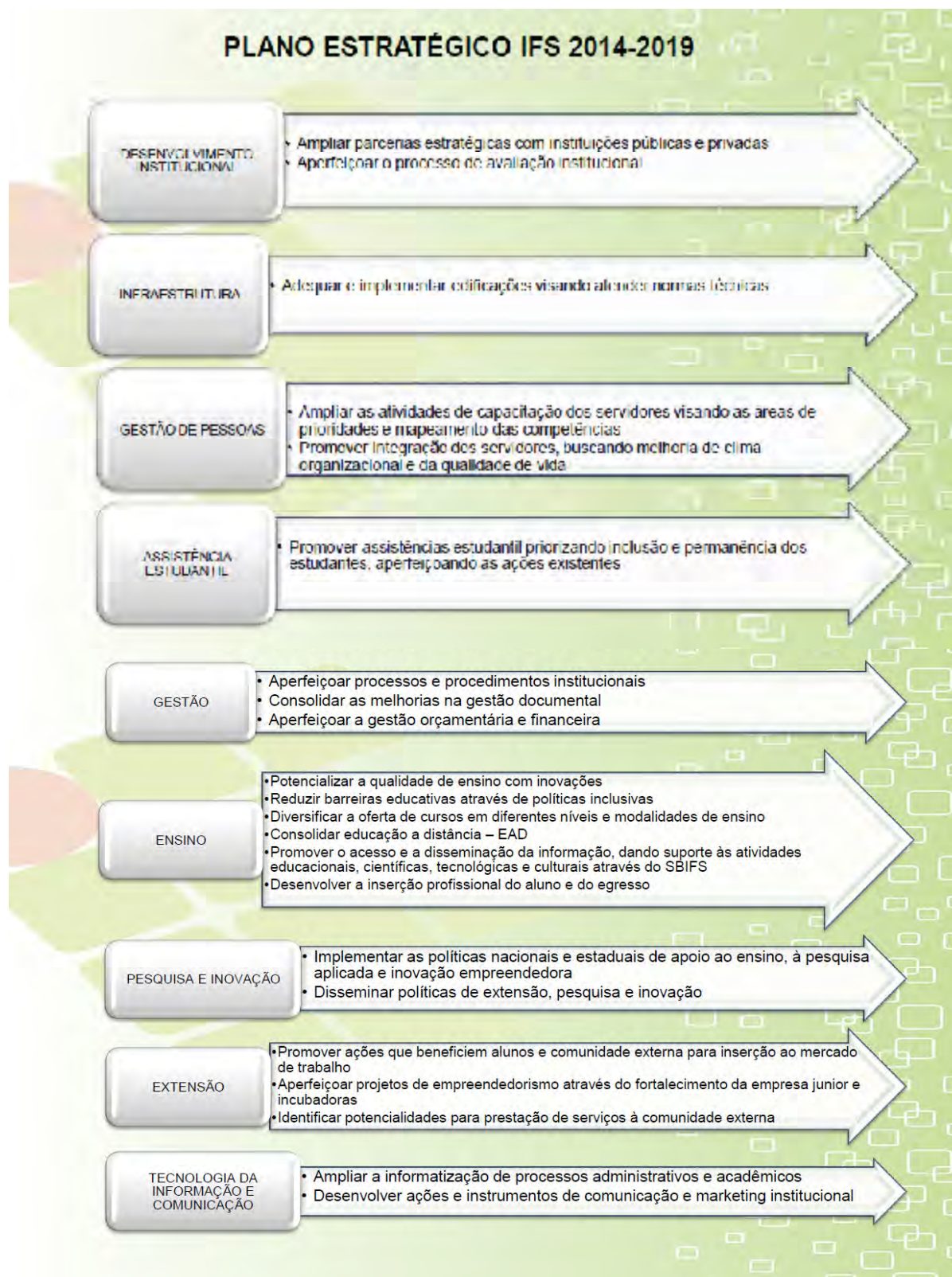


Figura 3: Plano Estratégico IFS 2014-2019

Fonte: PDI 2014-2019

Quanto à Identidade do IFS:

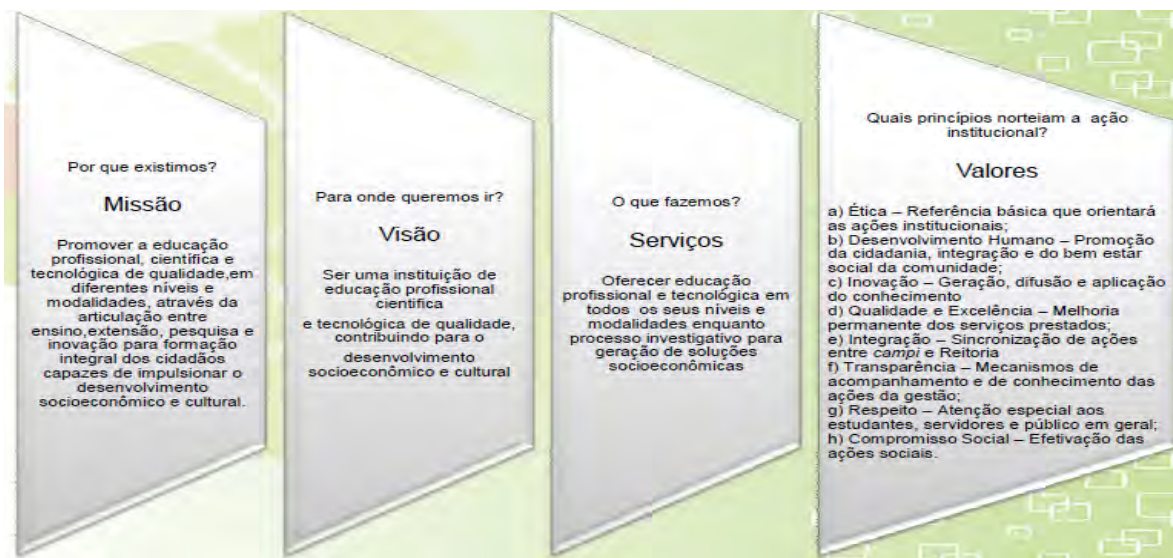


Figura 4: Identidade do IFS

Fonte: PDI 2014-2019

3.1.3 Estágio de implementação do Planejamento Estratégico

A motivação para realizar o mapa estratégico seguindo a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) foi por acreditar que os métodos tradicionalmente utilizados para a mensuração do desempenho empresarial estavam se tornando obsoletos e por utilizarem apenas indicadores contábeis e financeiros. Por meio da utilização desse tipo de indicador de forma isolada só é possível analisar resultados de períodos do passado, ficando difícil mostrar as potencialidades de geração de resultados futuros.

Compreendido como um Sistema de Gestão Estratégica, o BSC passa a viabilizar processos gerenciais críticos:

1. Escclarecer e traduzir a visão e a estratégia;
2. Comunicar e associar objetivos e medidas estratégicas;
3. Planejar, estabelecer metas e alinhar iniciativas e estratégicas.
4. Melhorar o *feedback* e o aprendizado e estratégico.

Nesse contexto, torna-se importante a utilização do *BSC* na gestão de empresas governamentais e instituições sem fins lucrativos, enfatizando as modificações necessárias para que os resultados provenientes de sua aplicação possam ser maximizados. Desse modo o IFS adotou essa metodologia e elaborou seu mapa estratégico conforme figura 5 mostrando encadeamento dos objetivos estratégicos através das perspectivas do BSC para o alcance da sua missão e visão.

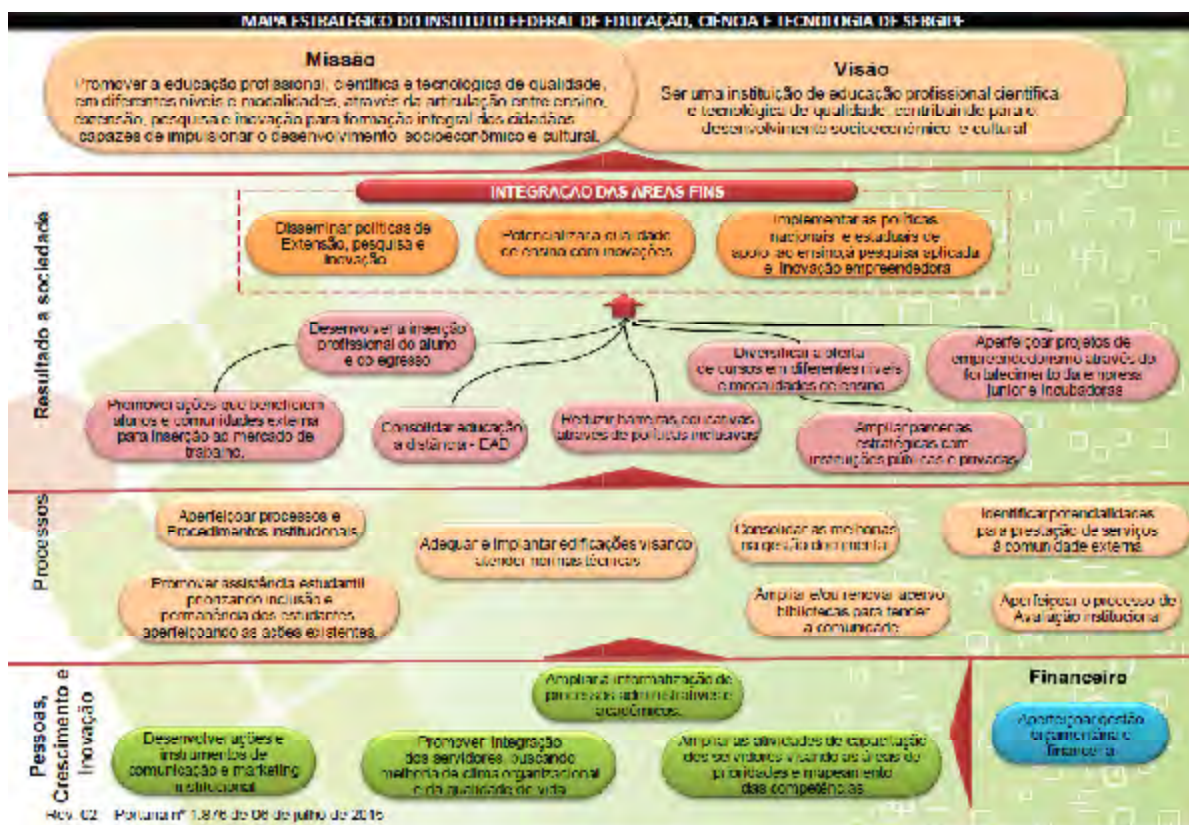


Figura 5: Mapa Estratégico do IFS

Fonte: PDI 2014-2019

3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

A execução dos planos de indicadores, metas e iniciativas são acompanhadas quadrimestralmente nas Reuniões de Análise das Estratégicas (RAE's) onde são apresentados os status das metas e ações de cada campus, Pró-Reitorias, Diretorias sistêmicas e Coordenadorias Sistêmicas com suas dificuldades para que o gestor e seu *staff* tomem as devidas correções e ações nos desvios para o alcance das metas propostas. Nesta reunião, os gestores apresentam algumas práticas de gestão ou padrões de trabalhos que possam ser empregados em outras áreas, com o apoio do sistema GEPLANES para monitoramento e análise dos dados.

3.3 Desempenho Orçamentário

Os recursos orçamentários destinados ao IFS no OFSS são destinados a despesas com pessoal (salários e benefícios), sobre as quais a UPC não tem gestão direta e os destinados ao custeio e investimento para o seu funcionamento durante o exercício. As ações de gestão direta foram as de custeio e investimento que garantiram o seu funcionamento, e estão detalhadas em quadros apresentados alhures. Quanto a estas ações, a análise é a que se segue:

a) Ação 20RG – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Esta ação recebeu aporte orçamentário na ordem dos 24 milhões de reais, dos quais apenas 43% foram empenhados, em virtude das contenções mediante limitação de créditos a empenhar, o que resultou na emissão de empenhos no valor de pouco mais que 10,5 milhões de reais. Das despesas empenhadas, foram liquidadas apenas 5%, uma vez que os empenhos foram emitidos já nos últimos meses do exercício.

Nesta ação ainda foram geridos recursos de restos a pagar inscritos na ordem de 27,4 milhões de reais e reinscritos na ordem de 23,4 milhões.

b) 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Esta ação teve dotação orçamentária final de pouco mais que 43,5 milhões de reais. Deste montante foram empenhadas despesas da ordem dos 33,3 milhões de reais, ou seja, 76,4% do crédito orçamentário disponibilizado. Do montante da despesa empenhada, cerca de 66,3% foram liquidadas no próprio exercício e destas foram pagas 78,6%, significando que boa parte das contratações foi realizada no final do exercício em decorrência, principalmente, das contenções de despesas feitas pelos órgãos centrais no transcorrer do exercício financeiro, mediante limitação de emissão de empenho, com liberações paulatinas no final do mesmo.

c) 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Esta ação contempla recursos para dispêndios com fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando. Aqui a dotação orçamentária anual foi de pouco menos que 7,8 milhões de reais, dos quais foram empenhados 75%. Do montante empenhado, apenas 38% foram pagos, em decorrência da escassez de repasses financeiros feitos pelo Ministério da Educação durante todo o exercício, que prejudicou bastante os estudantes beneficiários dos recursos. Por outro lado, o prolongado período de greve, fez com que fossem reduzidas as concessões de bolsas assistenciais, uma vez que estas estão relacionadas com o período efetivo de aulas no decorrer do ano letivo.

d) 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Nesta ação são alocados recursos para promover a qualificação e requalificação de servidores, tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Aqui o aporte orçamentário foi de exatos 2 (dois) milhões de reais, dos quais foram empenhados apenas 58%, em razão da limitação de crédito a empenhar feitas

pelos órgãos centrais. Dos valores empenhados, 94,1% foram liquidados. Salutar frisar que apesar dos cortes orçamentários, nesta ação foram programadas 200 capacitações, e realizadas 412, ou seja, um acréscimo de 106% entre o planejado e o executado, cujos objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade tiveram resultados alcançados

O IFS não se enquadra em nenhuma das categorias apresentadas nas instruções disponibilizadas no e-contas, isto posto, não há possibilidade de informar, por exemplo, o estágio das metas quantitativas regionalizadas ou não, tampouco em que sentido um contingenciamento de âmbito ministerial afetou a execução de um programa temático ou de um objetivo regionalizado.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

3.3.1.1 Ações/Subtítulos OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RG				Tipo:	Atividade	
Título	EXPANSAO DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.					Código	0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código	2031	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem miséria	() Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 24.144.527,00	R\$ 24.144.527,00	R\$ 10.535.761,41	R\$ 537.333,52	R\$ 33.533,98	R\$ 503.799,54	R\$ 9.998.427,89
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0028 - Sergipe	Obra viabilizada para a sociedade e em pleno funcionamento conforme SIMEC		Obra entregue	3	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0028 - Sergipe	R\$ 38.823.421,62	R\$ 8.623.211,37	R\$ 3.006.365,96	Obra viabilizada para a sociedade e em pleno funcionamento conforme SIMEC		Obra entregue	0

Conforme informado à CGU/SE os valores de Restos a pagar Processados e não processados extraídos do Tesouro Gerencial não coincidem com os valores encontrados no SIOP.

Quadro 4: Expansão da Rede Federal

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	20RL					Tipo:	Atividade
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.					Código	0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 42.014.967,00	R\$ 43.608.967,00	R\$ 33.344.445,71	R\$ 22.107.347,05	R\$ 17.348.988,08	R\$ 4.758.358,97	R\$ 11.237.098,66
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Pre vista	Re progra- mada	Realizada	
0028 - Sergipe	Número de matrículas realizadas no exercício conforme SIMEC		Número de matrículas	17.000	10.000	9.200	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ 14.429.185,18	R\$ 6.898.206,50	R\$ 3.334.092,67	Número de matrículas realizadas no exercício conforme SIMEC	Número de matrículas	9.200	

Conforme informado à CGU/SE os valores de Restos a pagar Processados e não processados extraídos do Tesouro Gerencial não coincidem com os valores encontrados no SIOP.

Quadro 5: Funcionamento das Instituições da Rede Federal

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	2994				Tipo:	Atividade	
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.				Código	0582	
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem miséria	() Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 7.782.997,00	R\$ 7.782.997,00	R\$ 5.868.606,09	R\$ 2.247.282,12	R\$ 2.036.446,35	R\$ 210.835,77	R\$ 3.621.323,97
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0028 - Sergipe	Número de benefícios concedidos conforme SIMEC		Número de benefícios concedidos	4.730	4.000	3.686	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ 2.682.036,85	R\$ 2.063.174,79	R\$ 221.685,88	Número de benefícios concedidos conforme SIMEC	Número de benefícios concedidos	3.686	

Conforme informado à CGU/SE os valores de Restos a pagar Processados e não processados extraídos do Tesouro Gerencial não coincidem com os valores encontrados no SIOP.

Quadro 6: Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	00M1				Tipo:	Atividade	
Título	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.				Código	2109	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código	2109	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 72.480,00	R\$ 72.480,00	R\$ 64.567,99	R\$ 64.567,99	R\$ 64.567,99	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 7: Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	09HB				Tipo:	Atividade	
Título	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS						
Iniciativa	Não descrita no SIM EC						
Objetivo	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	Código	2109				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidadada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 14.222.286,00	R\$ 20.600.992,00	R\$ 20.318.377,49	R\$ 20.318.377,49	R\$ 20.318.377,49	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 8: Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Fonte: Tesouro Gerencial e SIM EC

Identificação da Ação							
Código	2004				Tipo:	Atividade	
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.				Código	2109	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109		Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 2.199.936,00	R\$ 2.075.340,00	R\$ 2.061.061,25	R\$ 2.061.061,25	R\$ 2.061.061,25	R\$ -	R\$ 211.304,20
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0028 - Sergipe	Não se Aplica	Não se Aplica	0	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 9: Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	2010				Tipo:	Atividade	
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares - Nacional						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar				Código	2109	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 136.492,00	R\$ 136.492,00	R\$ 131.191,50	R\$ 131.191,50	R\$ 131.191,50	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0028 - Sergipe	Não se Aplica	Não se Aplica	0	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 10: Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores cíveis, empregados e militares - Nacional

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	2011			Tipo:	Atividade		
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.			Código	2109		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 368.864,00	R\$ 680.864,00	R\$ 589.597,42	R\$ 589.597,42	R\$ 589.597,42	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 11: Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo:	Atividade		
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.			Código	2109		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 4.094.763,00	R\$ 4.744.763,00	R\$ 4.737.598,75	R\$ 4.737.598,75	R\$ 4.737.598,75	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
0028 - Sergipe	Não se Aplica	Não se Aplica	0	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 12: Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	20TP				Tipo:	Atividade	
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Pagamento de Pessoal Ativo da União	Código	2109				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC)	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 77.975.979,00	R\$ 106.730.230,00	R\$ 104.763.641,81	R\$ 104.763.641,81	R\$ 102.742.254,12	R\$ 1.879.244,57	R\$ 32.846,22
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Pre vista	Re programada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 13: Pagamento de pessoal ativo da União

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	4572			Tipo:	Atividade		
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.			Código	2109		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código	2109	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC)	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.170.611,33	R\$ 1.101.038,36	R\$ 976.814,12	R\$ 18.181,54	R\$ 90.517,52
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0028 - Sergipe	Número de capacitações cedidas a servidores conforme SIMEC		Capacitações	200	200	412	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ 37.145,54	R\$ 2.310,00	R\$ 39.375,17	Número de capacitações cedidas a servidores conforme SIMEC	Capacitações	412	

Quadro 14: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação
 Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo:	Atividade		
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores			Código	0089		
Programa	Previdências de Inativos e Pensionistas da União	Código	0089	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ 27.900.080,00	R\$ 30.277.274,00	R\$ 30.120.875,35	R\$ 30.120.875,35	R\$ 30.119.741,00	R\$ 220.793,51	
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Pre vista	Re programada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 15: Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis

Fonte: Tesouro Gerencial e SIMEC

3.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar não Processados – OFSS

Identificação da Ação							
Código	6358			Tipo:	Atividade		
Título	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.			Código	0588		
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.496,34	R\$ 69.834,37
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Pre vista	Re program ada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Me tas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ 10.401,40	R\$ 3.214,00	R\$ 47.600,18	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 16: Capacitação de recursos humanos da educação profissional e tecnológica

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	6380				Tipo:	Atividade	
Título	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC				Código	0582	
Objetivo	Suporte para implementação da expansão/reestruturação por meio da modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visando a manutenção/melhoria da qualidade da oferta de educação profissional, científica e tecnológica; Apoio a programas e projetos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, inclusive de educação do campo e de elevação de escolaridade de Jovens e adultos, por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código	2031	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC)	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Pre vista	Re program ada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 17: Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	IH10				Tipo:	Atividade	
Título	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Construção, ampliação, reforma e equipamento das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				Código	1062	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Código	1062	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC)	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Pre vista	Re program ada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ 584.040,38	Não se Aplica		Não se Aplica	0

Quadro 18: Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	2992				Tipo:	Atividade	
Título	Funcionamento da Educação Profissional						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				Código	1062	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código	1062	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC)	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
N° do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
N° do subtítulo / localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Re programada	Realizada		
0028 - Sergipe	Não se Aplica	Não se Aplica	0	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
N° do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ 901,00	R\$ 8.587,00	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 19: Funcionamento da Educação Profissional

Fonte: PROAD

Identificação da Ação							
Código	8650				Tipo:	Atividade	
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Não descrita no SIMEC						
Objetivo	Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades.				Código	1062	
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Código	1062	Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária	26423 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Caso positivo:	<input type="checkbox"/> PAC)	<input type="checkbox"/> Brasil sem miséria	<input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0028 - Sergipe	Não se Aplica		Não se Aplica	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0028 - Sergipe	R\$ -	R\$ -	R\$ 347.992,42	Não se Aplica	Não se Aplica	0	

Quadro 20: Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Fonte: PROAD

3.3.2 Demonstrativo da execução das despesas

Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe		Código UO	26423		UGO	26423	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	102.163.163,88	82.774.768,37	102.163.163,88	82.774.768,37	0,00	0,00	100.173.671,02	80.944.863,86
Aposent. RPPS, reser. remuner. e refor. militar	22.618.047,10	20.473.505,77	22.618.047,10	20.473.505,77	0,00	0,00	22.616.912,75	20.252.712,26
Obrigações patronais	20.632.728,02	16.229.873,00	20.632.728,02	16.198.882,59	30.990,41	0,00	20.600.833,19	16.165.187,18
Demais elementos de despesa	9.788.955,65	9.841.236,12	9.788.955,65	9.742.644,56	98.591,56	0,00	9.788.955,65	9.726.999,91
2. Juros e Encargos da Dívida	Sem registro no exercício							
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Locação de mão-de-obra	12.365.824,70	9.532.651,83	10.753.599,09	8.130.871,10	1.395.780,67	955.322,58	8.476.073,10	7.743.621,46
Outros serviços de terceiros PJ	6.986.825,86	8.828.383,75	5.040.014,59	6.830.310,05	1.699.831,49	1.448.846,21	4.266.001,06	6.605.874,29
Auxílio financeiro a estudantes	5.728.437,54	7.368.460,51	2.242.394,82	4.546.460,29	2.842.000,22	1.440.291,08	1.957.843,65	4.396.895,03
Auxílio-alimentação	4.596.655,10	4.013.277,60	4.596.655,10	4.013.277,60	0,00	0,00	4.596.655,10	4.013.277,60
Indenizações e restituições	2.720.250,80	2.033.161,85	2.720.250,80	2.015.490,28	17.671,57	2.552,29	2.716.970,80	2.015.490,28
Demais elementos de despesa	6.048.926,88	8.649.166,31	4.692.661,39	6.823.867,16	2.109.541,42	2.335.808,84	3.636.541,43	6.463.325,04
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obras e instalações	17.116.789,52	31.885.458,13	1.636.714,80	2.469.946,68	29.415.511,45	23.204.203,50	811.623,94	1.897.314,16
Outros serviços de terceiros PJ	2.388.434,39	1.162.875,49	1.620.482,89	627.093,48	535.782,01	1.686.967,98	1.332.403,39	627.093,48
Equipamentos e material permanente	461.934,04	5.104.216,07	184.881,86	3.257.700,17	1.846.515,90	5.277.083,00	96.324,35	3.216.885,07
Demais elementos de despesa	89.362,62	320.191,55	89.362,62	200.255,92	119.935,63	11.384,56	89.362,62	200.255,92
5. Inversões Financeiras	Sem registro no exercício							
6. Amortização da Dívida	Sem registro no exercício							

Quadro 21: Demonstrativo da execução das despesas

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Gerencial

3.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	48.706.208,24	19.483.895,96	5.309.181,89	23.913.130,39
2013	15.080.917,33	2.533.322,52	1.432.957,22	11.114.637,59
2012	2.918.752,77	781.458,29	779.466,40	1.357.828,08
2011	1.112.702,22	0,00	677.551,18	435.151,04
2010	364.119,04	901,00	263.068,62	100.149,42
2009	90.544,41	0,00	0,00	90.544,41
2008	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	4.211.907,06	4.148.889,59	18.357,03	44.660,44
2013	903.669,55	790.590,00	311,50	112.768,05
2012	49.278,91	45.037,58	550,56	3.690,77
2011	5.778,59	3.949,84	0,00	1.828,75
2010	245.272,25	0,00	0,00	245.272,25
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	107.603,68	0,00	0,00	107.603,68

Quadro 22: Restos a pagar inscritos em exercício anteriores

Fonte: Tesouro Gerencial em 17/02/2015

3.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Informações sobre a execução das despesas Unidade Concedente ou Contratante								
Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - Campus Aracaju							
UG/GESTÃO	158393/26423							
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados				Montantes repassados			
	2015	2014	2013	2012	2015	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	1	0	0	0	R\$ 30.800,00	0	0	0
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0	0	0	0	0

OBS: No SIAFI foi cadastrado como TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Quadro 23: Termo de execução descentralizada

Fonte: Gerência de Administração - Campus Aracaju

3.3.5 Informações sobre a execução de despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe	Código UO:	26423	UGO:	26423
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 18.318.295,70	R\$ 19.997.080,72	R\$ 13.913.810,84	R\$ 18.711.142,93
a) Convite	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
b) Tomada de Preços	R\$ 5.045,67	R\$ 90.362,99	R\$ 5.045,67	R\$ 24.631,80
c) Concorrência	R\$ 1.487.255,25	R\$ 1.227.815,28	R\$ 696.453,44	R\$ 947.826,42
d) Pregão	R\$ 16.825.994,78	R\$ 18.678.902,45	R\$ 13.212.311,73	R\$ 17.738.684,71
e) Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
f) Consulta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 3.654.750,77	R\$ 5.021.019,71	R\$ 3.022.383,11	R\$ 4.755.752,22
h) Dispensa	R\$ 3.098.514,61	R\$ 4.504.684,91	R\$ 2.561.346,76	R\$ 4.267.577,20
i) Inexigibilidade	R\$ 556.236,16	R\$ 516.334,80	R\$ 461.036,35	R\$ 488.175,02
3. Regime de Execução Especial	R\$ 0,00	R\$ 3.237,85	R\$ 0,00	R\$ 3.237,85
j) Suprimento de Fundos	R\$ 0,00	R\$ 3.237,85	R\$ 0,00	R\$ 3.237,85
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$ 165.018.975,32	R\$ 136.523.709,93	R\$ 162.785.928,01	R\$ 134.423.671,85
k) Pagamento em Folha	R\$ 164.458.942,42	R\$ 135.733.294,05	R\$ 162.256.600,38	R\$ 133.633.255,97
l) Diárias	R\$ 560.032,90	R\$ 790.415,88	R\$ 529.327,63	R\$ 790.415,88
5. Outros	R\$ 8.317.605,27	R\$ 5.883.213,40	R\$ 5.403.235,81	R\$ 5.699.178,28
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$ 195.309.627,06	R\$ 167.428.261,61	R\$ 185.125.357,77	R\$ 163.592.983,13

Quadro 24: Despesas por modalidade de contratação

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Gerencial

Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe				Código UO	26423	UGO	26423
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	102.163.163,88	82.774.768,37	102.163.163,88	82.774.768,37	0,00	0,00	100.173.671,02	80.944.863,86
Aposent.rpps, reser.remuner. E refor.militar	22.618.047,10	20.473.505,77	22.618.047,10	20.473.505,77	0,00	0,00	22.616.912,75	20.252.712,26
Obrigações patronais	20.632.728,02	16.229.873,00	20.632.728,02	16.198.882,59	30.990,41	0,00	20.600.833,19	16.165.187,18
Demais elementos de despesa	9.788.955,65	9.841.236,12	9.788.955,65	9.742.644,56	98.591,56	0,00	9.788.955,65	9.726.999,91
2. Juros e Encargos da Dívida	Sem registro no exercício							
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Locação de mão-de-obra	12.365.824,70	9.532.651,83	10.753.599,09	8.130.871,10	1.395.780,67	955.322,58	8.476.073,10	7.743.621,46
Outros serviços de terceiros pj	6.986.825,86	8.828.383,75	5.040.014,59	6.830.310,05	1.699.831,49	1.448.846,21	4.266.001,06	6.605.874,29
Auxílio financeiro a estudantes	5.728.437,54	7.368.460,51	2.242.394,82	4.546.460,29	2.842.000,22	1.440.291,08	1.957.843,65	4.396.895,03
Auxílio-alimentação	4.596.655,10	4.013.277,60	4.596.655,10	4.013.277,60	0,00	0,00	4.596.655,10	4.013.277,60
Indenizações e restituições	2.720.250,80	2.033.161,85	2.720.250,80	2.015.490,28	17.671,57	2.552,29	2.716.970,80	2.015.490,28
Demais elementos de despesa	6.048.926,88	8.649.166,31	4.692.661,39	6.823.867,16	2.109.541,42	2.335.808,84	3.636.541,43	6.463.325,04
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obras e instalações	17.116.789,52	31.885.458,13	1.636.714,80	2.469.946,68	29.415.511,45	23.204.203,50	811.623,94	1.897.314,16
Outros serviços de terceiros pj	2.388.434,39	1.162.875,49	1.620.482,89	627.093,48	535.782,01	1.686.967,98	1.332.403,39	627.093,48
Equipamentos e material permanente	461.934,04	5.104.216,07	184.881,86	3.257.700,17	1.846.515,90	5.277.083,00	96.324,35	3.216.885,07
Demais elementos de despesa	89.362,62	320.191,55	89.362,62	200.255,92	119.935,63	11.384,56	89.362,62	200.255,92
5. Inversões Financeiras	Sem registro no exercício							
6. Amortização da Dívida	Sem registro no exercício							

Quadro 25: Despesas por grupo e elementos de despesa

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI Gerencial

3.3.6 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

No IFS, apenas o Campus Aracaju utilizada a modalidade de suprimento de fundo para realização de despesas com prestação de serviços ou pequenas compras de caráter excepcional. Muito embora no exercício de 2015 não tenham sido realizadas efetivamente despesas na modalidade, foram concedidas 08(oito) solicitações para 02(dois) servidores portadores do Cartão Corporativo do Governo Federal- CPGF, o qual se tornou um instrumento muito útil e adotado pelo IFS/Campus Aracaju, procurando observar a legislação que normatiza sua utilização e orientações internas pertinentes, onde todo suprido é orientado a ler a legislação e observar às normas pertinentes, para que não realizem aquisição de material permanente e que antes de realizar qualquer compra de material de consumo, consultem o almoxarifado e sempre que possível faça uma pesquisa de preços.

Deste modo, tornou-se mais fácil o controle e a transparência, através de consultas no portal do COMPRANSNET-CSF, pode-se acompanhar todos os registros das despesas realizadas com notas fiscais e limites previamente autorizados pelo ordenador no SIAFI e sistema do convênio BB. O acompanhamento é feito com prestações de contas e demais lançamentos contábeis para ajustes de saldo e reclassificação de eventuais despesas, com encaminhamento ao Ordenador de Despesas para Aprovação.

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
	Código	Nome ou Sigla	Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
			Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	158393	IFS/Campus Aracaju	-	-	6	40.000,00	5.000,00
2014	158393	IFS/Campus Aracaju	-	-	9	40.000,00	10.481,00

Quadro 26: Concessão de suprimento de fundos
Fonte: Gerência de Administração – Campus Aracaju

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	158393	IFS/CAMPUS ARACAJU	-	-	0	-	-	-
2014	158393	IFS/CAMPUS ARACAJU	-	-	9	298,00	2.939,85	3.237,85

Quadro 27: Utilização de suprimento de fundos
Fonte: Gerência de Administração – Campus Aracaju

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158393	INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS ARACAJU	-	-	0,00*
		-	-	-
		-	-	-
		-	-	-

* As despesas não ocorreram efetivamente, sendo extornados os empenhos emitidos conforme informação do Campus Aracaju

Quadro 28: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Fonte: SIAFI/GADM – Campus Aracaju

3.4 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho dos processos finalísticos são cadastrados no GEPLANES (Software do planejamento estratégico), que permite um acompanhamento on-line através do sítio do IFS.

Abaixo apresentação dos indicadores vinculados aos processos finalísticos, bem como a análise da medição do desempenho:

3.4.1 Apresentação dos indicadores de desempenho

Indicadores		Fórmula de Cálculo
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$\frac{\text{Número de total candidatos}}{\text{número total de vagas}}$
	Relação Ingressos/Aluno	$\frac{\text{Número total de ingressos}}{\text{número total de matrículas}} \times 100$
	Relação Concluintes/Aluno	$\frac{\text{Número total de concluintes}}{\text{Número total de alunos}} \times 100$
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$\frac{\text{Número total de concluintes}}{\text{Número total de matrícula finalizada}} \times 100$
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$\frac{\text{Número de total de retidos}}{\text{Número de matriculados}} \times 100$
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$\frac{\text{Número total de alunos}}{\text{Número total de docentes}}$
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/alunos matriculados
	Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{Gastos com Outras Despesas Correntes}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
	Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{Gastos com Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Sócio-econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Questionário discente
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Quantidade x peso

Quadro 29: Indicadores de desempenho

Fonte: PDI 2014-2019

3.4.2 Análise dos indicadores de desempenho

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios					
			2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de total candidatos / número total de vagas	7,12	15,41	12,40	12,77	5,91	4,19
	Relação Ingressos/Aluno	Número total de ingressos / número total de matrículas x 100	32,55	27,43	22,55	38,77	36,79	31,89
	Relação Conduítes/Aluno	Número total de conduítes / Número total de alunos x 100	0*	9,06	12,17	7,23	17,66	10,66
	Índice de Eficiência Acadêmica – Conduítes	Número total de conduítes / Número total de matrícula finalizada x 100	0*	50,40	33,33	25,26	26,90	53,65
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número de total de retidos / Número de matriculados x 100	0*	11	37,54	36,83	18,03	6,94
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Número total de alunos / Número total de docentes	12,85	13,40	26,65	27,49	13,32	22,28
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/alunos matriculados	5.741,77	10.238,45	8.410,31	7.299,90	11.860,57	7.345,13
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal / Gastos Totais x 100	81,01%	76,85%	58,74%	65,08%	69,50%	79,77%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos com Outras Despesas Correntes / Gastos Totais x 100	15,89%	19,25%	21,5%	15,87%	11,61%	4,13%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos com Investimentos / Gastos Totais x 100	1,87%	3,90%	19,8%	15,25%	9,68%	12,71%
Sócio-econômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar		2527	NI	NI	NI	NI	NI
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Quantidade x peso	3,82	3,78	3,28	3,73	3,49	3,33

Quadro 30: Resultado dos indicadores de desempenho

Fonte: PROEN/PROAD/PRODIN/PROGEP

3.4.3 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme liberações do tribunal de contas da União

3.4.3.1 Indicadores de ensino e coleta de dados

Para análise e interpretação dos indicadores do Ensino seguiram-se as orientações da Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica publicadas em Ofício-Circular n.º01/2016/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 07 de janeiro de 2016, a partir de consultas específicas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, tendo como objetivo cumprir a determinação do Tribunal de Contas da União – TCU, que exige a padronização na forma de cálculo e de obtenção dos dados. Para uma maior compreensão da realidade acadêmica do Instituto, as tabelas referentes a 2014 e 2015, foram divididas em 2014/1, 2014/2, 2015/1, 2015/2 além de 2014 e 2015 consolidados, em virtude do atraso desses anos letivos. É importante ressaltar que durante a coleta de dados, alguns *campi* ainda estavam em andamento no período 2015/1, referente aos cursos integrados, técnicos subsequentes e cursos superiores, impedindo a coleta de alguns dados, como total de concludentes, aproveitamento, entre outros índices. Esse fato se deu devido o atraso no calendário acadêmico dos campi, decorrente da greve dos servidores no ano de 2015 e anteriores.

As informações foram coletadas previamente no mês de janeiro de 2016, na Coordenadoria de Registro Escolar de cada Campus. Após o recebimento do ofício supra do MEC, foram prestados esclarecimentos aos campi e solicitados os devidos ajustes no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, para que este relatório possa ser o mais fidedigno possível. Em janeiro, as planilhas foram reenviadas para que cada Campus pudesse ajustá-las, quando necessário, ou simplesmente ratificá-las, devolvendo para a Procuradoria Educacional Institucional da Pró-reitoria de Ensino para a tabulação dos dados.

a) Candidato x Vaga

Busca-se identificar neste item a relação Número de Candidatos / Número de Vagas.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	9045	1460	6,19	7916	1495	5,29
Lagarto	1514	395	3,83	1396	495	2,82
São Cristóvão	450	500	0,9	719	400	1,79
Total	11.009	2.455	4,48	10.031	2.390	4,19

Quadro 31: Candidato x Vaga entre 2009 e 2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	10988	1251	8,78	42217	1709	24,7	4869	1083	4,50
Estância	232	120	1,93	804	248	3,24	699	292	2,39
Glória	179	80	2,23	378	316	1,19	281	170	1,65
Itabaiana	313	80	3,91	561	200	2,80	545	581	0,94
Lagarto	1394	650	2,14	4220	770	5,48	1755	860	2,04
São Cristóvão	3082	554	5,56	2686	740	3,62	351	550	0,64
Total	16188	2735	5,91	50866	3983	12,77	8500	3536	2,40

Quadro 32: Candidato x Vaga entre 2011 e 2013

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2014/1			2014/2			2014 (consolidado)		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	17585	1040	16,90	27747	695	39,92	45332	1735	26,13
Estância	734	160	4,59	174	40	4,35	908	200	4,54
Glória	64	40	1,60	38	30	1,27	102	70	1,46
Itabaiana	271	210	1,29	133	135	0,98	404	345	1,17
Lagarto	2646	360	7,35	3837	240	15,98	6483	600	10,81
Propriá	*	*	*	116	60	1,93	116	60	1,93
São Cristóvão	1798	560	3,21	2103	80	26,29	3901	640	6,10
Tobias Barreto	*	*	*	94	72	1,31	94	72	1,31
Total	23.098	2.370	9,75	34.242	1.352	25,33	57.340	3.722	15,41

*Campus sem funcionamento.

Quadro 33: Candidato x Vaga entre 2014/1, 2014/2 e 2014 consolidado

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Departamento de Administração Acadêmica da PROEN/IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2015/1			2015/2			2015 (consolidado)		
	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V	N. Candidatos	N. Vagas	C/V
Aracaju	11033	950	11,61	18338	660	27,78	29371	1610	18,24
Estância	1155	160	7,21	2039	200	10,19	3194	360	8,87
Glória	60	40	1,5	738	40	18,45	798	80	9,97
Itabaiana	391	210	1,86	94	70	1,34	485	280	1,73
Lagarto	2471	400	6,17	3445	200	17,22	5916	600	9,86
Propriá	126	60	2,1	*	60	-	*	120	-
São Cristóvão	1519	385	3,94	1520	60	25,33	3039	445	6,82
Tobias Barreto	113	72	1,56	64	45	1,42	177	117	1,51
Total	16.868	2.227	4,49	26.238	1.335	12,71	42.980	3.612	7,12

*Período em curso

Quadro 34: Candidato x Vaga entre 2015/1, 2015/2 e 2015 consolidado

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Departamento de Administração Acadêmica da PROEN/IFS

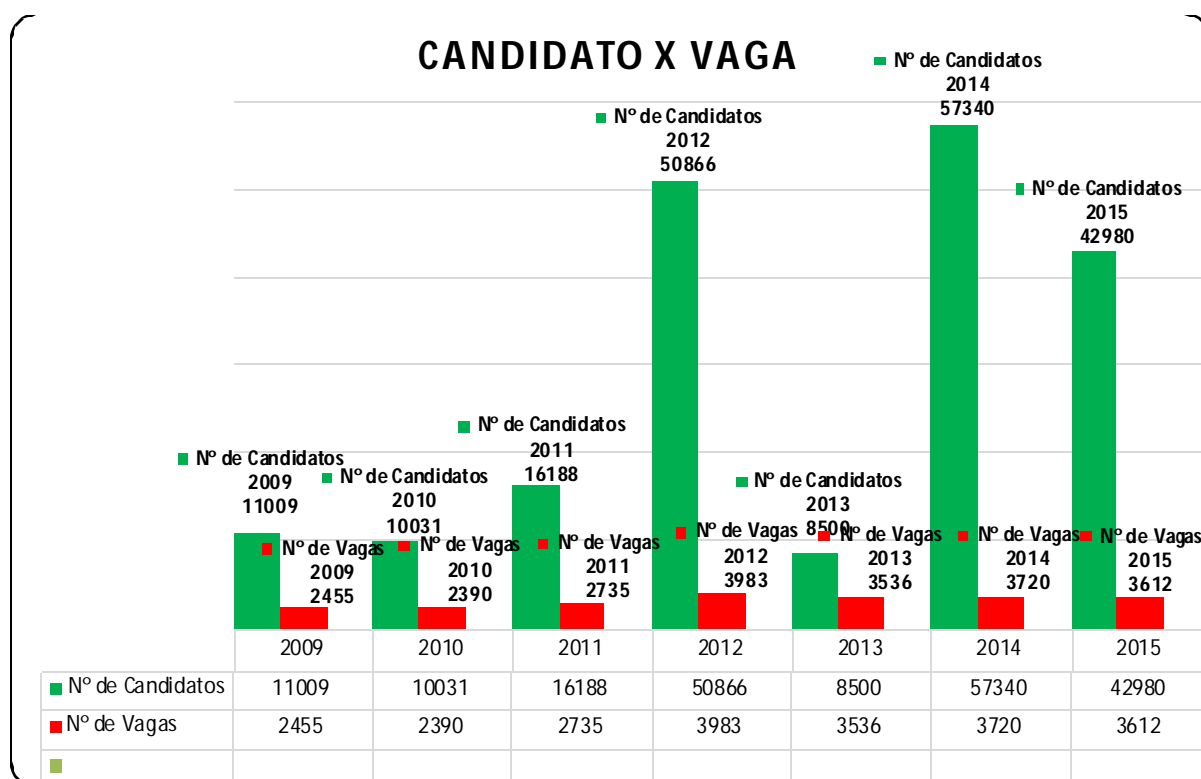


Gráfico 1: Candidato x Vaga

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC

Para uma melhor análise, os dados da tabela acima foram apresentados considerando os períodos distintos, a saber, 2015/1 e 2015/2, uma vez que o IFS possui ingresso semestralmente, permitindo assim uma análise mais detalhada. Partindo dos dados referente aos últimos 7 anos, percebe-se que em 2013 houve uma redução bastante significativa nos números de candidatos inscritos, comparando ao ano anterior e superado em 2014 e 2015, que voltou a apresentar um número expressivo de candidatos inscritos nos processos seletivos, apesar da ocorrência da greve no ano de 2015, atrasando significativamente o ano letivo, pois durante a elaboração do Relatório em questão, todos os campi encontra-se cursando o período 2015.1.

O aumento de inscrição em 2014 é oriundo principalmente dos cursos de nível superior através do SISU, que propiciou a inscrição de candidatos em todo território nacional, fator que não foi contabilizado no ano de 2013. Em relação ao número de vagas ofertadas, ocorreu uma ligeira redução em 2013, com a retomada em 2014 e 2015.

A redução de vagas em 2013 é relacionada, entre outras causas, a falta de oferta de alguns cursos, como os de modalidade PROEJA e o aumento em 2014 e 2015 se deram, entre outros fatores pela abertura dos *Campi* Propriá e Tobias Barreto, que tiveram suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2014.

b) Ingressos x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Ingressantes / Número Total Matriculados.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	1431	4423	32,35	1624	4946	32,83
Lagarto	379	1215	31,19	379	1481	25,59
São Cristóvão	450	961	46,82	368	1006	36,58
Total	2.260	6.599	34,24	2.371	7.433	31,89

Quadro 35: Ingressos x Alunos entre 2009 e 2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Ingressantes	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	884	3299	26,79	2468	6847	36,04	957	7213	13,27
Estância	120	113	10,61	228	347	65,70	194	624	31,09
Itabaiana	80	80	100	184	264	69,69	572	797	71,77
Lagarto	442	1095	40,36	733	1948	37,62	692	2124	32,58
Glória	80	80	100	271	435	62,29	251	524	47,90
São Cristóvão	461	951	48,47	683	1936	35,27	352	2103	16,74
Total	2.067	5.618	36,79	4.567	11.777	38,77	3.018	13.385	22,55

Quadro 36: Ingresso x Aluno entre 2011 e 2013

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2014/1			2014/2			2014 (consolidado*)		
	N. Total Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Total Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Total Ingressantes	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	1164	3611	32,23	613	4020	15,24	1.777	7.631	23,28
Estância	160	436	36,69	40	271*	14,76*	200	707	28,28
Glória	27	153	17,64	15	109	13,76	42	262	16,03
Itabaiana	193	301	64,12	76	372	20,43	269	673	39,97
Lagarto	380	1.245	30,5	214	899	23,8	594	2.144	27,70
Propriá	**	**	**	60	60	100	60	60	100
São Cristóvão	560	1.161	48,23	41	188	21,80	601	1.349	44,55
Tobias Barreto	**	**	**	71	71	100	71	71	100
Total	2.484	6.907	35,96	1.130	5.990*	18,86*	3.614	12.897	28,02

* Média entre os períodos 2014/1 e 2014/2.

** Campus sem funcionamento.

*Dados atualizados após conclusão do semestre

Quadro 37: Ingressos x Alunos entre 2014/1, 2014/2 e 2014 consolidado

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi do IFS

Campus	2015/1			2015/2			2015 (Consolidado*)
	N. Total Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	N. Total Ingressantes	N. Total de Matriculados	%	%
Aracaju	870	3161	27,52				
Estância	136	339	40,11	**	**	-	-
Glória	42	104	40,38	30	**	-	-
Itabaiana	181	557	32,49	69	**	-	-
Lagarto	351	1296	27,08	**	**	-	-
Propriá	61	96	63,54	**	**	-	-
São Cristóvão	476	1040	45,76	**	**	-	-
Tobias Barreto	63	103	61,16	**	**	-	-
Total	2.180	6.696	32,55	-	-	-	-

* Média entre os períodos 2015/1 e 2015/2.

** Campus sem funcionamento.

*OBS.: Campus São Cristóvão: N° de matriculados da 2ª e 3ª séries (85 alunos) do Polo de Cristinápolis não tem matrícula no sistema acadêmico em 2015 (por razões sistêmicas), porém estão incluídos no N° total de matriculados; Os ingressantes do Curso de Tecnologia em Agroecologia/PRONERA, correspondente a 58 alunos, não possui ainda matrícula no sistema acadêmico por falta de cadastro da matriz curricular (até o momento não foi cadastrada), porém estão incluídos no N° total de matriculados.

Quadro 38: Ingressos x Alunos entre 2015/1, 2015/2 e 2015 consolidado

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi do IFS

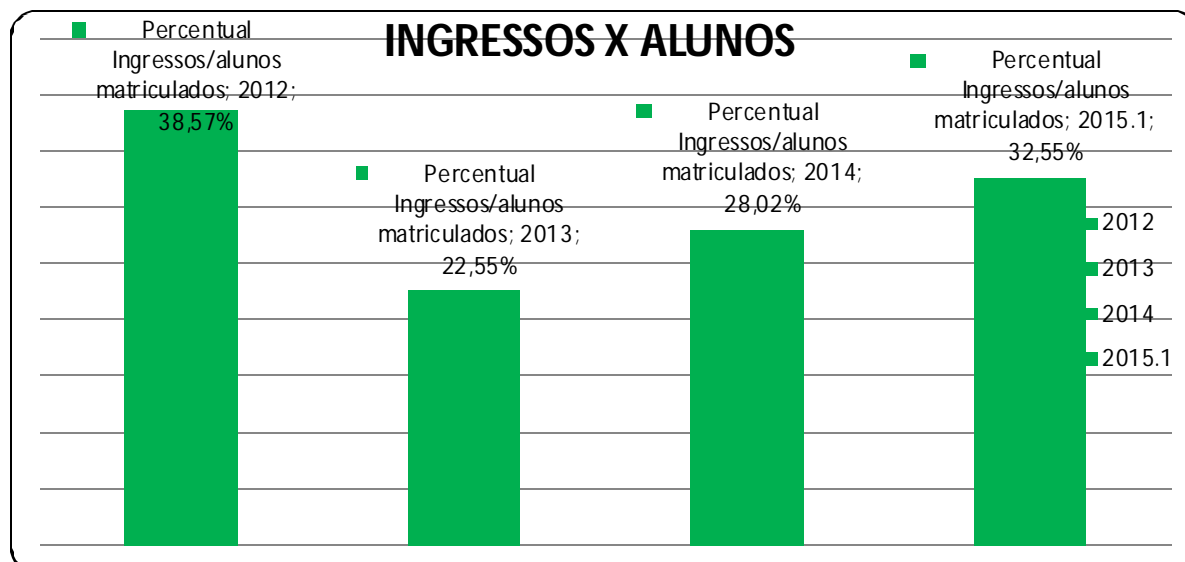


Gráfico 2: Ingressos x Alunos

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Coordenadoria de Registro Escolar dos Campi e Relatório de Gestão 2013 do IFS

Na tabela e gráfico acima, percebe-se que o índice de ingressos versus alunos teve uma queda expressiva em 2013, e uma recuperação em 2014. Esse índice possui ligação direta com o anterior, a queda em 2013 é justificada pela ocorrência de greves de servidores ocorridas em anos anteriores, ocasionando atraso nos calendários escolares / acadêmicos de alguns campi e a redução de ingressantes em 2013, relacionadas ao ano anterior. Em 2014 e 2015.1, apesar de ter ocorrido uma nova greve, ocorreu à abertura de dois novos campus e a oferta de novos cursos, o que gerou uma recuperação do índice em relação a 2013, porém sem superar o ano de 2012.

c) Concluintes/Integralizados x Alunos

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	393	4423	8,88	513	4946	10,37
Lagarto	94	1215	7,73	98	1481	6,61
São Cristóvão	192	961	19,97	182	1006	18,09
Total	679	6.599	10,28	793	7.433	10,66

Quadro 39: Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2009 e 2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	206	3299	6,24	218	6847	3,18	196	7213	2,72
Estância	0	113	–	1	347	0,28	727	624	20,51
Itabaiana	0	80	–	0	264	–	17	797	3,76
Lagarto	100	1095	9,13	86	1948	4,41	140	2124	6,59
Glória	0	80	–	0	435	–	38	524	7,25
São Cristóvão	168	951	17,66	140	1936	7,23	242	2103	12,17
Total	474	5.618	8,43	445	11.777	3,77	660	13.385	5,89

Quadro 40: Concluintes/Integralizados x Alunos entre 2011 e 2013

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS

Campus	2014/1			2014/2		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	204	3611	5,65	222	4020	5,52
Estância	62	436	14,22	33*	271*	12,17*
Glória	37	153	24,18	26	109	23,85
Itabaiana	21	301	6,98	24	372	6,45
Lagarto	121	1.245	9,71	52	919	5,65
Propriá	*	*	-	**	60	-
São Cristóvão	68	1161	5,85	5	188	2,65
Tobias Barreto	*	*	-	**	71	-
Total	513	6.907	7,42	362	6.010	6,02

* Campus sem funcionamento.

** Campus sem concluintes – início de funcionamento.

*Dados atualizados após conclusão do semestre

Quadro 41: Concluintes/Integralizados x Alunos - 2014/1 e 2014/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi do IFS

Campus	2015/1			2015/2		
	N. Concluintes/ Integralizados	N. Total de Matriculados	%	N. Concluintes/ Integralizados	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	**	3.161	-	*	*	-
Estância	**	339	-	*	*	-
Glória	**	104	-	*	*	-
Itabaiana	**	557	-	*	*	-
Lagarto	**	1.296	-	*	*	-
Propriá	**	96	-	*	*	-
São Cristóvão	**	1040	-	*	*	-
Tobias Barreto	**	103	-	*	*	-
Total		6696				

* Campus sem funcionamento.

** Período em curso.

Quadro 42: Concluintes/Integralizados x Alunos - 2015/1 e 2015/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi do IFS

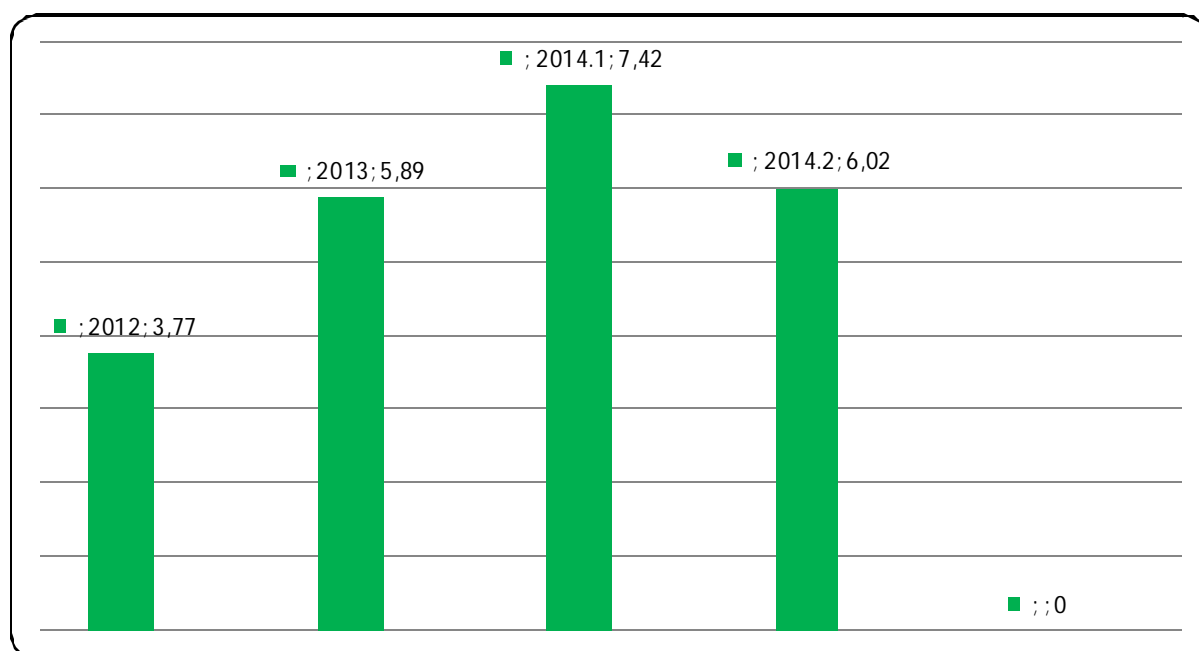


Gráfico 3: Concluintes/Integralizados x Alunos

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2013 do IFS

O índice acima ficou prejudicado pelo atraso nos calendários escolares/acadêmicos, ocasionado pela greve dos servidores, como já mencionado. No entanto, comparando os índices individuais dos períodos 2014/1 e 2014/2, mesmo incompleto, percebe-se que está maior que os anos 2012 e 2013. O que demonstra que o percentual de alunos que concluem o curso vem aumentando. Apesar do início do funcionamento dos *campi* Propriá e Tobias Barreto em 2014.2, ainda não houve concluintes por se tratar de cursos técnico subsequente.

d) Índice de Eficiência Acadêmica x Concluintes

Busca-se identificar neste item a relação Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados (são os alunos Concluídos, Integralizados, Evadidos, Desligados e Transferidos externos).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%
Aracaju	393	599	65,60	513	994	51,60
Lagarto	94	192	48,95	98	252	38,88
São Cristóvão	192	192	100	182	232	78,44
Total	679	983	69,07	793	1478	53,65

Quadro 43: Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2009 e 2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS e do Sistema Q-Acadêmico do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Matriculados Finalizados	%
Aracaju	206	1054	19,54	218	809	26,94	196	579	33,85
Estância	0	17	–	1	79	1,26	128	183	69,95
Itabaiana	0	9	–	0	85	–	30	254	11,81
Lagarto	100	405	24,69	86	373	23,05	140	419	33,41
Glória	0	30	–	0	56	–	38	104	36,54
São Cristóvão	168	247	68,01	140	359	38,99	256	825	31,03
Total	474	1.762	26,90	445	1.761	25,26	788	2.364	33,33

Quadro 44: Eficiência Acadêmica x Concluintes entre 2011 e 2013

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Sistema Q-Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2013 do IFS

Campus	2014/1			2014/2			2014 (consolidado)
	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Finalizados	%	N. Concluintes/Integralizados	N. Total de Finalizados	%	%
Aracaju	204	525	38,86	222	590	37,62	38,20
Estância	62	98	36,69	33*	100*	33*	47,97
Glória	37	62	59,67	26	30	86,60	68,47
Itabaiana	21	93	22,58	24	57	42,10	30
Lagarto	121	249	48,59	52	295	17,62	31,80
Propriá	*	*	-	-	-	-	-
São Cristóvão	68	119	57,14	5	8	62,5	57,48
Tobias Barreto	*	*	-	-	-	-	-
Total	513	1146	44,76	362	1080	33,51	39,30

* Campus sem funcionamento.

** Período em curso.

*Dados atualizados após conclusão do semestre

Quadro 45: Eficiência Acadêmica x Concluintes - 2014/1 e 2014/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi

Campus	2015/1			2015/2		
	N. Concluintes/ Integralizados	N. Total de Finalizados	%	N. Concluintes/ Integralizados	N. Total de Finalizados	%
Aracaju	**	**	-	*	*	-
Estância	**	**	-	*	*	-
Glória	**	**	-	*	*	-
Itabaiana	**	**	-	*	*	-
Lagarto	**	**	-	*	*	-
Propriá	**	**	-	*	*	-
São Cristóvão	**	**	-	*	*	-
Tobias Barreto	**	**	-	*	*	-
Total	-	-	-	-	-	-

* Campus sem funcionamento.

** Período em curso.

Quadro 46: Eficiência Acadêmica x Concluintes - 2015/1 e 2015/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi

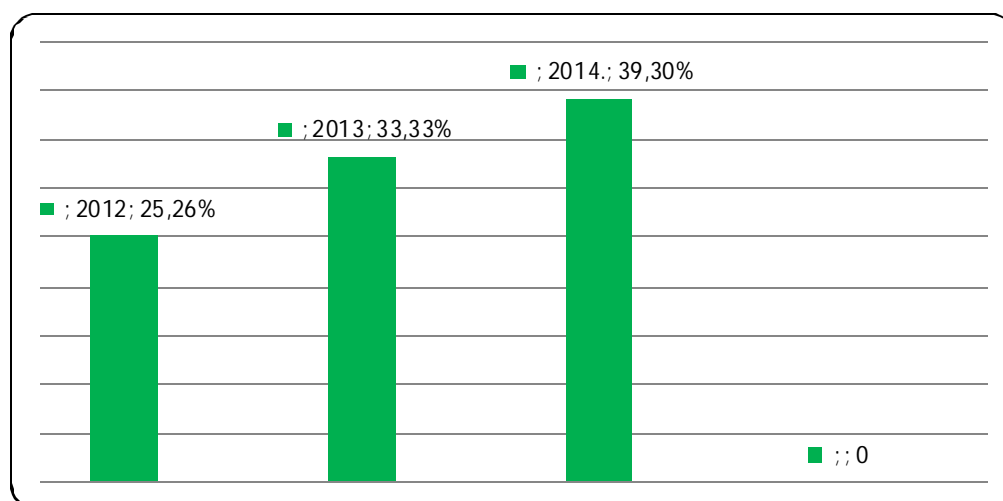


Gráfico 4: Eficiência Acadêmica x Concluintes

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Acadêmico do IFS e Relatório de Gestão 2012 do IFS

Os dados apontam um crescimento em relação aos anos anteriores. Destaca-se dentro desse índice, o Campus Glória, que apresenta o maior percentual entre os campi até o momento.

e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Busca-se identificar neste item a relação Número Total de Retidos / Número Total Matriculados.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus	2009			2010		
	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	774	4423	17,49	383	4946	7,74
Lagarto	221	1215	18,18	53	1481	3,57
São Cristóvão	168	961	17,48	80	1006	7,95
Total	1.163	6.599	17,62	516	7.433	6,94

Quadro 47: Retenção do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS e do Sistema Q-Acadêmico do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Retidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	664	3299	20,12	2932	6847	42,82	3172	7013	43,98
Estância	2	113	1,76	32	347	9,22	165	624	26,44
Itabaiana	6	80	7,5	0	264	–	44	797	5,52
Lagarto	240	1095	21,91	783	1948	40,19	613	2124	28,86
Glória	0	80	–	130	435	29,88	207	524	39,50
São Cristóvão	101	951	10,62	461	1936	23,81	824	2103	39,18
Total	1.013	5.618	18,03	4.338	11777	36,83	5.025	13.385	37,54

Quadro 48: Retenção do Fluxo Escolar entre 2011 e 2013

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS.

Campus	2014/1			2014/2			2014 (consolidado) %
	Número Total de Retidos	N. Total de Matriculados	%	Número Total de Retidos	N. Total de Matriculados	%	
Aracaju	258	3611	7,14	138	4020	3,43	5,18
Estância	76	436	17,43	47	271	17,34	17,39
Glória	3	153	1,96	8	109	7,33	4,19
Itabaiana	51	301	16,94	59	372	15,86	16,34
Lagarto	76	1.245	6,10	63	919	6,85	6,42
Propriá	*	*	-	6	60	10	10
São Cristóvão	35	1161	3,01	3	188	1,59	2,81
Tobias Barreto	*	*	-	21*	71*	29,57*	29,57
Total	499	6.907	7,22	345	6.010	5,74	6,53

* Campus sem funcionamento.

*Dados atualizados após conclusão do semestre

Quadro 49: Retenção do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi

Campus	2015/1			2015/2		
	Número Total de Retidos	N. Total de Matriculados	%	Número Total de Retidos	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	**	3.161	-	*	*	-
Estância	**	339	-	*	*	-
Glória	**	104	-	*	*	-
Itabaiana	**	557	-	*	*	-
Lagarto	**	1.296	-	*	*	-
Propriá	**	96	-	*	*	-
São Cristóvão	**	1040	-	*	*	-
Tobias Barreto	**	103	-	*	*	-
Total	**	6.696	-	*	*	-

* Campus sem funcionamento.

** Período em curso.

Quadro 50: Retenção do Fluxo Escolar - 2015/1 e 2015/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi

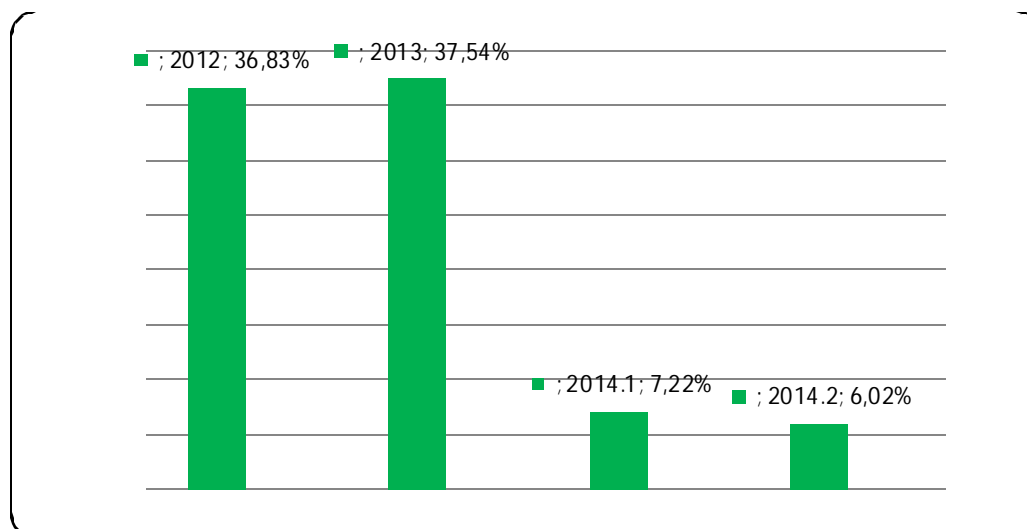


Gráfico 5: Retenção do Fluxo Escolar

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Relatório de Gestão 2013 do IFS

Analisando-se a tabela e o gráfico, percebe-se prontamente que os índices encontram-se extremamente baixos nos períodos 2014/1 e 2014/2. Vale destacar o nível baixíssimo de retenção do Campus Glória no período 2014/1, com apenas 1,96%.

f) Índice de Evasão do Fluxo Escolar

Busca-se identificar neste item a relação Número Total de Evadidos / Número Total Matriculados.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS						
Campus	2009			2010		
	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	206	4423	4,65	481	4946	9,72
Lagarto	98	1215	8,06	154	1481	10,39
São Cristóvão	0	961	0,00	50	1006	4,97
Total	304	6.599	4,60	685	7.433	9,21

Quadro 51: Evasão do Fluxo Escolar entre 2009 e 2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS e do Sistema Q-Acadêmico do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe –IFS									
Campus	2011			2012			2013		
	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%	Número Total de Evadidos	Número Total Matriculados	%
Aracaju	631	3299	19,12	491	6847	7,17	336	7213	4,66
Estância	2	113	1,76	64	347	18,44	47	624	7,53
Itabaiana	0	80	0,00	67	264	25,37	199	797	24
Lagarto	227	1095	20,73	208	1948	10,67	233	2124	99
Glória	20	80	25	26	435	5,97	50	524	19,97
São Cristóvão	64	951	6,72	179	1936	9,24	506	2103	24,06
Total	944	5.618	16,80	1.035	11.777	8,78	1.371	13.385	10,24

Quadro 52: Evasão do Fluxo Escolar

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Relatório de Gestão 2013 do IFS

Campus	2014/1			2014/2		
	Número Total de Evadidos	N. Total de Matriculados	%	Número Total de Evadidos	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	386	3611	10,68	371	4020	9,23
Estância	16	436	3,66	63*	271*	23,24*
Glória	18	153	11,76	10	109	9,17
Itabaiana	53	301	17,61	25	372	6,72
Lagarto	127	1.245	10,20	147	919	15,99
Propriá	*	*	-	4	60	6,66
São Cristóvão	87	1.161	7,49	3	188	1,59
Tobias Barreto	*		-	33*	71	46,47*
Total	464	5.746	8,08	656	6.010	10,91

*Dados atualizados após conclusão do semestre

* Campus sem funcionamento

Quadro 53: Evasão do Fluxo Escolar - 2014/1 e 2014/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi.

Campus	2015/1			2015/2		
	Número Total de Evadidos	N. Total de Matriculados	%	Número Total de Evadidos	N. Total de Matriculados	%
Aracaju	*	3.161	-	**	**	-
Estância	*	339	-	**	**	-
Glória	*	104	-	**	**	-
Itabaiana	*	557	-	**	**	-
Lagarto	*	1.296	-	**	**	-
Propriá	*	96	-	**	**	-
São Cristóvão	*	1040	-	**	**	-
Tobias Barreto	*	103	-	**	**	-
Total		6.696	-	-	-	-

* Campus sem funcionamento.

** Período em curso.

Quadro 54: Evasão do Fluxo Escolar – 2015/1 e 2015/2

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC e Coordenadorias de Registro Escolar dos Campi.

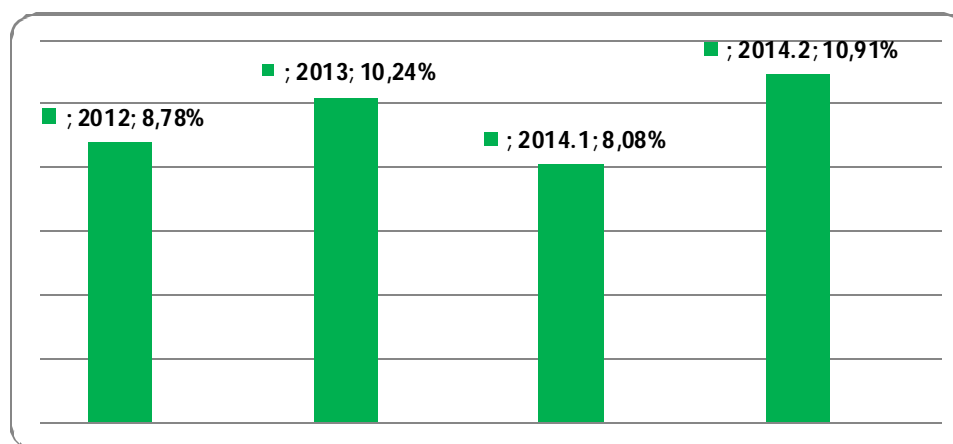


Gráfico 6: Evasão do Fluxo Escolar (%)

Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Relatório de Gestão 2013 do IFS

A tabela e gráfico apresentados demonstram que o período 2014/2 encontra-se com um índice maior comparado aos anos anteriores. Observa-se que o campus Estância teve um índice baixo no primeiro período de apenas 3,66%, no entanto apresentou um crescimento exorbitante no segundo período passando para 23,24%.

g) Relação Alunos / Docente em Tempo Integral

Busca-se quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	100	38	09	142,5
Temporários	0	38	02	39,0
Subtotal	100	76	11	181,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	4423/181,5 = 24,36			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	29	19	04	50
Temporários	0	16	0	16
Subtotal	29	35	04	66
Relação = Alunos/Docente/Campus	1215/66 = 18,40			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	34	03	0	37
Temporários	0	03	0	03
Subtotal	34	06	0	40
Relação = Alunos/Docente/Campus	961/40 = 24,02			
Índice de Alunos/docentes = 6599/281,5 = 23,44				

Quadro 55: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2009

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	109	41	18	159
Temporários	0	44	0	44
Subtotal	109	85	18	203
Relação = Alunos/Docente/Campus	4946/203 = 24,36			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	15	06	57
Temporários	0	13	0	13
Subtotal	39	28	06	66
Relação = Alunos/Docente/Campus	1481/70 = 21,15			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	18	0	57
Temporários	0	03	0	03
Subtotal	39	21	0	60
Relação = Alunos/Docente/Campus	1006/60 = 16,76			
Índice de Alunos/docentes = 7333/329 = 22,28				

Quadro 56: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	102	63	8	169
Temporários	0	35	4	37
Subtotal	102	98	12	206
Relação = Alunos/Docente/Campus	3299 / 206 = 16,01			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	41	21	05	63,5
Temporários	0	05	01	5,5
Subtotal	41	26	06	69
Relação = Alunos/Docente/Campus	1233 / 69 = 17,80			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	40	28	0	68
Temporários	0	02	0	02
Subtotal	40	30	0	70
Relação = Alunos/Docente/Campus	951 / 70 = 13,5			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	80 / 11 = 7,27			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	80 / 11 = 7,27			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	02	07	0	09
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	02	07	0	09
Relação = Alunos/Docente/Campus	120 / 9 = 13,33			
Índice de Alunos/docentes = 5763/376 = 13,32				

Quadro 57: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2011

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	126	79	16	213
Temporários	000	09	02	10
Subtotal	126	88	18	223
Relação = Alunos/Docente/Campus	6847/223 = 30,70			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	46	39	06	88
Temporários	00	04	02	05
Subtotal	46	43	08	93
Relação = Alunos/Docente/Campus	1948/93 = 20,94			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	51	24	00	75
Temporários	00	01	00	0,5
Subtotal	51	25	00	75,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	1937/75,5 = 25,64			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	02	09	00	11
Temporários	00	00	00	00
Subtotal	02	09	00	11
Relação = Alunos/Docente/Campus	264/11 = 24,00			
24,00 Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	04	08	00	12
Temporários	00	00	00	00
Subtotal	04	08	00	12
Relação = Alunos/Docente/Campus	435/12 = 36,25			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	04	08	00	20
Temporários	00	00	00	01
Subtotal	04	08	00	21
Relação = Alunos/Docente/Campus	544/21 = 25,90			
Índice de Alunos/docentes = 11974/435,5 = 27,49				

Quadro 58: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2012

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	127	81	16	216
Temporários	000	07	01	7,5
Subtotal	127	88	17	223,5
Relação = Alunos/Docente/Campus	7020/223,5 = 31,40			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	49	41	06	93
Temporários	00	05	00	05
Subtotal	49	46	06	98
Relação = Alunos/Docente/Campus	2028/98 = 20,69			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	51	25	00	76
Temporários	00	01	00	1
Subtotal	51	26	00	77
Relação = Alunos/Docente/Campus	2103/77 = 27,31			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	5	10	00	15
Temporários	0	04	02	05
Subtotal	5	14	02	20
Relação = Alunos/Docente/Campus	731/20 = 36,55			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	-	-	-	-
Temporários	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-
Relação = Alunos/Docente/Campus	524/37 = 14,16			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	16	10	00	26
Temporários	00	01	00	01
Subtotal	16	11	00	37
Relação = Alunos/Docente/Campus	524/37 = 14,16			
Índice de Alunos/docentes = 12753/478,5 = 26,65				

Quadro 59: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2013

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	175	34	15	224
Temporários	0	13	01	14
Subtotal	175	47	14	238
Relação = Alunos/Docente/Campus	3611/238=15,17			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	73	13	04	90
Temporários	0	07	01	08
Subtotal	73	18	05	98
Relação = Alunos/Docente/Campus	1245/98=12,70			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	75	06	0	81
Temporários	0	09	01	10
Subtotal	75	15	01	91
Relação = Alunos/Docente/Campus	1161/91=12,75			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	24	05	02	31
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	24	05	02	31
Relação = Alunos/Docente/Campus	301/31=9,70			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	24	02	0	26
Temporários	0	03	0	03
Subtotal	24	10	02	29
Relação = Alunos/Docente/Campus	153/29=5,27			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	24	01	0	25
Temporários	0	05	0	05
Subtotal	24	06	0	30
Relação = Alunos/Docente/Campus	436/30=14,53			
Docentes Campus Propriá*	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	05	0	0	05
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	05	0	0	05
Relação = Alunos/Docente/Campus	60/5= 12			
Docentes Campus Tobias Barreto*	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	03	0	0	03
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	03	0	0	03
Relação = Alunos/Docente/Campus	71/3=23,66			
Índice de Alunos/docentes = 7.038 / 525 = 13,40				

* período base: 2014/2

Quadro 60: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2014/1

Fonte: PROGEP, Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SIST EC, Sistema Q-Acadêmico do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	185	26	14	225
S ubstituto	0	21	0	21
Subtotal	185	47	14	232
Relação = Alunos/D ocente/Campus	3161/232 = 13,62			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	78	6	4	88
S ubstituto	0	6	0	6
Subtotal	78	12	4	90
Relação = Alunos/D ocente/Campus	1296 / 90 = 14,4			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	76	5	0	81
S ubstituto	0	6	0	6
Subtotal	76	11	0	89
Relação = Alunos/D ocente/Campus	1040 / 89 = 11,68			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	29	4	2	33
S ubstituto	0	2	0	2
Subtotal	29	6	2	35
Relação = Alunos/D ocente/Campus	557 / 35 = 15,91			
Docentes C ampus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	28	2	0	30
S ubstituto	0	1	0	01
Subtotal	28	3	0	31
Relação = Alunos/D ocente/Campus	104 / 31 = 3,35			
Docentes C ampus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	28	1	0	29
S ubstituto	0	2	1	2
Subtotal	28	3	1	31
Relação = Alunos/D ocente/Campus	339 / 31 = 10,93			
Docentes Campus Propriá*	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	6	0	0	6
S ubstituto	0	0	0	0
Subtotal	6	0	0	6
Relação = Alunos/D ocente/Campus	96 / 6 = 16			
Doce ntes C ampus Tobias B arreto*	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efe ti vos	7	0	0	7
S ubstituto	0	0	0	0
Subtotal	7	0	0	7
Relação = Alunos/D ocente/Campus	103 / 7 = 14,71			
Índice de Alunos/docentes = 6696 / 521 = 12,85				

* período base: 2015/1

Quadro 61: Docentes em Tempo Integral – IFS: 2015/1

Fonte: PROGEP, Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SIST EC, Sistema Q-Acadêmico do IFS

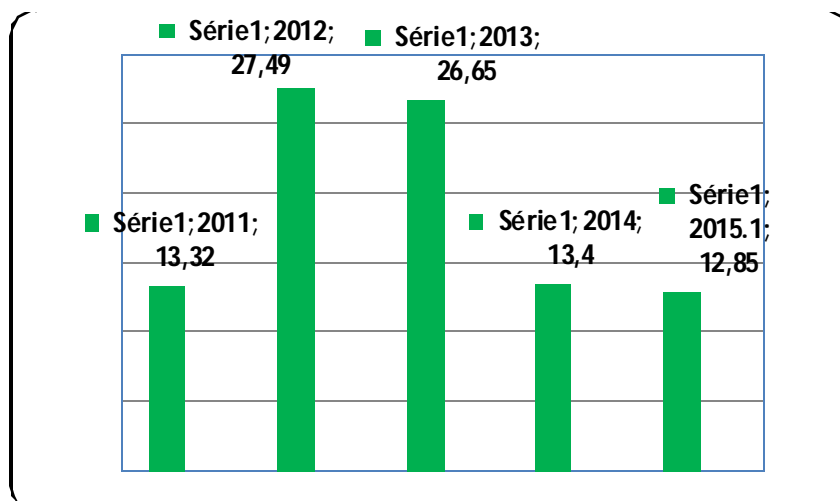


Gráfico 7: Relação Alunos /Docente em Tempo Integral

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS, PROGEP, SISTEC, Sistema q-Acadêmico

Durante os últimos cinco anos é possível observar que ocorreram algumas oscilações no índice de relação aluno versus docente. Sobretudo em 2011, 2014 e 2015. A queda do índice e a partir de 2014 se deu pela abertura de novos cursos integrados em alguns campi, o que ocasionou a contratação de docentes, principalmente na área propedêutica. Além disso, o número de alunos do Instituto foi reduzido, sobretudo no campus Aracaju onde ocorreu um ajuste em relação aos números apresentados pelo SISTEC, em relação aos anos anteriores.

h) Titulação do Corpo Docente

Busca-se quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	13	05	59	45	06	128
Peso	01	02	03	04	05	–
Quantidade x Peso	13	10	177	180	30	410
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 410/128 = 3,20						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	15	0	30	19	04	68
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	15	0	90	76	20	201
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 201/68 = 2,95						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	19	19	02	–
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	0	0	57	76	10	143
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 143/40 = 3,5						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 754/236 = 3,19						

Quadro 62: Titulação do Corpo Docente –2009

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	25	05	89	77	16	212
Peso	01	02	03	04	05	–
Quantidade x Peso	25	10	127	308	90	690
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 690/212 = 3,25						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	4	0	40	21	08	73
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	4	0	120	84	40	248
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 248/73 = 3,40						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	5	0	20	29	06	60
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	5	0	60	116	30	211
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 211/60 = 3,52						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1149/345 = 3,33						

Quadro 63: Titulação do Corpo Docente –2010

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	17	0	85	85	18	208
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	17	0	255	340	90	702
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 702/208 = 3,37						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	2	0	38	29	06	75
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	2	0	114	116	30	262
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 262/75 = 3,49						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	6	0	15	39	10	70
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	6	0	45	156	50	257
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 257/70 = 3,67						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	2	2	0	4
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	6	8	0	14
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 14/4 = 3,50						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	7	0	8
Peso	1	2	3	4	5	–
Quantidade x Peso	0	0	3	28	0	31

Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 31/8 = 3,87						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	0	9	2	11
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	0	36	10	46
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 46/11 = 4,80						
Índice de Titulação do Corpo Docente /IFS = 1312/376 = 3,49						

Quadro 64: Titulação do Corpo Docente –2011

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	10	1	57	112	31	211
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	10	2	171	448	155	786
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 786/211 = 3,72						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	25	35	9	72
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	75	140	45	263
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 263/72 = 3,65						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	14	44	17	78
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	42	176	85	306
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 306/78 = 3,92						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	5	7	2	14
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	15	28	10	53
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 53/14 = 3,78						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	6	11	0	20
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	18	44	0	65
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 65/20 = 3,25						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	0	9	0	9
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	0	36	0	36
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 36/9 = 4,00						
Índice de Titulação do Corpo Docente /IFS = 1509/404 = 3,73						

Quadro 65: Titulação do Corpo Docente –2012

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	28	0	57	110	31	226
Peso	01	2	03	004	05	–
Quantidade x Peso	28	0	171	440	115	794
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $794/226 = 3,51$						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	16	0	28	39	09	92
Peso	01	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	16	0	84	156	45	301
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $301/92 = 3,27$						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	8	0	15	44	17	84
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	8	0	45	176	85	314
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $314/84 = 3,73$						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	6	0	07	08	03	24
Peso	1	2	03	04	05	–
Quantidade x Peso	6	0	21	32	15	74
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $74/24 = 3,08$						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	7	0	06	11	0	24
Peso	1	2	03	04	5	–
Quantidade x Peso	7	0	18	44	0	69
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $69/24 = 2,87$						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	1	0	1	23	1	26
Peso	1	2	3	04	5	–
Quantidade x Peso	1	0	3	92	5	101
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = $101/26 = 3,88$						
Índice de Titulação do Corpo Docente /IFS = $1653/476 = 3,28$						

Quadro 66: Titulação do Corpo Docente –2013

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	53	121	39	216
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	159	484	195	841
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 841 / 216 = 3,89						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	7	15	1	23
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	21	60	5	86
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 86 / 23 = 3,73						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	24	1	26
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	3	96	5	104
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 104 / 26 = 4						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	8	20	3	31
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	24	80	15	119
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 119 / 31 = 3,83						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	2	2	25	46	10	85
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	2	4	75	184	50	315
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 315 / 85 = 3,70						
Campus Propriá						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	2	0	2	4
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	6	0	10	16
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 16 / 4 = 4						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	3	0	12	45	20	80
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	3	0	36	180	100	319
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 319 / 80 = 3,98						
Campus Tobias Barreto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	2	0	3
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	0	0	3	8	0	11
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 11 / 3 = 3,66						
Índice de Titulação do Corpo Docente/IFS = 1811 / 468 = 3,86						

Quadro 67: Titulação do Corpo Docente –2014

Fonte: PROGEP/IFS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS						
Campus Aracaju						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	11	0	47	125	43	226
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	11	0	141	500	215	867
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 867 / 226 = 3,83						
Campus Estância						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	1	0	4	26	1	32
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	1	0	12	104	5	122
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 122 / 32 = 3,81						
Campus Glória						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	1	0	3	23	4	31
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	1	0	9	92	20	122
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 122 / 31 = 3,93						
Campus Itabaiana						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	1	0	9	20	7	37
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	1	0	27	80	35	143
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 143 / 37 = 3,86						
Campus Lagarto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	7	0	29	46	12	94
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	7	0	87	184	60	338
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 338 / 94 = 3,59						
Campus Propriá						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	2	0	2	1	1	6
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	2	0	6	4	5	17
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 17 / 6 = 2,83						
Campus São Cristóvão						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	5	0	12	48	22	87
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	5	0	36	192	110	343
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 343 / 87 = 3,94						
Campus Tobias Barreto						
Item	Graduado	Aperfeiçoado	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	2	0	2	3	0	7
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade x Peso	2	0	6	12	0	20
Índice de Titulação do Corpo Docente /Campus = 20 / 7 = 2,85						
Índice de Titulação do Corpo Docente /IFS = 1972 / 542 = 3,63						

Quadro 68: Titulação do Corpo Docente –2015

Fonte: PROGEP/IFS

i) Indicadores DIAE Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar, por amostragem.

Renda per capita (RPC)	2012		2013		2014		2015	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	0	0	577	53,8%	671	60,56	543	48,53
0,5 SM < RPC < 1 SM		9,88	342	32,20%	220	19,86	252	22,52
1 SM < RPC < 1,5 SM		23,02	113	10,64%	94	8,48	134	11,97
1,5 SM < RPC < 2,5 SM		19,19	30	2,82%	61	5,51	105	9,38
2,5 SM < RPC < 3 SM		16,61	–	–	22	1,99	32	2,86
RPC > 3 SM	767	31,30	–	–	40	3,61	53	4,74
Amostragem	2.448	100,00	1.062	100,00	1.108	100,00	1.119	100,00

Quadro 69: Percentual renda per capita (Campus Aracaju)

Fonte: Relatório de Gestão do ano de 2013 do IFS. Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2012		2013		2014/1		2015	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	0	0	387	0	276	72	170	69,5
0,5 SM < RPC < 1 SM	398	32,51	110	20,33	84	21	51	21
1 SM < RPC < 1,5 SM	310	25,33	33	6,09	18	5	17	7,0
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	210	17,16	11	2,03	7	2	1	0,4
2,5 SM < RPC < 3 SM	175	14,30	–	–	–	–	1	0,4
RPC > 3 SM	131	10,70	–	–	–	–	4	1,7
Amostragem	1224	100,00	541	100,00	382	100	244	69,5

Quadro 70: Percentual renda per capita (Campus Lagarto)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2012		2013		2014		2015	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%
RPC < 0,5 SM	246	49,70	346	64,5	312	47,85	0	0
0,5 SM < RPC < 1 SM	102	20,61	70	13,0	212	32,52	0	0
1 SM < RPC < 1,5 SM	41	8,28	9	1,67	74	11,35	299	28,75
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	19	3,84	4	0,74	21	3,22	159	15,28
2,5 SM < RPC < 3 SM	37	7,47	–	–	14	2,15	35	3,36
RPC > 3 SM	50	10,10	–	–	19	2,91	32	3,07
População	495	100,00	536	100,00	652	100,00	525	50,46

Quadro 71: Percentual renda per capita (Campus São Cristóvão)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2012		2013		2014		2015	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%
RPC < 0,5 SM	0	0	114	63,3	4	33,33	12	4,69
0,5 SM < RPC < 1 SM	102	31,68	49	27,2	0	0,00	121	47,27
1 SM < RPC < 1,5 SM	31	9,63	16	8,8	3	25,00	83	32,42
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	111	34,47	1	0,5	5	41,67	15	5,86
2,5 SM < RPC < 3 SM	41	12,73	–	–	–	–	9	3,51
RPC > 3 SM	37	11,49	–	–	–	–	16	6,25
População	322	100,00	180	100,00	12	100,00	256	100,00

Quadro 72: Percentual renda per capita (Campus Itabaiana)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2012		2013		2014		2015	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%
RPC < 0,5 SM	0	0	105	75,5	57	73,08	33	22,91
0,5 SM < RPC < 1 SM	60	56,28	25	17,9	8	10,26	11	7,63
1 SM < RPC < 1,5 SM	26	24,32	07	5,03	11	14,10	2	1,38
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	16	14,71	02	1,43	2	2,56	3	2,083
2,5 SM < RPC < 3 SM	2	1,87	-	-	-	-	0	0
RPC > 3 SM	3	2,82	-	-	-	-	0	0
População	107	100,00	139	100,00	78	100,00	49	34,003

Quadro 73: Percentual renda per capita (Campus Glória)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2012		2013		2014		2015	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%
RPC < 0,5 SM	98	34,88	73	59,3	473	69,15	152	54,28
0,5 SM < RPC < 1 SM	54	19,22	39	31,70	133	19,44	53	18,92
1 SM < RPC < 1,5 SM	40	14,23	10	8,13	39	5,70	19	6,78
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	20	7,12	1	0,81	14	2,05	11	3,92
2,5 SM < RPC < 3 SM	38	13,52	-	-	24	3,51	01	0,003
RPC > 3 SM	31	11,03	-	-	1	0,15	03	1,07
População	281	100,00	123	100,00	684	100,00	239	85,35%

Quadro 74: Percentual renda per capita (Campus Estância)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2014/2		2015	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	16	26,67	21	22,10
0,5 SM < RPC < 1 SM	31	51,67	51	53,69
1 SM < RPC < 1,5 SM	9	15	12	12,63
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	2	3,33	06	6,32
2,5 SM < RPC < 3 SM	1	1,67	02	2,10
RPC > 3 SM	1	1,67	03	3,16
Amostragem	60	100,00	95	100,00

Quadro 75: Percentual renda per capita (Campus Propriá)

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2014/2		2015*	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	0	0	*	*
0,5 SM < RPC < 1 SM	3	2,2	*	*
1 SM < RPC < 1,5 SM	71	52,0	*	*
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	56	41,4	*	*
2,5 SM < RPC < 3 SM	3	2,2	*	*
RPC > 3 SM	2	2,2	*	*
Amostragem	135	100		

*Ainda não houve análise para o período de 2015

Quadro 76: Percentual renda per capita (Campus Tobias Barreto)

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Renda per capita (RPC)	2015 (consolidado)	
	Nº Alunos	%
RPC < 0,5 SM	931	36,84
0,5 SM < RPC < 1 SM	539	21,32
1 SM < RPC < 1,5 SM	566	22,39
1,5 SM < RPC < 2,5 SM	300	11,87
2,5 SM < RPC < 3 SM	80	3,16
RPC > 3 SM	111	4,39
População	2527	100

Quadro 77: Percentual renda per capita consolidado

Fonte: PROEN

Os dados referentes ao ano de 2014 não correspondem efetivamente ao número de estudantes assistidos pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando do IFS (PRAAE/IFS), tendo sido retirados através de amostragens do Sistema q-Acadêmico. Salvo manifestação expressa na tabela, os dados correspondem à consolidação dos dados de 2014/1 e 2014/2. Nesse sentido, esclarece-se que esses dados não representam a totalidade dos alunos matriculados no Instituto. Além disso, o cadastramento no Programa e a divulgação dos dados socioeconômicos pelos alunos são facultativos. Para que o estudante tenha seu cadastramento deferido no PRAAE, o serviço social do IFS realiza estudo socioeconômico.

j) Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	18,24	26,13	4,50	24,70	8,78	5,29
	Relação Ingressos/Aluno	27,52*	23,28	13,27	36,04	26,79	32,83
	Relação Concluintes/Aluno	*	5,52	2,72	3,18	6,24	10,37
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	*	38,20	33,85	26,94	19,54	51,60
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*	6,53	43,98	42,82	20,12	7,74
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*	15,17	31,40	30,70	16,01	24,36

* Em andamento

* 2015/1

Quadro 78: Resultados dos indicadores (Campus Aracaju)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	8,87	4,54	2,39	3,24	1,93	-
	Relação Ingressos/Aluno	40,11*	28,28	31,09	65,70	10,61	-
	Relação Concluintes/Aluno	*	14,22	20,51	0,28	-	-
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	*	47,97	69,95	1,26	-	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*	17,39	26,44	9,22	1,76	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*	14,53	14,16	25,90	13,33	-

* Em andamento

* 2015/1

Quadro 79: Resultados dos indicadores (Campus Estância)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	9,97	1,46	1,65	1,19	2,23	*
	Relação Ingressos/Aluno	40,38*	16,03	47,90	62,29	100	*
	Relação Concluintes/Aluno	**	24,01	7,25	-	-	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	**	59,67	36,54	-	-	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	**	4,64	39,50	29,88	-	*
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	**	5,27	-	36,25	7,27	*	

*Campus sem atividade

** Em andamento

* 2015/1

Quadro 80: Resultados dos indicadores (Campus Glória)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	1,73	1,17	0,94	2,80	3,91	*
	Relação Ingressos/Aluno	32,49*	39,97	71,77	69,69	100	*
	Relação Concluintes/Aluno	**	6,45	3,76	-	-	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	**	30,00	11,81	-	-	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	**	16,34	5,52	-	7,5	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	**	9,70	36,55	24	7,27	*

*Campus sem atividade

** Em andamento

* 2015/1

Quadro 81: Resultados dos indicadores (Campus Itabaiana)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	9,86	10,81	2,04	5,48	2,14	2,82
	Relação Ingressos/Aluno	27,08	27,70	32,58	37,62	40,36	25,59
	Relação Concluintes/Aluno	*	5,65	6,59	4,41	9,13	6,61
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	*	31,80	33,41	23,05	24,69	38,88
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*	6,42	28,86	40,19	21,91	3,57
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*	12,70	20,69	20,94	17,80	21,15

* Em andamento

Quadro 82: Resultados dos indicadores (Campus Lagarto)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	2,1	1,93	*	*	*	*
	Relação Ingressos/Aluno	63,54*	100	*	*	*	*
	Relação Concluintes/Aluno	**	-	*	*	*	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	**	-	*	*	*	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	**	10	*	*	*	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	**	12	*	*	*	*

*Campus sem atividade

** Em andamento

* 2015/1

Quadro 83: Resultados dos indicadores (Campus Propriá)

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	6,82	6,10	0,64	3,62	5,56	1,79
	Relação Ingressos/Aluno	45,76*	44,55	16,74	35,27	48,47	36,58
	Relação Concluintes/Aluno	*	2,65	12,17	7,23	17,66	18,09
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	*	57,48	31,03	38,99	68,01	78,44
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*	2,81	39,18	23,81	10,62	7,95
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*	12,75	27,31	25,64	13,5	16,76

* 2015/1

* Em andamento

Quadro 84: Concluintes Resultados dos indicadores (Campus São Cristóvão)

Fonte: Relatório de Gestão 2013 do IFS; Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	1,51	1,31	*	*	*	*
	Relação Ingressos/Aluno	61,16*	100	*	*	*	*
	Relação Concluintes/Aluno	**	-	*	*	*	*
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	**	-	*	*	*	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	**	-	*	*	*	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	**	23,66	*	*	*	*

*Campus sem atividade

** Em andamento

* 2015/1

Quadro 85: Resultados dos indicadores (Campus Tobias Barreto)

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar do Campus

4. GOVERNANÇA

4.1 Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de Governança do IFS é composta pelo Conselho Superior que é a instância máxima de decisões, que se reúne geralmente a cada dois meses para deliberar sobre os assuntos estratégicos da instituição. Também possui o colégio de dirigentes que se reúne mensalmente e que discute as ações importantes realizadas em toda a instituição tanto no nível estratégico quanto no operacional.

Existe atualmente a governança de Tecnologia da Informação que vem executando ações importantes para a consecução de objetivos setoriais, que também subsidiou o processo de elaboração do PDTIC, que funciona como instrumento norteador para as ações da TI.

O Controle interno no IFS é executado nos diversos setores da instituição, funcionando de modo sistemático e interligado. Por se tratar de um movimento constante, para melhor aperfeiçoamento da metodologia de execução das atividades, subsidiando a gestão institucional, estuda-se a implantação do mapeamento de processos, projeto que anteriormente fora previsto para o ano de 2015 e que foi estrategicamente adiado para 2016, devido a necessidade de estruturação da demanda, com avaliação do tempo de planejamento e execução do projeto, e principalmente a capacitação da equipe de servidores que gerenciarão tais atividades. É certo que tal processo trará aspectos mais eficientes e eficazes para o desenvolvimento das atividades da instituição.

Além disso, existem alguns sistemas de acompanhamento dos processos executados no IFS, a exemplo do GEPLANES (Gestão e Planejamento), SIGRH (Sistema de Gestão de Recursos Humanos), SIGADM (Administração e Comunicação) e SIPAC (Administrativo), que passam a controlar uma série de atividades de gestão de Recursos Humanos, memorandos eletrônicos, controle eletrônico de tramitação de processos, controle de frequência de servidores, gestão de contratos administrativos, licitações e compras, além da implantação de novos módulos e funcionalidades, a exemplo das portarias eletrônicas que serão implantadas no exercício posterior, mas vale frisar que trata-se de um processo de melhoria contínua.

A Auditoria Interna do IFS – AUDINT, conta no exercício de 2015 com a força de trabalho de 07 (sete) auditores que são deslocados para as sedes de Campus para efetuarem as diligências necessárias ao exercício de seu mister. A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Superior do IFS com atuação independente.

No tocante ao Sistema de Correição o Decreto nº. 5.480, de 30 de junho de 2005, regulamentou dispositivos da Lei nº. 10.683, de 28 de maio de 2003, e instituiu o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Também institui as Corregedorias–Seccionais que exercem suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal e estão subordinadas

as Corregedorias–Setoriais. No âmbito do IFS através da Portaria/IFS nº 0287 de 03 de fevereiro de 2012, foi criada a Coordenadoria de Comissão de Processos Administrativo Disciplinar – CPAD, o que leva ao atendimento desse sistema.

4.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna do IFS é órgão sistêmico, subordinado funcionalmente ao Conselho Superior do IFS e vinculada administrativamente à Reitoria. Tem como finalidades básicas, fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, bem como desenvolver ações preventivas para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto. Sua atuação é regida pelas normas constantes no Regime Interno da Auditoria Interna, aprovado pela Resolução nº 29/2015 - Conselho Superior, de 27 de fevereiro de 2015.

No que se refere às informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, seguem abaixo os tópicos com os dados relativos a cada tema:

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Nos termos do Art. 8º do Regimento Interno da Auditoria Interna do IFS “a Auditoria Interna funcionará de forma sistêmica, com servidores atuando na Reitoria e nos campi.”

Os trabalhos desenvolvidos pela AUDINT para atendimento das ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2015, no decorrer do exercício, foram realizados quase que de forma centralizada.

Ressalte-se que, embora as auditoras lotadas nos Campus Estância e Lagarto tenham desempenhado por certo período suas atividades nos respectivos locais de lotação, ou seja, de forma descentralizada, a Reitoria do Instituto, acatando pleito do Chefe da Auditoria, autorizou o exercício provisório destas e ainda da servidora Auditora da lotada no Campus Nossa Senhora da Glória na AUDINT/Reitoria, de forma centralizada, até o final de 2015.

Deve-se frisar que a centralização da equipe contribuiu de forma relevante para o aprimoramento dos trabalhos, trazendo mais agilidade, eficácia e eficiência a equipe.

Por fim, registra-se que mesmo sem auditores lotados em todos os *Campi*, mais uma vez durante o exercício, a equipe sistêmica da auditoria realizou os trabalhos em todo o Instituto.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

Durante o exercício de 2015, a Unidade de Auditoria Interna realizou auditorias nas áreas de Controle da Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Operacional/ Finalística e Gestão da Auditoria Interna. Os Relatórios de Atividades expedidos totalizaram-se em 06 (seis) e abordaram os seguintes assuntos:

Nº	Área/ Objeto/ unidades	Cronograma Executado	Objetivo	Escopo
01	-Gestão Operacional/ Finalística / Auditoria Especial na Educação à Distância – EaD / Diretoria de Educação à Distância - DEAD.	02 de fevereiro a 31 de março de 2015.	- Analisar a atuação do Instituto Federal de Sergipe, através da Diretoria de Ensino à Distância, quanto a adequação e regularidade de atividades relacionadas à contratação e atuação de colaboradores, bem como de 20% dos processos de pagamento de pessoal vinculado à EaD; - Analisar o cumprimento da carga horária dos colaboradores internos e externos envolvidos no programa; - Analisar a conformidade da seleção dos colaboradores no âmbito da DEAD/IFS em relação à legislação aplicável; - Avaliar a regularidade dos pagamentos das bolsas em relação aos critérios para concessão e documentação necessária à instrução dos processos.	20% dos processos dos processos de pagamento de pessoal vinculado à EaD, no exercício de 2014.
02	-Gestão Operacional/ Finalística / Fidedignidade dos Dados na Ferramenta Educacenso / Campus Aracaju, São Cristóvão, Lagarto, Estância, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória	12 de março a 04 de maio de 2015.	- Analisar a confiabilidade de dados do Educacenso (2014), relativos a alunos matriculados e regularmente frequentando.	- 10% no número de turmas abertas no IFS, no segundo semestre letivo de 2013, selecionando os cursos técnicos subsequentes ou integrados em todos os campus, conforme os critérios da Relevância e Criticidade.
03	-Gestão de Recursos Humanos / Concessões de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) / CPPD, PROGEP, Campus Aracaju, Estância, Lagarto, Glória, Itabaiana, Propriá e São Cristóvão.	20 de abril a 09 de julho de 2015.	- Averiguar a legalidade e tempestividade das Concessões de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes do IFS; - Verificar o cumprimento das disposições da Resolução nº 034/2014/CS quanto ao procedimento para a concessão do RCS; - Verificar se o prazo retroativo considerado foi devidamente comprovado de acordo com a Resolução nº 034/2014/CS.	- 30% das concessões de Reconhecimento de Saberes e Competências no exercício de 2014, conforme os critérios da Materialidade e Relevância
04	-Controles de Gestão / Avaliação dos Controles Internos Administrativos adotados na Área de Suprimento de Bens e Serviços da PROAD / DELC.	13 de julho a 03 de setembro de 2015.	- Avaliar a estrutura dos controles internos em nível tático e operacional adotados na estrutura da PROAD e DELC, na operacionalização das aquisições de bens e serviços, com vistas a evitar a ocorrência de impropriedades e irregularidades na condução, analisando a adoção de princípios, atividades e instrumentos próprios e específicos, na condução dos processos e operações sistêmicos.	- Examinar a estrutura dos controles internos dos processos e operações da subárea, com foco nos componentes: Ambiente de Controle e Atividades de Controle, conforme os critérios da Materialidade, Relevância e Criticidade.
05	-Gestão de Suprimento de Bens e Serviços / Auditoria Especial nos Procedimentos Adotados para Impressão dos Livros da DEAD no 1º	10 de julho a 28 de outubro de 2015.	-Verificar a regularidade dos procedimentos adotados nos processos de pagamento; -Confirmar o efetivo acompanhamento e fiscalização do contrato, por um representante da entidade/órgão; -Comprovar a estrita observância das	-Processos licitatórios dos Contratos nº 12/2011 e 19/2011 e seus respectivos processos de pagamento do 1º semestre de 2014; - Processo de adesão do

Nº	Área/ Objeto/ uni dades	Cronograma Executado	Objetivo	Escopo
	Semestre de 2014 / DEAD e Reitoria		normas legais no pagamento dos valores contratados, verificando especialmente a existência de pagamento sem a cobertura contratual; - Identificar a execução física do objeto contratado, analisando o quantitativo e a natureza qualitativa do efetivamente executado, em face do objeto acordado; - Verificar a existência de pagamento indevido ou desnecessário nos processos de pagamento do 1º semestre de 2014 nos Contratos nº 12/2011 e 19/2011 e/ou da adesão do Departamento de Educação à Distância – DEAD na Ata de Registro de Preços nº 07/2013.	Departamento de Educação a Distância – DEAD na Ata de Registro de Preços nº 07/2013 e os pagamentos realizados neste.
06	-Gestão Financeira / Inscrição de Restos a Pagar / Reitoria e Campus Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, N. S. da Glória, São Cristóvão e Propriá.	03 de novembro a 23 de dezembro de 2015.	-5% dos Restos a Pagar inscritos nos anos de 2013 e 2014 e que ainda possuísem saldo até o momento da seleção a ser auditada.	-Verificar a existência de saldos remanescentes em Restos a pagar; - Verificar se as justificativas de tais inscrições atendem para as normas vigentes; - Verificar se os valores inscritos em restos a pagar mantêm a condição de validade estabelecida na legislação vigente.

Quadro 86: Relatório de atividades da AUDINT/2015

Fonte: AUDINT

Além dessas ações de auditoria, também foram desenvolvidas no exercício de 2015, na área de Controles de Gestão, as seguintes ações: elaboração do RAINTE/2014, do Relatório de Gestão Anual, do PAINT/2016 e acompanhamento dos atos da Gestão, no tocante ao atendimento das recomendações/orientações da CGU e AUDINT, bem como as determinações do TCU.

Ademais, quanto ao acompanhamento das recomendações da AUDINT, foi realizado o monitoramento do relatório de auditoria nº 02/2012 – Licenças e Afastamentos, com o total de 88 (oitenta e oito) recomendações e do relatório de auditoria nº 03/2013 – Pronatec, com o total de 54 (cinquenta e quatro) recomendações. Ressalte-se que, além destes relatórios, a AUDINT acompanhou, durante o exercício 2015, a implementação do Plano de Providências Permanente da CGU, bem como o cumprimento das determinações/recomendações dos Acórdãos do TCU.

Por fim, na área da Gestão da Auditoria Interna, a AUDINT atuou no Assessoramento da Gestão no tocante à avaliação e melhoria dos processos de controle, gerenciamento de riscos e governança corporativa. Sendo elaborados 09 (nove) despachos e 02 (dois) Relatórios de Assessoramento, conforme descrito no quadro a seguir:

Documento	Assunto
Relatório de Assessoramento à Gestão nº 01/2015/Audint/IFS	Análise dos documentos e resposta enviada pela PROGEP a serem encaminhadas ao TCU a fim de dar cumprimento ao contido no Acórdão nº 2902/2014/TCU - Plenário, e pronunciamento da Audint, especificamente ao contido no item 9.9, a saber, determinar ao IFS que,

	no prazo de 120 dias, adote as providências indicadas no item e informe ao TCU.
Relatório de Assessoramento à Gestão nº 02/2015/Audint/IFS	Análise da resposta emitida pela REITORIA (Minuta do Ofício e seus anexos) a ser encaminhada ao TCU referente ao contido no Acórdão nº 3455/2014/TCU - Plenário, e pronunciamento da Audint.
Despacho nº 01/2015/Audint/IFS	Análise e Pronunciamento sobre apuração de ressarcimento ao erário contida na Recomendação 002, da Constatação 018, do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 244002 – 2ª Parte, da Controladoria Geral da União – CGU/Regional Sergipe.
Despacho nº 02/2015/Audint/IFS	Manifestação sobre a possibilidade de implantação de jornada de trabalho diferenciada (6h) para a COSE/Campus Lagarto.
Despacho nº 04/2015/Audint/IFS	Análise e Pronunciamento sobre as providências realizadas pela Comissão nomeada pela Portaria nº 2.044 de 24 de julho de 2015, que altera a Resolução nº 34/2014/CS/IFS, em resposta às Recomendações do Relatório de Auditoria nº 03/2015.
Despacho nº 06/2015/Audint/IFS	Análise e Pronunciamento sobre as providências realizadas pela Comissão nomeada pela Portaria nº 2.044 de 24 de julho de 2015, que altera a Resolução nº 34/2014/CS/IFS, em resposta às Recomendações do Relatório de Auditoria nº 03/2015.
Despacho nº 07/2015/Audint/IFS	Análise e Pronunciamento sobre as providências realizadas pela Comissão nomeada pela Portaria nº 2.044 de 24 de julho de 2015, que altera a Resolução nº 34/2014/CS/IFS, em resposta às Recomendações do Relatório de Auditoria nº 03/2015.
Despacho nº 08/2015/Audint/IFS	Manifestação sobre as providências adotadas nos autos do Processo nº 23464.000150/2013-94 que trata de Inscrição em Restos a Pagar.
Despacho nº 09/2015/Audint/IFS	Pronunciamento sobre as medidas a serem aplicadas após Cota da AGU/PGF/PF/IFS Nº 140/2015, em resposta a Recomendação nº 002, da Constatação nº 003, do Relatório de Auditoria nº 05/2015.
Despacho nº 10/2015/Audint/IFS	Manifestação sobre a minuta de Ofício da Reitoria, em resposta ao Ofício nº 1428/2015-TCU/SECEX-SE – referente ao Acórdão nº 6413/2015-TCU-1ª Câmara que determinou que no prazo de sessenta dias, informasse os resultados definitivos das apurações feitas pelas Comissões de Processo Administrativo Disciplinar referentes aos Processos 23060.001378/2015-14 (Sérgio Maurício Mendonça Cardoso; CPF 119.753.695-72; Portaria IFS 1.251/2015) e 23060.001379/2015-51 (Cleveland dos Santos; CPF 601.448.315-20, Portaria IFS 1.252/2015), e o resultado definitivo da apuração feita pela Comissão de Sindicância Investigativa referente ao Processo 23060.001377/2015-61, bem como as ações que foram tomadas por esta instituição de ensino com base nesses resultados.
Despacho nº 11/2015/Audint/IFS	Análise e Pronunciamento sobre a sugestão da Comissão de Sindicância de encaminhamento à Audint dos processos de aquisição de notebooks e netbooks nº 23060.000179/2014-08 e 23060.001691/2012-00.

Quadro 87: Despachos emitidos pela AUDINT/2015

Fonte: AUDINT

Cumprido observar que, por equívoco desta Auditoria Interna, não houve o Despacho nº 03/2015/AUDINT/IFS, pois quando da confecção do Despacho nº 04/2015/AUDINT/IFS imaginou-se que àquele já existisse, conforme tabela supra.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade;

Dentre as 15 (quinze) ações consignadas no PAINT/2015, foram executadas cerca de 95% (noventa e cinco por cento) destas, em trabalhos realizados na Reitoria e nos *Campi*, conforme abaixo detalhado:

Qt.	Ações	Status	Principais constatações	Providências adotadas pela gestão
01	RAINT/2014	Planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica
02	Relatório de Gestão 2014	Planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica
03	PAINT/2016	Planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica
04	Avaliação dos Controles Internos Administrativos Adotados (Suprimento de Bens e Serviços) – Relatório nº 04/2015	Planejada e realizada	-Ausência de formalização de documentos que estabelecem competências e responsabilidades dos envolvidos no setor. -Ausência de formalização de política de divulgação e atualização de normas e manuais para todo o corpo funcional. -Ausência de mecanismos que garantam ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da unidade na elaboração dos procedimentos ou de instruções. -Ausência de formalização de documentos que estabelecem procedimentos de trabalho relacionados às atividades operacionais.	Não se aplica
05	Avaliação Baseada no Risco - ABR	Planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica
06	Cumprimento das Orientações, Recomendações e Determinações da CGU, TCU e AUDINT	Planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica
07	Avaliação de Sistema de Informações Operacionais na Gestão de TI	Planejada e não realizada	Não realizada	Não realizada
08	Inscrição de Restos a Pagar – Relatório nº 06/2015	Planejada e realizada	-Deficiências no acompanhamento efetivo dos saldos de Restos a Pagar não processados. -Saldo remanescente de Restos a Pagar sem previsão de utilização.	Não se aplica
09	Avaliação do Uso de Cartões de Pagamento	Planejada e não realizada	NÃO REALIZADA	Não realizada
10	Auditoria Especial nos Procedimentos Adotados para Impressão dos Livros da Diretoria de Educação a Distância no 1º Semestre de 2014 – Relatório nº 05/2015	Não planejada e realizada	-Pagamento realizado sem o Demonstrativo do Consumo (Faturamento) e/ou Relatório de Acompanhamento Mensal; -Utilização de equipamentos acima do contratado; -Faturamento de consumo mensal do Contrato nº 12/2011 divergente da realidade e cobrança de excesso de material referente as impressões da DEAD que poderia ser compensada pela franquia não utilizada no Contrato nº 12/2011; -Ausência de planejamento podendo causar dano ao erário; -Infringência de cláusula contratual causando	✓ Melhoria nos procedimentos de fiscalização dos Contratos nº 12 e 19/2011.

Qt.	Ações	S tatus	Principais constatações	Provi dências adotadas pela gestão
			<p>anulação parcial ou total do contrato e Reconhecimento de dívida sem apuração de responsabilidade.</p>	
11	<p>Concess ão de Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC) – Relatório nº 03/2015</p>	<p>Planejada e realizada</p>	<p>-Inconsistências na documentação comprobatória referente às atividades mencionadas no Relatório Descritivo; -Ausência de comprovação do nível mínimo para a concess ão do RSC pretendido; -Ausência de tabelas de pontuações para a concess ão de RSC preenchida pelos avaliadores; -Inconsistências nas análises dos avaliadores quanto ao cumprimento das exigências normativas; -Inobservância dos procedimentos legais e formais para concessões de RSC, gerando pagamentos indevidos; -Incompatibilidade entre a Portaria de concess ão do RSC e os termos de apuração dos avaliadores; -Inobservância da data da documentação comprobatória para fins de retroatividade; -Inconsistências no pagamento de Retribuição por Titulação – RT dos docentes beneficiados com o RSC; -Inconsistências no pagamento de Retribuição por Titulação – RT dos docentes beneficiados com o RSC.</p>	<p>✓ Reformulação da norma interna de concess ão de RSC, incluindo várias determinações que aperfeiçoaram os controles internos administrativos; ✓ Criação de um canal de comunicação da CPPD com os requerentes e avaliadores, com publicação no Portal do IFS; ✓ Correção de pagamentos indevidos evitando o enriquecimento ilícito ou prejuízo do servidor ou da administração.</p>
12	<p>Fidedignidade de Dados na Ferramenta Educacenso – Relatório nº 02/2015</p>	<p>Planejada e realizada</p>	<p>-Ausência de Informação no Educacenso quanto à Situação do Aluno; -Divergências entre as informações do Q-Acadêmico/Educacenso com as registradas no SISTEC; -Informação de dados em discordância ao Dia Nacional do Censo Escolar; -Incompatibilidade entre os alunos que foram contabilizados no Educacenso e os que foram registrados nos diários de classe (Q-Acadêmico); -Inconsistência no cadastro do SISTEC; -Ausência de informações no Educacenso quanto à situação do aluno, no tocante ao rendimento e movimento.</p>	<p>✓ Melhoria da qualidade da informação prestada ao SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, no tocante a situação dos alunos (em curso, evadido, trancado etc), de alguns Campuses do Instituto; ✓ Capacitação de alguns responsáveis pela alimentação dos dados quanto no sistema Educacenso (ferramenta indispensável para que os diversos atores educacionais e a sociedade em geral possam conhecer a situação educacional do País, do Distrito Federal, dos Estados, dos municípios e das escolas e acompanhar a efetividade das políticas públicas);</p>

Qt.	Ações	Status	Principais constatações	Providências adotadas pela gestão
13	Auditoria Especial na Educação à Distância – Relatório nº 01/2015	Planejada e realizada	-Ausência de Registro da Frequência; -Ausências injustificadas ou horários não cumpridos integralmente; -Colaboradores não encontrados na listagem de classificados para as seleções de tutores através dos editais nº 01/2013, 01/2014 e 02/2014; -Realização de pagamento a servidores que se encontraram ausentes no mês; -Deficiências na formalização da contratação e no controle de frequência dos bolsistas; -Professores em regime de dedicação exclusiva com sobreposição de horários entre suas funções regulares e o Programa EAD.	✓ Implementação de procedimentos de controle para auxiliar na gestão do programa EAD, com o guarda e arquivamento de documentos de forma organizada; ✓ Melhoria no processo de seleção e contratação de bolsistas para o programa EAD; ✓ Criação de mecanismos de controle para o registro e acompanhamento da frequência dos bolsistas do programa EAD.
14	Assessoramento e a Gestão	Planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica
15	Elaboração do Manual da AUDINT	Planejada e não realizada	Não se aplica	Não se aplica
16	Elaboração do Regimento Interno da AUDINT	Não planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica
17	Atividades Administrativas na AUDINT	Planejada e realizada	Não se aplica	Não se aplica

Quadro 88: Demonstrações da execução do PAINT

Fonte: AUDINT

Dentre as atividades previstas no PAINT/2015, não foram realizadas as auditorias na área de Gestão Financeira (auditoria de avaliação do uso de cartões de pagamento), na área de Controle de Gestão (auditoria de Avaliação da Governança e da Gestão de TI) e a Elaboração do Manual de Auditoria.

A execução da ação de avaliação do uso de cartões de pagamento, prevista para junho de 2015, foi substituída pela Auditoria Especial na EAD cujo objeto foi verificar os “procedimentos adotados para a impressão dos livros da DEAD no primeiro semestre de 2014”, gerando o Relatório nº 05/2015. Esta ação foi sugerida pela Reitoria à AUDINT, e por meio da Resolução nº 43/2015 o Conselho Superior apreciou e aprovou a referida alteração.

A ação Avaliação da Governança e da Gestão de TI, prevista para dezembro, não pôde ser realizada em virtude da ação de Inscrições de Restos a pagar, prevista para ocorrer em novembro, mas que se estendeu até dezembro, e por conta da sua complexidade necessitou de mais horas para sua execução (568 horas previstas e 739 horas realmente executadas), além de outros fatores, que também impactaram na extensão do prazo de conclusão.

Já a elaboração do Manual de Auditoria interna foi substituída pela elaboração do Regimento Interno da AUDINT, através da Resolução do Conselho Superior nº 23/2015/CS/IFS, que levou em

consideração, dentre outros fatores, a determinação do TCU (Acórdão nº 3455/Plenário), que em seu item “9.4.1” determinou que o IFS adotasse providências com vistas a regulamentar as atividades de sua Auditoria Interna, com estrita observância ao que dispõe o Decreto 3.591/2000, em especial os §§ 3º e 5º do art. 15, a INSFC 1/2001, a Portaria CGU 915/2014, a INCGU 7/2006, a INSFC 1/2007, jurisprudência do Tribunal de Contas da União, e as normas do *Institute of Internal Auditors*.

As recomendações exaradas pela AUDINT no decorrer do exercício de 2015, nos Relatórios de Auditoria nº 01, 02, 03, 04, 05 e 06 (totalizaram 139 recomendações), foram monitoradas utilizando informações do módulo de auditoria interna no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, instrumento imprescindível ao acompanhamento das ações realizadas pela gestão, que possibilitou uma visualização do panorama institucional no que diz respeito à adoção das recomendações.

Em contrapartida, necessário esclarecer que não foi possível realizar o monitoramento do Relatório de Auditoria nº 06/2015 (total de 08 recomendações), que trata da Área de Gestão Financeira – Inscrições de Restos a Pagar. Referida ausência se deu em virtude de as recomendações demandarem razoável prazo de implementação, não sendo possível em função da recente conclusão, em 23/12/2015. No tocante a ação nº 4 referente a Avaliação dos Controles Internos Administrativos Adotados, que gerou o Relatório de Auditoria nº 04/2015, apesar de ter sido monitorado em Janeiro de 2016, nesse momento ainda não havia nenhuma providência adotada pela administração, razão pela qual não foram indicadas as providências no quadro supra.

Assim, considerando a consolidação dos trabalhos de monitoramento aos relatórios do exercício, que totalizaram 139 recomendações emitidas, registram-se as seguintes quantidades por relatório:

Relatório	Descrição das ações de Auditoria	Implementadas	Não implementadas	Canceladas	Baixadas	Não monitoradas
01/2015	Auditoria na EaD	27	10	0	0	0
02/2015	Fidedignidade no Educacenso	10	17	5	0	0
03/2015	Concessões de RSC	13	22	1	0	0
04/2015	Avaliação dos Controles Internos	0	14	2	1	1
05/2015	Impressão dos livros da DEAD	2	4	0	0	2
06/2015	Inscrições em Restos a Pagar	0	0	0	0	8
TOTAIS		52	67	8	1	11

Quadro 89: Resumo do número de recomendações por relatório

Fonte: AUDINT

Desta forma, verificou-se que 52 (cinquenta e duas) recomendações foram implementadas (representando um total de 37%), 67 (sessenta e sete) não foram implementadas (compreendendo um montante de 48%), 08 (oito) foram canceladas (compreendendo um montante de 6%), 01 (uma) foi baixada (compreendendo um montante de 1%) e 11 (onze) não foram monitoradas (compreendendo um montante de 8%), melhor ilustrado no gráfico a seguir:

Recomendações da AUDINT

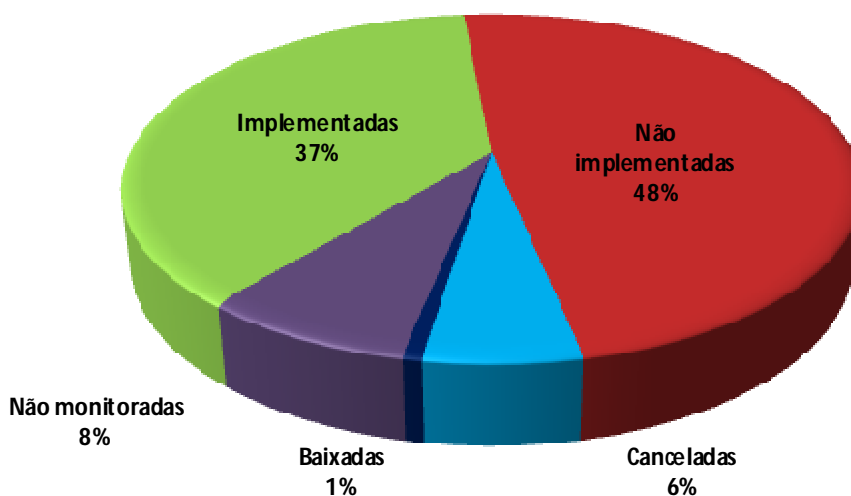


Gráfico 8: Recomendações da AUDINT
Fonte: AUDINT

d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles de correntes;

Em fevereiro de 2015, por meio da Resolução nº 29/2015 do Conselho Superior do IFS, foi aprovado o Regimento Interno da Auditoria, o qual, dentre outras coisas, regulamentou o funcionamento da auditoria, subordinando-a funcionalmente ao órgão máximo do Instituto (Conselho Superior) e vinculando administrativamente à Reitoria, contribuindo de forma positiva para o cumprimento de sua função pública, nos termos do dispositivo subseqüentemente transcrito:

Art. 5º A Unidade de Auditoria Interna do IFS é órgão sistêmico, subordinada funcionalmente ao Conselho Superior do IFS, conforme disposto no § 3º do art. 15 do Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000 e Item 8 do Capítulo X da Instrução Normativa nº 01, de 06 de abril de 2001 da Secretaria Federal de Controle Interno e vinculada administrativamente à Reitoria.

Assim, pode-se concluir que a vinculação da AUDINT ao Conselho Superior proporcionou à unidade um posicionamento suficientemente elevado, de modo que lhe permitiu desincumbir suas responsabilidades com abrangência e maior independência, nos termos da IN 01/2001 da Secretaria Federal de Controle.

4.3 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Decreto nº. 5.480, de 30 de junho de 2005, regulamentou dispositivos da Lei nº. 0.683, de 28 de maio de 2003, e instituiu o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Também instituiu as Corregedorias -Seccionais que exercem suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal e estão Subordinadas as Corregedorias - Setoriais. No âmbito do IFS não fora instituída a corregedoria -seccional, mas através da Portaria/IFS nº 0287 de 03 de fevereiro de 2012, foi criada a Coordenadoria de Processo Administrativo Disciplinar – CPAD, que vinculada administrativamente a Reitoria, tem como funções:

- a. Orientar os trabalhos de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando solicitado pelos presidentes das Comissões;
- b. Elaborar modelos de expedientes utilizados nas comissões;
- c. Sugerir ao Reitor membros para compor a comissão de inquérito de Processo Administrativo Disciplinar
- d. Acompanhar e cobrar das comissões processantes o cumprimento dos prazos processuais;
- e. Dar parecer técnico sobre os atos formais dos processos antes do julgamento, de acordo com solicitação do Reitor
- f. Encaminhar os processos administrativos disciplinares e sindicância, até 30 (trinta) dias a partir do ato instaurador, para o Coordenador-Adjunto do Sistema CGU-PAD realizar o cadastro e posterior baixa dos processos administrativos no Sistema;
- g. Outras atribuições que estejam inerentes ao direito disciplinar.

O IFS está em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União, tendo em vista que fora nomeado Coordenador-adjunto do sistema CGU-PAD, através da Portaria nº 179, de 22/01/2009 – CGU, e o cadastramento dos processos disciplinares ocorreram tempestivamente.

ANO	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2011	14	09	02	25
2012	11	14	23	48
2013	21	07	00	28
2014	08	05	01	14
2015	06	04	00	10

Quadro 90: Quantidade de Procedimentos Disciplinares INSTAURADOS no IFS no período de 2011 a 2015

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

ANO	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2011	10	03	00	13
2012	08	13	02	23
2013	17	09	16	42
2014	03	01	01	05
2015	09	04	00	13

Quadro 91: Quantidade de Procedimentos Disciplinares JULGADOS no IFS no período de 2011 a 2015

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

ANO	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2011	02	02	01	05
2012	00	00	00	00
2013	00	00	00	00
2014	00	00	00	00
2015	09	04	00	103

Quadro 92: Quantidade de Procedimentos Disciplinares ANULADOS no IFS no período de 2011 a 2015

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

ANO	ABSOLVIDOS/ARQUIVADO	NÃO INDICIADO	ADVERTÊNCIA	SUSPENSÃO	DEMISSÃO
2011	00	09	03	01	00
2012	00	13	2*	00	02
2013	10	27	05	03	03
2014	01	01	01	01	00
2015	01	02	01	00	00

*Uma penalidade está prescrita.

Quadro 93: Resultado de Julgamento por Situação no período de 2011 a 2015

Fonte: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS

4.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

A deliberação do colégio de dirigentes do IFS de nº 05/2015/CD/IFS, considerando o Processo IFS nº 23060.000543/2015-11; o item 9.2.7 do Acórdão 3.455/2014 – TCU Plenário; e ainda, considerando a 2ª reunião ordinária daquele Colégio de Dirigentes, aprovou em 09 de março de 2015, a Política de Gerenciamento de Riscos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS ,

Tal política tem por objetivos estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas na gestão estratégica, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos estratégicos e operacionais das áreas fins de Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação e seu público alvo são os docentes, discentes, técnicos-administrativos, comunidade interna e externa do IFS.

De acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos estabelecida no âmbito do IFS, seu acompanhamento será de responsabilidade dos seus pelos órgãos superiores, no que tange à aplicação dos procedimentos de acompanhamento e ao controle de suas diretrizes. O documento deve ser lido e considerado em conjunto com outros padrões, normas e procedimentos aplicáveis e

relevantes, adotados pelo IFS. Além disso, considerando as suas especificidades, tal política deverá ser desdobrada em outros documentos normativos específicos, sempre alinhados às diretrizes e princípios ali estabelecidos. As exceções, e eventuais violações e casos omissos a política deverão ser submetidos à apreciação do Núcleo de Gestão de Riscos do IFS, com composição conforme portarias de número 3.168 e 3.169 de 24/11/2015, com encaminhados para posterior aprovação pelos órgãos superiores.

As atividades de controle do IFS compreendem políticas e procedimentos elaborados para assegurar que as diretrizes e os objetivos, definidos pela instituição para minimizar seus riscos, estejam sendo observados nas atividades executadas. As atividades de controle ocorrem em todos os níveis do Instituto e abrangem atividades meio como orçamento e finanças, licitações, controle de pessoal e tramitação, como também as áreas fins como ensino, pesquisa, extensão e inovação.

4.4.1 Avaliação do sistema de controles internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	11	22	13	74	55
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.					X
Avaliação de Risco	11	22	13	74	55
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens					X

e valores de responsabilidade da unidade.					
Procedimentos de Controle	11	22	13	74	55
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	11	22	13	74	55
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	11	22	13	74	55
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes:					
A maioria das ações estão sendo implementadas ou em andamento.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UPC.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UPC.					

Quadro 94: Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

Fonte: Reitoria

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de Acesso ao Cidadão

No exercício de 2015, os canais de acesso ao cidadão disponibilizados pelo IFS, através de sua Ouvidoria, foram os seguintes: acesso presencial, carta, telefone, e-mail, sistema e-SIC e sistema SIPAC (módulo de ouvidoria), contudo os canais utilizados foram predominantemente os virtuais (e-mail e sistemas).

Destacam-se entre os canais acima o e-SIC, utilizado para pedidos de acesso às informações públicas de responsabilidade deste Instituto Federal, o e-OUV, para as manifestações de elogio, sugestões, reclamações, denúncias e solicitações diversas; e por fim, o e-mail que foi o canal utilizado para atendimentos semelhantes ao e-OUV, mas sem a necessidade de cadastro do manifestante no referido sistema.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao cidadão, elaborada pelo Instituto Federal de Sergipe, visa informar os serviços prestados pelo instituto à sociedade, as formas de acesso a esses serviços, bem como os padrões de qualidade do atendimento. Instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, a carta utiliza linguagem simples e compreensível, tornando o compartilhamento das informações um processo descomplicado e transparente. A Carta de Serviços do Instituto Federal de Sergipe – IFS tem como finalidades: estabelecer compromissos públicos com padrões de qualidade na realização de suas atividades, especialmente de prestação dos serviços e atendimento ao cidadão e ao mercado; Estimular o controle social mediante a adoção de mecanismos que possibilitem a manifestação e a participação efetiva dos usuários na definição e avaliação de padrões de atendimento dos serviços prestados; Garantir o direito do cidadão de receber serviços em conformidade com padrões de qualidade estabelecidos na Carta, a partir de métodos de aferição direta das expectativas sociais; Propiciar a avaliação contínua da gestão e o monitoramento interno e externo do desempenho institucional mediante a utilização de indicadores; Divulgar amplamente os serviços prestados pelo instituto com os seus compromissos de atendimento para que sejam conhecidos pela sociedade; Fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública, relativamente a sua competência de bem atender as necessidades fundamentais ordenadas na Constituição Federal. A Carta é um instrumento de gestão pública democrática voltada para resultados, e, como tal, atende os requisitos de excelência em gestão pública. Esse documento contempla os serviços prestados, estrutura organizacional, formas

de ingresso e todas as informações relevantes para empoderar a sociedade de informações básicas sobre o Instituto Federal de Sergipe – IFS.

A carta de serviços do IFS pode ser acessada por qualquer cidadão através da página da instituição na internet, pelo *link*: http://www.ifs.edu.br/images/1Documentos/2015/10-outubro/Carta_de_Servi%C3%A7o_ao_Cidadao.pdf

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

No IFS, para aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, existe a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é responsável pela condução do processo de auto-avaliação institucional, da sistematização e prestação das informações decorrentes da Avaliação Nacional da Educação Superior e tem principais competências:

Avaliar de forma global e integrada as dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais; garantindo a publicidade de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, oportunizando assim participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo e sociedade civil organizada no processo de auto-avaliação institucional.

Considerando a lei 10.861/2004 em seu inc. II, a CPA possui autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados do IFS.

No exercício de 2015, a CPA conduziu o processo de Avaliação Institucional, cujos dados ainda são objeto de análise, impossibilitando a geração do relatório final, que deverá ser finalizado e disponibilizado ainda no primeiro semestre de 2016, atendendo à norma técnica do MEC/INEP/DAES de 17/02/2009, que determina a postagem no e-MEC dos Relatórios de Auto-avaliação Institucional, com vistas a subsidiar um crescimento com qualidade, com uma prestação de serviços educacionais que atendam aos anseios da comunidade. As avaliações contam com uma participação voluntária e significativa de todos os atores da Instituição e nesse trabalho são detectadas potencialidades e fragilidades com as respectivas ações para neutralizar os pontos fracos e manter/melhorar os pontos fortes. A auto-avaliação que resultará em relatórios por cursos e setores com o objetivo de dar uma maior visibilidade da atuação dos gestores faces aos resultados da avaliação interna, bem como indicará o grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados à sociedade. A CPA fornece aos gestores relatórios com análises quantitativas (estatísticas) e qualitativas, apontando os pontos frágeis e acompanha as ações da IES no sentido do desenvolvimento com qualidade e responsabilidade da Instituição. O presente Relatório visa a atender aos atos regulatórios do MEC/INEP e estarão disponíveis no exercício de 2016.

A metodologia utilizada na auto-avaliação leva em consideração os seguintes aspectos:

- a) Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do Sistema IFS;
- b) Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do Sistema IFS, bem como da sociedade civil;
- c) Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica;
- d) Elaboração do relatório parcial;
- e) Elaboração do relatório final;

Os relatórios de auto-avaliação são de livre acesso através da página do IFS na internet, na url <http://www.ifs.edu.br/acesso-a-informacao-119/relatorio-cpa>.

5.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre Atuação da Unidade

São diversos os mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade. Tais informações em sua maioria podem ser acessadas utilizando a internet, no site do IFS (<http://www.ifs.edu.br>), na Seção “Acesso à Informação”, no menu esquerdo. Cada subseção é direcionada a uma página específica, cada qual alimentada pelos setores responsáveis.

O cidadão também pode ter acesso à informação não disponível no site através do portal e-SIC, cujo link está disponível na página da Ouvidoria (<http://www.ifs.edu.br/faleconosco/ouvidoria>).

O acesso a informação no IFS ocorre de maneira satisfatória, pois o site da instituição oferece diversas formas de acesso à transparência, a exemplo do Boletim de Serviços em que constam portarias, diárias, deliberações do Colégio de Dirigentes e Resoluções do Conselho Superior, corroborando para que a gestão ocorra de forma transparente e acessível a todos. Outrossim, no site do IFS constam os editais publicados e seus resultados, as Pró-reitorias e diretorias sistêmicas com suas atribuições e ações, acrescentados de uma série de informações que facilitam a consulta e informação aos discentes, docentes e técnicos administrativos, como também a toda comunidade externa.

Outra ferramenta relevante e de fácil acesso ao cidadão é o portal da transparência do governo federal, que permite a consulta de dados diversos da UPC, principalmente no que diz respeito à transparência na remuneração de servidores ,

5.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

A maioria dos *Campi* do IFS possui estrutura antiga, mas tem passado por modificações para adequação e atendimento às pessoas que possuem atenção especial ou mobilidade reduzida,

eliminando obstáculos na acessibilidade, possibilitando maior autonomia e com igualdade de condições para acesso aos serviços.

Em relação aos novos *Campi*, os projetos de construção contemplam a acessibilidade em todos os aspectos, visando o atendimento de tal necessidade.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho Financeiro no Exercício

Os recursos financeiros destinados ao IFS para fazer face aos pagamentos de despesas liquidadas e contabilizadas mensalmente pelas suas diversas unidades gestoras são providos pelo Ministério da Educação mediante repasses. Os repasses financeiros que em exercícios anteriores eram feitos sistematicamente duas vezes por semana (nas terças e sextas-feiras), passaram a ser realizados apenas uma vez por mês, mesmo assim em valor insuficiente para que se honrassem os débitos. Isto, por si só, causou grandes transtornos no relacionamento IFS x Fornecedores, se agravando mais ainda quando se tratava de fornecedores por contratos, a exemplo de prestadores de serviços de locação de mão-de-obra e de serviços de engenharia (construção e ampliação e reforma dos campi, por exemplo), neste último, causando visíveis e declaradas morosidades no andamento das construções contratadas.

O repasse financeiro mensal é feito por volta do último dia útil do mês, com base na despesa contabilizada no SIAFI até o dia anterior, porém nunca pelo valor do passivo existente e muitas vezes atingindo apenas 70% das dívidas. Por outro lado, é de praxe que as faturas relativas a contratos continuados e aos serviços de engenharia sejam emitidas no final do mês a que se refere ou no início do subsequente, de forma que a contabilização, devido ao processo de mensuração e ateste da execução, somente é possível já no início do mês subsequente ao da prestação de serviços. Significa dizer que os recursos financeiros relativos a essas faturas somente chegarão (caso de fato cheguem) no final do mês subsequente ao que os serviços foram prestados, contrariando a maioria dos contratos que foram assinados com cláusula de pagamento para até 10 dias da entrega da fatura, dando margem para que a contratada possa requerer os acréscimos de mora a que faz jus, e, assim onerando o erário.

6.2 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Cada UG vinculada à UPC que executou despesas durante o exercício possui estrutura administrativa particular e por isso, tem o seu próprio responsável contábil, não estando toda a contabilidade sob responsabilidade de sua setorial contábil, qual seja a UG 158134. Por essa razão, parte das informações contábeis contidas nos subitens abaixo foi fornecida por cada um dos contabilistas responsáveis, em atendimento à solicitação feita pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças da Reitoria – DIROF, setorial contábil da UPC.

Em relação aos quesitos relativos à adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em consonância com o exposto no proêmio acima, há que se considerar as seguintes informações:

Os critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão estabelecidos pela NBC-T 16.9, que para o setor público federal estão disciplinadas nas orientações contidas no Manual SIAFI (Assunto 02.03.30), não foram aplicadas adequadamente nas UG pertencentes à UPC pelas razões apresentadas no subitem seguinte. Também não se verificou a aplicação em sua plenitude dos procedimentos estabelecidos pela NBC-T 16.10 (avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio), no que tange aos bens móveis, uma vez que os itens mais antigos encontram-se registrados pelo valor de aquisição e muitos deles com valor irrisório por conta das diversas transformações de moeda ou da desvalorização desta ao longo do tempo. Portanto, há necessidade de se realizar a reavaliação de diversos itens patrimoniais. A administração não tem obtido êxito neste mister, entretanto está envidando esforços para que todas as unidades gestoras façam o batimento entre os registros do sistema de controle patrimonial e a contabilidade.

Em decorrência da implantação de novo sistema de controle patrimonial (SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos, adquirido da empresa SIG Consultoria e Tecnologia da Informação Ltda – CNPJ 13.406.686/0001-67), iniciada no segundo semestre de 2013, a UPC não está aplicando adequadamente os critérios e procedimentos contábeis definidos pela NBC-T 16.9, uma vez que a base de dados da implantação não é confiável, principalmente em relação a itens mais antigos que foram importados de sistemas anteriores sem a adequada filtragem de dados, terminando por preencher a base de dados do SIPAC com informações que não eram mais utilizadas pelo sistema legado, ou seja, sem o conhecimento das informações que estavam na base de dados deste, mas que não eram utilizados pelo na emissão de seus relatórios. Um exemplo desse fato é a existência no SIPAC de registros migrados de bens que já foram baixados no sistema legado. Bem assim, por diversos outros fatores, como a falta de experiência e de pessoal habilitado para a tarefa da reavaliação dos bens móveis, a NBC-T 16.10 não está sendo observada pelas diversas unidades gestoras da UPC. A Administração da UPC, em 2013, tentou viabilizar a contratação de empresa especializada para o levantamento patrimonial e demais tarefas correlatas, visando o cumprimento da norma técnica, porém esbarrou em entendimentos jurídicos de que estes serviços não podem ser terceirizados, mas, devem ser feitos por profissionais do Instituto. Durante o exercício de 2014, o processo de implantação do SIPAC não foi concluído. No exercício de referência deste Relatório de Gestão foi possível concluir a implantação do sistema em todas as unidades gestoras, exceto a UG 152883 – PRONATEC, cujos bens continuaram registrados em setor de mesmo nome na UG 158134 – Reitoria.

Mesmo assim, as informações do SIPAC não estão compatibilizadas com os saldos das contas contábeis patrimoniais no SIAFI, devido, principalmente, ao fato de que nos primeiros exercícios financeiros de funcionamento da nova entidade (a partir de 2010), o IFS, por meio da UG 158134 – Reitoria, adquiriu vários equipamentos para os *campi* (Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Estância) que estavam em fase de implantação. Tais bens ficaram estocados no almoxarifado do Campus Aracaju (visto que a Reitoria funcionava no prédio deste e não tinha estrutura organizacional própria para a gestão de materiais) e foram sendo movimentados para outros *campi*, novos e os já existentes, sem os devidos controles patrimoniais (transferências), até porque os novos *campi* não tinham qualquer estrutura administrativa à época e o sistema existente era precário. Nesse período de implantação dos novos *campi* os bens adquiridos pela Reitoria, que se localizavam no mesmo prédio do Campus Aracaju, misturavam-se com os deste campus. Todos estes fatores contribuíram para a perda de referencial entre os bens existentes nas UG e os registrados no sistema de patrimônio da época, que resultou a transferência de dados equivocados para o novo sistema (SIPAC).

A estimativa de vida útil econômica dos ativos é feita no sistema SIPAC conforme tabela contida na Macro-função 02.03.30 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, do Manual SIAFI.

São utilizadas pelo sistema de patrimônio da UPC (SIPAC) as taxas de cálculo definidas na Macro-função do Manual SIAFI 02.03.30 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido se dá conforme as regras estabelecidas na NBC-T 16.10. Entretanto, no que se refere ao imobilizado deve-se levar em consideração o que está exposto nas alíneas a e b acima.

A não aplicação integral das referidas NBC T, principalmente no que se refere à falta de confiabilidade nos dados provenientes do sistema de patrimônio, conforme já explanados acima impede que se conclua que as informações relativas ao resultado contábil apurado pela UPC no exercício refletem adequadamente a realidade do patrimônio. Como às informações do SIPAC não são confiáveis e os valores dos saldos contábeis de bens móveis não fecham com os relatórios patrimoniais (RMB), pode-se afirmar que os saldos contábeis representativos de bens móveis, a respectiva depreciação e o resultado patrimonial daí decorrentes não refletem a situação efetiva do patrimônio da instituição. Este é um dos principais motivos de ressalvas contidas nas declarações dos contabilistas responsáveis pelas diversas unidades gestoras da UPC.

6.3 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

O IFS não possui sistemática de apuração de custos porque não dispõe de ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas SIAFI, SIAPE e SIGPLAN, que permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

A disponibilização destas ferramentas será realizada conforme o Ministério da Educação conclua seus trabalhos de desenvolvimento, considerando o que dispõe a Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, competindo à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Em 9 de março de 2011, a STN publicou a Portaria nº 157 (logo em 24 de outubro do mesmo ano complementada pela Portaria nº 716), que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União. Criou-se, então, o SIC (Sistema de Informações de Custos do Governo Federal), um data warehouse que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações de custos.

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com o encargo de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2 de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, mas o referido sistema ainda não está em uso.

6.4 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas estão disponíveis no anexo 7.

7. AREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP é o setor que coordena as políticas e os programas de ingresso, capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores do Instituto Federal de Sergipe.

O levantamento de necessidades de contratação de pessoal é efetuado diretamente com os Diretores dos *Campi*, Diretores Sistêmicos e Pró-Reitores, uma vez que estes é que podem definir fielmente a necessidade real de suas unidades.

Em relação à contratação docente, desde o ano de 2015, há a realização de um estudo, conduzido entre a PROEN e a PRODIN, que equaliza os pedidos de contratação e a real necessidade de pessoal, com base nos planos de trabalho e de aulas da unidade.

Em relação a capacitação de pessoal, o IFS está reeditando o Plano Anual de Capacitação, com vistas ao atendimento das recomendações emanadas pelos órgãos de controle.

Os procedimentos de verificação de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, bem como de infração ao regime de Dedicação Exclusiva estão em fase de implementação no IFS e consiste em oficiar o Ministério do Trabalho e Emprego solicitando informações da RAIS do ano-base correspondente. As primeiras providências sugeridas permitirão o controle em nível público e a segunda em nível privado, ficando assim o IFS com mecanismos de controle conforme recomendação do TCU.

O IFS, detectando indícios de acumulação indevida de cargos ou infração ao Regime de Dedicação Exclusiva nos termos da Lei 8.112/90, deverá proceder a instauração de procedimento administrativo de rito sumário para apuração do ilícito, garantindo a ampla defesa e o contraditório.

Não se aplica a terceirização irregular de cargos no âmbito da UPC, uma vez que só há contratação de pessoal terceirizado nas áreas em que os cargos foram extintos ou estejam em extinção, como vigilância, limpeza e conservação e serviços de apoio administrativo, a exemplo de copeiragem e recepção.

A unidade possui plano de gestão de pessoas, com objetivos, metas e indicadores gerenciais, que são acompanhados por dois softwares, o GEPLANES, para a gestão estratégica, que é utilizado na fase de elaboração do planejamento estratégico, na execução, acompanhamento e gestão das metas e indicadores traçados, disponível em: <https://geplanes.ifs.edu.br:8443/geplanes_bsc/sgm/Index/> e o SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, disponível em: <<http://sigrh.ifs.edu.br/sigrh/public/home.jsf>>.

Outros dados sobre a gestão de pessoas estão disponíveis no sítio do IFS, no endereço: <<http://www.ifs.edu.br/progep/>>.

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efeti va		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.239	1.087	115	11
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.239	1.087	115	11
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.228	1.076	115	10
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	0	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	7	7	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	40	35	40	43
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.283	1.126	155	55

Quadro 95: Força de Trabalho da UPC

Fonte: PROGEP

Tipologias dos Cargos	Lotação Efeti va	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	582	505
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	582	505
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	575	501
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	4
2. Servidores com Contratos Temporários	0	35
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	586	540

Quadro 96: Distribuição da Lotação Efeti va

Fonte: PROGEP

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efeti va		
1. Cargos em Comissão	73	67	43	38
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	73	67	43	38
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	66	60	41	37
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	3	3	0	1
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	326	239	140	157
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	320	233	138	157
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	6	6	2	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	399	306	183	195

Quadro 97: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Fonte: PROGEP

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	2	9	8	1	20
Regime 40 horas	4	16	21	3	44
Dedicação exclusiva	16	83	252	86	437
Total	22	108	281	90	501

Quadro 98: Composição do corpo docente efetivo por nível de formação

Fonte: PROGEP

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	3	0	3
Regime 40 horas	15		19	4	38
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	15	0	22	4	41

Quadro 99: Composição do corpo docente substituto

Fonte: PROGEP

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	39	105	40	0	184
Efetivos em cargos de nível médio	80	85	80	9	2	256
Efetivos em cargos de nível fundamental	41	62	30	2	0	135
Total	121	186	215	51	2	575

Quadro 100: Composição do corpo técnico administrativo

Fonte: PROGEP

7.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membr os de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 93.837.844,96	R\$ 37.814.099,51	R\$ 10.500.431,87	R\$ 8.368.713,53	R\$ 5.748.205,57	R\$ 2.577.086,64	R\$ 62,70	R\$ 0,00	R\$ 1.965.370,53	R\$ 160.811.815,31
	2014	R\$ 85.529.727,98	R\$ 5.344.614,43	R\$ 5.040.069,23	R\$ 3.464.267,24	R\$ 311.697,22	R\$ 2.491.003,52	R\$ 1.689.523,37	R\$ 0,00	R\$ 997.958,32	R\$ 104.868.861,31
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Obs.: Não é possível extrair do SIAPE as rubricas das despesas elencadas por situação do servidor. Diante disso, optamos por extrair o total global das despesas e lançá-las em uma única situação funcional, qual seja, a de servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão. A exceção é o caso dos servidores em contrato temporário, que possuem rubrica específica para o pagamento dos vencimentos e vantagens fixas.

Quadro 101: Demonstrativo das despesas com pessoal

Fonte: PROGEP

7.1.3 Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados ao pessoal

A PROGEP trata a gestão de riscos relacionada ao pessoal de acordo com as diretrizes emanadas da Política de Gerenciamento de Riscos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, aprovada em 09 de março de 2015, conforme deliberação do colégio de dirigentes do IFS de nº 05/2015/CD/IFS, considerando o Processo IFS nº 23060.000543/2015-11; o item 9.2.7 do Acórdão 3.455/2014 – TCU Plenário; e ainda, considerando a 2ª reunião ordinária daquele Colégio de Dirigentes.

Ressalte-se que, muito embora haja uma política de gestão de riscos já aprovada, sua implementação está ocorrendo gradativamente, seguindo o cronograma de trabalho proposto pela comissão responsável por conduzir os trabalhos de levantamento e mapeamento dos riscos institucionais, de acordo com as portarias de número 3.168 e 3.169 de 24/11/2015.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Unidade Contratante						
Nome:		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe				
UG/Gestão:		158134/26423				
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2011	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	01/08/2011	31/07/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2013	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	14/01/2013	13/01/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2014	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	26/11/2014	25/11/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2013	Serviço de Limpeza	07.737.340/0001-49	26/02/2013	25/02/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
2014	Serviço de Limpeza	14.782.495/0001-62	22/04/2014	21/04/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
2014	Apoio administrativo	07.044.888/0001-03	17/12/2014	16/12/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 102: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade
Fonte: PROAD/DELC

Unidade Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - Campus Aracaju					
UG/Gestão:	158393/26423					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2013	Limpeza, asseio e conservação	07.737.340/0001-49	27/02/2013	26/02/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
2014	Apoio Administrativo	07.044.888/0001-03	15/12/2014	14/12/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 103: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Aracaju

Fonte: Campus Aracaju

Unidade Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Sergipe - Campus Estância					
UG/Gestão:	152426/26423					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2014	Segurança	16.207.888/0001-78	25/09/2014	24/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2014	Limpeza, asseio e conservação	14.782.495/0001-62	23/09/2014	22/09/2016	Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
2014	Apoio Administrativo	07.044.888/0001-03	17/12/2014	16/12/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 104: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Estância

Fonte: Campus Estância

Unidade Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Sergipe - Campus Glória					
UG/Gestão:	152420/26423					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2014	Apoio Administrativo	07.044.888/0001-03	29/12/2014	28/12/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2014	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	08/10/2015	25/11/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2015	Limpeza, asseio e conservação	09.282.163/0001-89	05/08/2015	04/08/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 105: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Glória

Fonte: Campus Glória

Unidade Contratante						
---------------------	--	--	--	--	--	--

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE – CAMPUS ITABAIANA					
UG/Gestão:	152430/26423					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ/C PF da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2011	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	08/01/2011	31/07/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
2014	Apoio Administrativo	07.044.888/0001-03	16/12/2014	15/12/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 106: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Itabaiana

Fonte: Campus Itabaiana

Unidade Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Sergipe - Campus Lagarto					
UG/Gestão:	26423/158394					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2013	Serviço de limpeza, asseio e conservação	02.627.183/0001-03	16/12/2013	15/12/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
2012	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	04/05/2012	04/05/2015	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2014	Apoio Administrativo	07.044.888/0001-03	03/11/2014	02/11/2015	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 107: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Lagarto

Fonte: Campus Lagarto

Unidade Contratante:						
Nome:	Instituto Federal de Sergipe - Campus Propriá					
UG/Gestão:	154681/26423					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2015	Limpeza, asseio e conservação	09.282.163/0001-89	06/11/2015	05/11/2016	Fundamental	Ativo
2014	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	26/11/2014	25/11/2015	Fundamental	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 108: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Propriá

Fonte: Campus Propriá

Unidade Contratante

Nome:	Instituto Federal de Sergipe - Campus São Cristóvão					
UG/Gestão:	158392/26423					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2011	Vigilância armada	16.207.888/0001-78	26/09/2011	25/09/2016	Ensino Fundamental	Ativo normal
2014	Apoio Administrativo	07.044.888/0001-03	15/08/2014	14/08/2016	Ensino Médio	Ativo normal
2014	Apoio Administrativo	07.044.888/0001-03	02/09/2014	01/09/2016	Ensino Médio	Ativo normal
2015	Apoio Administrativo.	07.044.888/0001-03	08/01/2015	07/06/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2015	Limpeza, asseio e conservação	09.282.163/0001-89	03/08/2015	02/08/2016	Ensino Fundamental	Ativo normal

Quadro 109: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus São Cristóvão

Fonte: Campus São Cristóvão

Unidade Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Sergipe - Campus Tobias					
UG/Gestão:	154679/26423					
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2011	Vigilância Armada	16.207.888/0001-78	15/06/2015	31/07/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
2014	Vigilância Armada	16.207.888/0001-78	26/11/2015	25/11/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)

Quadro 110: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade do Campus Tobias Barreto

Fonte: Campus Tobias Barreto

No exercício de 2015, os custos com contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da UPC totalizou R\$4.140.265,94 com contratação de pessoal de apoio administrativo, R\$4.429.749,32 com contratos de prestação de serviços de vigilância armada e R\$2.796.705,26 com contratação de serviços de asseio, limpeza e conservação.

No IFS a contratação de estagiários é regida pelo Regulamento Interno de Estágios dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, conforme Resolução nº 46/2015/CS/IFS de 15 de maio de 2015 e especificamente para a contratação, o

Regulamento para a Realização de Estágio Não Obrigatório, conforme Resolução nº 21/2013/CS de 13 de maio de 2013.

O exercício de 2015 iniciou com 76 estagiários que faziam parte do banco de dados do Processo Seletivo nº01/2014 que vigorou até 09/04/2015. Como em 2015, não ocorrendo nenhum novo Processo Seletivo após expirado o referido edital, totalizando em 31/12/2015 apenas 17 estagiários.

Cada subunidade tem autonomia na contratação de estagiário de acordo com os regramentos anteriormente citados, fazendo sua própria gestão dos contratos de estágio, sob a coordenação e orientação da Diretoria de Assistência Estudantil do IFS, com cadastro e controle de pagamentos no sistema SIAPE.

Os contratos de estágio não obrigatório no IFS têm duração de 01 (um) ano podendo ser prorrogados uma vez por igual período, seguindo o que preconiza a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. No decorrer do ano de 2015, houve 61 (sessenta e um) desligamentos de estagiários no IFS, sendo, 20 por terem completado os 02 (dois) anos de contrato, 21 (vinte e um) por não concluíram o curso e 20 (vinte) a pedido do próprio estudante por motivos diversos, como por exemplo, o início em um novo estágio.

Calculando o intervalo de tempo desses estágios, a média foi de 18 (dezoito) meses de duração e a despesa total em 2015 com estagiários foi de R\$169.260,02 (cento e sessenta e nove mil, duzentos e sessenta reais e dois centavos).

7.2 Gestão do Patrimônio e infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A frota de veículos da instituição é de suma importância para consecução dos objetivos estratégicos e realização de suas atividades finalísticas, uma vez que são essenciais no atendimento das necessidades preçúas da Reitoria, das Pró-reitorias, dos *Campi* e demais subunidades.

Para cumprimento das atividades institucionais e do apoio logístico, seja nos *Campi* situados nos diversos municípios do estado ou frente às demandas relativas a expansão da rede federal de ensino profissional, atendendo aos programas Pronatec, Mulheres Mil e Profucionário.

Os veículos de transporte coletivo que a Reitoria dispõe são utilizados para as atividades fim, como o transporte de servidores para realização das suas atividades institucionais e alunos para participarem de visitas técnicas, seminários, congressos. Os veículos de carga são utilizados principalmente na atividade meio, como transporte de material entre os *campi*, além de transportar servidores para atividades externas. O veículos de passeio são utilizados principalmente para a entrega de documentos nas instituições bancárias, fornecedores e entrega e coleta de documentos entre os *Campi* ou ainda no descolamento de servidores ou discentes para atividades exclusivamente

institucionais. Já o veículo de transporte institucional (de representação) é de uso exclusivo do Reitor, no atendimento dos compromissos e atividades institucionais.

Toda utilização de transporte institucional é controlada e documentada, necessitando de autorização da chefia de transportes, presentes nos *Campi* e na Reitoria.

A Resolução nº 43/2011/CS do IFS, de 11 de novembro de 2011 (aprova as normas para uso de veículos oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe). Decreto 6.403, de 17 de março de 2008. Instrução Normativa nº 3, de 15 de Maio de 2008 (SLTI/MPOG). Decreto nº 99.658/90; Decreto nº 1.305/94; Instrução Normativa nº 3/2008/MPOG; Resolução 231 de 15 de março de 2007 – CONTRAN; Resolução 241 de 22 de junho de 2007 – CONTRAN; Controles Internos de Inspeção de saída de veículos e Controle de Manutenção da Frota.

Essas normas são utilizadas por todas as unidades do IFS na gestão e no uso da frota e a resolução 43/2011/CS/ está disponível em <http://sigrh.ifs.edu.br/sigrh/public/colégiados/filtro_busca.jsf>.

Não há veículos locados no âmbito do IFS, dessa forma os critérios utilizados para justificar as aquisições são baseados na economicidade e satisfação das necessidades constatadas, tendo em vista a maior autonomia possibilitada pela aquisição, não ficando a mercê de terceiros, reduzindo os riscos de interrupção dos serviços por questão financeira da contratada (terceiros que podem a qualquer momento apresentar restrições no SICAF, e demais certidões trabalhistas), o que resultaria na necessidade de rescisão e nova contratação, acarretando assim em perda de tempo e prejuízo para o IFS. Outro critério da escolha da aquisição é possibilitar maior poder de mobilização, uma vez que viagens urgentes podem ser realizadas imediatamente pelo Órgão.

Em relação a política de controle da prestação eficiente e econômica dos serviços de transportes, ampara o IFS na Resolução nº 43/2011/CS que regulamenta as normas para uso de veículos oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. Através de contrato com terceiros a UPC utiliza sistemas informatizados para o abastecimento de combustível e manutenção dos veículos. O IFS também dispõe de um sistema (SIPAC – Módulo Transportes) para o gerenciamento da frota de veículos.

Os dados referentes a gestão de frota estão disponíveis nas URL especificadas a seguir: http://sigrh.ifs.edu.br/sigrh/public/colégiados/filtro_busca.jsf,

<https://sin.nutricash.com.br/nutricash/index.mfplan> e <https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/portal.jsf>.

7.2.2 Veículos Reitoria

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
-----------------	------------------------	---------------------------	---------------------	--------------	-----------------------	-------------------	-----------------------------------

Representação	1	6.627,80	9.639	0	5	1	0
Transporte	8	81.370,75	114.988	0	4	8	0
Agrícola	0	0,00	114.988	0	0	0	0
Total	9	87.998,55	239.615	0	0	9	0

Quadro 111: Gestão da frota de veículos - Reitoria

Fonte: PROAD/Coordenadoria de Manutenção e Transportes - CMT

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Patrimônio
Coletivo	Van Executiva Boxer	Placa: OES-3668	nº: 22383
Carga leve	Caminhonete Pick-Up 2.0 4x4 - GL L200	Placa: IAI-0793	nº: 15662
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-8721	nº: 20907
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8401	nº: 24949
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8441	nº: 24950
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM-0162	nº: 23181
	Doblô Essence 1.8	Placa: NVJ-6207	nº: 20898
	Doblô Essence 1.8	Placa: NVJ-6247	nº: 20899
Veículo de Transporte Institucional da Reitoria			Patrimônio
Passageiro	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI-0682	nº: 17753

Obs.: O veículo L200 - Placa IAI0793 transferido para o campus Tobias Barreto/ veículo Doblô de Placa NVJ 6247 foi transferido para o campus Propriá

Quadro 112: Quantidade de veículos por categoria de uso - Reitoria

Fonte: PROAD/CMT

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Quilometragem Anual
Coletivo	Van Executiva Boxer	Placa: OES-3668	14.007 Km
Carga leve	Caminhonete Pick-Up 2.0 4x4 - GL L200	Placa: IAI-0793	7.086 Km
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-8721	24.365 Km
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8401	15.255 Km
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8441	12.144 Km
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM-0162	13.209 Km
	Doblô Essence 1.8	Placa: NVJ-6207	11.382 Km
	Doblô Essence 1.8	Placa: NVJ-6247	17.540 Km
Veículo de Transporte Institucional da Reitoria			Quilometragem Anual
Passageiro	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI-0682	9.639 Km

Quadro 113: Quilometragem anual - Reitoria

Fonte: PROAD/CMT

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Idade
Coletivo	Van Executiva Boxer	Placa: OES-3668	04 anos
Carga leve	Caminhonete Pick-Up 2.0 4x4 - GL L200	Placa: IAI-0793	07 anos
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-8721	05 anos
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8401	02 anos
	Caminhonete Amarok	Placa: OEM-8441	02 anos
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa: OEM-0162	07 anos
	Doblô Essence 1.8	Placa: NVJ-6207	05 anos
	Doblô Essence 1.8	Placa: NVJ-6247	04 anos
Veículo de Transporte Institucional da Reitoria			Idade
Passageiro	Vectra Sedan Elegance	Placa: NVI-0682	05 anos
Idade Média			4,5

Quadro 114: Idade média da frota por grupo de veículos - Reitoria

Fonte: PROAD/CMT

Despesas Envolvidas	Valor (R\$)
Combustível	R\$ 48.061,52

Reparo/manutenção	R\$ 23.937,04
Seguro	R\$ 15.999,99
TOTAL	R\$ 87.998,55

Quadro 115: Despesas associadas à manutenção da frota - Reitoria

Fonte: PROAD/CMT

7.2.3 Veículos Campus Aracaju

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	4	R\$49.184,74	28.660,00	-	5,75	-	2
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	4	R\$49.184,74	28.660,00	-	5,75	-	2

Quadro 116: Gestão da frota de veículos - Campus Aracaju

Fonte: Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju			Patrimônio
Coletivo	Van PEUGEOT/Boxer/M330HDI	Placa:IAN 2060	nº: 30016744
	ÔNIBUS – VW-COMIL	Placa:IAC-1508	nº 30016340
Carga leve	Caminhonete Pick-Up 4x4 - MMC/ L200	Placa:IAI-0783	nº: 30017358
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa:OEO-2332	nº: 30023901

Quadro 117: Quantidade de veículos por categoria de uso – Campus Aracaju

Fonte: Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju			Quilometragem Anual
Coletivo	Van PEUGEOT/Boxer/M330HDI	Placa:IAN 2060	6.702
	ÔNIBUS – VW-COMIL	Placa:IAC-1508	9.872
Carga leve	Caminhonete Pick-Up 4x4 - MMC/ L200	Placa:IAI-0783	7.414
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa:OEO-2332	4.672

Quadro 118: Quilometragem anual – Campus Aracaju

Fonte: Campus Aracaju

Veículos de Serviços Comuns do Campus Aracaju			Idade
Coletivo	Van PEUGEOT/Boxer/M330HDI	Placa:IAN 2060	06
	ÔNIBUS – VW-COMIL	Placa:IAC-1508	09
Carga leve	Caminhonete Pick-Up 4x4 - MMC/ L200	Placa:IAI-0783	06
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sedan 1.6 flex	Placa:OEO-2332	02
Idade Média			5,75

Quadro 119: Idade média da frota por grupo de veículos – Campus Aracaju

Fonte: Campus Aracaju

Despesas Envolvidas	Valor (R\$)
Combustível	R\$ 20.762,60
Reparo/manutenção	R\$ 25.622,14
Seguro	R\$ 2.800,00
TOTAL	R\$ 49.184,74

Quadro 120: Despesas associadas à manutenção da frota – Campus Aracaju

Fonte: Campus Aracaju

7.2.4 Veículos Campus Estância

Gestão da frota de veículos

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	3	50.290,93	56088	5.982	4,66	3	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	3	50.290,93	56088	5.982	0	3	0

Fonte: Campus Estância

Quadro 121: Gestão da frota de veículos - Campus Estância

Fonte: Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância			Patrimônio
Coletivo	Ônibus Max Bus OH1628L	Placa: OEJ-8408	n° 010045040
Carga leve	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-8711	n° 060011436
Transporte de Pessoal	LOGAN EXPRESSION 1.0 16V	Placa: OEO-5804	n° 060011861
Veículo de Transporte Institucional do Campus Estância			Patrimônio
Passaio			

Quadro 122: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Estância

Fonte: Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns do Campus Estância			Quilometragem Anual
Coletivo	Ônibus Max Bus OH1628L	Placa: OEJ-8408	8.350 KM
Carga leve	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-8711	24.095 KM
Transporte de Pessoal	LOGAN EXPRESSION 1.0 16V	Placa: OEO-5804	10.996 KM
Veículo de Transporte Institucional da Estância			Quilometragem Anual
Passaio			

Quadro 123: Quilometragem anual - Campus Estância

Fonte: Campus Estância

Veículos de Serviços Comuns da Estância			Idade
Coletivo	Ônibus Max Bus OH1628L	Placa: OEJ-8408	05 anos
Carga leve	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-8711	04 anos
Transporte de Pessoal	LOGAN EXPRESSION 1.0 16V	Placa: OEO-5804	03 anos
Veículo de Transporte Institucional da Estância			Idade
Passaio			
Idade Média			04 anos

Quadro 124: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Estância

Fonte: Campus Estância

Despesas Envolvidas	Valor (R\$)
Combustível	R\$ 21.294,40
Reparo/manutenção	R\$ 26.906,77
Seguro	R\$ 1.900,00
TOTAL	R\$ 50.101,17

Quadro 125: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Estância

Fonte: Campus Estância

7.2.5 Veículos Campus Glória

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	3	4.151,80	37.084	2012	0	3	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	3	4.151,80	37084	2012	0	3	0

Quadro 126: Gestão da frota de veículos - Campus Glória

Fonte: Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória			Patrimônio
Coletivo	Van Executiva Peugeot Boxer	Placa:OES – 9868	nº 70014658
	Microônibus Marcopolo Volare	Placa:NVK – 7957	nº 60008758
Carga leve	Caminhonete Toyota Hilux CD 4x4	Placa:NVJ – 8731	nº 70087591
Transporte de Pessoal	Não se aplica		

Quadro 127: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Glória

Fonte: Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória			Quilometragem Anual
Coletivo	Van Executiva Peugeot Boxer	Placa:OES-9868	10.960
	Microônibus Marcopolo Volare	Placa:NVK-7957	4.678
Carga leve	Caminhonete Toyota Hilux CD 4x4	Placa:NVJ – 8731	20.281
Transporte de Pessoal	Não se aplica		

Quadro 128: Quilometragem anual - Campus Glória

Fonte: Campus Glória

Veículos de Serviços Comuns do Campus Glória			Idade
Coletivo	Van Executiva Peugeot Boxer	Placa:OES-9868	04
	Microônibus Marcopolo Volare	Placa:NVK-7957	04
Carga leve	Caminhonete Toyota Hilux CD 4x4	Placa:NVJ – 8731	04
Transporte de Pessoal	Não se aplica		
Idade Média			04

Quadro 129: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Glória

Fonte: Campus Glória

Despesas Envolvidas	Valor (R\$)
Combustível	R\$ 14.122,03
Reparo/manutenção	R\$ 4.071,80
Seguro	R\$ 1.400,00
TOTAL	R\$ 19.593,83

Quadro 130: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Glória

Fonte: Campus Glória

7.2.6 Veículos Campus Itabaiana

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	2	11.987,34	22.400,00	0	3	2	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	2	11.987,34	22400	0	3	2	0

Quadro 131: Gestão da frota de veículos - Campus Itabaiana

Fonte: Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Patrimônio
Coletivo	Van Boxer Peugeot	Placa: OES-5738	n° 24462
Carga leve	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-9551	n° 20910

Quadro 132: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Itabaiana

Fonte: Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Quilometragem Anual
Coletivo	Van Boxer Peugeot	Placa: OES-5738	13.602
Carga leve	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-9551	8.798

Quadro 133: Quilometragem anual - Campus Itabaiana

Fonte: Campus Itabaiana

Veículos de Serviços Comuns da Reitoria			Idade
Coletivo	Van Boxer Peugeot	Placa: OES-5738	5
Carga leve	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-9551	5
Idade Média			5

Quadro 134: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Itabaiana

Fonte: Campus Itabaiana

Despesas Envolvidas	Valor (R\$)
Combustível	R\$ 12.018,90
Reparo/manutenção	R\$ 1.962,17
Seguro	R\$ 2.299,99
TOTAL	R\$ 16.281,06

Quadro 135: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Itabaiana

Fonte: Campus Itabaiana

7.2.7 Veículos Campus Lagarto

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	6	53.254,55	48.614	0	9,8	6	0
Agrícola	0	0,00	0	0	0	0	0
Total	6	53.254,55	48.614	0	0	6	0

Quadro 136: Gestão da frota de veículos - Campus Lagarto

Fonte: Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto			Patrimônio
Coletivo	Van Executiva Boxer	Placa: OES-3668	n°: 0005887/40054250
	Ônibus Mercedes-Benz	Placa OEJ-8468	n°:0008393/40056756
	Micrô-Ônibus Agrale Neobus	Placa – HZT-4713	n°:0003933/40052304
Carga leve	Caminhonete Pick-Up Bandeirante Toyota	Placa: HZO-4780	n°: 0002002/40050527
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-9561	n°: 0008394/40056757
Transporte de Pessoal	Gol Volkswagen Flex 1.6	Placa: IAE-8382	n°: 0005886/40054249

Quadro 137: Quantidade de veículos por categoria de uso - Campus Lagarto

Fonte: Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto			Quilometragem anual
Coletivo	Van Executiva Boxer	Placa: OES-3668	7.184
	Ônibus Mercedes-Benz	Placa OEJ-8468	27.430
	Micrô-Ônibus Agrale Neobus	Placa – HZT-4713	1.851
Carga leve	Caminhonete Pick-Up Bandeirante Toyota	Placa: HZO-4780	1.344
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-9561	21.184
Transporte de Pessoal	Gol Volkswagen Flex 1.6	Placa: IAE-8382	6.523

Quadro 138: Quilometragem anual - Campus Lagarto

Fonte: Campus Lagarto

Veículos de Serviços Comuns do Campus Lagarto			Idade
Coletivo	Van Executiva Boxer	Placa: OES-3668	09
	Ônibus Mercedes-Benz	Placa OEJ-8468	06
	Micrô-Ônibus Agrale Neobus	Placa – HZT-4713	15
Carga leve	Caminhonete Pick-Up Bandeirante Toyota	Placa: HZO-4780	19
	Caminhonete HILUX CD 4X4	Placa: NVJ-9561	05
Transporte de Pessoal	Gol Volkswagen Flex 1.6	Placa: IAE-8382	09
Idade média			10,5

Quadro 139: Idade média da frota por grupo de veículos - Campus Lagarto

Fonte: Campus Lagarto

Despesas Envolvidas	Valor (R\$)
Combustível	R\$: 21.835,46
Reparo/manutenção	R\$: 31.419,09
Seguro	R\$: 6.400,00
TOTAL	R\$: 59.654,55

Quadro 140: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus Lagarto

Fonte: Campus Lagarto

7.2.8 Veículos Campus São Cristóvão

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	0,00	0	0	0	0	0
Transporte	13	142.253,01	133.691	0	5	13	0
Agrícola	4	37.960,99	0	1.394	4	4	0
Total	17	180.214,00	133.691	1.394	0	17	0

Quadro 141: Gestão da frota de veículos - Campus São Cristóvão

Fonte: Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Categoria	Descrição	Placa	Patrimônio
Coletivo	Peugeot BOXER 2.8 FURGÃO DIES/TB DIES.CURTO/MÉD	AXR-9982	20077056
	MARCOPOLO VOLARE (Executivo W9) (diesel) Micro-ônibus	NVK-3682	20072857
	Mercedes-Benz Ônibus / O-400R	HZG-5877	20066275
	Mercedes-Benz Ônibus OH1628L O-500	OEJ-8448	20073522
Carga leve	Caminhonete Mitsubishi L200 Triton HPE 3.2 CD TB Int.Diesel Aut	OEP-8742	20076287
	GM - Chevrolet MONTANA Sport 1.4 ECONOFLEX 8V 2p	OES-9031	20076987
	Caminhonete GM - Chevrolet S10 Blazer Colina 2.8 TDI4x4 Diesel	NVK-2180	20072845
	Caminhonete GM - Chevrolet S10 Blazer Colina 2.8 TDI4x4 Diesel	NVK-2160	20072844
	Renault Kangoo Express Hi-Flex 1.6 16V	NVK-5552	20072858
Carga média	Caminhão VOLKSWAGEN 7-100 2p (diesel)	HZQ-8661	20073180
	Caminhão Ford baú CARGO 816/S	OEM-5144	20075921
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sed. 1.6 8V Flex 4p	NVG-8433	20073179
	Ford Focus Sedan 2.0 16V/ 2.0 16V Flex 4p	NVK-2524	20073321
Maquinas Agrícolas	Trator Ford TL85E	-	16322
	Trator Ford 8030	-	15809
	Trator Ford Gabinado	-	18984
	Roçadeira Costal STIHL manual a gasolina motor 3,12cv, 3,0 HP FS220	-	20073519
	Roçadeira Costal STIHL manual a gasolina motor 3,12cv, 3,0 HP FS220	-	-
	Roçadeira Costal STIHL manual a gasolina motor 3,12cv, 3,0 HP FS220	-	-
	Roçadeira Costal STIHL manual a gasolina motor 3,12cv, 3,0 HP FS220	-	-

Quadro 142: Quantidade de veículos por categoria de uso – São Cristóvão

Fonte: Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Categoria	Descrição	Placa	Quilometragem Anual
Coletivo	Peugeot BOXER 2.8 FURGÃO DIES/TB DIES.CURTO/MÉD	AXR-9982	24.983
	MARCOPOLO VOLARE (Executivo W9) (diesel) Micro-ônibus	NVK-3682	15.486
	Mercedes-Benz Ônibus / O-400R	HZG-5877	3.759
	Mercedes-Benz Ônibus OH1628L O-500	OEJ-8448	20.862
	Caminhonete Mitsubishi L200 Triton HPE 3.2 CD TB Int.Diesel Aut	OEP-8742	28.135
Carga leve	GM - Chevrolet MONTANA Sport 1.4 ECONOFLEX 8V 2p	OES-9031	5.782
	Renault Kangoo Express Hi-Flex 1.6 16V	NVK-5552	1.648
	Caminhonete GM - Chevrolet S10 Blazer Colina 2.8 TDI4x4 Diesel	NVK-2180	3.092
	Caminhonete GM - Chevrolet S10 Blazer Colina 2.8 TDI4x4 Diesel	NVK-2160	7.895
Carga média	Caminhão VOLKSWAGEN 7-100 2p (diesel)	HZQ-8661	2.305
	Caminhão Ford baú CARGO 816/S	OEM-5144	9.239
Transporte de Pessoal	Ford Fiesta Sed. 1.6 8V Flex 4p	NVG-8433	3.775
	Ford Focus Sedan 2.0 16V/ 2.0 16V Flex 4p	NVK-2524	13.371
Maquinas Agrícolas	Trator Ford TL85E		413
	Trator Ford 8030		731
	Trator Ford Gabinado		250
	Roçadeira Costal STIHL FS220		
	Roçadeira Costal STIHL FS220		
	Roçadeira Costal STIHL FS220		
	Roçadeira Costal STIHL FS220		

Quadro 143: Quilometragem anual - Campus São Cristóvão

Fonte: Campus São Cristóvão

Veículos de Serviços Comuns do Campus São Cristóvão			
Categoria	Descrição	Placa	Idade
Coletivo	Peugeot BOXER 2.8 FURGAO DIES/TB DIES.CURTO/MÉD	AXR-9982	03
	MARCOPOLO VOLARE (Executivo W9) (diesel) Micro-ônibus	NVK-3682	05
	Mercedes-Benz Ônibus /O-400R	HZG-5877	21
	Mercedes-Benz Ônibus OH1628L O-500	OEI-8448	06
Carga leve	Caminhonete Mitsubishi L200 Triton HPE 3.2 CD TB Int.Diesel Aut	OEP-8742	03
	GM - Chevrolet MONTANA Sport 1.4 ECONOFLEX 8V 2p	OES-9031	03
	Renault Kangoo Express Hi-Flex 1.6 16V	NVK-5552	06
	Caminhonete GM - Chevrolet S10 Blazer Colina 2.8 TDI 4x4 Diesel	NVK-2180	06
	Caminhonete GM - Chevrolet S10 Blazer Colina 2.8 TDI 4x4 Diesel	NVK-2160	06
Carga média	Caminhão VOLK SWAGEN 7-100 2p (diesel)	HZQ-8661	07
	Caminhão Ford baú CARGO 816/S	OEM-5144	04
Transportede Pessoal	Ford Fiesta Sed. 1.6 8V Flex 4p	NVG-8433	05
	Ford Focus Sedan 2.0 16V/ 2.0 16V Flex 4p	NVK-2524	05
Maquinas Agrícolas	Trator Ford TL85E	-	04
	Trator Ford 8030	-	06
	Trator Ford Gabinado	-	03
	Roçadeira Costal STIHLFS220	-	-
	Roçadeira Costal STIHLFS220	-	-
	Roçadeira Costal STIHLFS220	-	-
	Roçadeira Costal STIHLFS220	-	-
Idade Média			5,8

Quadro 144: Idade média da frota por grupo de veículos – São Cristóvão

Fonte: Campus São Cristóvão

Despesas Envolvidas	Valor (R\$)
Combustível	R\$ 97.645,86
Reparo/manutenção	R\$ 65.759,87
Seguro	0,00
TOTAL	R\$ 163.405,73

Quadro 145: Despesas associadas à manutenção da frota - Campus São Cristóvão

Fonte: Campus São Cristóvão

7.2.9 Veículos Campus Tobias Barreto

A subunidade Campus Tobias Barreto não dispunha de veículo próprio no exercício de 2015, utilizando-se de transporte cedido pela Reitoria, inclusive os custos advindos de abastecimento e manutenção.

7.2.10 Veículos Campus Propriá

A subunidade Campus Propriá não dispunha de veículo próprio no exercício de 2015, utilizando-se de transporte cedido pela Reitoria, inclusive os custos advindos de abastecimento e manutenção.

7.3 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A UPC não possui plano de substituição da frota que aborde a destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, muito embora tenha sido aprovado um plano em 01/10/2012 para ser vigente em 2013, a licitação pretendida para tal não logrou êxito.

7.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A estrutura de controle e gestão do patrimônio imobiliário no IFS e sua qualidade comportam quatro fases: Cadastro no SPIUnet, Avaliação, Contabilização e Depreciação, explicadas a seguir.

a) Cadastro no SPIUnet

No IFS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (Spiunet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

Os setores contábeis dos *Campi* e da Reitoria se responsabilizam pela inclusão dos dados no SPIUnet e a atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Cada UG fornece e atualiza as informações sobre seus próprios imóveis ou sobre imóveis de propriedade da União que estejam sob a sua responsabilidade.

Os imóveis locados de terceiros para uso da Administração Pública Federal também são cadastrados no SPIUnet pela UG locatária. Uma vez cadastrados os imóveis, gera-se um RIP imóvel, que corresponde ao cadastro do imóvel no total e resulta da soma dos RIPs de utilização.

No SPIUnet, o RIP Imóvel contém as informações referentes ao imóvel e o RIP Utilização contém as informações referentes às benfeitorias do imóvel. No SIAFI, aparece o RIP Utilização, chamado de “Conta Corrente” com o seu respectivo valor, localizado no campo “Valor da Utilização”.

b) Avaliação

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado e essa atualização se com as informações do RIP e toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

c) Contabilização

Para verificar se os valores do SPIUnet estão de acordo com o SIAFI, os setores de contabilidade acessam o menu “Consulta”, em seguida “Contabilização SIAFI” e depois a verificação no “Balancete” da UG no SIAFI. Compara-se, então, se o valor contido no SPIUnet, no campo Valor

enviado ao SIAFI, é igual ou diferente do contido no balancete no SIAFI na conta 1.4.2.1.1.10.00 – Imóveis de Uso Especial.

d) Depreciação

O cálculo da depreciação de Bens Imóveis é feito automaticamente pelo SPIUNet e registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

Segundo a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO), na depreciação em 31 de dezembro de 2014, a CCONT/STN registrou o cálculo da depreciação acumulada de Bens Imóveis, efetuado pela SPU/MPOG, com base nos dados imóveis de Uso Especial cadastrados no SPIUNet, de todos os órgãos da administração pública federal.

De acordo a STN, a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 definiu o Método da Parábola de Kuentzle para depreciação dos bens cadastrados no SPIUNet., portanto, o cálculo é efetuado automaticamente pelo sistema e a CCONT/STN o registra no SIAFI.

Em 31 de dezembro de 2014, foi efetuado o cálculo e o registro da depreciação “até 2014”, com contabilização direta em Ajuste de Exercícios Anteriores, com o cálculo referente ao exercício, também em dezembro de 2014, registrado na conta de Resultado Diminutivo (523280101), em contrapartida à conta de Depreciação Acumulada 142700000, criada para esse fim.

Ocorre que apenas em 2015, a SPU, por meio do SPIUNet, fez o cálculo e a CCONT/STN, e com algum atraso, pois fez em março o registro referente a janeiro.

Portanto, o cálculo da depreciação de Bens Imóveis é feito automaticamente pelo SPIUNet e registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ
		Exercício 2015
BRASIL	Sergipe	Σ
	Aracaju	1
	Lagarto	1
	São Cristóvão	1
	Estância	1
	Itabaiana	1
	Glória	1
	Tobias Barreto	1
	Nossa Senhora do Socorro	1
	Poço Redondo	1
	Propriá	1
	Subtotal Brasil	10

Quadro 146: Localização dos imóveis de Propriedade da União de responsabilidade da UJ

Fonte: PROAD

A UPC não utiliza nenhum plano de riscos quanto a gestão de imóveis.

O sítio da rede mundial de computadores onde é feito o acompanhamento dos imóveis é de responsabilidade do Ministério do Planejamento, SPIUNET, e as informações podem ser acessadas pelo link: <http://spiunet.spu.planejamento.gov.br/Default.asp>.

Localização Geográfica	Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros
------------------------	---

		Exercício 2015	Valores Anuais com locação
BRASIL	Sergipe	Σ	
	Aracaju	3	
		Reitoria	R\$ 780.413,28
		DIPOP	R\$ 62.557,58
		Pronatec	R\$ 764.988,48
	Itabaiana	1	R\$188.167,80
Subtotal Brasil		4	

Quadro 147: Distribuição espacial dos imóveis locados de terceiros

Fonte: PROAD

Localização Geográfica		Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros	
		Exercício 2015	Valores Anuais com manutenção
BRASIL	Sergipe	Σ	
	Aracaju	3	
		Reitoria	
		Limpeza ¹	R\$ 36.237,24
		Elevador	R\$ 3.914,40
		Ar Condicionado ²	R\$ 7.645,66
		Vigilância	R\$ 292.187,28
		DIPOP	
		Vigilância	R\$ 151.371,43
		Pronatec	
		Limpeza	R\$ 244.701,12
		Vigilância	R\$ 644.544,96
	Itabaiana	1	
Subtotal Brasil		4	

Quadro 148: Valores anuais com manutenção

Fonte: PROAD

7.4.1 Cessão de espaços físicos a órgãos e entidades públicas ou privadas

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3105 00123.500-5
	Endereço	Avenida Engenheiro Gentil Tavares, Nº 1166, Bairro Getulio Vargas, CEP: 49055-260. Aracaju, Sergipe.
Identificação do Cessionário	CPF ou CNPJ	00.360.305.0001-04
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
	Atividade ou Ramo de Atuação	CAIXAS ECONÔMICAS
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação Direta (Inexigibilidade)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação do PAB CEFET-SE
	Prazo da Cessão	24 meses (23/12/2014 a 23/12/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Cessão de parte do imóvel medindo 127,16 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
Forma de utilização dos Recursos Recebidos		
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel		

Quadro 149: Concessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Fonte: Campus Aracaju

¹ O valor engloba os prédios da Reitoria e DIPOP

² O valor engloba os prédios da Reitoria, DIPOP e Pronatec.

7.4.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O IFS fechou o exercício de 2015 com 4 (quatro) imóveis locados de terceiros, sendo 3 (três) deles localizados na cidade de Aracaju/SE e 1 (um) na cidade de Itabaiana/SE.

Considerando a grande reforma por que passa o Campus Aracaju, cujas instalações foram demolidas parcialmente, dando lugar a construção de um novo prédio, mais moderno e amplo, a Reitoria, a Diretoria de Obras e o Programa Pronatec que ocupavam espaços naquele campus tiveram que buscar alternativas para continuarem suas atividades, e tendo sido consultado o Gestor de imóveis da união no estado de Sergipe e não logrando êxito, seguindo os trâmites legais e não encontrando imóvel único que atendesse demanda deveras grandiosa, a gestão optou pelo aluguel de três prédios na cidade de Aracaju, abrigando a Reitoria no primeiro, a Diretoria de Obras no segundo e o programa Pronatec no terceiro, evitando assim prejuízos de gestão que pudessem comprometer à atividade fim.

O quarto imóvel locado situa-se na cidade de Itabaiana e abriga o Campus provisório do instituto instalado naquela localidade. Como os demais imóveis locados, antes de optar pela locação do referido imóvel, fora verificada a disponibilidade de imóvel da União na região, todavia não havia disponibilidade, assim o imóvel fora locado no ano de 2012 e permaneceu no exercício de 2015. Importante observar que a previsão de conclusão da obra de construção da sede própria é o exercício de 2016

Os custos com manutenção e reparo dos imóveis são de responsabilidade dos locadores, salvo prejuízos ou danos advindos por culpa da administração.

Localização Geográfica		Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros	
		Exercício 2015	Valores Anuais com locação
BRASIL	Sergipe	Σ	
	Aracaju	3	
		Reitoria	R\$ 780.413,28
		DIPOP	R\$ 62.557,58
		Pronatec	R\$ 764.988,48
	Itabaiana	1	R\$188.167,80
Subtotal Brasil		4	1.796.127,14

Quadro 150: Valores anuais imóveis locados de terceiros

Fonte: PROAD

7.4.3 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade fim

IFS vem desenvolvendo várias ações que buscam adequar espaços existentes herdados dos antigos CEFETs Aracaju, UNED/Lagarto e da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão. Em decorrência dos Programas de Expansão da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico, estão em construção novas sedes para as atividades de ensino e administração nos campi Nossa Senhora da

Glória, Estância e Itabaiana, provenientes da etapa II desse Plano; e nos próximos anos, nas cidades de Tobias Barreto, Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo, provenientes da etapa III desse processo.

7.4.3.1 Serviços concluídos em 2015

a) Projeto de cercamento total do campus IFS Propriá.

Visando afirmar o direito de propriedade do IFS sobre o terreno, foi estudado um cercamento para as glebas nem sempre contíguas do campus Propriá. O projeto e respectivo orçamento para esse serviço foi, posteriormente à sua elaboração, anexado ao edital de retomada das obras de construção do campus.

b) Levantamento topográfico total do campus IFS Propriá.

Visando medir as feições globais do campus Propriá, composto por mais de um dezena de glebas nem sempre contíguas, o IFS providenciou um levantamento planialtimétrico desse campus, em subsidio a atividades de projetos ou mesmo de conferência de área para fins fundiários, os serviços de topografia são imprescindíveis, pois fornecerão elementos essenciais que nortearão as construções das edificações no campus. Isto é: através dos dados obtidos, dos levantamentos topográficos, será possível a elaboração e planejamento dos projetos de arquitetura e engenharia.

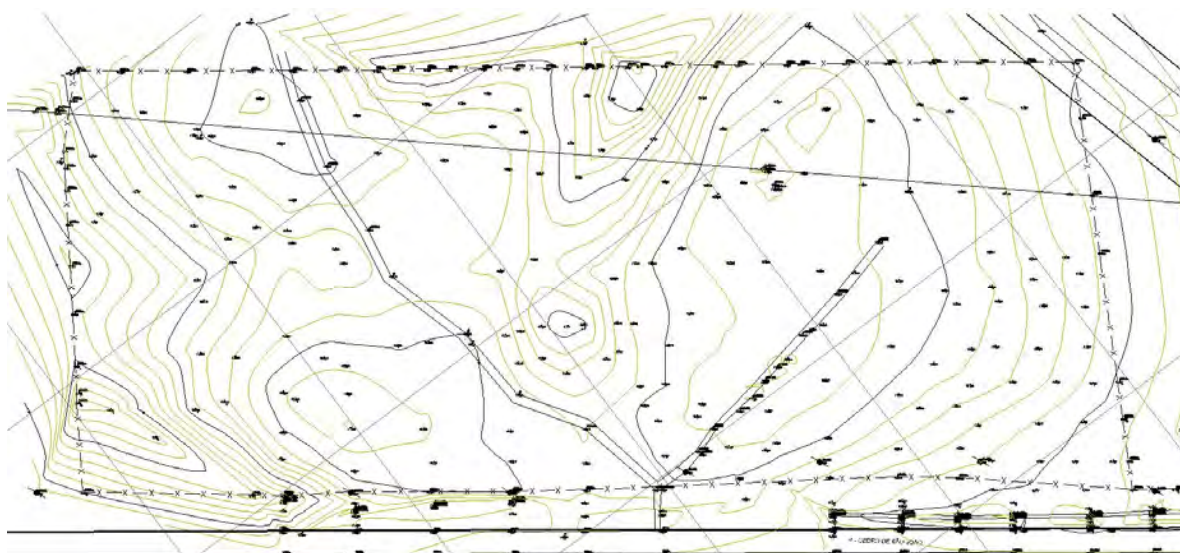


Figura 6: Levantamento planialtimétrico das glebas do campus IFS Propriá
Fonte: DIPOP

c) Elaboração de projetos padrão para ginásio de esportes coberto.

Projeto de um ginásio poliesportivo com salas de aula, arquibancadas, banheiros, e acessibilidade universal a ser utilizado, conforme a demanda, nos campi IFS que ainda não dispõem desse equipamento.

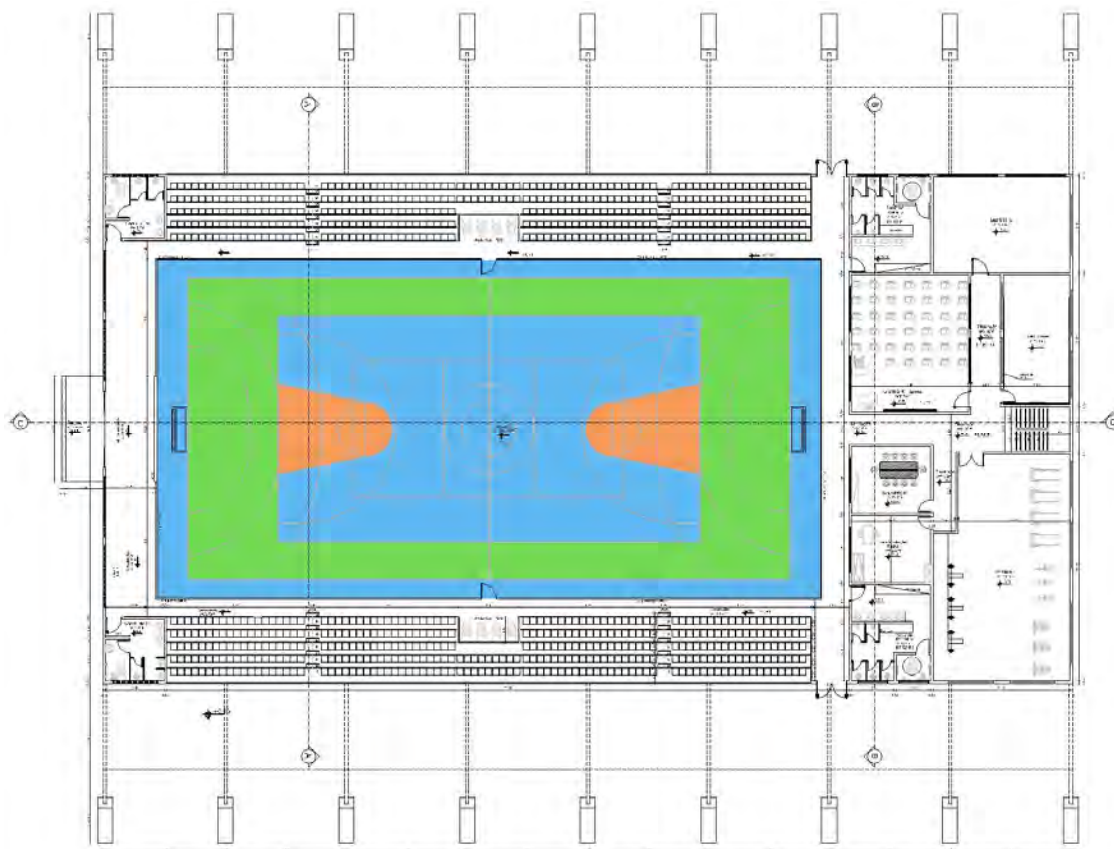


Figura 7: Projeto padrão para ginásio de esportes coberto
 Fonte: DIPOP

d) Elaboração de projetos para uma suinocultura no campus São Cristóvão.

O projeto arquitetônico da suinocultura foi disposto num terreno de cerca de 8.000m², em cerca de 1.000m² de área construída. O projeto foi pensado observando as etapas necessárias para a criação suinícola. Dispõe de pavimentação de acesso além das áreas de estacionamento. Visando garantir uma urbanização acessível a todas as edificações, o projeto previu a implantação de rampas com inclinação e dimensões recomendadas pela NBR9050. O urbanismo foi proposto para que o funcionamento propiciasse a fluidez do processo de criação dos animais. Tanto o dimensionamento quanto a distribuição das instalações seguiram as orientações de professores e técnicos responsáveis pela área no campus São Cristóvão.

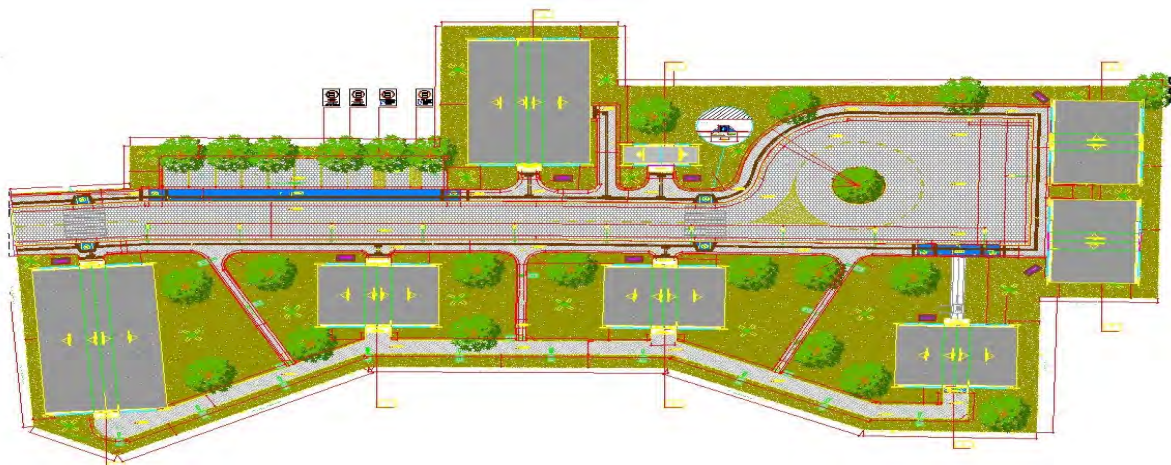


Figura 8: Projeto de um a suinocultura no campus São Cristóvão
 Fonte: DIPOP

e) Elaboração de projetos de urbanização com pavimentação, passeios e arruamentos no campus São Cristóvão.

Para garantir a adequada locomoção da comunidade do campus São Cristóvão, a Dipop elaborou um projeto de pavimentação, calçamentos e passeios para que os principais edifícios da fazenda do campus sejam interligados. A expectativa é que o projeto requalifique o campus como um todo, visando seguir os preceitos da NBR9050 acessibilidade e ensejando significativa melhoria no deslocamento da comunidade.

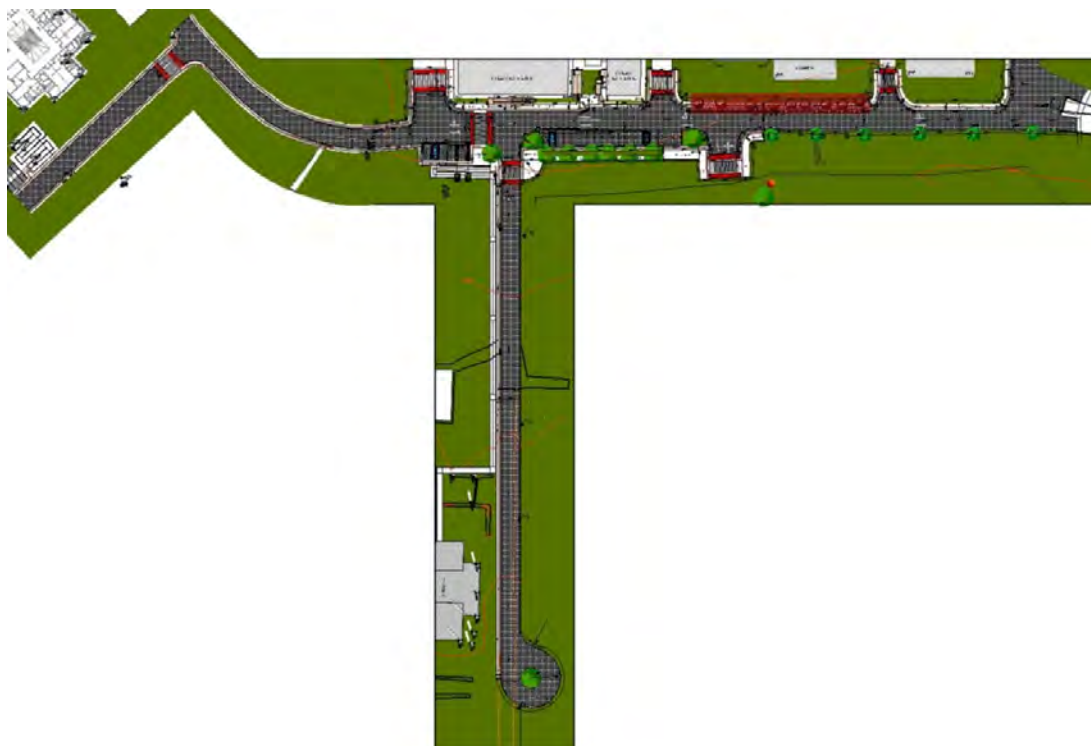


Figura 9: Urbanização com pavimentação, passeios e arruamentos no campus São Cristóvão
 Fonte: DIPOP

f) Elaboração de projeto básico para licitação de serviços de topografia no campus São Cristóvão.

Com o objetivo de cadastrar as feições do campus subsidiando a atividade de projetos ou mesmo de conferência de área para fins fundiários, os serviços de topografia são imprescindíveis, pois fornecerão elementos essenciais que nortearão as construções das edificações do campus São Cristóvão do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe. Isto é: através dos dados obtidos, dos levantamentos topográficos, será possível a elaboração e planejamento dos projetos de arquitetura e engenharia.

g) Elaboração de projetos para uma garagem de veículos oficiais nos campi Estância e Itabaiana.

Com o objetivo de dotar o campus de Estância com uma melhor infraestrutura de funcionamento, a Diretoria de Planejamento de Projetos e Obras – DIPOP – elaborou projetos de arquitetura e engenharia, e respectivo projeto básico de licitação, para contratar a construção de uma garagem de veículos oficiais para os campi Estância e Itabaiana.

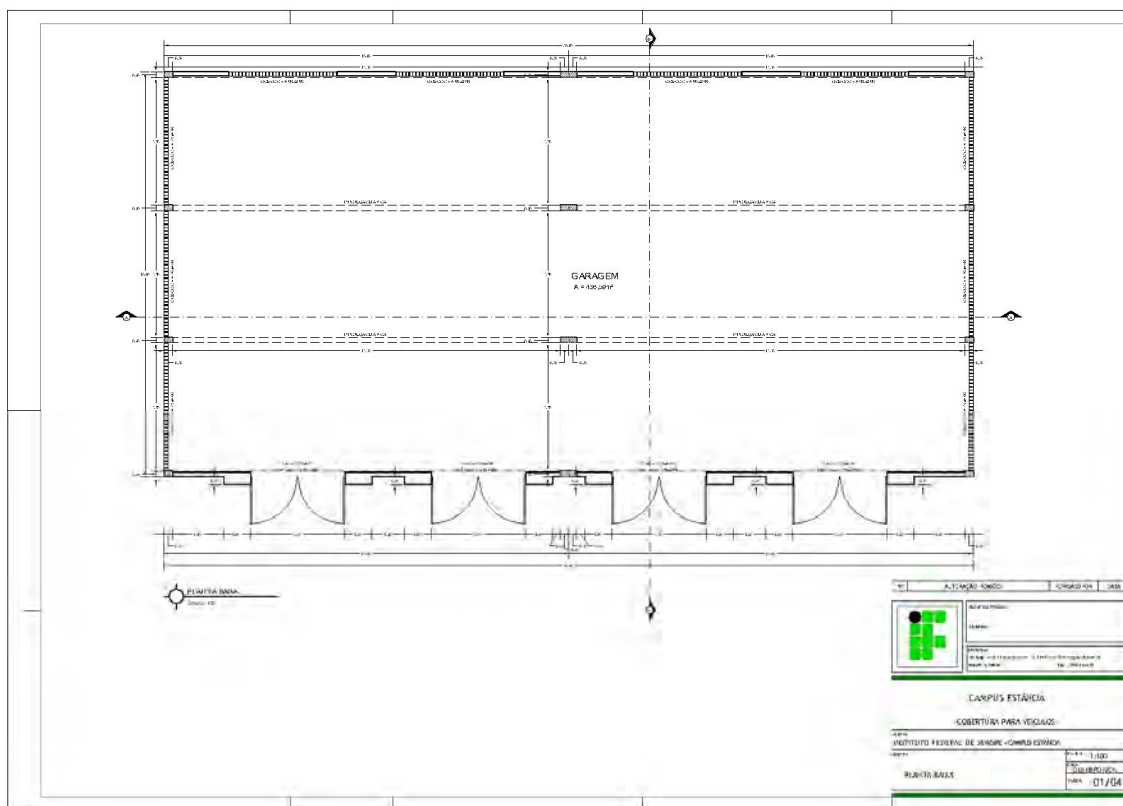


Figura 10: Projetos para uma garagem de veículos oficiais nos campi Estância e Itabaiana
Fonte: DIPOP



Figura 11: Projetos para uma garagem de veículos oficiais nos campi Estância e Itabaiana

Fonte: DIPOP

h) Elaboração de projetos para uma sala de dança e uma sala de ping-pong no campus Aracaju.

Visando incrementar os ambientes de uso lúdico e cultural, foram projetadas uma sala de ping-pong e outra de dança para o ginásio do campus Aracaju. Esses projetos são os de arquitetura e complementares de engenharia, já aptos para licitação.

i) Elaboração de anteprojeto de arquitetura para a urbanização do entorno imediato do campus IFS Aracaju.

Ilustrando um pleito do IFS à Prefeitura Municipal de Aracaju, a Dipop elaborou um estudo preliminar de arquitetura para a cobertura do canal da Av. Engenheiro Gentil Tavares da Motta. Caso tenha êxito, essa iniciativa previu a construção de canteiros ajardinados, passeios de pedestres e ciclovias, melhorias que, se executadas, repercutiriam positivamente em toda a cidade e não apenas em sua comunidade interna.



Figura 12: Projeto para cobertura do canal em frente ao Campus Aracaju
 Fonte: DIPOP

j) Serviços em desenvolvimento em 2015:

Como as atividades de engenharia são contínuas e se estendem em um longo curso de tempo, a Administração mantém hoje diversas obras e serviços necessários para garantir a adequada estruturação e expansão de seus campi. Isso promove o incremento e aprimoramento dos espaços físicos para as atividades administrativas e de ensino. Dessa feita, dentre as ações iniciadas em anos anteriores e que continuaram em desenvolvimento mediante a DIPOP durante 2015 destacam-se:

k) Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS.

Uma equipe multidisciplinar foi contratada com o objetivo de subsidiar os representantes da Administração na fiscalização de projetos, obras e serviços de engenharia em todos os campi do IFS, o que conferiu maior celeridade e qualidade a essas tarefas. Entre os serviços que essa equipe desenvolve elencamos: verificar/avaliar a qualidade técnica dos projetos, orçamentos e especificações contratadas; elaborar orçamentos e especificações técnicas das obras e serviços; fiscalizar qualitativa e quantitativamente obras e serviços e, quando necessário, elaborar outros documentos técnicos como laudos e relatórios. Essas atividades são executadas sob a supervisão e orientação dos servidores engenheiros e arquitetos do IFS que atuam como fiscais de cada contrato, estando relacionadas com as peças técnicas necessárias para o andamento de obras e serviços de engenharia do IFS.

l) Readequação das instalações elétricas dos campi Aracaju e São Cristóvão.

Diante das reformas e construções de novas instalações para os campi de Aracaju e São Cristóvão, visando tanto a segurança da comunidade como também a disponibilidade adequada de energia para que todas as atividades nas sedes dos IFS sejam plenamente desenvolvidas, tornou-se indispensável readequar as instalações elétricas desses campi por meio das obras:

Nova subestação abrigada de 750KVA, aumentando os até então 500KVA disponíveis no campus Aracaju; Instalação de 13 novos transformadores e quadros elétricos, assim como substituição de outros quadros existentes, provocando aumento na carga instalada e aumento da confiabilidade no sistema.



Figura 13: Subestação no campus Aracaju, obra de reforma elétrica
Fonte: DIPOP

m) Complementação/conclusão da construção do campus de Nossa Senhora da Glória

O IFS licitou novamente as obras de conclusão do campus N. Sra. Da Glória, mas a empresa vencedora do certame sofreu sanções administrativas em contratos com outros órgãos públicos fora do estado de Sergipe prejudicando o seu capital de giro, conseqüentemente rescindindo seu contrato com o IFS. Atualmente, a Dipop está trabalhando num novo edital de retomada dessas obras. Quando concluído, o campus de Nossa Senhora da Glória/IFS atenderá à carência de ensino de cursos técnicos e tecnológicos da região em que se insere. A Dipop tem atuado, desde então, no sentido de mitigar o impacto social da postergação da inauguração.



Figura 14: Canteiro de obras do campus Nossa Senhora da Glória

Fonte: DIPOP

n) Construção dos alojamentos feminino e masculino, posto médico e guarita do campus São Cristóvão.

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão incrementou o número de alunos internos e semi-externos que precisam de um local adequado para permanecerem durante a semana, gerando uma demanda por novos espaços de alojamentos feminino e masculino. Destaca-se que as condições dos atuais espaços de alojamento não atendem de forma adequada às necessidades do campus. Além disso, o referido campus possui uma equipe de profissionais da área de saúde (médica, odontólogo, psicóloga e enfermeira) para atendimento dos discentes; contudo tais profissionais não contam com uma infraestrutura adequada às suas necessidades, o que interfere negativamente no andamento dos trabalhos. Com intuito de melhorar as condições de atendimento médico aos alunos, fez-se necessário construir um posto médico que comportasse as áreas adequadas para cada finalidade. Por fim, tendo em vista a questão prioritária de segurança de todo o campus, também se previu a construção de uma guarita na entrada da unidade, aprimorando, assim, o controle de acesso.



Figura 15: Canteiro de obras dos Alojamentos e Posto Médico do campus São Cristóvão

Fonte: DIPOP



Figura 16: Perspectiva artística do alojamento do campus São Cristóvão
Fonte: DIPOP

o) Construção da Didática (aulas teóricas e laboratórios) do campus São Cristóvão

A criação de novos cursos de níveis técnicos e superiores no campus São Cristóvão, com o conseqüente aumento do número de alunos e professores, fez com que a quantidade atual de salas de aulas e de laboratórios para as disciplinas de aulas práticas se tornasse insuficiente para o atendimento da demanda. Tal fato gerou a necessidade de se construir novos ambientes que comportassem o incremento no número de estudantes e professores de forma adequada, permitindo que os alunos pudessem fazer a interligação entre a teoria e a prática aprimorando, assim, seus conhecimentos técnicos. A obra segue em curso e sua conclusão é esperada para o primeiro semestre de 2016.



Figura 17: Obras do bloco Didático do campus São Cristóvão
Fonte: DIPOP



Figura 18: Perspectiva artística do bloco didático do campus São Cristóvão

Fonte: DIPOP

p) Construção dos campi proveniente da 3ª fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica

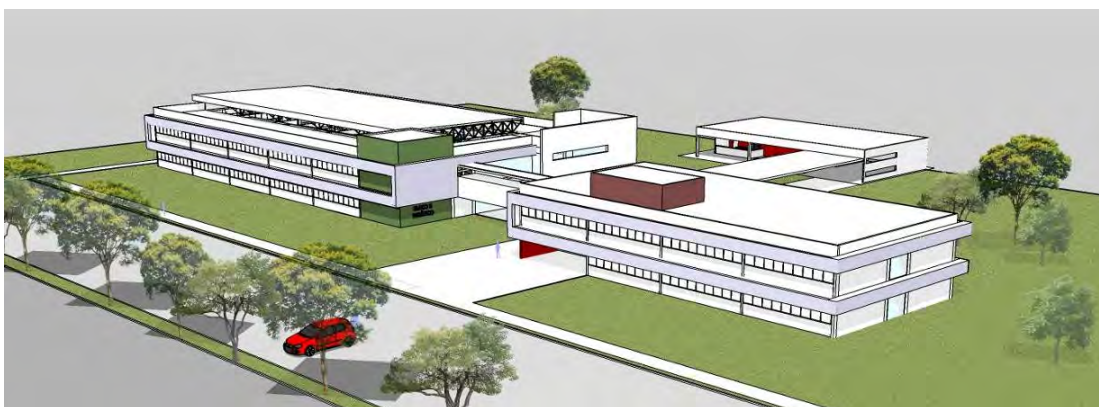


Figura 19: Perspectiva artística de projeto padrão dos campi Nossa Senhora do Socorro, Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo

Fonte: PROAD IFPR, 2012

Partindo de um Projeto de Arquitetura Padrão, mas ciente da necessidade de adaptá-lo criticamente às peculiaridades geopolíticas e sociais de cada um dos novos municípios-sede, o IFS elaborou projetos complementares de engenharia que permitissem adequar o modelo aos sítios em que fossem implantados. A diversidade de usos e formas de ocupação, no conjunto das cidades sede que congrega, é um desafio que o IFS tem de equacionar, também, mediante revitalizações, expansões e construções de edifícios. Este desafio é recepcionado pelo Instituto como uma oportunidade de crescer e modernizar-se, para cumprir com a sua tarefa maior: garantir um ambiente digno e democrático a alunos, professores e servidores que compõem a sua comunidade acadêmica. Assim, o IFS está executando a implementação da primeira etapa dos campi:

q) Tobias Barreto.

No município de Tobias Barreto-SE, o projeto padrão da SETEC foi adaptado e implantado, permitindo a licitação da construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem

como a urbanização, terraplanagem da porção frontal e o cercamento com muro de todo o campus. O primeiro contrato para a construção da primeira etapa desse campus foi rescindido pela contratada, uma nova licitação se segue em curso e tem por objetivo a retomada das obras.



Figura 20: Projeto de Implantação Campus Tobias Barreto

Fonte: DIPOP



Figura 21: Execução de serviços no canteiro de obras do campus Tobias Barreto

Fonte: DIPOP



Figura 22: Execução de serviços no canteiro de obras do campus Tobias Barreto

Fonte: DIPOP

r) Construção da primeira etapa do campus do município de N. Sra.do Socorro.

Também como fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Nossa Senhora do Socorro a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a urbanização da porção frontal, terraplanagem e o cercamento de todo o campus. As obras seguem em curso e devem ser concluídas no primeiro semestre de 2016.

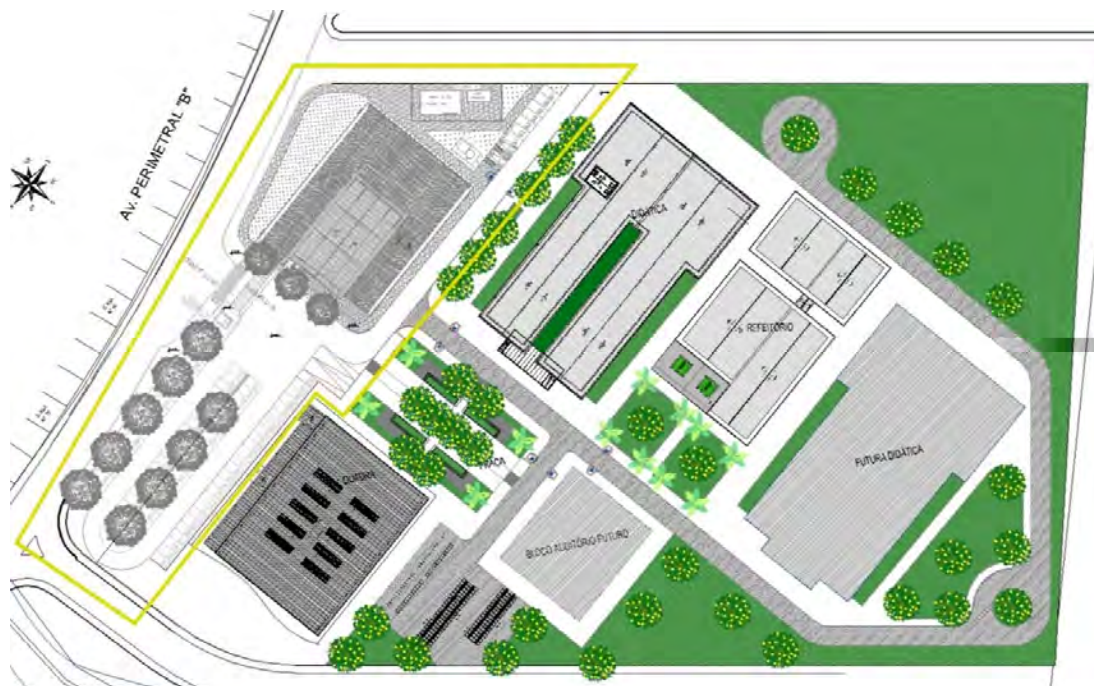


Figura 23: Projeto de Implantação Campus Nossa S enhora do S ocorro

Fonte: DIPOP



Figura 24: Canteiro de obras do campus Nossa S enhora do S ocorro

Fonte: DIPOP



Figura 25: Canteiro de obras do campus Nossa Senhora do Socorro
Fonte: DIPOP

s) Construção da 1ª etapa do campus de Propriá.

Também resultado do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Propriá a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada e, nessa etapa inicial, foi licitada a construção do primeiro bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem, cercamento e urbanização de larga porção do campus. O primeiro contrato para a construção da primeira etapa desse campus foi rescindido, uma nova licitação está em curso e as obras devem ser retomadas o quanto antes.

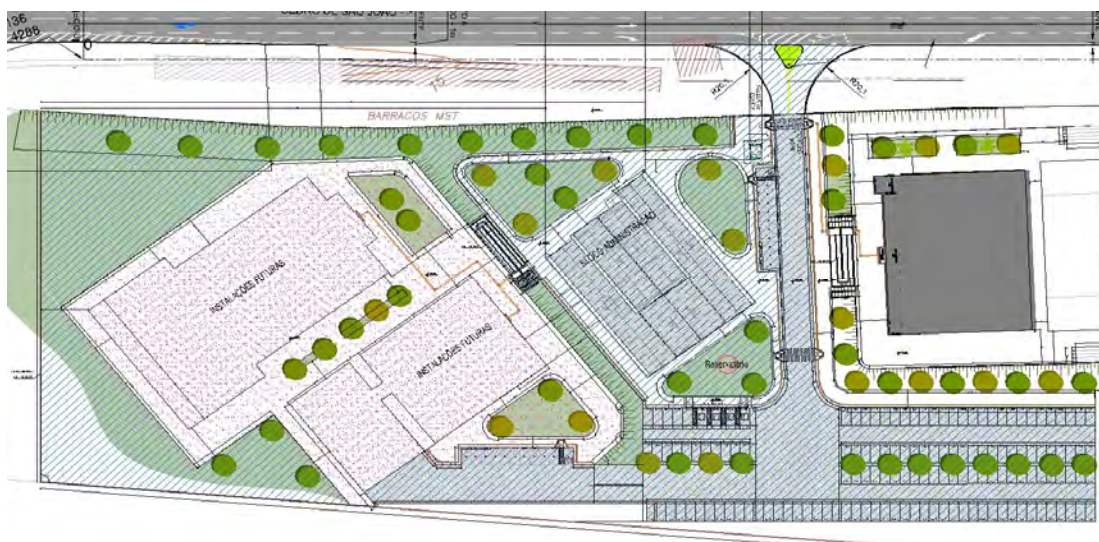


Figura 26: Projeto de Implantação Campus Propriá
Fonte: DIPOP



Figura 27: Canteiro de obras do campus Propriá
Fonte: DIPOP



Figura 28: Canteiro de obras do campus Propriá

Fonte: DIPOP

t) Construção da 1ª etapa do campus do município de Poço Redondo.

Também fruto do Plano de Expansão III da Rede Federal de Educação Tecnológica, no campus de Poço Redondo a implantação do projeto padrão da SETEC foi adaptada. A primeira etapa de obras prevê a do bloco de biblioteca e didático-administrativo, bem como a terraplanagem e urbanização de larga porção do campus.

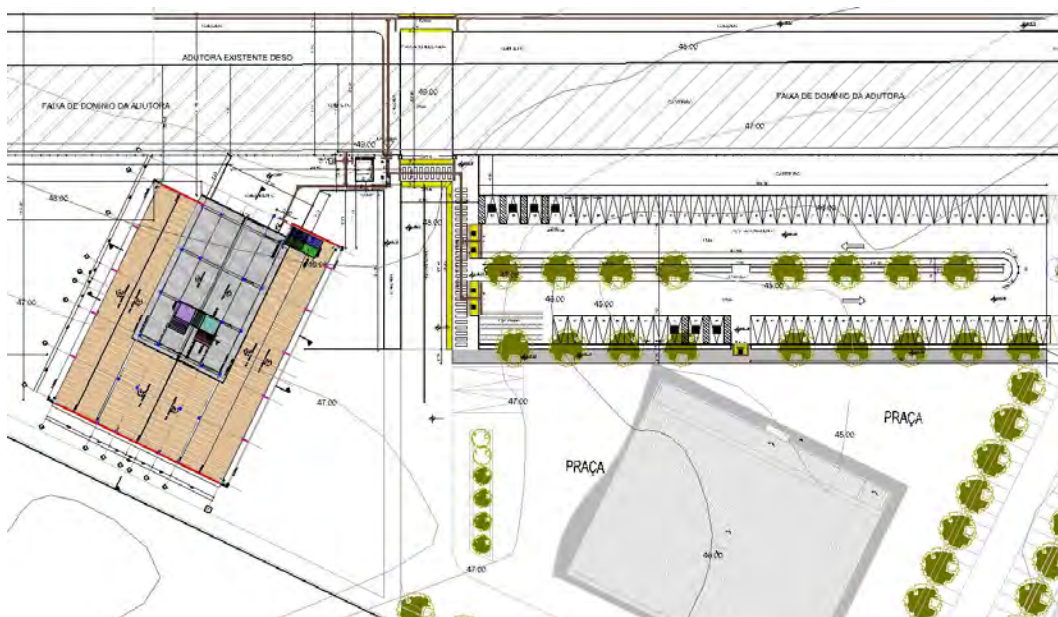


Figura 29: Canteiro de obras do campus Poço Redondo

Fonte: DIPOP



Figura 30: Canteiro de obras do campus Poço Redondo

Fonte: DIPOP

u) Complementação/conclusão da construção do campus de Itabaiana/SE.

As obras para a conclusão do campus Itabaiana tiveram reinício em janeiro de 2014, seguindo em bom ritmo de trabalho, e sua conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2016. Construído num terreno de 50.136,38m², no bairro São Cristóvão, município de Itabaiana/SE, o campus possui quatro blocos, sendo eles: administração, biblioteca, laboratórios e salas de aula, além da guarita, área de convívio com lanchonete, subestação, casa de lixo, bloco de serviços e estacionamento para veículos, motos e ônibus.

O bloco de administração possui 1.507,16m² de área. Nesse bloco estão salas destinadas à administração do campus, além de banheiros, copas, miniauditório, circulações e áreas verdes. O bloco da biblioteca possui 829,46m². Já o bloco de laboratórios possui área de 1.591,40m² e dispõe de 13 salas de laboratórios, banheiros, circulações e áreas verdes. O bloco destinado a salas de aulas possui área de 1.296,55m², 12 salas de aula, banheiros, circulações e áreas verdes.



Figura 31: Projeto de Implantação Campus Itabaiana
Fonte: DIPOP



Figura 32: Canteiro de obras do campus Itabaiana (A)
Fonte: DIPOP



Figura 33: Canteiro de obras do campus Itabaiana (B)
Fonte: DIPOP

v) Construção do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão.

No primeiro semestre de 2014 foi licitada a construção de um Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão, com base em projeto e orçamentos de engenharia concluídos no ano de 2013. Essa obra é de suma importância, pois oferecerá às pessoas com deficiência visual o direito de se deslocarem com segurança e autonomia pelas ruas, locais públicos e demais ambientes da cidade com o auxílio de um cão-guia. O projeto segue um modelo desenvolvido no campus Camboriú do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, campus piloto entre a Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico na oferta desse tipo de instrução.

A ação faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver sem limite, que tem o objetivo de implantar centros nas cinco regiões do País, contemplando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe no município de São Cristóvão/SE. O estudante aprenderá a formar cães-guia e deverá desenvolver aptidão para viabilizar o processo de união entre o cão-guia e o deficiente visual. A área do Centro de Treinamento de Cães-guia será de 22.279,99m², e as construções ali desenvolvidas observam a NBR9050/2004 de acessibilidade, entre outros equipamentos a serem construídos. A estrutura do Centro contará com administração, unidade de adoção, canil, clínica veterinária, convivência, unidade de isolamento, maternidade, posto de observação, unidade de treinamento, estacionamento e casa de lixo.

O canil possui área de 549,70m². Nesse bloco estão sala do adestrador, baias dos cachorros, copa e banheiros. O bloco destinado ao treinamento possui 82,60m² de área. O bloco de administração tem 310,47m² de área, sendo dotado de recepção, salas destinadas à administração, miniauditório, copa e banheiros. A convivência possui 596,85m² de área com quartos, cozinha, refeitório, sala de estar, banheiros, lavanderia, varandas e sala de estudos. O bloco das baias destinado à maternidade tem 108,66m². A clínica possui 168,36m² e conta com recepção, banheiros, canil, ambulatório, consultório e demais salas de atendimento. O bloco de adoção é de 113,38m². O posto de observação possui banheiro e local para vigilância.

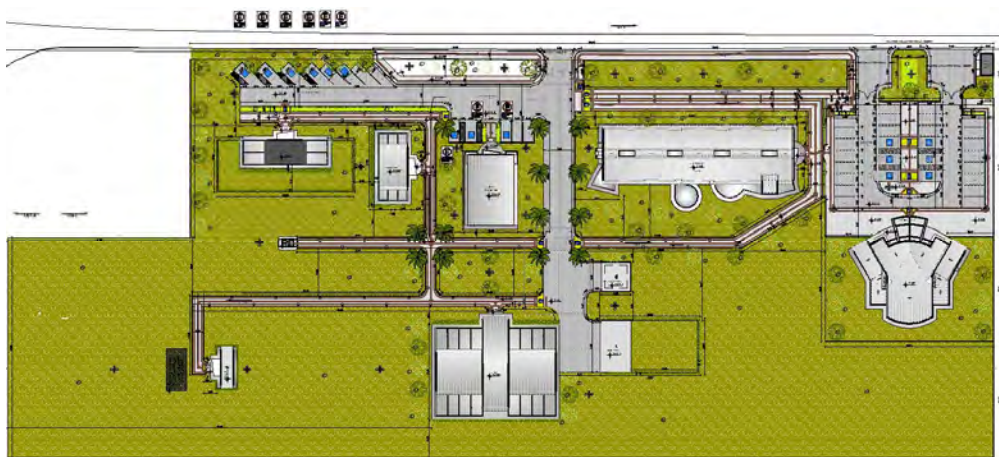


Figura 34: Projeto de Implantação Centro de Treinamento de Cães-guia Campus São Cristóvão
Fonte: DIPOP



Figura 35: Canteiro de Obras do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão
Fonte: DIPOP

w) Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju:

Licitada a construção da nova sede da Administração, Biblioteca, Miniteatro, Estacionamentos, Guaritas e Urbanização do campus Aracaju que visam a total renovação do campus que, hoje, tem na escassez de área útil um impeditivo para a abertura de novos cursos, laboratórios, bibliotecas, bem como diversos entraves administrativos decorrentes de insuficiente espaço para locar seu pessoal.



Figura 36: Projeto de Implantação Campus Aracaju
Fonte: DIPOP



Figura 37: Canteiro das obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju (A)
Fonte: DIPOP



Figura 38: Canteiro das obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju (B)
Fonte: DIPOP

x) Implantação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão:

A implantação de uma nova rede de abastecimento de água do campus São Cristóvão segue em curso e tem por objetivo dotar o sistema da qualidade necessária para o abastecimento, seja pela substituição de tubulações e equipamentos, seja pela melhora da qualidade do tratamento da água fornecida. Esses serviços devem ser concluídos em 2016.



Figura 39: O bras de Implementação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão
 Fonte: DIPOP

y) Reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto:

No segundo semestre de 2014 foi licitada a reforma para o ginásio poliesportivo do campus Lagarto, de modo que, orçada em R\$ 642.798,66, previa, entre seus principais serviços, a revitalização do telhado metálico que estava oxidado, troca do piso de madeira por material emborrachado e requalificação total de fachadas, garantindo maior troca aérea e ensejando melhores índices de conforto térmico.



Figura 40: Perspectiva artística da reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto
 Fonte: DIPOP



Figura 41: Canteiro das obras de reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto

Fonte: DIPOP

z) Investimentos do IFS no âmbito de obras e serviços de engenharia:

Item	Projeto, Obra ou Serviço	Valor (R\$)
1.1	Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS	2.417.584,92
1.2	Readequação elétrica dos <i>campi</i> Aracaju e São Cristóvão	3.662.315,89
1.3	Construção da Didática (aulas teóricas e laboratórios) do campus São Cristóvão	5.977.870,47
1.4	Construção da primeira etapa do campus do município de Nossa Senhora do Socorro	6.295.095,91
1.5	Complementação/conclusão da construção do campus de Itabaiana	6.929.653,20
1.6	Construção do Centro de Treinamento de Cães-guia no campus São Cristóvão	4.901.023,59
1.7	Obras de ampliação e reestruturação do campus Aracaju	29.144.526,80
1.8	Implantação do sistema de abastecimento de água do campus São Cristóvão	1.542.360,16
1.9	Reforma do ginásio poliesportivo do campus Lagarto	642.798,66
Total investido (R\$)		61.513.229,60

Quadro 151: Valores de contratos de projetos, obras e serviços de engenharia em desenvolvimento em 2015

Fonte: PROAD

Item	Projeto, Obra ou Serviço	Valor (R\$)
2.1	Complementação/conclusão da construção do campus Nossa Senhora da Glória	4.524.276,61
2.2	Construção dos alojamentos masculino e feminino, posto médico e guarita do campus São Cristóvão	8.144.997,01
2.3	Construção da primeira etapa do campus do município de Tobias Barreto	5.309.662,03
2.4	Construção da primeira etapa do campus do município de Propriá	6.818.610,16
2.5	Construção da primeira etapa do campus do município de Poço Redondo	5.290.048,60
Total investido (R\$)		30.087.594,41

Quadro 152: Valores de contratos de projetos, obras e serviços de engenharia rescindidos ou cancelados em 2015

Fonte: PROAD

7.5 Gestão da Tecnologia da Informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC é o instrumento de gestão que contém o diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, visando atender às necessidades tecnológicas e de informação do Instituto Federal de Sergipe - IFS, para o período 2014-2019.

Na construção do PDTIC foram observados além das diretrizes estabelecidas por diversas instruções normativas, leis, recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), e da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014 - 2019) e a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI (2014-2015)³ do SISP.

O PDTIC define como a área de TI, representada pela Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI contribuirá para o alcance dos objetivos estratégicos.

7.5.1 Objetivos Táticos de TI alinhados ao Planejamento Estratégico Institucional - PEI/IFS e EGTI/SISP

OBJETIVOS TÁTICOS TI	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1 - CONSOLIDAR A EXPANSÃO DO IFS Descrição: Garantir a disponibilidade de Infraestrutura de TI, adequadas às demandas decorrentes da Expansão.	Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos (PEI/IFS).
2 - MELHORAR OS PROCESSOS DE APOIO Descrição: Prover soluções de TI que permitam a automatização e modernização da organização agregando valor na consecução de seus objetivos institucionais.	
3 - Aprimorar a Formação Continuada dos Servidores e Gestores de TI Descrição: Desenvolver as competências dos profissionais de TI para o melhor desempenho de suas atribuições, e aperfeiçoamento de competências para novos desafios profissionais, seja no aspecto técnico ou gerencial, visando o atendimento das demandas Institucionais.	A primorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TI (EGTI 2014-2015). Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades e mapeamento das competências (PEI/IFS).
4 - Aprimorar e fortalecer a gestão orçamentária de TI Descrição: Adotar boas práticas de gestão orçamentária, aprimorando o acompanhamento do planejamento e Execução dos do orçamento de TI	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira. Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TIC (EGTI 2014-2015).
5 - Aperfeiçoar a Governança de TI Descrição: Fortalecer o alinhamento da TI às estratégias e objetivos do IFS, fomentando o uso de boas práticas de governança que permitam a TI agregar valor ao negócio com riscos aceitáveis.	Fortalecer a governança de TI (EGTI 2014-2015).
6 - Fortalecer a gestão de TI com base nas melhores práticas compartilhadas no SISP Descrição: Adotar boas práticas de gestão de TI, aperfeiçoando os processos de trabalho visando a melhoria contínua dos resultados.	Fortalecer a governança de TI (EGTI 2014-2015). Aperfeiçoar processos e Procedimentos institucionais (PEI/ IFS)

³ “A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) é um instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação (TI), definindo o plano estratégico que visa promover a melhoria contínua da gestão e governança de TI, assim como a sustentação da infraestrutura, além de subsidiar os órgãos do Sistema na elaboração dos Planejamentos de Tecnologia da Informação, inclusive em atendimento ao que determina o Art. 3º. da Instrução Normativa (IN) SLTI/MP nº 04, de 12 de novembro de 2010”

“Art. 3º Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 7.579, de 2011, o Órgão Central do SISP elaborará, em conjunto com os Órgãos Setoriais e Seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.”

OBJETIVOS TÁTICOS TI	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
<p>7 - Fortalecer a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, com base nos padrões de governo definidos no e-MAG e e-PING Descrição: Fortalecer a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação, com base nos padrões definidos no e-MAG e e-PING, priorizando condições para o uso destes padrões.</p>	<p>Melhorar a prestação de serviços públicos, a transparência das informações e a participação social pelo uso efetivo das TIC (EGTI 2014-2015)</p>
<p>8 - Garantir a segurança das informações Descrição: Efetivar a Política de Segurança da Informação conforme novas diretrizes da política de segurança da informação nacional implantado pelo Governo Federal – decreto n. 8.135 de 04 de novembro de 2013.</p>	<p>Garantir níveis satisfatórios de segurança da informação para sistemas governamentais (EGTI 2014-2015)</p> <p>Aperfeiçoar processos e Procedimentos institucionais (PEI/ IFS)</p>

Quadro 153: Objetivos Táticos TI x Objetivos Estratégicos Institucionais e do SISP

Fonte: DTI

O PDTIC 2014-2019 vigente está na versão 2.1, conforme Portaria N° 0824 de 18/03/2015, contando com aderência total ao modelo do SISP.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2014-2019 encontra-se disponível através do link: <http://www.ifs.edu.br/dti/images/documentos/PDTI_IFS20142019_publicado.pdf>.

Existe no IFS Comitê Gestor de TIC - CGTIC - foi criado em abril de 2014, através da Portaria N° 1.039 de 28/05/2014, como um órgão colegiado de natureza deliberativa, composto por membros das áreas finalísticas e de Tecnologia da Informação do IFS, com o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação no Instituto.

Atribuições:

Definir prioridades para os projetos e ações de TI;

Auxiliar na tomada de decisão em relação aos recursos orçamentários para a viabilização da implementação dos planos;

Deliberar sobre as estratégias, planos e políticas de TI para o IFS.

Composição:

Reitor (Presidente)

Coordenador Geral de Protocolo e Arquivos

Diretores Geral dos *Campi* Aracaju, Estância, Glória, Itabaiana, Lagarto, Propriá, São Cristóvão, Socorro, Tobias Barreto

Diretor de Assistência Estudantil

Diretor de Educação a Distância

Diretor de Planejamento de Obras e Projetos

Diretor de Tecnologia da Informação

Diretor Geral de Bibliotecas

Pró-Reitor de Administração
 Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
 Pró-Reitor de Ensino
 Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
 Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

As reuniões do CGTIC são realizadas em conjunto a reunião do colégio de dirigentes do IFS. As principais deliberações e calendário de reuniões, no ano de 2015, podem ser consultadas através dos links: <http://www.ifs.edu.br/dti/index.php/comite-gestor-de-ti> e <http://www.ifs.edu.br/orgaos-superiores/dirigentes/188-orgaos-superiores/colégios/3348-liberacoes-colégio-dirigentes>.

Reunião	Dia	Mês
2ª	23	Fevereiro
3ª	27	Março
3ª	24	Abril
5ª	22	Maior
6ª	19	Junho
7ª	24	Julho
8ª	21	Agosto
9ª	25	Setembro
10ª	23	Outubro
11ª	27	Novembro
12ª	18	Dezembro

Quadro 154: Agenda de reuniões ordinárias

Fonte: DTI

Principais decisões tomadas pelo Comitê gestor de TI – CGTIC no exercício 2015:

- a) Deliberação 03/2015/CD/IFS – Aprovação do PDTIC 2014-2019;
- b) Deliberação 01/2015/CGTIC/IFS – Aprovação do Processo de Software do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS;
- c) Deliberação 02/2015/CGTIC/IFS – Aprovar a inclusão do projeto “Repositório Institucional” no PDTIC 2014-2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS;
- d) Deliberação 03/2015/CGTIC/IFS – Aprovar a criação de comissão para reformulação da política de Segurança da Informação e Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS;
- e) Deliberação 04/2015/CGTIC/IFS – Aprovar o plano de Capacitação de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.

O quadro abaixo demonstra os setores especialmente dedicados à TI e Detalhamento da força de trabalho.

Força de Trabalho de TI	Total	Reitoria	Campus									
			Aracaju	São Cristóvão	Lagarto	Estância	Gloria	Itabaiana	Nossa Senhora do Socorro	Propriá	Poço Redondo	Tobias Barreto
Quantitativo total da força de trabalho existente (real) em TI. (Lotação de Exercício : 31 TTI + 5 ATI + 2 TE + 8 TLAB + 1PV)	47	24	6	4	3	3	2	3		1		1
Quantitativo de servidores / empregados públicos efetivos da carreira de TI da unidade (31 TTI + 5 ATI)	36	18	5	3	2	2	2	3		1		0
Quantitativo de servidores / empregados públicos efetivos de outras carreiras da unidade	11	6	1	1	1	1	0	0		0		1
Quantitativo de servidores / empregados públicos efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Quantitativo de servidores / empregados públicos efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Quantitativo de estagiários	2	0	0	0	0	1	0	1		0		0
Quantitativo de terceirizados que trabalham no ambiente da instituição para execução de projetos de tempo determinado	1	1	0	0	0	0	0	0		0		0
Quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na área de TI da instituição (1 TTI+ 1 TI)	2	0	2	0	0	0	0	0		0		0

Legenda:

ATI - Analista de Tecnologia da Informação	TLAB - Técnico de Laboratório / ÁREA	TE - Técnico em Eletroeletrônica
TTI - Técnico de Tecnologia da Informação	PV - Programador Visual	

Quadro 155: Detalhamento da Força de Trabalho de TI

Fonte: DTI

Há no IFS um Plano de Capacitação de Tecnologia e Comunicação, que compreende o período de 2015 a 2019 e foi idealizado levando-se em consideração:

a) Capacitações que atendam aos Eixos Temáticos para Capacitação do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação - SISP;

b) A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI (2013-2015), instrumento de planejamento estratégico do SISP, que definiu como objetivo estratégico: Aprimorar qualitativamente os quadros de pessoal de gestão de TI;

c) Planejamento Estratégico Institucional - PEI/IFS (2014 - 2019) que definiu como objetivo estratégico: XXI. Ampliar as atividades de capacitação dos servidores visando às áreas de prioridades e mapeamento das competências;

d) PDTIC elaborado pelo IFS para o período de 2014-2019;

e) Sugestões de capacitação feitas pelos servidores de TI, gestores das Coordenadorias Sistêmicas, das CTI's de cada campus e da Diretoria de Tecnologia da Informação.

O documento segue as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que instituiu Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica, além do disposto na Portaria GM/MP nº208, de 25 de julho de 2006, na Norma Operacional /SPOA nº04, de 7 de outubro de 2010 e na Norma Operacional /SPOA nº 01, de 24 de fevereiro de 2012.

As ações de capacitação e desenvolvimento profissional previstas neste instrumento abrangem eventos, cursos presenciais e à distância contemplando trilhas de capacitação para o desempenho de diversas áreas direcionadas aos servidores do Instituto Federal de Sergipe.

O Plano de Capacitação de TIC 2015-2019 foi aprovado pelo Comitê Gestor de TI no dia 30/11/2015, DELIBERAÇÃO Nº 04/2015/CGTIC/IFS, disponível através do link: http://ifs.edu.br/dti/images/documentos/Plano_de_Capacitacao%20de_TIC_2015-2019_-_Otimizado.pdf.

Nº	DESCRIÇÃO ATIVIDADE	Nº DES ERVIDORES CAPACITADOS	INSTITUIÇÃO PROMOTORA
1.	Gestão de Segurança da Informação – NBR 27001 e NBR 27002	02	RNP
2.	Gerenciamento de Serviços de TI	02	RNP
3.	Fundamentos de Governança de TI	01	RNP
4.	ITIL v3 Fundamentos	02	RNP
5.	Modelagem de Banco de Dados	01	RNP
6.	Administração de Banco de Dados	01	RNP
7.	Curso Python e Django	01	RNP
8.	Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	01	RNP
9.	Ipv6 Básico	01	RNP
10.	Introdução à Gestão de Projetos	01	ENAP
11.	e-MAG Contudista	01	ENAP
12.	e-MAG Desenvolvedor	01	ENAP
13.	Q-acadêmico – Administradores do Sistema	16	QUALIDATA
14.	Q-Seleção Configuração Gerais	16	QUALIDATA
15.	Q-Seleção Seleção Desk e Web Admin	16	QUALIDATA
16.	Treinamento Administradores Webmail Expresso V3	18	SERPRO
TOTAL DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2015			81

Quadro 156: Treinamentos e fetivamente realizados no exercício 2015

Fonte: DTI

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
----	---------	----------------------	------	--	--------------	-------------

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
S1	Boletim de Serviços (Antigo)	Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Suprimentos de fundo,).	OUVIDOR IA/ PROGEP/ PROAD/ PROEN	Fernando Fontes Santos (1673146)/ Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)/ Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)/ Alberto Acirole Bomfim (48950)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)	MÉDIA
S2	Boletim de Serviços (Novo)	Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Editais, Suprimentos de fundo, Instrução Normativa,).	OUVIDOR IA/ PROGEP/ PROAD/ PROEN	Fernando Fontes Santos (1673146) Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Alberto Acirole Bomfim (48950)	Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) Carls on Sant ana Cruz (2157307)	MEDIA
S3	Geplanes	Auxiliar na Gestão Estratégica utilizando-o na fase de elaboração do planejamento estratégico da instituição através do acompanhamento dos indicadores e metas aferindo o que foi planejado e efetivamente executado conforme período especificado.	PRODIN	Silvia Letícia Abreu de Oliveira (1679827) Juciana Karla Melo Lima (1842158)	Carls on Sant ana Cruz (2157307) Demair de Sá Ramos (1953293)	BAIXA
S4	Intranet	Disponibilizar Espaço de acesso para sistemas e serviços da internet do Instituto Federal de Sergipe (PRAAE, Publicações, ...) e links de acesso para serviços do governo federal (Servidor Público, SiapeNET, Transparência Pública).	DTI	Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	MEDIA
S5	CPA	Permitir a criação de formulários personalizados para realização de pesquisas junto à comunidade do IFS, avaliação analítica e sintética das questões e geração de gráficos ilustrativos.	PROPEX	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	BAIXA
S6	Egressos	Realizar o acompanhamento dos egressos da instituição através do armazenamento dos seus dados para contato (nome, e-mail, telefone e link para currículo lattes) permitindo aos usuários gerar relatórios dos egressos por curso, nível do curso, atividade, empresa, entre outros.	PROEN	Alberto Acirole Bomfim (48950)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	BAIXA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
S7	PRAAE	Administrar o processo de recrutamento dos candidatos ao PRAAE, assim como, fornecer relatórios dos candidatos por edital – CAE e candidatos por Edital – Serviço Social	DIAE	Daniele Barbosa de Souza Almeida (1661969)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	BAIXA
S8	Publicações	Gerenciar a submissão de eventos, artigos e projetos	PROPEX	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)	Fausto Bernard Melo Soares (1643126) Rodrigo Fontes Cruz (2894266)	MEDIA
S9	Moodle	Ambiente Virtual de Aprendizagem (EAD)	EAD	Sandra Costa Pinto Hoentsch Alvarenga (2505767)	Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	ALTA
S10	Ocomom	Sistema de abertura e gerenciamento de chamados para suporte ao usuário, assim como, gestão do inventário de hardware da instituição permitindo relacionado os bens por campi e apurar estatísticas por tipo de equipamento	DTI	Carlson Santana Cruz (2157307)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)	MEDIA
S11	Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum)	Automatizar as rotinas de uma biblioteca, permitindo o gerenciamento da catalogação dos acervos bibliográficos em MARC 21, renovação, empréstimo e devolução de livros	DGB	Salim Silva Souza (1891546)	Thiago Dias Bispo (3639242) Ícaro Carlos Andrade Costa (2152402)	ALTA
S12	Periódicos Eletrônicos (OJS)	Sistema de divulgação dos Periódicos do IFS	DGB	Kelly Cristina de Oliveira (1890903)	Thiago Dias Bispo (3639242) Ícaro Carlos Andrade Costa (2152402)	MEDIA
S13	Q-Acadêmico	Sistema para gerenciamento de informações acadêmicas do instituto: - Cadastro de Professores, Alunos, Funcionários, Estagiários e Colaboradores Externos; - Gerenciamento de Diários de Classe, Notas, Faltas, Questionários, Histórico de	PROEN	Alberto Acirole Bomfim (48950)	Fernando Henrique Vieira Trindade (2157349) Silmar	ALTA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
		<p>Empréstimos, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Horários de Aula e Reserva online de recursos. - Caixa de Mensagens, Questionários, Matrizes Curriculares, Seleção de FAQs; - Mapa de Notas e Faltas de Todas as disciplinas de Alunos de uma turma. - Visualizar horário individual, boletim escolar, informações sobre estágio, histórico escolar, material de aula, questionários pelo aluno. - Emissão de declarações, carteiras de identificação, certificados e diplomas. - Gestão avançada de usuário, papéis e permissões; - Auditoria de Logs, sessões e exceções; - Configurar e gestão de Censo Superior; - Mapas de Salas e Estatísticas Estrutura do Curso. - Relatórios de Diários de Classe, Diários Entregues, Listagem de Diários, Professores, Funcionários. - Estatísticas por Indicadores, Sexo, Faixa Etária, Forma de Ingresso, ... 			Dantas Maia (1885011)	
S14	Q-Seleção	<p>Sistema para gerenciamento de processos seletivos da instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inscrição de Candidatos; - Configuração de Questionários sócio-econômico; - Gerenciar e Administrar Provas por Curso; - Distribuição de Salas para os candidatos inscritos; - Processamento de provas em várias etapas; - Processamento de Provas Objetivas e Discursivas permitindo interpretar as folhas de respostas dos candidatos, corrigindo-as e atribuindo o total de pontos por disciplina. - A valiação da Qualidade da prova emitindo relatórios de avaliação que identificam o grau de dificuldade, grau de discriminação e as alternativas plausíveis e as não-plausíveis. - Gerenciamento de Fiscais/Aplicadores de Prova. - Impressão de etiquetas para identificar cartões-respostas, as provas discursivas, etiquetas de carteira, os pacotes de provas e a identificação dos usuários. - Relatórios de mapas de salas, lista de frequência, atas de prova, relação de candidatos para mural, entre outros. 	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	<p>Fernando Henrique Vieira Trindade (2157349)</p> <p>Carlson Santana Cruz (2157307)</p>	ALTA
S15	Questionário (Limesurvey)	<p>Captar dados de alunos evadidos interessados no reingresso à instituição. O questionário atualmente possui 28 perguntas cadastradas no banco de</p>	PROEN	Alberto Aciole Bomfim (48950)	Thiago Dias Bispo (3639242)	BAIXA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
		questões que visam coletar dados acerca dos dados pessoais, curso, contato, motivo de trancamento ou abandono do curso, interesse do discente em retornar a instituição entre outros.			Ícaro Carlos Andrade Costa (2152402)	
S16	Questionário (Exibição de estatísticas)	Software para exibição de estatísticas do questionário anterior relacionando os dados coletados analiticamente e sinteticamente por campi.	PROEN	Alberto Acirole Bomfim (48950)	Thiago Dias Bispo (3639242) Ícaro Carlos Andrade Costa (2152402)	BAIXA
S17	Redmine	Gerenciar projetos e defeitos. Administração de múltiplos projetos e equipes. Permite criar tickets, definir tempo de trabalho para eles e atribuir à atividade para uma determinada pessoa. Permitindo que a pessoa designada seja notificada por e-mail informando detalhes sobre a atividade que ela deverá realizar.	DTI	José Augusto Andrade Filho (2163526) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) Manuela Iris dos Santos (1087418)	Alexandre Rezende de Sá (2156752) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S18	SIGAA - >Ouvidoria	Automatizar as rotinas da ouvidoria da Instituição permitindo gerenciar o recebimento de críticas, denúncias, elogios, fornecendo informações e conhecendo as necessidades existentes. Disponibilizar relatórios geral de manifestações, listando os encaminhamentos, respostas fora ou dentro do prazo, entre outras informações. Gerar relatório de manifestações por categoria do solicitante. Gerar relatório de manifestações por status, assunto, não respondidas, unidade responsável, entre outros.	Ouvidoria	Fernando Fontes Santos (1673146) Aline de Oliveira Góes (1635971)	Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S19	SIGAdmin	Administrar e gerenciar os 3 sistemas integrados (SIGAA, SIGRH e SIPAC); Gerenciar entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: Usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerencia de sites e portais, dentre outras funcionalidades.	PROAD e PROGEP	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)	Carls on Sant ana Cruz (2157307) Danilo Bezerra da Silva (1944585) Fernando	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
					Lucas de Oliveira Farias (1953308)	
S20	SIGRH-> Cadastro	Gerenciar informações pessoais e funcionais dos servidores e pensionistas da Instituição. Cadastrar os servidores e seus dependentes, atualizar as informações importadas através da Fita Espelho do SIAPE, informar ausências, adicionais, designações, ocorrências funcionais, auxílio transporte, progressões e capacitações para os servidores, entre outras funcionalidades.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Femando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S21	SIGRH-> Férias	Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às marcações de férias dos servidores da Instituição. Neste módulo é possível cadastrar, consultar, alterar, homologar ou suspender as férias dos servidores, assim como, gerar um calendário de bloqueio de férias e emitir relatórios gerenciais.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Femando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S22	SIGRH-> Auxílios/Solicitações	Permitir o gerenciamento das solicitações eletrônicas feitas pelos servidores da Instituição. Realizar solicitações de auxílio escolar, auxílio alimentação e do auxílio transporte, acompanhar o andamento, visualizar e alterar as solicitações eletrônicas.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Femando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S23	SIGRH-> Plano de Saúde	Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às adesões a Planos de Saúde e ressarcimentos para os servidores (ativos e inativos) e pensionistas da Instituição. Efetuar solicitações de adesão e de ressarcimento para os beneficiários da	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
		Instituição, incluir ou remover os seus dependentes e agregados, desativar solicitações, autorizar as solicitações e emitir relatórios.			(2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	
S24	SIGRH-> Banco de Vagas	Realizar o acompanhamento das vagas da instituição, realizando o controle de ocupação, vacância, distribuição e redistribuição das vagas institucionais, e servindo de ponto de partida para o controle dos concursos para o provimento de novas vagas e vagas que se tornaram vacantes pelo desligamento dos servidores ocupantes.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Elisandra Mota dos Santos Lima (1858336)	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S25	SIGRH-> Concursos	Gerenciar o processo de provimento das vagas da Instituição. Gerenciar os editais, as vagas e os candidatos dos tipos de provimentos disponíveis.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Elisandra Mota dos Santos Lima (1858336)	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S26	SIGRH-> Administração de Pessoal	Modernizar e desburocratizar as atividades da área de pessoal, simplificando os procedimentos administrativos, facilitando a gestão de pessoal e oferecendo um serviço com maior qualidade, presteza e rapidez mediante uma interface integrada para gerenciamento dos módulos do SIGRH.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S27	SIGRH-> Assistência ao servidor	Gerar relatórios sobre informações funcionais dos servidores. Gerenciar os exames médico ocupacional, informando os locais onde serão realizados, as pessoas envolvidas e	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo	Daniilo Bezerra da Silva (1944585) Carls on	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
		emitindo cartas de convocação.		(1837133)	Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	
S28	SIGRH-> Dimensionamento	Permitir que o usuário tenha acesso ao organograma detalhado, força de trabalho em cada unidade, informando bolsistas, servidores e terceirizados, localizar servidores, informar a atribuição de cada setor, os processos de trabalho e a geração dos relatórios de dimensionamento.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Elissandra Mota dos Santos Lima (1858336)	Dani lo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S29	SIGRH-> Gestão por Competências	Realizar a avaliação do servidor por competência mediante o gerenciamento de escalas de avaliação, competências/mediadores, fatores, peso avaliação, assim como, visualização de relatórios de desempenho individual, servidores com auto avaliação e não avaliados pela chefia imediata, entre outros.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Elissandra Mota dos Santos Lima (1858336)	Dani lo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S30	SIGRH-> Frequência	Permitir o gerenciamento das informações relacionadas ao controle da frequência e da escala de trabalho dos servidores ativos da Instituição. Efetuar o cadastro das escalas dos servidores e emitir relatórios de frequência e das escalas.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Dani lo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S31	SIGRH-> Comissões	Gerenciar as comissões que julgam as sindicâncias e os processos administrativos disciplinares (PADs). Auxiliando no acompanhamento dos	Reitoria	Aline de Oliveira Góes (1635971) Fernando Fontes Santos (1673146)	Carls on Sant ana Cruz (2157307)	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
		processos e os seus prazos. Permitindo cadastrar, alterar e designar membros da comissão. Prorrogar prazo e redesignar comissão. Relatórios de correição, interessados por processos, processos por comissão.			Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	
S32	SIGRH-> Colegiados	Gerenciar os conselhos superiores de uma instituição, seus componentes e suas competências. Sendo possível administrar conselhos superiores, câmaras de conselho superior, membros de conselhos/câmaras, tipos de representações, tipos de modificações de resoluções, reuniões e relatórios gerenciais (Declaração de comparecimento em reuniões, folha de comparecimento, mapa de conselheiros, relatório de término de mandato, declaração de membro, declaração de membro com titularidade, mandato de conselheiros por conselho e representação.	Reitoria	Caroline Oliveira Melo (1998795) Adrine Couto Cabral (2165645)	Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S33	SIGRH-> Financeiro	Permite o gerenciamento das funções rotineiras associadas ao financeiro dos servidores ativos, inativos e pensionistas da instituição. Efetuar o pagamento de adicional noturno, hora-extra, pagamento de cursos e concursos, entre outros.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S34	SIGRH-> Aposentadoria	Permitir a coletar de diversas informações sobre aposentadoria dos servidores, através de consultas e relatórios, assim como, simplificar as operações que envolvem as aposentadorias gerenciadas pelo DSDP. Fornecendo a possibilidade de consultar previsões de aposentadoria, cadastrar encerramento de aposentadoria, gestão de portarias, requerer contagem de tempo especial, recadastramento de pensionistas e relatórios (aposentados, previsão por unidade, relatório analítico de previsão de aposentadoria, recadastramento de aposentados, situação do recadastramento de aposentados, entre outros).	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Luiz Gustavo Costa de Oliveira da Silva (1951606)	Dani lo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	BAIXA
S35	SIGRH-> Capacitação	Permite gerenciar as atividades de capacitação interna e externa da instituição, incluindo o registro de instrutores internos e externos, turmas, relatórios de consolidação de turmas, inscrições de alunos de turmas, emissão de certificados de capacitação, entre outras.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Elissandra Mota dos Santos Lima (1858336)	Dani lo Bezerra da Silva (1944585) Carls on Sant ana Cruz (2157307)	ALTA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
		Emitir relatórios de participação em curso de capacitação, avaliação de impacto, certificado de cursos, módulos, consultar certificados emitidos, mapa de frequências, relatórios de inscritos, listagem de atividades adicionadas, levantamento de necessidade de capacitação, entre outras.			Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	
S36	SIPAC-> Atas e Registro de Preços	Informatizar o registro de preços de materiais adquiridos ou a serem adquiridos pela instituição. Permitir o gerenciamento de atas, relatórios de empenhos, adesões de atas, entre outros.	PROAD	Fabiano Ferraz Araújo e Araújo (1668199) Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S37	SIPAC-> Boletim de Serviços	Disponibilizar de forma prática e dinâmica, a solicitação e autorização para publicação de informativos e boletins de serviços da instituição.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Sílvia Letícia de Abreu de Oliveira (1679827)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S38	SIPAC-> Restaurante Universitário	Permitir gerenciar a vendas de refeições no restaurante da unidade, disponibilizando relatório de vendas por emissão de bilhetes, recarga de cartões, demonstrativo de receitas e refeições servidas (Relatório diário, financeiro, mensal, por horário, por refeição, ...).	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Alfredo Franco Cabral (48956)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S39	SIPAC-> Compras/Licitações	Automatizar as rotinas relacionados ao processo de compras da instituição, incluindo cadastro processo de compra/licitação, gestão de IRP, gerenciamento de requisições de serviços/obras, cotação de materiais, relatórios de pesquisa de preços de materiais para licitação e compras por unidade, modalidade de licitação, modalidade de licitação e fornecer, gráficos de DL ou IN por Inciso, entre outros.	PROAD	Fabiano Ferraz Araújo e Araújo (1668199) Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S40	SIPAC-> Protocolo	Auxiliar na gestão documental da instituição, abrangendo o controle de processos, documentos e memorandos eletrônicos com informações de registro, conteúdo, tramitações e despachos. Registrar os processos de protocolo, documentos e memorandos eletrônicos,	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Nadine Passos Conceição de Oliveira (2153428)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira	ALTA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
		auxiliar operações básicas de autuação, despacho, tramitação entre unidades e arquivamento.			Farias (1953308)	
S41	SIPAC-> Auditoria e Controle Interno	Gerenciar as demandas do setor de Auditoria Interna (Audit), que estão relacionados diretamente aos relatórios de mudanças do TCU (Tribunal de Contas da União) e da CGU (Controladoria Geral da União). Tais relatórios contém notificações e constatações relativas aos setores da instituição, indicando adequações e mudanças a serem realizadas em seus procedimentos.	PROAD	Fernando Augusto de Jesus Batista (1596431) Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S42	SIPAC-> Catálogo de Materiais	Permitir o cadastro de materiais, solicitar um cadastro de material. Atender, negar ou retornar solicitações.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Shirley Andrade Souza (1953255)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S43	SIPAC-> Contratos	Gerenciar atividades relacionadas aos contratos da instituição e prestadores de serviços e de materiais. Contemplando detalhes contratuais, documentação, controle de movimentação e de pagamento e relatórios de balancetes dos contratos, contratos a vencer, contratos por unidade, previsão de despesas, contratos de receitas por unidade, GRU por contratos, entre outros.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Shirley Andrade Souza (1953255)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	MEDIA
S44	SIPAC-> Patrimônio	Gerenciar o registro dos materiais permanentes da instituição, permitindo o controle sobre a localização, movimentação, desfazimento e ajustes contábeis sofridos pelos bens.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA
S45	SIPAC-> Transportes	Prover uma melhor gestão do uso e manutenção da frota de veículos da instituição, permitindo gerenciamento acerca dos condutores, veículos, características, manutenção, deslocamentos, além dos custos decorrentes de taxas, impostos e multas.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Ider de Santana Santos (1111970)	Carlson Santana Cruz (2157307) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)	ALTA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
S46	SIPAC-> Liquidação de Despesas	Gerenciar todo fluxo de negociações do processo de Liquidação de Despesa, desde a criação do processo de licitação até serem realizadas notificações aplicadas ao fornecedor, consulta de atrasos, prazos e pronunciamentos, registro de ocorrências pela entrega de produtos de baixa qualidade, penalidades e/ou multas e operações que indicam que o fornecedor tenha cumprido suas obrigações com sucesso para com o contratante quanto à entrega de produtos e realização de serviços.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Celso Tavares dos Santos (279144)	Carls on Sant ana Cruz (2 157 307) Femando Lucas de Oliveira Farias (1 953 308)	ALTA
S47	SIPAC-> Projetos	Responsável pela gestão financeira dos projetos da instituição bem como o controle de convênios com terceiros	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074)	Carls on Sant ana Cruz (2 157 307) Femando Lucas de Oliveira Farias (1 953 308)	MEDIA
S44	SIPAC-> Infraestrutu ra	Auxiliar a diretoria de planejamento, obras e projetos (DIPOP) na criação, análise e acompanhamento de obras, de manutenção, de projetos, de planilhas orçamentárias e de requisições de serviços.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Marcus Paulo Rosa Barbosa (1642842)	Carls on Sant ana Cruz (2 157 307) Femando Lucas de Oliveira Farias (1 953 308)	MEDIA
S44	SIPAC-> Bolsas	Fornecer suporte a gestão da frequência mensal dos bolsistas ao local de trabalho, cadastrar pagamentos, gestão de dados bancários, folha de pagamento, geração de relatório de bolsas por curso, bolsas fora do prazo, bolsas por unidade e tipo, fonte de recurso, entre outros.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Daniele Barbosa de Souza Almeida (1661969)	Carls on Sant ana Cruz (2 157 307) Femando Lucas de Oliveira Farias (1 953 308)	BAIXA
S45	Sistema de Cadastro de Fiscal	Sistema de gerenciamento de recrutamento de Fiscal do processo seletivo	PROEN	Alberto Acirole Bomfim (48950)	Thiago Dias Bispo (3 639 242) Ícaro Carlos Andrade Costa (2 152 402)	BAIXA
S46	Sistema de remoção interna	Sistemas para registro de interesse em remoção interna pelos servidores do quadro efetivo da instituição.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Elissandra Mota dos Santos Lima (1858336)	Thiago Dias Bispo (3 639 242) Ícaro Carlos	BAIXA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
					Andrade Costa (2152402)	
S47	Website Institucional do IFS	Fornecer informações institucionais (Notícias, Serviços, Estrutura Administrativa, Concursos, Calendários, Relatórios de Gestão, Documentos, Serviços, Sistemas,...) do Instituto Federal de Sergipe.	CCSE	Cassia Maria Souza Costa (2176057) Thiago Guimarães Estácio (2843517) Alexsander Acioli Palmeira (0984116)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliveira de Sousa (1876177)	ALTA
S48	Website Institucional do Campus Aracaju	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, Acompanhamento de PCMs e SSS,...) do Campus Aracaju	ASCOM Campus Aracaju	Marineide Bonfim Bastos (1081107)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliveira de Sousa (1876177)	MEDIA
S49	Website Institucional do Campus Estância	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ...) do Campus Estância	ASCOM Campus Estância	Carole Ferreira da Cruz (2158644)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliveira de Sousa (1876177)	MEDIA
S50	Website Institucional do Campus Glória	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ...) do Campus Glória	ASCOM Campus Glória	Andrêzza de Castro Lima (1794067)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliveira de Sousa (1876177)	MEDIA
S51	Website Institucional do Campus Itabaiana	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações ...) do Campus Itabaiana	ASCOM Campus Itabaiana	Geraldo Bulhões Bittencourt Filho (2155854)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliveira de Sousa (1876177)	MEDIA
S52	Website Institucional do Campus Lagarto	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Lagarto	ASCOM Campus Lagarto	Demóstenes Rodrigues Varjão (2155498)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliveira de Sousa (1876177)	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
S53	Website Institucional do Campus São Cristóvão	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Lagarto	ASCOM Campus São Cristóvão	Natália Gomes Dantas (1778678)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S54	Website Institucional do Campus Tobias Barreto	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Tobias Barreto	ASCOM Campus Tobias Barreto	José Franco de Azevedo (3279877)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S55	Website Institucional do Campus Propriá	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Propriá	ASCOM Campus Propriá	Cristiano Estevan Vasconcelos (2223549)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S56	Hotsite DTI	Fornecer informações institucionais (Sobre a DTI, Projetos, Atribuições, governança, Estrutura Administrativa, Contato, Documentos, ...) relacionadas a diretoria de tecnologia da informação do Instituto Federal de Sergipe.	DTI	José Augusto Andrade Filho (2163526) Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308) Manuela Iris dos Santos (1087418)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S57	Hotsite NIT	Fornecer informações acerca do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe: - Resolução do NIT, Legislação, Conceitos Fundamentais, Equipe. - Informações sobre Patente, Propriedade Intelectual, Proteção de Cultivares, Desenho Industrial, Modelo de Utilidade, Indicação Geográfica, Marca. - Editais, Formulário e Downloads. - Links para entidades Parceiras e Apoio do NIT.	NIT	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269) Rodrigo Bozi Ferrete (1564850)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S58	Hotsite PRODIN	Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de desenvolvimento institucional do Instituto Federal de Sergipe: - Órgão Vinculados, Estrutura Administrativa, Contato. - PDI, NAEC e GEPLANES. - Documentos Gerais, PRODIN, PDI, PDA e Planejamento.	PRODIN	Silvia Letícia Abreu de Oliveira (1679827) Juciana Karla Melo Lima (1842158)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
S59	Hotsite PROGEP	Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas: - Guia do Servidor, Concursos, Capacitação, Estrutura Administrativa, Recadastramento de Servidores, Quadro de Pessoal, Remoção Interna, Banco EBTT, Quadro TAE e Legislação.	PROGEP	Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390) Elissandra Mota dos Santos Lima (1858336) Paulo Durval Barreto de Araújo (1837133)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S60	Hotsite PROAD	Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de Administração: - Pregões (2011-2015), Carta-Convite (2011-2015), Concorrência (2011-2015), Cotação Eletrônica (2011-2015), Leilões (2011-2015), Tomada de Preços (2011-2015), Registro de Preços (2011-2015), Contratos (2011-2015), Boletins de Diárias e Passagens, Declaração de Rendimentos dos servidores, modelos de formulários (PCM, SS, ...), normas e manuais desenvolvidos e disponibilizados pela PROAD.	PROAD	Sérgio Sávio Ferreira da Conceição (1839074) Michel Barbosa de Oliveira (1948447)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S61	Hotsite PROEN	Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de Ensino: - Regulamentação de Organização Didática, Informações detalhadas sobre Cursos do IFS, Regulamento de Encargo Docentes, Estrutura Administrativa, Catálogo de Cursos do MEC: Superiores, Técnicos e PROEJA, Calendário Acadêmico, Comissões, PPC, Legislação, Editais, Documentos Internos e Notícias	PROEN	Alberto Aciolo Bomfim (48950) Cicera Izabel Ramalho (2759695) Juliano Azuma da Costa (1670401)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S62	Hotsite PROPEX	Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão: - Apresentação, Quem Somos, Editais, Assessoria Intemacional, Projeto Editora, IFS Sustentável, Cultura e Arte, Jovem Aprendiz, Polo de Inovação, Documentos (Regulamento de Pesquisa e Extensão, Afastamento de Professor para Capacitação, Material de Consumo e Permanente), Formulários e Notícias.	PROPEX	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Rafael Oliva de Sousa (1876177)	MEDIA
S63	Hotsite Publicações	Gerenciar informações sobre eventos, inscrições, submissões de projetos e notícias relacionadas a pesquisa e extensão da instituição.	PROPEX	Ruth Sales Gama de Andrade (1178269)	Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criticidade
S64	Hotsite Comunicação	<p>Fornecer informações acerca da coordenação de comunicação social e eventos da reitoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que faz o setor de comunicação. - Sala de Imprensa, Manuais e Serviços. - Notícias da comunicação. - Estrutura Administrativa. - Identidade Visual e Formulários de Serviços. 	CCSE	<p>Cassia Maria Souza Costa (2176057)</p> <p>Thiago Guimarães Estácio (2843517)</p> <p>Alexsander Acioli Palmeira (0984116)</p>	<p>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</p> <p>Rafael Oliva de Sousa (1876177)</p>	MEDIA
S65	Hotsite Processos Seletivos e Vestibular	<p>Disponibilizar informações sobre Editais, Cursos, Provas dos processos seletivos do Instituto Federal de Sergipe.</p> <p>Acesso rápido a cartões de identificação, Resultados e Chamadas aos candidatos.</p> <p>Fornecer informações detalhadas acerca de cada curso ofertado pela instituição através de um hot site específico.</p>	PROEN	Alberto Acioli Bomfim (48950)	<p>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</p> <p>Rafael Oliva de Sousa (1876177)</p>	ALTA
S66	Hotsite DGB	<p>Fornecer informações acerca da Diretoria Geral de Bibliotecas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, Bibliotecas (Composição do Acervo e Bibliotecas/Campus), Serviços, Biblioteca Virtual, Galeria de Fotos, Missão DGB, Histórico DGB, Regulamento DGB, ABNT Coleções e Notícias 	DGB	<p>Kelly Cristina Barbosa (1890903)</p> <p>Salim Silva Souza (1891546)</p>	<p>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</p> <p>Rafael Oliva de Sousa (1876177)</p>	MEDIA
S67	Webmail Expresso	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer serviço de Webmail; - Gerenciar Calendário Eletrônico (Agenda); - Administrar Listas de Contatos; <p>Gerenciar filas e fluxo de atendimento na prestação de serviço de atendimento presencial as pessoas.</p> <p>Emitir senhas e chamadas das mesmas através de painéis.</p>	IFS	<p>José Augusto Andrade Filho (2163526)</p> <p>Fernando Lucas de Oliveira Farias (1953308)</p>	<p>Jefferson Gonzaga dos Santos (1668165)</p> <p>Demair de Sá Ramos (1953293)</p>	ALTA
S68	Sistema de Gerenciamento de Atendimento - SGA	<p>Fornecer uma diversidade de informações gerenciais preciosas, através de relatórios, estatísticas e gráficos avançados sobre atendimento de uma unidade, de um grupo de unidades ou de todas elas. Possibilitando obter estatísticas e tempos médios de atendimento por atendente, por período e por unidade, entre outras.</p> <p>Permitir aos gestores planejar, acompanhar, monitorar, otimizar e</p>	PROEN	<p>Alberto Acioli Bomfim (48950)</p> <p>Juliano Azuma da Costa (1670401)</p>	<p>Eric Alvim Alcântara Barbosa (1958736)</p>	MEDIA

ID	Sistema	Objetivos do sistema	Área	Responsável pela gestão do sistema (área do negócio)	Equipe de TI	Criti- dade
		agilizar o atendimento aos clientes.				
S69	RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências	Gerenciar o cadastro de docentes requerentes da RSC; Disponibilizar documentos relacionados a RSC (Resolução 34/CS/2014, Manual do Avaliador RSC, Termo de Apuração, Declaração de Pagamento, ...) Permite o avaliar proceder com avaliação dos dados enviados pelo requerente da RSC	PROGEP	Leila Buarque Couto de Matos (2279730) João Bosco Silva Rocha (1785940) Diego Rodrigues da Silva Santos (1511390)	Rodrigo Fontes Cruz (2894266) Fausto Bernard Melo Soares (1643126)	MEDIA
S70	GLPI	Permitir gerenciamento de chamados e suporte a serviços de TI em 1º Nível, utilizando interface web ou e-mail no gerenciamento de comentários e acompanhamento do histórico de ferramenta, além de possuir integração com ferramenta de inventário de hardware e suporte a base de conhecimento, notificação de usuários e escalonamento automático de chamados e integração com SIPAC e SIGRH em algumas funcionalidades.	DTI	José Augusto Andrade Filho (2163526) Femando Lucas de Oliveira Farias (1953308) Alexandre Rezen de Sá (2156752)	Carlson Santana Cruz (2157307) Thiago Dias Bispo (3639242)	ALTA

Quadro 157: Portfólio de sistemas

Fonte: DTI

O portfólio de sistema encontra-se disponível no link abaixo:
[http://www.ifs.edu.br/dti/index.php/catalogo-de-sistemas.](http://www.ifs.edu.br/dti/index.php/catalogo-de-sistemas)

Descrição	Cliente	Situação
Licitação para renovação do parque tecnológico mediante vencimento das garantias.	Instituto Federal de Sergipe	Em desenvolvimento
Aquirir equipamentos necessários para implantação do CFTV	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Licitação do Serviço de Mídia Digital	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Licitação do Serviço de Impressão e Digitalização	Instituto Federal de Sergipe	Em desenvolvimento
Licitação da Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Aquisição dos ativos descritos para a tecnologia de telefonia VOIP.	Instituto Federal de Sergipe	Em desenvolvimento
Licitação da Solução Integrada de Governança de TI	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de segurança física para a CTI do Campus Glória	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de segurança física para a CTI do Campus Estância	Campus Glória	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de segurança física para a CTI do Campus Aracaju	Campus Estância	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de controle e monitoramento de acesso e uso do ambiente WI-FI LIVRE	Campus Aracaju	A ser iniciado

Quadro 158: Portfólio de investimentos

Fonte: DTI

A Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), órgão do IFS responsável pelo fornecimento de serviços de TI, deve prover os serviços que atendam aos processos administrativos do Instituto, bem como oferecer e manter infraestrutura e serviços às diversas áreas de atuação, tais como: ensino, pesquisa e extensão, além de vários serviços que o IFS disponibiliza para o público em geral. O conjunto desses serviços ofertados pela DTI abrange todas as áreas de atuação do Instituto, o que exige uma gestão aprimorada de sistemas e infraestrutura de TI que garanta a disponibilidade permanente dos serviços.

A implantação de uma Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação, fundamentada nas melhores práticas da biblioteca ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*, compreendendo uma solução que atenda as disciplinas ITIL com gestão e controle de estações de trabalho (Inventário, Distribuição e Atualização de Softwares) e os serviços necessários à sua plena implementação na instituição, está prevista em nosso PDTIC 2014-2019, contudo, a sua consolidação foi reprogramada para 2016-2017, em virtude do contingenciamento de recursos no exercício 2015.

Como alternativa ao exposto acima e visando maior celeridade e gestão nos chamados recebidos, a DTI passa utilizar GLPI e Readmine, duas soluções de software livre para WEB, que oferecem os seguintes recursos:

- a) Sistema de Autenticação integrado LDAP que permite aos usuários do novo sistema adotarem o mesmo login e senha já utilizados nos sistemas SIG (SIPAC, SIGRH, SIGPP ou SIGAdmin);
- b) Notificações dos usuários a cada atualização do chamado, incluindo seu encaminhamento ou alteração de status;
- c) Possibilidade do usuário avaliar a solução proposta pela equipe de DTI podendo aprovar ou recusar;
- d) Escalonamento automático dos chamados para equipe de TI de sua unidade, desta forma, o chamado é direcionado automaticamente para CTI de cada campus através da identificação pelo sistema da unidade de lotação do servidor autor do chamado;
- e) Consulta ao histórico de chamados;
- f) Pesquisa de Satisfação;
- g) Possibilidade de Adicionar comentários ao chamado utilizando a interface web ou e-mail;
- h) Geração de Relatórios Analíticos e/ou sintéticos dos chamados coletados;
- i) Gestão de Base de conhecimento hierárquico baseados nos chamados encerrados.

⁴ Processo 23060.001313/2014-80 - Solicitação de Serviço Nº 09/2014 - contratação de empresa especializada em serviços de Tecnologia da informação e comunicação (TIC) para Gerenciamento e Operação da Central de Serviços e serviços de TIC sob demanda, fornecimento de solução integrada de Gerenciamento de Serviços e implantação dos processos ITIL, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Informações acerca do GLPI, READMINE e catálogo de serviços podem ser encontradas nos links abaixo:

- <https://aplicacoes.ifs.edu.br/suporte>
- <https://aplicacoes.ifs.edu.br/dokuwiki/doku.php?id=sistemas:glpi>
- https://tarefas.ifs.edu.br/login?back_url=https%3A%2F%2Ftarefas.ifs.edu.br%2F
- <http://www.ifs.edu.br/dti/index.php/catalogo-de-servicos>

Objetivo Tático	Projeto	Pre-visto	Realizado	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo	Observações
Consolidar a Expansão do IFS	Ampliar a velocidade do link de Itabaiana	100%	50%	R\$ 84.000,00	R\$ 0,00	Dez/15	Reprogramado para 2017 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015. Inclusão de Link da RNP
	Ampliar a velocidade do link de Glória	100%	50%	R\$ 84.000,00	R\$ 0,00	Dez/15	Reprogramado para 2017 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015. . Inclusão de Link da RNP
	Ampliar a velocidade do link de Itabaiana	100%	50%	R\$ 84.000,00	R\$ 0,00	Dez/15	Reprogramado para 2017 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015. . Inclusão de Link da RNP
	Implantação de link redundante para Reitoria, Pronatec e Glória	100%	75%	R\$ 84.000,00	R\$ 0,00	Dez/15	Reprogramado para 2017 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015. . Inclusão de Link da RNP
	Elaboração da política de renovação do parque tecnológico do IFS.	100%	10%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2016.
	Elaboração da política de renovação do parque Sistêmico/Software do IFS.	100%	10%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2016.
	Implantação de Sistema de Telefonia VOIP	100%	50%	R\$ 2.500,000	-	Dez/15	Reprogramado para 2017/18 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015.
	Implantação do CFTV	100%	10%	R\$ 1.600.000,00	-	Dez/15	Reprogramado para 2018 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015.
	Implantação do sistema de monitoramento e localização dos ativos de rede e de servidores em todos os Campi	100%	20%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2016.
	Integração dos AP's a controladora	100%	50%	-	-	Jun/15	Reprogramado para 2016.
	Migração dos serviços de Webmail para nuvem do SER PRO	100%	100%	R\$ 225.528,00	R\$ 54.019,65	Dez/15	Contrato 7/2014 - IFS
	Padronização de Logins dos sistemas	100%	100%	-	-	Nov/15	-
Mapeamento da topologia dos servidores de rede e serviços disponíveis na Instituição	100%	70%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2016.	

Objetivo Tático	Projeto	Pre-visto	Realizado	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo	Observações
	e suas tecnologias bem como equipe técnica de operação						
	Implantação dos Serviços de Impressão e Digitalização	100%	100%	R\$ 61.300,00	-	Dez/15	Reprogramado para 2016 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015.
Melhorar Processos de Apoio	Implantação do Módulo SIPAC referente à área financeira-contábil	100%	100%	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	Ju/15	Contrato 26/2012 – IFS
	Implantação do Módulo SIPAC referente às áreas de orçamento e finanças	100%	100%	R\$ 15.750,00	R\$ 15.750,00	Set/15	Contrato 26/2012 – IFS
	Implantação do sistema para controle de transportes e requisição de veículos	100%	100%	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	Set/15	Contrato 26/2012 – IFS
	Implantação de Módulo do SIGRH para ponto eletrônico	100%	100%	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	Jan/15	Contrato 26/2012 – IFS
	Implantação do Hot Site da PROGEP	100%	100%	-	-	Mar/15	-
	Implantação de Hot Site para PROPEX	100%	100%	-	-	Mar/15	-
	Implantação Hot Site para PROAD	100%	100%	-	-	Abr/15	-
	Implantação de Hot Site para PROEN	100%	100%	-	-	Jun/15	-
	Implantação de Hot Site para CCOM	100%	100%	-	-	Mar/15	-
	Implantação de Sistema para Gerenciamento de Informações do Programa Mulheres Mil	100%	70%	-	-	Dez/15	-
	Implantação de Sistema para gerenciamento de atendimento	100%	100%	-	-	Mar/15	-
	Conclusão dos Ajustes no Sistema para gerenciamento do programa de assistência estudantil (PRAAE)	100%	62%	-	-	Dez/15	-
	Formalização do Plano de Capacitação de TI	100%	100%	-	-	Nov/2015	-
Aprimorar a Formação Continuada dos Servidores e Gestores de TI	Formalização da Metodologia de Gerenciamento de Portfólio de Projetos e Serviços de TI	100%	45%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2016.
Fortalecer a gestão de TI com base nas melhores práticas compartilhadas no	Elaboração da Formalização da Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI	100%	90%	-	-	Jun/15	Reprogramado para 2016.
	Elaboração da Formalização do Processo de Software	100%	100%	-	-	Ago/15	-

Objetivo Tático	Projeto	Pre-visto	Realizado	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo	Observações
SSP	Implantação de Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI	100%	100%	-	-	Dez/2019	-
	Implantação de solução de Firewall com gerenciamento centralizado	100%	40%	R\$ 700.000,00	-	Mar/15	Reprogramado para 2018 em virtude da renovação de licenças da atual solução SonicWall, conforme processo 23290.002289/2015-73
Garantir a Segurança das Informações	Usuários a se autenticar na rede sem fio de todos os Campi do IFS	100%	50%	-	-	Dez/15	Planejamento e desenvolvimento da solução concluídos, tendo a implantação nos campi reprogramada para 2016.
	Implantação de solução de antivírus nos campi do IFS	100%	100%	-	-	Jun/15	R\$ 160.000,00 Valor Orçado depreendido em 2013 conforme contrato 28/2013 (vigência: 30/08/2013 a 29/08/2016)
	Aplicação da política de segurança da informação do instituto.	100%	30%	-	-	Jun/15	POSIC encontra-se em fase de reformulação.
	Implantação da Storage para consolidação da política de backup	100%	20%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2016 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015.
	Implantação de solução de segurança física para a CTI do Campus São Cristóvão	100%	100%	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Dez/15	-
	Implantação de solução de segurança física para a CTI do Campus Glória.	100%	10%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2018 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015.
	Implantação de solução de segurança física para a CTI do Campus Estância	100%	10%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2018 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015.
	Implantação de solução de segurança física para a DTI no Campus Aracaju	100%	100%	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Dez/15	-
	Implantação de solução de controle e monitoramento de acesso e uso do ambiente WI-FI LIVRE	100%	50%	-	-	Dez/15	Planejamento e desenvolvimento da solução concluídos, tendo a implantação nos campi reprogramada para 2016.
	Execução das ações inerentes a Instituição da coordenação de Segurança da Informação.	100%	100%	-	-	Set/15	-
	Implantação de ambiente específico para armazenamento dos Backups e Logs sistêmicos	100%	0%	-	-	Dez/15	Reprogramado para 2016 em virtude do contingenciamento de recursos em 2015.
	Aperfeiçoar a	Elaboração do PDTIC (Acompanhamento da	100%	100%	-	-	Dez / 2019

Objetivo Tático	Projeto	Pre-visto	Realizado	Valores Orçados	Valores Despendidos	Prazo	Observações
Governança de TI	execução do Plano)						
	Implantação da Solução Integrada de Governança de TI	100%	30%	R\$ 700.000,00	-	Dez / 2019	Será redimensionado para atender inicialmente a área de TI em virtude de contingenciamento de recursos.

Quadro 159: Objetivos Táticos x Projetos de TI

Fonte: DTI

Uma das principais e talvez mais importantes ações para mitigar a dependência tecnológica de empresas prestadoras de serviços de TI será a finalização do concurso público em andamento para o provimento de 3 (três) vagas para o cargo de Analista de TI, com planejamento de novas contratações após liberação de códigos de vaga pelo MEC/MPOG, desta forma, a instituição pretende a médio prazo consolidar o desenvolvimento de software na Diretoria de TI e minimizar a grande dependência tecnológica deste serviços às empresas atualmente contratadas.

7.5.2 Principais sistemas de informações

Portfólio de sistemas e investimentos de TIC	
Resumo: o presente documento reúne informações sobre os sistemas de TIC atualmente em operação no IFS e a relação de necessidades e oportunidades de investimentos em novos sistemas.	
Portfólio de sistemas	O portfólio de Sistemas apresentado na primeira reúne informações sobre os sistemas atualmente em operação no IFS. A planilha é constituída por quatro colunas, que abrangem informações sobre a identificação e finalidade do sistema, sua abrangência e origem. A abrangência institucional se caracteriza pelo uso do sistema em mais de uma unidade do Instituto e em caso contrário, especifica a qual unidade se refere. A origem dos sistemas pode ser interna, para os casos de produção do IFS, e externa, para sistemas fornecidos por terceiros, seja através de doação, cessão, compra, ou qualquer outra modalidade de aquisição.
Portfólio de investimentos	O portfólio e Investimentos disponível apresenta as informações sobre as necessidades e oportunidades de investimentos em novos sistemas de TIC. A planilha é composta por três colunas, envolvendo informações sobre a descrição do investimento, o cliente da perspectiva da área de TIC e a sua situação. Além dos investimentos listados, há também demandas de aprimoramento das soluções já em operação, que correspondem principalmente a aprimoramentos. Observa-se também que, através do Plano Estratégico de TIC, a instituição visa promover a padronização de sistemas, otimizando custos de desenvolvimento e operações.

Quadro 160: Resumo do portfólio de sistemas e investimentos de TIC

Fonte: DTI

Nome	Finalidade	Abrangência (Institucional ou setorial)	Origem
Boletim de Serviços (Antigo)	Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Suprimentos de fundo,).	Institucional	Interna
Boletim de Serviços (Novo)	Disponibilizar informações institucionais em nosso website (Resoluções, Deliberações, Portarias, Diárias, Editais, Suprimentos de fundo, Instrução Normativa,).	Institucional	Externa
Geplanes	Auxiliar na Gestão Estratégica utilizando-o na fase de elaboração do planejamento estratégico da instituição através do acompanhamento dos indicadores e metas aferindo o que foi planejado e efetivamente executado conforme período especificado.	Institucional	Interna
Intranet	Disponibilizar Espaço de acesso para sistemas e serviços da internet do Instituto Federal de Sergipe (PRAAE, Publicações, ...) e links de acesso para serviços do governo federal (Servidor Público, Siap e NET, Transparência Pública).	Institucional	Interna
CPA	Permitir a criação de formulários personalizados para realização de pesquisas junto à comunidade do IFS, avaliação analítica e sintética das questões e geração de gráficos ilustrativos.	Institucional	Interna
Egressos	Realizar o acompanhamento dos egressos da instituição através do armazenamento dos seus dados para contato (nome, e-mail, telefone e link para currículo lattes) permitindo aos usuários gerar relatórios dos egressos por curso, nível do curso, atividade, empresa, entre outros.	Institucional	Interna
Praae	Administrar o processo de recrutamento dos candidatos ao PRAAE, assim como, fornecer relatórios dos candidatos por edital – CAE e candidatos por Edital – Serviço Social	Setorial	Interna
Publicações	Gerenciar a submissão de eventos, artigos e projetos	Institucional	Interna
Moodle	Ambiente Virtual de Aprendizagem (EAD)	Institucional	Externa
Ocomom	Sistema de abertura e gerenciamento de chamados para suporte ao usuário, assim como, gestão do inventário de hardware da instituição permitindo relacionado os bens por campi e apurar estatísticas por tipo de equipamento	Institucional	Externa
Sistema Integrado de Bibliotecas (Pergamum)	Automatizar as rotinas de uma biblioteca, permitindo o gerenciamento da catalogação dos acervos bibliográficos em MARC 21, renovação, empréstimo e devolução de livros	Institucional	Externa
Periódicos Eletrônicos (OJS)	Sistema de divulgação dos Periódicos do IFS	Institucional	Externa
Q-Acadêmico	Sistema para gerenciamento de informações acadêmicas do instituto: - Cadastro de Professores, Alunos, Funcionários, Estagiários e Colaboradores Externos; - Gerenciamento de Diários de Classe, Notas, Faltas, Questionários, Histórico de Empréstimos, entre outros. - Horários de Aula e Reserva online de recursos. - Caixa de Mensagens, Questionários, Matrizes Curriculares, Seleção de FAQs; - Mapa de Notas e Faltas de Todas as disciplinas de Alunos de uma turma - Visualizar horário individual, boletim escolar, informações sobre estágio, histórico escolar, material de aula, questionários pelo aluno. - Emissão de declarações, carteiras de identificação, certificados e diplomas. - Gestão avançada de usuário, papéis e permissões; - Auditoria de Logs, sessões e exceções; - Configurar e gestão de Censo Superior; - Mapas de Salas e Estatísticas Estrutura do Curso. - Relatórios de Diários de Classe, Diários Entregues, Listagem de Diários, Professores, Funcionários. - Estatísticas por Indicadores, Sexo, Faixa Etária, Forma de Ingresso, ...	Institucional	Externa

Nome	Finalidade	Abrangência (Institucional ou setorial)	Origem
Q Seleção	<p>Sistema para gerenciamento de processos seletivos da instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inscrição de Candidatos; - Configuração de Questionários sócio-econômico; - Gerenciar e Administrar Provas por Curso; - Distribuição de Salas para os candidatos inscritos; - Processamento de provas em várias etapas; - Processamento de Provas Objetivas e Discursivas permitindo interpretar as folhas de respostas dos candidatos, corrigindo-as e atribuindo o total de pontos por disciplina. - Avaliação da Qualidade da prova emitindo relatórios de avaliação que identificam o grau de dificuldade, grau de discriminação e as alternativas plausíveis e as não-plausíveis. - Gerenciamento de Fiscais/Aplicadores de Prova. - Impressão de etiquetas para identificar cartões-respostas, as provas discursivas, etiquetas de carteira, os pacotes de provas e a identificação dos usuários. - Relatórios de mapas de salas, lista de frequência, atas de prova, relação de candidatos para mural, entre outros. 	Institucional	Externa
Questionário (Limesurvey)	<p>Captar dados de alunos evadidos interessados no reingresso à instituição.</p> <p>O questionário atualmente possui 28 perguntas cadastradas no banco de questões que visam coletar dados acerca dos dados pessoais, curso, contato, motivo de trancamento ou abandono do curso, interesse do discente em retornar a instituição entre outros.</p>	Institucional	Externa
- Questionário (Exibição de estatísticas)	<p>Software para exibição de estatísticas do questionário anterior relacionando os dados coletados analiticamente e sinteticamente por campi.</p>	Institucional	Interna
Redmine	<p>Gerenciar projetos e defeitos.</p> <p>Administração de múltiplos projetos e equipes.</p> <p>Permite criar tickets, definir tempo de trabalho para eles e atribuir à atividade para uma determinada pessoa.</p> <p>Permitindo que a pessoa designada seja notificada por e-mail informando detalhes sobre a atividade que ela deverá realizar.</p>	Setorial	Externa
SIGAA -> Ouvidoria	<p>Automatizar as rotinas da ouvidoria da Instituição permitindo gerenciar o recebimento de críticas, denúncias, elogios, fornecendo informações e conhecendo as necessidades existentes. Disponibilizar relatórios geral de manifestações, listando os encaminhamentos, respostas fora ou dentro do prazo, entre outras informações.</p> <p>Gerar relatório de manifestações por categoria do solicitante.</p> <p>Gerar relatório de manifestações por status, assunto, não respondidas, unidade responsável, entre outros.</p>	Institucional	Externa
SIGAdmin	<p>Administrar e gerenciar os 3 sistemas integrados (SIGAA, SIGRH e SIPAC);</p> <p>Gerenciar entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: Usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades.</p>	Institucional	Externa
SIGRH-> Cadastro	<p>Gerenciar informações pessoais e funcionais dos servidores e pensionistas da Instituição.</p> <p>Cadastrar os servidores e seus dependentes, atualizar as informações importadas através da Fita Espelho do SIAPE, informar ausências, adicionais, designações, ocorrências funcionais, auxílio transporte, progressões e capacitações para os servidores, entre outras funcionalidades.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Férias	<p>Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às marcações de férias dos servidores da Instituição. Neste módulo é possível cadastrar, consultar, alterar, homologar ou suspender as férias dos servidores, assim como, gerar um calendário de bloqueio de férias e emitir relatórios gerenciais.</p>	Setorial	Externa

Nome	Finalidade	Abrangência (Institucional ou setorial)	Origem
SIGRH-> Auxílios/Solicitações	<p>Permitir o gerenciamento das solicitações eletrônicas feitas pelos servidores da Instituição.</p> <p>Realizar solicitações de auxílio escolar, auxílio alimentação e do auxílio transporte, acompanhar o andamento, visualizar e alterar as solicitações eletrônicas.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Plano de Saúde	<p>Permitir o gerenciamento das informações relacionadas às adesões a Planos de Saúde e ressarcimentos para os servidores (ativos e inativos) e pensionistas da Instituição.</p> <p>Efetuar solicitações de adesão e de ressarcimento para os beneficiários da Instituição, incluir ou remover os seus dependentes e agregados, desativar solicitações, autorizar as solicitações e emitir relatórios.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Banco de Vagas	<p>Realizar o acompanhamento das vagas da instituição, realizando o controle de ocupação, vacância, distribuição e redistribuição das vagas institucionais, e servindo de ponto de partida para o controle dos concursos para o provimento de novas vagas e vagas que se tomaram vacantes pelo desligamento dos servidores ocupantes.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Concursos	<p>Gerenciar o processo de provimento das vagas da Instituição.</p> <p>Gerenciar os editais, as vagas e os candidatos dos tipos de provimentos disponíveis.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Administração de Pessoal	<p>Modernizar e desburocratizar as atividades da área de pessoal, simplificando os procedimentos administrativos, facilitando a gestão de pessoal e oferecendo um serviço com maior qualidade, presteza e rapidez mediante uma interface integrada para gerenciamento dos módulos do SIGRH.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Assistência ao servidor	<p>Gerar relatórios sobre informações funcionais dos servidores.</p> <p>Gerenciar os exames médico ocupacional, informando os locais onde serão realizados, as pessoas envolvidas e emitindo cartas de convocação.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Dimensionamento SIGRH-> Gestão por Competências	<p>Permitir que o usuário tenha acesso ao organograma detalhado, força de trabalho em cada unidade, informando bolsistas, servidores e terceirizados, localizar servidores, informar a atribuição de cada setor, os processos de trabalho e a geração dos relatórios de dimensionamento.</p> <p>Realizar a avaliação do servidor por competência mediante o gerenciamento de escalas de avaliação, competências/mediadores, fatores, peso avaliação, assim como, visualização de relatórios de desempenho individual, servidores com auto avaliação e não avaliados pela chefia imediata, entre outros.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Frequência	<p>Permitir o gerenciamento das informações relacionadas ao controle da frequência e da escala de trabalho dos servidores ativos da Instituição.</p> <p>Efetuar o cadastro das escalas dos servidores e emitir relatórios de frequência e das escalas.</p>	Setorial	Externa
SIGRH-> Comissões	<p>Gerenciar as comissões que julgam as sindicâncias e os processos administrativos disciplinares (PADs).</p> <p>Auxiliando no acompanhamento dos processos e os seus prazos. Permitindo cadastrar, alterar e designar membros da comissão. Prorrogar prazo e redesignar comissão.</p> <p>Relatórios de correição, interessados por processos, processos por comissão.</p>	Setorial	Externa

Nome	Finalidade	Abrangência (Institucional ou setorial)	Origem
SIGRH-> Colegiados	Gerenciar os conselhos superiores de uma instituição, seus componentes e suas competências. Sendo possível administrar conselhos superiores, câmaras de conselho superior, membros de conselhos/câmaras, tipos de representações, tipos de modificações de resoluções, reuniões e relatórios gerenciais (Declaração de comparecimento em reuniões, folha de comparecimento, mapa de conselheiros, relatório de término de mandato, declaração de membro, declaração de membro com titularidade, mandato de conselheiros por conselho e representação).	Setorial	Externa
SIGRH-> Financeiro	Permite o gerenciamento das funções rotineiras associadas ao financeiro dos servidores ativos, inativos e pensionistas da instituição. Efetuar o pagamento de adicional noturno, hora-extra, pagamento de cursos e concursos, entre outros.	Setorial	Externa
SIGRH-> Aposentadoria	Permitir a coleta de diversas informações sobre aposentadoria dos servidores, através de consultas e relatórios, assim como, simplificar as operações que envolvem as aposentadorias gerenciadas pelo DSDP. Fornecendo a possibilidade de consultar previsões de aposentadoria, cadastrar encerramento de aposentadoria, gestão de portarias, requerer contagem de tempo especial, recadastramento de pensionistas e relatórios (aposentados, previsão por unidade, relatório analítico de previsão de aposentadoria, recadastramento de aposentados, situação do recadastramento de aposentados, entre outros).	Setorial	Externa
SIGRH-> Capacitação	Permite gerenciar as atividades de capacitação interna e externa da instituição, incluindo o registro de instrutores internos e externos, turmas, relatórios de consolidação de turmas, inscrições de alunos de turmas, emissão de certificados de capacitação, entre outras. Emitir relatórios de participação em curso de capacitação, avaliação de impacto, certificado de cursos, módulos, consultar certificados emitidos, mapa de frequências, relatórios de inscritos, listagem de atividades adicionadas, levantamento de necessidade de capacitação, entre outras.	Setorial	Externa
SIPAC-> Atas e Registro de Preços	Informatizar o registro de preços de materiais adquiridos ou a serem adquiridos pela instituição. Permitir o gerenciamento de atas, relatórios de empenhos, adesões de atas, entre outros.	Setorial	Externa
SIPAC-> Boletim de Serviços	Disponibilizar de forma prática e dinâmica, a solicitação e autorização para publicação de informativos e boletins de serviços da instituição.	Setorial	Externa
SIPAC-> Restaurante Universitário	Permitir gerenciar a vendas de refeições no restaurante da unidade, disponibilizando relatório de vendas por emissão de bilhetes, recarga de cartões, demonstrativo de receitas e refeições servidas (Relatório diário, financeiro, mensal, por horário, por refeição, ...).	Setorial	Externa
SIPAC-> Compras/Licitações	Automatizar as rotinas relacionados ao processo de compras da instituição, incluindo cadastro processo de compra/licitação, gestão de IRP, gerenciamento de aquisições de serviços/obras, cotação de materiais, relatórios de pesquisa de preços de materiais para licitação e compras por unidade, modalidade de licitação, modalidade de licitação e fornecer, gráficos de DL ou IN por Inciso, entre outros.	Setorial	Externa
SIPAC-> Protocolo	Auxiliar na gestão documental da instituição, abrangendo o controle de processos, documentos e memorando eletrônicos com informações de registro, conteúdo, tramitações e despachos. Registrar processos de protocolo, documentos e memorandos eletrônicos, auxiliar operações básicas de autuação, despacho, tramitação entre unidades e arquivamento.	Setorial	Externa

Nome	Finalidade	Abrangência (Institucional ou setorial)	Origem
SIPAC -> Auditoria e Controle Interno	Gerenciar as demandas do setor de Auditoria Interna (Audit), que estão relacionados diretamente aos relatórios de mudanças do TCU (Tribunal de Contas da União) e da CGU (Controladoria Geral da União). Tais relatórios contém notificações e constatações relativas aos setores da instituição, indicando adequações e mudanças a serem realizadas em seus procedimentos.	Setorial	Externa
SIPAC -> Catálogo de Materiais	Permitir o cadastro de materiais, solicitar um cadastro de material. A tender, negar ou retornar solicitações.	Setorial	Externa
SIPAC -> Contratos	Gerenciar atividades relacionadas aos contratos da instituição e prestadores de serviços e de materiais. Contemplando detalhes contratuais, documentação, controle de movimentação e de pagamento e relatórios de balancetes dos contratos, contratos a vencer, contratos por unidade, previsão de despesas, contratos de receitas por unidade, GRU por contratos, entre outros.	Setorial	Externa
SIPAC -> Patrimônio	Gerenciar o registro dos materiais permanentes da instituição, permitindo o controle sobre a localização, movimentação, desfazimento e ajustes contábeis sofridos pelos bens.	Setorial	Externa
SIPAC -> Transportes	Prover uma melhor gestão do uso e manutenção da frota de veículos da instituição, permitindo gerenciamento acerca dos condutores, veículos, características, manutenção, deslocamentos, além dos custos decorrentes de taxas, impostos e multas.	Setorial	Externa
SIPAC -> Liquidação de Despesas	Gerenciar todo fluxo de negociações do processo de Liquidação de Despesa, desde a criação do processo de licitação até serem realizadas notificações aplicadas ao fornecedor, consulta de atrasos, prazos e pronunciamentos, registro de ocorrências pela entrega de produtos de baixa qualidade, penalidades e/ou multas e operações que indicam que o fornecedor tenha cumprido suas obrigações com sucesso para com o contratante quanto à entrega de produtos e realização de serviços.	Setorial	Externa
SIPAC -> Projetos	Responsável pela gestão financeira dos projetos da instituição bem como o controle de convênios com terceiros	Setorial	Externa
SIPAC -> Infraestrutura	Auxiliar a diretoria de planejamento, obras e projetos (DIPOP) na criação, análise e acompanhamento de obras, de manutenção, de projetos, de planilhas orçamentárias e de aquisições de serviços.	Setorial	Externa
SIPAC -> Bolsas	Fornecer suporte a gestão da frequência mensal dos bolsistas ao local de trabalho, cadastrar pagamentos, gestão de dados bancários, folha de pagamento, geração de relatório de bolsas por curso, bolsas fora do prazo, bolsas por unidade e tipo, fonte de recurso, entre outros.	Setorial	Externa
Sistema de Cadastro de Fiscal	Sistema de gerenciamento de recrutamento de Fiscal do processo seletivo	Setorial	Interna
Sistema de remoção interna	Sistema para registro de interesse em remoção interna pelos servidores do quadro efetivo da instituição.	Setorial	Interna
Website Institucional do IFS	Fornecer informações institucionais (Notícias, Serviços, Estrutura Administrativa, Concursos, Calendários, Relatórios de Gestão, Documentos, Serviços, Sistemas,...) do Instituto Federal de Sergipe.	Institucional	Interna
Website Institucional do Campus Aracaju	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, Acompanhamento de PCMs e SSs,...) do Campus Aracaju	Institucional	Interna
Website Institucional do Campus Estância	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Estância	Institucional	Interna
Website Institucional do Campus Glória	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Glória	Institucional	Interna
Website Institucional do Campus Itabaiana	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Itabaiana	Institucional	Interna

Nome	Finalidade	Abrangência (Institucional ou setorial)	Origem
Website Institucional do Campus Lagarto	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Lagarto	Institucional	Interna
Website Institucional do Campus São Cristóvão	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Lagarto	Institucional	Interna
Website Institucional do Campus Tobias Barreto	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Tobias Barreto	Institucional	Interna
Website Institucional do Campus Propriá	Fornecer informações institucionais (Notícias, Estrutura Administrativa, Calendário, Licitações, ...) do Campus Propriá	Institucional	Interna
Hotsite DTI	Fornecer informações institucionais (Sobre a DTI, Projetos, Atribuições, governança, Estrutura Administrativa, Contato, Documentos, ...) relacionadas a diretoria de tecnologia da informação do Instituto Federal de Sergipe.	Setorial	Interna
Hotsite NIT	Fornecer informações acerca do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe: - Resolução do NIT, Legislação, Conceitos Fundamentais, Equipe. - Informações sobre Patente, Propriedade Intelectual, Proteção de Cultivares, Desenho Industrial, Modelo de Utilidade, Indicação Geográfica, Marca. - Editais, Formulário e Downloads. - Links para entidades Parceiras e Apoio do NIT.	Setorial	Interna
Hotsite PRODIN	Fornecer informações acerca da Pró-reitoria de desenvolvimento institucional do Instituto Federal de Sergipe: - Órgão Vinculados, Estrutura Administrativa, Contato. - PDI, NAEC e GEPLANES. - Documentos Gerais, PRODIN, PDI, PDA e Planejamento.	Setorial	Interna
Hotsite Publicações	Gerenciar informações sobre eventos, inscrições, submissões de projetos e notícias relacionadas a pesquisa e extensão da instituição.	Setorial	Interna
Hotsite Comunicação	Fornecer informações acerca da coordenadoria de comunicação social e eventos da reitoria: - O que faz o setor de comunicação. - Sala de Imprensa, Manuais e Serviços. - Notícias da comunicação. - Estrutura Administrativa. - Identidade Visual e Formulários de Serviços. Disponibilizar informações sobre Editais, Cursos, Provas dos processos seletivos do Instituto Federal de Sergipe.	Setorial	Interna
Hotsite Processos Seletivos e Vestibular	Acesso rápido a cartões de identificação, Resultados e Chamadas aos candidatos. Fornecer informações detalhadas acerca de cada curso ofertado pela instituição através de um hotsite específico.	Setorial	Interna
Webmail Expresso	- Fornecer serviço de Webmail; - Gerenciar Calendário Eletrônico (Agenda); - Administrar Listas de Contatos;	Institucional	Externa
Sistema de Gerenciamento de Atendimento - SGA	Gerenciar filas e fluxo de atendimento na prestação de serviço de atendimento presencial as pessoas. Emitir senhas e chamadas das mesmas através de painéis. Fornecer uma diversidade de informações gerenciais preciosas, através de relatórios, estatísticas e gráficos avançados sobre atendimento de uma unidade, de um grupo de unidades ou de todas	Institucional	Externa

Nome	Finalidade	Abrangência (Institucional ou setorial)	Origem
	<p>elas. Possibilitando obter estatísticas e tempos médios de atendimento por atendente, por período e por unidade, entre outras.</p> <p>Permitir aos gestores planejar, acompanhar, monitorar, otimizar e agilizar o atendimento aos clientes.</p>		
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências	<p>Gerenciar o cadastro de docentes requerentes da RSC;</p> <p>Disponibilizar documentos relacionados a RSC (Resolução 34/C S/2014, Manual do Avaliador RSC, Termo de Apuração, Declaração de Pagamento, ...)</p> <p>Permite o avaliar proceder com avaliação dos dados enviados pelo requerente da RSC</p>	Institucional	Interna
GLPI	<p>Permitir gerenciamento de chamados e suporte a serviços de TI em 1º Nível, utilizando interface web ou e-mail no gerenciamento de comentários e acompanhamento do histórico de ferramenta, além de possuir integração com ferramenta de inventário de hardware e suporte a base de conhecimento, notificação de usuários e escalonamento automático de chamados e integração com SIPAC e SIGRH em algumas funcionalidades.</p>	Institucional	Externa

Quadro 161: Portfólio de sistemas

Fonte: DTI

Descrição	Cliente	Situação
Licitação para renovação do parque tecnológico mediante vencimento das garantias.	Instituto Federal de Sergipe	Em desenvolvimento
Adquirir equipamentos necessários para implantação do CFTV	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Licitação do Serviço de Mídia Digital	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Licitação do Serviço de Impressão e Digitalização	Instituto Federal de Sergipe	Em desenvolvimento
Licitação da Solução Integrada de Gerenciamento de Serviços de TI	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Aquisição dos ativos descritos para a tecnologia de telefonia VOIP.	Instituto Federal de Sergipe	Em desenvolvimento
Licitação da Solução Integrada de Governança de TI	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de segurança física para a CTI do Campus Glória	Instituto Federal de Sergipe	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de segurança física para a CTI do Campus Estância	Campus Glória	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de segurança física para a CTI do Campus Aracaju	Campus Estância	A ser iniciado
Realizar processo licitatório ou de adesão para aquisição da solução de controle e monitoramento de acesso e uso do ambiente WI-FI LIVRE	Campus Aracaju	A ser iniciado

Quadro 162: Portfólio de Investimentos

Fonte: DTI

7.6 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Implantando em 2015, o IFS Sustentável é o Programa Socioambiental do Instituto Federal de Sergipe (IFS), o qual representa o compromisso institucional em defesa do meio ambiente, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento de valores e atitudes coerentes da comunidade acadêmica.

Seu objetivo é implantar ações que contribuam para a redução do uso de recursos naturais, financeiros e minimize os impactos ao meio ambiente provocados pelas diversas atividades do IFS.

Suas áreas de atuação são:

1. Educação Ambiental - Estimular o surgimento de uma cultura de ligação entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas. Um dos seus fundamentos é a visão socioambiental, que afirma que o meio ambiente é um espaço de relações, é um campo de interações culturais, sociais e naturais (a dimensão física e biológica dos processos vitais);

2. Licitações Sustentáveis - São aquelas que levam em consideração a sustentabilidade dos bens e serviços a ela relativos Lei 8666/93 Art. 3º. A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável;

3. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na organização através de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.

4. Sensibilização e Capacitação de Professores, Técnico-Administrativos, Alunos e Colaboradores - As mudanças de hábitos, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores impacta diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental e proporcionando a redução das emissões de gases de efeito estufa. O processo de sensibilização envolve a realização de campanhas que busquem chamar a atenção para temas socioambientais importantes esclarecendo a importância e os impactos de cada um para o cidadão no processo.

5. Uso Racional de Recursos - Diminui os atuais padrões de produção e consumo e a cultura do desperdício, que ultrapassa as camadas de alta renda e paradoxalmente atinge as camadas menos favorecidas; Busca atender as necessidades humanas escolhendo produtos ou procedimentos que diminuam os impactos negativos e aumentem os impactos positivos ao meio ambiente e a sociedade. Essa é a proposta do desenvolvimento sustentável, harmonizar o desenvolvimento social e a conservação ambiental; Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado

ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado)

6. Construções Sustentáveis - Construção sustentável é um conceito que denomina um conjunto de medidas adotadas durante todas as etapas da obra que visam a sustentabilidade da edificação. Através da adoção dessas medidas é possível minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente além de promover a economia dos recursos naturais e a melhoria na qualidade de vida dos seus ocupantes.

Os princípios balizadores do Programa ‘IFS Sustentável’ são:

- Defesa do meio ambiente;
- Contribuição para o desenvolvimento de valores e atitudes coerentes da comunidade acadêmica;
- Implantação de ações que contribuam para a redução do uso de recursos naturais, financeiros;

Os dados referentes ao Programa “IFS Sustentável” estão disponíveis no sítio da UPC, com acesso irrestrito através do link : http://www.ifs.edu.br/propex/images/Cartilha_Ecol%C3%B3gica.pdf.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	Não
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	Sim
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	Sim
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	Não
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	Não
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	Não
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	
	Caso positivo, indique o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	
	O PLS do IFS encontra-se em fase de estudo e implementação.	



Quadro 163: Gestão ambiental e sustentabilidade no IFS

Fonte: PROAD/DELC

7.6.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

O Ministério do Meio Ambiente (BRASIL) definiu que a licitação sustentável “é o procedimento administrativo formal que contribui para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras”.

No IFS os critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens e na contratação de serviços ou obras no IFS são balizados pelo programa “IFS sustentável”, bem como encontra respaldo na Constituição Federal, na lei 8.112/93, na IN 01/2010 do MPOG e demais legislações correlatas.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento das determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2015 foram recebidas pela UPC 6 (seis) acórdãos do TCU, conforme tabela a seguir:

Acórdão	Quantidade	Tipo	Atendimento
107/2015	7	Recomendação	Concluído
107/2015	1	Determinação	Concluído
176/2015	1	Determinação	Concluído
3455/2014 Plenário	10	Recomendação	Concluído
3455/2014	2	Determinação	Em andamento
1136/2014	4	Determinação	Concluído
6413/2015	1	Determinação	Concluído
6450/2015	5	Determinação	Concluído

Quadro 164: Visão geral de determinações e recomendações do TCU

Fonte: AUDINT/PRODIN

Os três quadros a seguir apresentam as deliberações do TCU que foram cumpridas pela UPC e aguardam manifestação do TCU acerca das implementações conforme detalhadas a seguir, sendo que todas referem-se ao TC 001.883/2012-7 – Acórdão 2902/2014 – Plenário.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 001.883/2012-7	2902/2014 – Plenário	9.9.1	Ofício nº 1386/2014/TCU/SEC EX-SE, de 13/11/2014	21/11/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Anexar às pastas funcionais a comprovação oficial da titulação que ampara o pagamento da Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Fundamental, Médio e Tecnológico (GEAD) de todos os servidores beneficiados diretamente ou instituidores de pensão;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Após a notificação recebida pela gestão, foi aberto o processo administrativo n.º 23060.004821/2014-10, com intuito de cumprir as determinações dos itens 9.9.1, 9.9.2 e 9.9.3 do Acórdão n.º 2902/2014 - TCU - Plenário, momento em que foram tomadas todas as providências cabíveis para atendimento integral, com devido encaminhamento ao TCU de cópia do processo em epígrafe para apreciação da equipe técnica da Corte de Contas, conforme Ofício n.º 250/2015/Reitoria/IFS, não tendo sido enviada resposta da análise até a presente data.				

Quadro 165: TC 001.883/2012-7 – Acórdão 2902/2014 – Item 99.9.1

Fonte: PROGEP

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 001.883/2012-7	2902/2014 – Plenário	9.9.2	Ofício nº 1386/2014/TCU/SEC EX-SE, de 13/11/2014	21/11/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Suspender o pagamento da GEAD, caso não seja localizada ou não seja apresentada a comprovação oficial da titulação que ampara a concessão (art. 48 da Lei 9.394/1996), sem prejuízo de promover as reposições dos valores pagos indevidamente;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Após a notificação recebida pela gestão, foi aberto o processo administrativo n.º 23060.004821/2014-10, com intuito de cumprir as determinações dos itens 9.9.1, 9.9.2 e 9.9.3 do Acórdão n.º 2902/2014 - TCU - Plenário, momento em que foram tomadas todas as providências cabíveis para atendimento integral, com devido encaminhamento ao TCU de cópia do processo em epígrafe para apreciação da equipe técnica da Corte de Contas, conforme Ofício n.º 250/2015/Reitoria/IFS, não tendo sido enviada resposta da análise até a presente data.				

Quadro 166: TC 001.883/2012-7 – Acórdão 2902/2014 – Item 99.9.2

Fonte: PROGEP

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 001.883/2012-7	2902/2014 – Plenário	9.9.3	Ofício nº 1386/2014/TCU/SEC EX-SE, de 13/11/2014	21/11/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP				
Descrição da determinação/recomendação				
Revisar os cálculos das diferenças entre os valores da vantagem do art. 192, inciso II, da Lei 8.112/1990 pagos a servidores inativos antes de abril de 2008 e aqueles efetivamente devidos e promover eventuais ressarcimentos de quantias indevidas, em especial no tocante aos servidores inativos matrículas 51610, 279180, 279181, 279188, 279191 e 279208, indicados pela CGU no Relatório de Auditoria de Gestão 224871 (exercício 2008);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Após a notificação recebida pela gestão, foi aberto o processo administrativo n.º 23060.004821/2014-10, com intuito de cumprir as determinações dos itens 9.9.1, 9.9.2 e 9.9.3 do Acórdão n.º 2902/2014 - TCU - Plenário, momento em que foram tomadas todas as providências cabíveis para atendimento integral, com devido encaminhamento ao TCU de cópia do processo em epígrafe para apreciação da equipe técnica da Corte de Contas, conforme Ofício n.º 250/2015/Reitoria/IFS, não tendo sido enviada resposta da análise até a presente data.				

Quadro 167: TC 001.883/2012-7 – Acórdão 2902/2014 – Item 9.9.3

Fonte: PROGEP

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno

As recomendações feitas pelo OCI são acompanhadas na UPC pela AUDINT e pelo Gabinete da Reitoria, com o auxílio de sistema informatizado SIPAC – Módulo auditoria.

A maioria das recomendações permanecem em atendimento, considerando que os prazos concedidos para implementação findarão somente no exercício de 2016. Nenhuma das ações propostas provocaram maior impacto na gestão da unidade.

Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Nº Recomendação	Atendimento
201408769	1	1	Em atendimento
201408769	1	2	Em atendimento
201411634	1121	1	Atendida
201411634	1121	2	Não atendida
201411634	1121	3	Não atendida
201411634	1121	4	Atendida
201411634	1122	1	Em atendimento
201411634	1123	1	Em atendimento
201411634	1124	1	Em atendimento
201411634	1125	1	Em atendimento
201411634	1126	1	Em atendimento
201411634	1126	2	Em atendimento
201411634	1126	3	Em atendimento
201411634	1127	1	Atendida
201411634	1127	2	Atendida
201411634	1128	1	Atendida
201411634	1128	2	Em atendimento
201411634	1129	1	Atendida
201411634	11210	1	Atendida
201411634	11210	2	Atendida
201411634	11211	1	Atendida
201411653	1114	1	Atendida
201411697	1112	1	Atendida
201318161	001	3	Em atendimento
201318161	002	1	Em atendimento
201318161	002	2	Em atendimento
201318161	004	1	Em atendimento
201318161	004	2	Em atendimento

Quadro 168: Visão geral de recomendações do OCI

Fonte: AUDINT/PRODIN

8.2.1 Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A unidade não possui setor dedicado a apurar responsabilidade por dano ao Erário, nem sistema informatizado específico para processar apurações de responsabilidade por dano ao Erário.

A PROGEP trata, exclusivamente, de processo de reposição ao erário de valores recebidos indevidamente pelos servidores, adotando o trâmite da Orientação Normativa n.º 05/2013, do Ministério do Planejamento.

Em relação aos danos apurados em processo administrativo, os dados são encaminhados à autoridade superior, que por sua vez determina à PROGEP que proceda com os descontos em folha de pagamento se for aplicável a servidor público ou para emissão de GRU nos demais casos.

8.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamento de obrigações com o disposto no art. 5º da lei 8.666/93

A UPC possui setor dedicado a registrar a regularidade fiscal, trabalhista e com a seguridade social do credor durante a liquidação, tanto no momento da emissão da nota de empenho quanto no momento do pagamento são acostadas as referidas certidões negativas aos processos. O próprio setor de execução financeira se encarrega de efetuar os pagamentos de acordo com o vencimento das respectivas faturas.

Tais informações estão disponíveis no portal da transparência do governo federal e são extraídas do sistema SIAFI.

A unidade não possui sistema informatizado para divulgação em tempo real, na rede mundial de computadores, das diversas ordens cronológicas e das respectivas listas de credores, com ampla acessibilidade a qualquer cidadão, em atenção ao prescrito na Lei nº 12.527/11 (Lei da Transparência), a menos que se considere que o Portal da Transparência do Governo Federal é meio adequado para isto, já que lá são publicados os lançamentos contábeis da apropriação da despesa liquidada (NS – Notas de Sistemas) e os respectivos pagamentos (OB, DARF, GPS, etc.).

A unidade não possui regulamento prevendo razões de interesse público que motivem exceção à ordem cronológica de pagamento.

8.4 Informações sobre revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha pagamento

Não há no âmbito do IFS contratos passíveis de revisão dos contratos vigentes, considerando que não há contratos firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto nº 7.828/2012.

8.5 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

As finalidades e objetivos que vislumbraram a possibilidade de contratar agência de publicidade e propaganda se deu pela idéia de atingir mais visibilidade a instituição, de forma profissional e condizente com as práticas de mercado, visando também a contratação de itens que até o momento só podem ser contratados por órgãos públicos exclusivamente através de agências, como publicidade em redes sociais. Entretanto, a agência de publicidade e propaganda não foi contratada por questões de indisponibilidade orçamentária e financeira do IFS, considerando a impossibilidade da contratação, os objetivos propostos não foram atingidos.

Apesar das agências não terem sido contratadas, a UPC considera de extrema importância que isso ocorra em um futuro próximo, visto que possibilitará ao IFS a consolidação de sua marca e imagem, necessários para o bom desenvolvimento de suas atividades como, por exemplo, maior acesso do usuário cidadão.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

A Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETSE, criada em 24 de setembro de 2001, é pessoa jurídica de direito privado, instituição sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, sob CNPJ 04.727.374/0001-64, com sede própria à Av. Hermes Fontes, 555, sala 15 – 1º andar Bairro São José – CEP: 49015-350, Aracaju –SE, desenvolve ações no âmbito do ensino (elaboração de conhecimentos), pesquisa (inovação tecnológica) e extensão (prestação de serviços à comunidade), constituída por pessoas jurídicas, Instituidores, que têm uma atuação local, regional e em todo o território nacional.

A FUNCEFETSE tem como principal Missão o apoio à educação, à inovação tecnológica e fomentar ações educativas e de extensão, objetivando o desenvolvimento tecnológico local, regional e o crescimento sustentável do Estado de Sergipe.

A FUNCEFETSE desenvolve suas atividades tendo como objetivos:

- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão, de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico do IFS, na condição de Instituição Federal de Ensino Superior apoiada nos termos da lei;
- Promover a prestação de serviços de pesquisa e extensão, visando o progresso científico e tecnológico, mediante celebração de contratos e/ou convênios, conforme o caso, com pessoas jurídicas de direito público e privado, de capital nacional ou estrangeiro;
- Promover o treinamento e a capacitação de pessoal especializado, permitindo a plena consecução dos objetivos que se propõe;
- Colaborar com entidades que realizem trabalhos em sua linha de atuação;
- Criar e desenvolver centros de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas e privadas;
- Desenvolver e empreender programas, ações, projetos e atividades, inclusive aquelas de natureza infra-estrutural, que levem a uma melhoria de condições do IFS.

Conforme o estado social, a FUNCEFETSE goza de autonomia administrativa e financeira nos termos da lei, podendo estender suas atividades a todo território nacional, bem como associar-se a instituições nacionais e estrangeiras.

Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SERGIPE - FUNCEFETSE						CNPJ: 04.727.374/0001-64	
Projeto		Instrumento Contratual					
N°	Tipo	N°	Objeto	Convênio		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
01	2 e 5	6000.0069260.11.4	Visa a fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA , estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão.	21/11/11	21/03/15	9.546.187,00	4.763.464,50
02	2 e 5	6000.0069366.11.4	Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IFBaiano , estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos - PFRH	21/11/11	31/01/15	4.656.574,00	4.198.028,20
03	2 e 5	6000.0069430.11.4	Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sergipe - IFS I , estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH	21/11/11	20/11/16	6.807.557,00	6.137.314,10
04	2 e 5	600.0079797.12.4	Fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sergipe - IFS II , estimular o desempenho dos alunos, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão-de-obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão, por meio do Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH	21/03/13	20/03/18	8.500.800,00	3.825.360,00

05	2 e 5	Termo de parceria 03/2013	Celebrado entre o Instituto Votorantim e a Fundação de Apoio À Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETSE. Tem por objetivo a alocação de recursos financeiros necessários a execução do Projeto Oitavo de Flores, que visa fomentar o comércio local de flores tropicais dando suporte técnico aos agricultores.	07/01/13	07/01/17	951.443,00	932.025,80
06	2 e 5	Termo de parceria 06/2013	Celebrado entre o Instituto Votorantim e a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe – FUNCEFETSE. Tem por objetivo a alocação de recursos financeiros necessários à execução do Projeto Estruturação da comercialização do Pescado no Município de Laranjeiras.	07/01/13	06/01/15	570.837,60	456.836,42
Total						31.033.398,60	20.313.029,02

Quadro 169: Relação de Convênios Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fonte: FUNCEFETSE

Fundação de Apoio							
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE SERGIPE - FUNCEFETSE						CNPJ: 04.727.374/0001-64	
Projeto		Instrumento Contratual					
		Contrato					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado
01	2 e 5	2600.0091225.14.4	Desenvolver ações para o fortalecimento do turismo com de base comunitária no Povoado Ilha Mem de Sá em Itaporanga D'Ajuda/SE.	12/09/14	12/09/16	294.742,66	147.371,34
Total						294.742,66	147.371,34

Quadro 170: Relação de Contratos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fonte: FUNCEFETSE

9.2 Atuação da Pesquisa e extensão no âmbito da UPC

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão através da Diretoria de Pesquisa e Inovação, Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade, Departamento de Relações Institucionais, Assessoria Internacional, Coordenação de Apoio à Pesquisa, Coordenação de Ciência e Tecnologia, Coordenação de Sistema de Incubação, Coordenação de Promoção Desportiva, Coordenação de Cultura e Arte, Coordenação de Cursos de Extensão, Coordenação do Convênio IFS/PETROBRAS, Coordenação de Projetos, do Departamento de Pós-Graduação, Comitê de Ética em Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica, visa contribuir com a missão da instituição quanto à educação, ciência, tecnologia e inovação.

Cabe destacar que os dados e as informações contidos nesse Relatório são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX do Instituto Federal de Sergipe.

9.2.1 Pesquisa

a) Descrição sucinta:

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada através de manutenção dos programas criados desde o ano de 2011 até hoje, bem como na busca de garimpar bolsas para atender aos discentes do IFS, através da apresentação de propostas junto a CAPES, a FAPITEC e ao CNPq, permitindo ao IFS ter programas tais como: PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq/EM, PIBITI/CNPq, PIBID/CAPES, PJTC/CAPES, PIBIC/FAPITEC, PIBITI/FAPITEC, além dos Programas ofertados pelo Instituto, PIBIC/IFS, PIBIC-Jr/IFS, PIBITI/IFS, PPTAE/IFS, PACP/IFS, POCP/IFS.

A implantação e manutenção destes programas permitiu oferecer um número de bolsas, distribuídos conforme o quadro 180.

PROGRAMA	BOLSAS DO CENTES DISPONIBILIZADAS	BOLSAS DISCENTES DISPONIBILIZADAS
PIBIC /IFS	30	30
PIBIC /CNPq	--	6
PIBIC /FAPITEC	--	7
PIBIC Jr / IFS	30	30
PIBIC – EM/CNPq	--	170
PIBITI /IFS	20	20
PIBITI /CNPq	--	13
PIBITI/ FAPITEC	--	5
PJTC/CAPES	--	01
PIBID /CAPES	--	50
PPTAE/ IFS	12	12
PACP /IFS	2	05
POCP/ IFS	27	592

Quadro 171: Distribuição de Bolsas de Pesquisa do IFS

Fonte: PROPEX

Analisando a tabela apresentada observa-se que os programas do IFS (PIBIC, PIBITI e PIBIC – Jr.) mantiveram o quantitativo de bolsas desde a criação dos programas, e vem buscando ampliá-los, submetendo propostas aos editais disponibilizados pelo CNPq (PIBIC, PIBITI e PIBIC- EM) e FAPITEC (PIBIC, PIBITI), desta forma atende a meta prevista no plano de desenvolvimento institucional da PROPEX, que visa um crescimento de 10% ao ano. Pode se observar que o IFS não tem controle do número de bolsas disponibilizadas pelo CNPq e FAPITEC, mas o instituto busca fortalecer os programas das agências de fomento a pesquisa, quando libera auxílio financeiro aos projetos desenvolvidos pelos docentes que possuem discentes com bolsas das agências de fomento

acima mencionadas. O instituto nos seus editais contempla bolsas para discentes e docentes, além do pagamento do auxílio financeiro ao projeto em cota única, vislumbrando a execução do projeto com êxito. O programa PPTAE/IFS recebe o mesmo tratamento que os programas acima mencionados, já os programas PACP e POCP, tiveram as bolsas disponibilizadas apenas para os docentes selecionados via edital do IFS, visando o fortalecimento do convênio Petrobras. O PACP (Programa de Apoio ao Convênio Petrobras) tem como objetivo buscar resolver problemas da Petrobras solucionando-os, quanto ao POCP veio para atender aos discentes quanto à orientação nos planos de trabalhos desenvolvidos pelos discentes bolsistas do convênio, faz-se necessário que a instituição crie e consolide o programa, desta forma a instituição poderá concorrer ao edital, como o IFS, possuía interesse, assim procedeu.

Além dos programas mencionados acima, a PROPEX possui 02 bolsas para atender ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT/PROPEX/IFS), visando atender a comunidade quanto ao registro de Marcas, Softwares e Patentes; Além dessas bolsas o IFS seleciona estudantes dos cursos de Química, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Petróleo e Gás e Segurança no Trabalho, para atender ao Programa de Formação de Recursos Humano – PFRH, Convênio Petrobras, que atualmente contempla 959 discentes bolsas do convênio.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e técnicos administrativos, a PROPEX disponibiliza auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado na instituição, através de edital institucional ou projetos aprovados por docentes junto às agências de fomento a pesquisa.

Principais atividades relacionadas:

- Contribuir para a formação científica dos estudantes;
- Contribuir para diminuição das assimetrias locais e na distribuição da competência científica do País;
- Conduzir à sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos Câmpus do IFS;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa entre os beneficiários de políticas de ações afirmativas para ingresso no ensino médio ou superior;
- Estimular os Professores/Pesquisadores do IFS a envolverem estudantes do nível técnico e superior nas suas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;

- Proporcionar aos estudantes a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Estimular o desenvolvimento do pensar de forma empreendedora e criativa;
- Aumentar o número de Orientadores nos Grupos de Pesquisa;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

Principais produtos e serviços gerados e respectivas participações na composição das receitas próprias da unidade jurisdicionada, bem como principais clientes e parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados à execução dos macroprocessos finalísticos e a forma de implementação das parcerias.

PIBIC: Em 2015 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 300,00 e R\$ 6.000,00, para cada projeto aprovado, como auxílio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos), os projetos aprovados podem ser visualizados no quadro 3 abaixo. Informamos por fim que todo o recurso deste programa foi oriundo do IFS.

PIBIC Jr.: Em 2015 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes com duração de 10 (dez) meses, no valor de R\$ 250,00 e 30 bolsas para docentes por 05 (cinco) meses, no valor de R\$ 1.000,00, além do auxílio ao projeto, no valor de R\$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.). Informamos por fim que todo o recurso deste programa foi oriundo do IFS.

PIBIC/EM/CNPq: Em 2015 foram disponibilizadas 170 bolsas para discentes com duração de 12 (doze) meses, no valor de R\$ 100,00 e para cada docente pesquisador, R\$ 500,00 como apoio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.),

PIBIC/CNPq: em 2015 foram disponibilizadas 06 bolsas para discentes com duração de 12 meses, no valor de R\$400,00 e o IFS disponibilizou um valor de R\$1.000,00 como auxílio financeiro, para cada projeto, para cobrir despesas de cada projeto com aquisição de material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, dentre outros.

PIBIC/FAPITEC: Em 2015 o IFS selecionou 07 projetos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC, para os estudantes de nível superior, com duração de 12 (doze) meses a contar

da data de início dos projetos. O valor da bolsa para os Alunos-bolsistas foi de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante os 12 (doze) meses.

PIBITI/IFS: Este programa veio apoiar as ações de inovação do IFS, vislumbrando o desenvolvimento da inovação no ano de 2015 foram ofertados neste programa 20 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 300,00 e 20 bolsas para docentes no valor de R\$ 1.000,00, durante cinco meses, além do auxílio financeiro R\$ 1.500,00 (parcela única) para cobrir despesas de cada projeto com aquisição de material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, dentre outros. No caso de servidores técnicos administrativos, será destinado uma cota única no valor de R\$6.500,00.

PIBITI/CNPq: No ano de 2015, o IFS obteve à conquista de ter aprovado junto ao CNPq 16 (dezesseis) bolsas para discentes distribuídos em 11 projetos, vinculadas diretamente ao PIBITI. Os alunos bolsistas recebem o valor de R\$ 400,00, mensais, por um período de 12 meses. Esta bolsa possibilita o discente participar do desenvolvimento do projeto aprovado por um período de 12 (doze) meses. Visando o êxito dos projetos vinculados ao PIBITI/CNPq o IFS disponibilizou para os 11 projetos, recursos financeiros na ordem de R\$ 1.000,00, para desenvolvimento dos mesmos, visando custear despesas (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos).

PIBITI/FAPITEC: No ano de 2015 o IFS aprovou 05 bolsas PIBITI/FAPITEC, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC, para os estudantes de nível superior, com duração de 12 (doze) meses a contar da data de início dos projetos. O valor da bolsa para os Alunos-bolsistas foi de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) pagos pelo CNPq durante os 12 (doze) meses.

PPTAE: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão disponibilizou vagas para projetos visando contemplar 12 bolsas para estudantes, no valor de R\$ 300,00 por um período de 10 (dez) meses e foi disponibilizado para técnicos administrativos do IFS, a cota única de auxílio financeiro no valor de R\$5.500,00, a contar da data de início dos projetos. O objetivo do programa é ampliar o número de pesquisadores técnico-administrativos da educação participantes dos grupos de pesquisa, fortalecendo esses núcleos.

PACP: O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras 2015 foi destinados a professores dos cursos técnicos de Eletromecânica (Campus Lagarto), Eletrotécnica (Campus Estância) e Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (Campus Aracaju), tem duração de 10 (dez) meses a contar da data de início dos projetos, foram disponibilizadas 06 (seis) bolsas para orientadores, sendo contemplados 02 (dois) projetos. Sendo concedida ao professor uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R\$ 700,00

(setecentos reais). Cada projeto contemplar apenas um professor orientador que após a provação do mesmo deverá assumir a orientação de no mínimo 05 bolsistas contemplados com o Convênio IFS/PETROBRAS.

POCP: O Programa Institucional de Supervisão/Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2015 visa estabelecer os critérios de seleção para professores supervisores/orientadores dos bolsistas dos cursos técnicos subseqüentes e integrados de Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho, interessados em participar do Convênio IFS/PETROBRAS, onde o IFS disponibilizará bolsas para os professores supervisores/orientadores visando aprofundar o desenvolvimento dos planos de estudos dos bolsistas do referido Convênio na área de petróleo, gás, energia e bicomcombustíveis, sendo concedida aos professores aprovados uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais), para 27 professores pesquisadores.

Diante das informações detalhadas dos programas, cabe esclarecer que muitos dos projetos executados geram depósitos de software, marcas e patentes, além da criação de empresas Junior. Desta forma as pesquisas, geralmente aplicadas, desenvolvidas dentro do IFS vêm contribuindo de forma sensível na solução de problemas e na permissão ao acesso ao Mundo do Trabalho pelos participantes, bem como o desenvolvimento dos participantes na questão empreendedora.

Outra forma de acompanhar a execução de todas as atividades do IFS e de se atingir as metas relacionadas aos projetos de pesquisa, é o Sistema de Publicação do IFS – SisPublis, que é alimentado por um servidor da PROPEX, este sistema além de monitorar todos os processos da PROPEX, serve também como uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas pela instituição. O IFS também possui um sistema de controle, onde se encontra o planejamento, metas e indicadores, o Geplanes, que é alimentado pela PROPEX e monitorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN.

O Instituto Federal de Sergipe, focado nestes indicadores, vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e à sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

b) Principais insumos e fornecedores para a execução de cada macroprocesso:

Para o Instituto Federal de Sergipe a Iniciação Científica (IC) é um importante instrumento na formação de estudantes que possibilita introduzir os mesmos nas atividades de pesquisa, além de estimular aos professores/pesquisadores à produção do conhecimento científico, capaz de contribuir para a formulação de estratégias para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil. Para o Instituto o contato do estudante com a pesquisa representa um importante instrumento para aprimorar as

qualidades desejadas para o futuro profissional. É, portanto, um desafio lidar com o desconhecido em busca de novas habilidades e competências.

No que se refere ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, o instituto vem acompanhando os editais disponibilizados pelas agências de fomento a pesquisa e desta forma conseguiu a aprovação de 06 bolsas para discentes através do Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Fundação de Apoio a Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (PIBIC/FAPITEC), além de mais 05 bolsas para discentes no Programa de Bolsa de Iniciação Científica junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (PIBIC/CNPq).

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI (IFS, FAPITEC, CNPq)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação –PIBITI é um programa que está inserido entre as ações da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia e visa estimular os pesquisadores do Instituto Federal de Sergipe - IFS (professores e técnicos administrativos) e envolver estudantes do nível técnico subsequente e superior nas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, além de proporcionar aos mesmos a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando o pensar de forma empreendedora e criativa.

As principais atividades relacionadas no ano de 2015 consistiram no mapeamento dos projetos com potencial inovador, capacitação em propriedade intelectual dos orientadores dos projetos envolvidos e acompanhamento dos projetos através dos relatórios parciais e finais de pesquisa.

Os principais produtos e serviços gerados consistiram na solicitação de registro e depósitos de patentes, marcas e softwares junto ao INPI.

As unidades técnicas diretamente responsáveis pelo acompanhamento e análise dos projetos em desenvolvimento são a Coordenadoria de Ciência e Tecnologia e o Núcleo de Inovação Tecnológica.

As Áreas Contempladas nos projetos são: Ciência da Computação, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Ciências e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Química, Agronomia e Medicina Veterinária.

Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo da Educação – PPTAE/IFS

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa de Técnico-Administrativos da Educação - PPTAE visa contribuir para o desenvolvimento da competência científica do país diminuindo as assimetrias regionais e locais; conduzindo a sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos câmpus do IFS, através de projetos de pesquisa de servidores técnico-administrativos;

Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras – PACP/IFS

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/PETROBRÁS foi criado para fortalecer o Programa de Formação de Recursos Humanos da PETROBRÁS. O objetivo deste programa é apoiar o referido convênio na realização de pesquisas em áreas de interesse da Petrobrás. Neste sentido, a contrapartida institucional é a concessão de bolsas para os docentes atuarem no desenvolvimento de projetos que gerem a inovação e o desenvolvimento tecnológico, voltados a atender os interesses institucionais. Vale ressaltar que os discentes envolvidos são contemplados com a bolsa prevista pelo Convênio IFS/PETROBRÁS.

Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras – POCP/IFS

O Programa Institucional de Orientação ao Convênio IFS/Petrobras refere-se ao edital do PROPEX/IFS que permitiu a inscrição de orientadores ou supervisores de orientação dos planos de estudo dos bolsistas para o Programa Institucional de Orientação do Convênio IFS/Petrobras 2015 os cursos técnicos de Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho (Campus Aracaju), Eletromecânica (Campus Lagarto) e Eletrotécnica (Campus Estância), sendo concedida ao professor uma bolsa mensal, com duração de 10 (dez) meses no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais); foram destinados ao programa que compõe o edital POCP/IFS um total de 27 (vinte e sete) bolsas para docentes, distribuídas segundo o **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, abaixo.

Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, no mês de março de 2014, divulgou para os coordenadores de cursos superiores e discentes do IFS o edital do programa de incentivo à iniciação científica “Jovens Talentos para a Ciência”, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Isso foi feito para possibilitar que alunos de todo o Instituto que ingressaram no segundo semestre de 2013 e no primeiro semestre de 2014 pudessem se inscrever no programa. A prova de conhecimentos gerais foi aplicada no domingo, dia 05 de maio de 2013. No resultado final da seleção realizada pela CAPES, 01 aluno do IFS foi aprovados no Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES, conforme evidencia o **Erro! Fonte de referência não encontrada.** abaixo:

Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS

As ações de Inovação no âmbito do IFS são coordenadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica através da Coordenação de Ciência e Tecnologia da PROPEX. Anualmente são publicados editais para apoio de projetos de inovação, os quais são analisados pela Comissão Permanente do NIT-IFS, quanto ao seu potencial de inovação. Aqueles identificados como inovação recebem aprovação para execução e apoio para procedimentos de Registro junto ao INPI. Como a Comissão Permanente é formada por

12 servidores lotados em todos os 06 Campi, esse acompanhamento é amplamente difundido. Como as atividades e tipos de Propriedades Intelectuais são diversos, os membros do NIT buscam capacitar-se em campos específicos de conhecimento sobre inovação, para assim multiplicar o conhecimento com demais membros, outros servidores e comunidade em geral. Para isso, participam anualmente de encontros e fóruns, como também promovem eventos para divulgação da cultura da inovação no IFS. Dentre esses, destacam-se os que já fazem parte do calendário institucional como o Fórum de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, FIPITT, e do Programa de Capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, CAPITTEC.

O NIT do IFS surgiu em 2008 e vem trabalhando as questões de inovação tecnológica e suas ações, sendo realizadas em conformidade com a Lei de Inovação Tecnológica, Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, e, assim, demonstrando sua relevância no contexto institucional.

Propriedade Industrial	Quantitativo
Patentes	10
Softwares	02
Marcas	07
Total	19

Quadro 172: Quantidades de itens de Propriedade Intelectual gerenciados pelo NIT

Fonte: PROPEX/NIT

É importante salientar que o IFS é destaque na produção de propriedade intelectual. Atualmente o IFS é o 2º Instituto Federal em registros de Softwares, o 1º Instituto Federal em registro de marcas e o 5º Instituto Federal em registro de patentes. O que demonstra a experiência e a capacidade do IFS em produzir inovações.

9.2.2 Extensão

A extensão, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico-tecnológico, articulada ao ensino e à pesquisa tem promovido uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Sergipe e a sociedade sergipana, através das ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão.

Na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, a extensão tem sido realizada, promovendo o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental nos territórios de Sergipe, através da participação de servidores (docentes e técnicos administrativos), estudantes e comunidades externas, no desenvolvimento de projetos em articulação com a sociedade e o mundo do trabalho.

As ações voltadas à extensão surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando contribuir na busca de soluções para alguns dos problemas da

localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuimos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida.

Em 2015 a extensão foi fortalecida pela PROPEX através da manutenção e ampliação dos programas como o PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), o IFSTEC (Programa de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas Juniores), o PCE (Programa de Cursos de Extensão) e CulturArte (Programa de Cultura e Arte).

Para fomentar as ações de extensão do IFS foram ofertados recursos nas modalidades de auxílios financeiros para os projetos de extensão, bolsas para docentes e alunos participantes no desenvolvimento de projetos selecionados através de editais, conforme o quadro seguinte.

Visando o acompanhamento dos projetos e programas, foi construído um sistema para registro, transparência e monitoramento de todas as ações do PROPEX, o SISPUBLI - Sistema de Publicação do IFS (responsável: Otacílio Joaquim Rodrigues Cerqueira - SIAPE: 279493), para uma efetiva execução e atingimento das metas planejadas. O sistema SISPUBLI, desenvolvido pela PROPEX, serve também como uma ferramenta de divulgação das atividades realizadas pelo Instituto junto à comunidade acadêmica e sociedade. Outra ferramenta de acompanhamento é o sistema GEPLANES (responsável: Ruth Sales Gama de Andrade - SIAPE: 1178269).

A partir da geração dos indicadores, o Instituto Federal de Sergipe vem de forma gradativa ao longo destes três anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e à sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

9.3 Informações Gerenciais da Diretoria Geral de Bibliotecas

Os quadros a seguir apresentam o mapa das bibliotecas instaladas nos diversos campi do Instituto Federal de Sergipe, constando a infraestrutura, pessoal e tipos de acervo com suas quantidades.

Quesito	Aracaju	Estância	Glória	Itabaiana	Lagarto	Propriá	São Cristóvão	Tobias Barreto
Número de bibliotecas	1	1	1	1	1	1	1	1
Sala de processamento técnico	1	1	0	1	1	0	0	0
Número de sala individualizada para estudo em grupo	0	2	0	0	0	0	0	0
Número de sala de vídeo	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de cabines de estudo individual	0	12	0	9	0	0	9	0
Número de mesas de estudo	21	12	2	5	11	2	9	4
Número de cadeiras	90	48	20	29	44	17	58	28

Número de terminais com acesso à internet	13	10	6	7	10	3	10	4
Internet wireless	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Ambiente Climatizado	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim
Acervo e Serviços Informatizados	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Média de horas de funcionamento por dia	15	14	11h	13	13	12	14	14
Número de Bibliotecários	3	0	1	1	1	1	1	1
Número de Auxiliares de Bibliotecas	4	2	2	2	3	1	2	1
Número de funcionários terceirizados	2	1	0	0	0	0	1	0

Quadro 173: Funcionamento espaço e recursos humanos das bibliotecas

Fonte: Bibliotecas dos *Campi*

Tipo de acervo		Quantidades por Campus							
		Araçá	Estância	Glória	Itabaiana	Lagarto	Propriá	São Cristóvão	Tobias Barreto
Livros	Títulos	6.398	1.945	996	866	2.961	645	4.830	215
	Exemplares	20.652	5.086	3.549	2.896	10.393	1.372	10.702	513
Assinaturas de periódicos científicos		4		0	0	0	0	1	0
Assinaturas de informativos técnicos		0		0	0	0	0	0	0
Multimídia de quaisquer áreas ou naturezas		91	274	97	438	231	111	844	120
Acervo de livros digitais		0		0	0	0	61	1	0

Quadro 174: Acervo atual das bibliotecas dos Campi

Fonte: Bibliotecas dos *Campi*

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV**DECLARAÇÃO**

Eu, FABIANO FERRAZ ARAUJO E ARAUJO, CPF nº 004.421.665-32, Chefe do Departamento de Licitações e Contratos/DELC, exercido na Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Aracaju, 26/01/2016.

FABIANO FERRAZ ARAUJO E ARAUJO
004.421.665-32

Chefe do Departamento de Licitações e Contratos/DELC, Reitoria do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Sergipe

Anexo 2 - Declaração de integridade e completezude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Aracaju, 17 de fevereiro de 2016.

Diego Rodrigues da Silva Santos
015.823.415-40
Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

**Anexo 3 - Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das
declarações de bens e rendas**

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Aracaju, 17 de fevereiro de 2016.

Diego Rodrigues da Silva Santos
015.823.415-40
Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

Anexo 4 - Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Aracaju, 17 de fevereiro de 2016.

Celso Tavares dos Santos
282.510.915-00
Pró-Reitor de Administração
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

**Anexo 5 - Relatório sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária,
financeira e patrimonial**

Informações sobre a Conformidade Contábil da UGE do SIAFI

Contador Responsável: CELSO TAVARES DOS SANTOS

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE/REITORIA		158134
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		7
Ressalvas		5
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
0634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
0640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	A falta de um levantamento patrimonial confiável para conciliação dos valores contábeis com os saldos do sistema de patrimônio fez com que esta inconsistência fosse registrada mensalmente.
0642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT. IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.
738	SALDO INVERTIDO CONTAS-CORRENTES	Decorreu de saldo invertido nas contas: a) 2.1.1.1.01.01 – Salários, Remunerações e Benefícios, c/c F018800000 – Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 2.444,85. Saldo este que decorreu de falha no SIAFI quando do estorno de despesa apropriada relativa a exercícios anteriores que estornou o crédito empenhado a liquidar em vez da conta de crédito empenhado liquidado. Foi feito ajuste do saldo em janeiro/2016. b) 2.2.2.1.3.01.00 – Sub-repassa a Programar c/c N158393 0112915021 (R\$ 181220,23) e c/c N158393 2100000000 (R\$ 2.549,88); com reflexo na UG 158393 – Campus Aracaju. Este saldo fora corrigido pela rotina automática de encerramento do exercício, que o zerou e reabriu novos saldos mediante processo automático de apuração do saldo para 2016.

Quadro 175: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro - Reitoria

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE/CAMPUS ARACAJU		158393
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		2
Ressalvas		3
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
0634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
0640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NA O CONFEREC/RMB	A falta de um levantamento patrimonial confiável para conciliação dos valores contábeis com os saldos do sistema de patrimônio fez com que esta inconsistência fosse registrada mensalmente.
0642	FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATÍVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 176: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Aracaju

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INST. FED. DE EDUCAÇÃO CIEN. E TECNOLOGIA DE SERGIPE/CAMPUS ESTÂNCIA		152426
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		2
Ressalvas		5
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
315	FALTA/RESTRICAO CONFORMIDADE REGISTROS DE GESTAO	Os responsáveis pelo registro da Conformidade de Gestão esporadicamente não efetuam registros
603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSÍVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NA O CONFEREC/RMB	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSÍVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
642	FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATÍVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 177: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Estância

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS ITABAIANA		152430
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		4
Ressalvas		3
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	Os responsáveis pelo registro da Conformidade de Gestão esporadicamente não efetuam registros
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 178: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Itabaiana

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE – CAMPUS LAGARTO		158394
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		4
Ressalvas		3
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2014		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSIVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 179: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Lagarto

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INST. FED. DE SERGIPE/CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO		158392
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		4
Ressalvas		4
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	Os responsáveis pelo registro da Conformidade de Gestão esporadicamente não efetuam registros
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSIVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência

Quadro 180: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus São Cristóvão

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE – CAMPUS GLÓRIA		152420
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		1
Ressalvas		5
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	Os setores responsáveis não enviaram em tempo os referidos relatórios
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	Os responsáveis pelo registro da Conformidade de Gestão esporadicamente não efetuam registros
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSIVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 181: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Glória

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - PRONATEC		152883
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		9
Reservas		5
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	Devido à fase de estruturação não foi criada a unidade no sistema SIPAC.
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	Os responsáveis pelo registro da Conformidade de Gestão esporadicamente não efetuam registros
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSIVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 182: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – PRONATEC

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INST. FED. DE SERGIPE - CAMPUS TOBIAS BARRETO		154679
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		1
Reservas		4
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	Os responsáveis pelo registro da Conformidade de Gestão esporadicamente não efetuam registros
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSIVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 183: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Tobias Barreto

Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INST. FED. SERGIPE/CAMPUS N. SRA. DO SOCORRO		154680
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		1
Ressalvas		0
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO

Quadro 184: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Socorro
Fonte: PROAD

Denominação completa (UG)		Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS PRÓPRIA		154681
OCORRÊNCIAS DE RESTRIÇÃO OCORRIDAS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO		
TIPO DE OCORRÊNCIA		QUANTIDADE
Alertas		7
Ressalvas		5
DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS NÃO SANADAS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO 2015		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA DA NÃO REGULARIZAÇÃO
302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	Os setores responsáveis não enviaram em tempo os referidos relatórios
315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	NAO REALIZADA DEVIDO A MUDANCA DE SERVIDOR E PORTARIA NAO PUBLICADA TEMPESTIVAMENTE.
634	FALTA AVALIACAO BENS MÓV/IMOV/INTANG/OUTROS	A Administração da UPC não teve êxito nas tentativas de realizar a avaliação dos seus bens móveis, como se explicitado no item 07.2, alínea b.
640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	EM FUNÇÃO DA MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE BENS MOV. E DE ALMOXARIFADO NÃO FOI POSSIVEL COMPATIBILIZAR OS RESPECTIVOS SALDOS, COM O SALDO DA CONTABILIDADE.
642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP. AT. IMOBILIZ.	A contabilização da depreciação é feita com valores de bens registrados no sistema patrimonial (SIPAC), os quais não espelham a realidade da UG, ensejando o recorrente registro desta inconsistência.

Quadro 185: Ocorrências de restrição ocorridas no exercício financeiro – Campus Própria
Fonte: PROAD

Anexo 6 - Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

**Código e Denominação Completa do Órgão:
26423 – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E
TECNOLOGIA DE SERGIPE**

**Código da UG
Setorial:
158134**

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), Regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015 do Órgão Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

Ressalvas:

- a) Saldos contábeis de bens móveis não conferem com os RMBs das diversas UG. Ou seja, existem divergências entre os dados financeiros registrados nos balanços patrimoniais das diversas UG e os correspondentes valores dos bens móveis registrados pelos setores de patrimônio nos RMB, em decorrência de inconsistências entre as existências físicas e os registros do sistema de controle de patrimônio da UJ, os quais não dão confiabilidade suficiente para respaldar os necessários ajustes contábeis. Assim, conclui-se que os registros de depreciação, nas UG que os fizeram, por se basearem em cálculos realizados pelo sistema de patrimônio, não representam a realidade patrimonial da entidade.
- b) Saldos contábeis representativos de estoque em almoxarifado não conferem com os RMA em diversas UG.
- c) Falta de inventário de bens imóveis, moveis e de estoques, que deveria ter ocorrido em todas as UG mensurando as existências no final do exercício e servido para a realização da respectiva conciliação contábil.
- d) Falta de processo de reavaliação/redução ao valor recuperável de bens do ativo permanente, com persistência de alguns bens registrados a valores irrisórios e/ou a valor de aquisição (custo histórico).

Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015.

- a) Problemas na implantação do sistema SIPAC/Patrimônio implicaram nos desencontro entre as informações contidas neste e no sistema de contabilidade (SIAFI). A Administração está se esforçando para sanar o problema, mediante levantamentos patrimoniais para a adequação dos registros no SIPAC, objetivando que espelhem a realidade física dos bens existentes. É também necessária a reavaliação dos bens adquiridos antes de 2010.
- b) Semelhantemente ao item anterior, a implantação do SIPAC-Almoxarifado nos diversos campi não ocorreu de forma adequada, causando o desencontro entre os valores financeiros deste sistema e os do SIAFI. Algumas UG somente começaram a utilizar o sistema tempos depois de começarem a execução no SIAFI, sem sequer terem estrutura para um setor de almoxarifado, necessário para o controle dos estoques, quer por falta de espaço físico, quer por falta de pessoal. A Administração está tentando ajustar os dados do sistema de almoxarifado com as existências físicas para, depois

de tidos como certos, regularizar os saldos do SIAFI.

c) As comissões inventariantes não conseguiram entregar os relatórios em tempo hábil para a conciliação.

d) Não houve processo objetivando realização de avaliação dos valores registrados dos bens pertencentes ao órgão. A Administração pretende envidar esforços no sentido de, além de ajustar as informações do SIPAC/Patrimônio, mensurar adequadamente o valor dos bens mais antigos de forma que os demonstrativos contábeis espelhem adequadamente o patrimônio do órgão.

Esta declaração concilia as emendas por cada um dos contabilistas responsáveis pelas UG do Órgão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: Aracaju/SE

Data: 08/01/2016

Contador Responsável: CELSO TAVARES DOS SANTOS

CRC nº 003.648/SE

Anexo 7 – Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 22/04/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	516.789,71		Despesas Orçamentárias	222.407.044,37	
Ordinárias	247.178,70		Ordinárias	53.685.493,93	
Vinculadas	270.532,39		Vinculadas	168.721.550,44	
Educação	1.711,56		Educação	134.801.181,11	
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)		
Operação de Crédito			Operação de Crédito	33.569.223,61	
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		
Doações			Doações		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	268.820,63		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	351.145,72	
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos		
Demais Recursos			Demais Recursos		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-921,38				
Transferências Financeiras Recebidas	249.945.375,89		Transferências Financeiras Concedidas	35.566.409,78	
Resultantes da Execução Orçamentária	204.272.678,26		Resultantes da Execução Orçamentária	17.158.003,37	
Cota Recebida			Cota Concedida		
Repasso Recebido	187.114.674,89		Repasso Concedido		
Sub-repasso Recebido	17.158.003,37		Sub-repasso Concedido	17.158.003,37	
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		
Valores Diferidos - Inscricão			Valores Diferidos - Inscricão		
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		
Cota Devolvida			Cota Devolvida		
Repasso Devolvido			Repasso Devolvido		
Sub-repasso Devolvido			Sub-repasso Devolvido		
Independentes da Execução Orçamentária	45.672.697,63		Independentes da Execução Orçamentária	18.408.406,41	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	42.073.794,66		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.159.516,15	
Demais Transferências Recebidas			Demais Transferências Concedidas		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.598.902,97		Movimento de Saldos Patrimoniais	248.890,26	
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	
Recebimentos Extraorçamentários	37.553.694,70		Despesas Extraorçamentárias	28.008.073,90	
Inscricão dos Restos a Pagar Processados	10.184.269,29		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.988.467,01	
Inscricão dos Restos a Pagar Não Processados	27.097.417,31		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.799.577,77	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	220.029,12		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	220.029,12	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	51.978,98		Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
22/04/2016

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		
Varição Cambial			- Varição Cambial		
Valores para Compensação			- Valores Compensados		
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		
Demais Recebimentos	51.978,98				
Saldo do Exercício Anterior	3.660.638,09		- Saldo para o Exercício seguinte	5.694.970,34	
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.660.638,09		- Caixa e Equivalentes de Caixa	5.694.970,34	
TOTAL	291.676.498,39		TOTAL	291.676.498,39	

Quadro 186: Balanço Financeiro – Ingressos e Dispêndios

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/04/2015	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITAS ORÇAMENTARIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.323.964,00	2.323.964,00	516.789,71	-1.807.174,29
Recitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Recitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Recita Patrimonial	8.234,00	8.234,00	4.817,92	-3.416,08
Recitas Imobiliárias	8.234,00	8.234,00	4.817,92	-3.416,08
Recitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Recita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Recita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Recita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Recitas Patrimoniais	-	-	-	-
Recitas Agropecuárias	8.232,00	8.232,00	4.505,00	-3.727,00
Recita da Produção Vegetal	-	-	655,00	655,00
Recita da Produção Animal e Derivados	8.232,00	8.232,00	3.850,00	-4.382,00
Outras Recitas Agropecuárias	-	-	-	-
Recitas Industriais	-	-	-	-
Recita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Recita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Recita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Recitas Industriais	-	-	-	-
Recitas de Serviços	2.286.520,00	2.286.520,00	227.329,20	-2.059.190,80
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Recitas Correntes	20.978,00	20.978,00	280.137,59	259.159,59
Multas e Juros de Mora	20.978,00	20.978,00	30.702,12	9.724,12
Indenizações e Restituições	-	-	221.046,32	221.046,32
Recita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Recitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Recitas Correntes Diversas	-	-	28.389,15	28.389,15
RECEITAS DE CAPITAL	181.682,00	181.682,00	-	-181.682,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEG.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	181.682,00	181.682,00	-	-181.682,00
Alienação de Bens Móveis	181.682,00	181.682,00	-	-181.682,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.505.646,00	2.505.646,00	516.789,71	-1.988.856,29
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.505.646,00	2.505.646,00	516.789,71	-1.988.856,29
DEFICIT	-	-	221.890.254,66	221.890.254,66
TOTAL	2.505.646,00	2.505.646,00	222.407.044,37	219.901.398,37
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	1.594.000,00	1.594.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	1.594.000,00	1.594.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	166.268.844,00	206.210.399,00	202.322.280,80	191.778.184,89	182.795.643,47	3.888.118,20
Pessoal e Encargos Sociais	120.098.345,00	157.608.496,00	155.500.356,35	155.500.356,35	153.477.834,31	2.108.139,65
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	46.170.499,00	48.601.903,00	46.821.924,45	36.277.828,54	29.317.809,16	1.779.978,55
DESPESAS DE CAPITAL	36.644.527,00	36.644.527,00	20.084.763,57	3.531.442,17	2.329.714,30	16.559.763,43
Investimentos	36.644.527,00	36.644.527,00	20.084.763,57	3.531.442,17	2.329.714,30	16.559.763,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	202.913.371,00	242.854.926,00	222.407.044,37	195.309.627,06	185.125.357,77	20.447.881,63
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	202.913.371,00	242.854.926,00	222.407.044,37	195.309.627,06	185.125.357,77	20.447.881,63
TOTAL	202.913.371,00	242.854.926,00	222.407.044,37	195.309.627,06	185.125.357,77	20.447.881,63

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.835.938,83	8.987.295,50	6.189.890,26	6.158.301,99	1.935.689,71	3.729.242,63
Pessoal e Encargos Sociais	-	32.846,22	-	-	32.846,22	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.835.938,83	8.954.449,28	6.189.890,26	6.158.301,99	1.902.843,49	3.729.242,63
DESPESAS DE CAPITAL	16.731.096,94	39.718.912,74	18.897.936,18	16.641.275,78	6.526.535,60	33.282.198,30
Investimentos	16.731.096,94	39.718.912,74	18.897.936,18	16.641.275,78	6.526.535,60	33.282.198,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.567.035,77	48.706.208,24	25.087.826,44	22.799.577,77	8.462.225,31	37.011.440,93

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	240.507,30	3.403.986,74	3.345.111,97	126.822,77	172.559,30
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.100.038,08	2.100.038,08	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 4
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	240.507,30	1.303.948,66	1.245.073,89	126.622,77	172.559,30
DESPESAS DE CAPITAL	234.773,11	1.644.242,89	1.643.355,04	-	235.660,96
Investimentos	234.773,11	1.644.242,89	1.643.355,04	-	235.660,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	475.280,41	5.048.229,63	4.988.467,01	126.622,77	408.220,26

Quadro 187: Balanço Financeiro – Receitas e Despesas

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2015	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	9.273.331,69	24.016.202,48	PASSIVO CIRCULANTE	17.824.238,33	11.931.033,80
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.694.970,34	3.660.638,09	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	234.434,80	53.451,81
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.461.129,45	3.023.402,61
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	339,93	220,00
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	150.941,02	9.950,25
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	9.977.333,13	8.844.009,13
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.275.246,17	18.859.181,57			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	1.285.760,28	1.496.382,72			
VPDs Pagas Antecipadamente	16.354,90	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	141.935.277,51	123.633.664,95	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	17.824.238,33	11.931.033,80
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Demais Reservas	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	133.384.370,87	135.718.833,63
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	-2.088.118,70	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	135.718.833,63	135.718.833,63
Imobilizado	140.664.037,37	122.618.490,74	Ajustes de Exercícios Anteriores	-246.344,06	-
Bens Móveis	32.575.730,03	34.652.396,92	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	44.223.156,55	42.429.562,17	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	133.384.370,87	135.718.833,63
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-11.647.426,52	-7.777.165,25			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	108.088.307,34	87.966.093,82			
Bens Imóveis	108.234.566,20	88.099.609,08			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-146.258,86	-133.515,26			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.271.240,14	1.015.174,21			
Softwares	1.271.240,14	1.015.174,21			
Softwares	1.827.599,81	1.327.269,81			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-556.359,67	-312.115,60			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	151.208.609,20	147.649.867,43	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	151.208.609,20	147.649.867,43

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	5.727.997,07	121.316.103,43	PASSIVO FINANCEIRO	79.536.823,34	119.639.358,56
ATIVO PERMANENTE	145.480.672,13	26.333.764,00	PASSIVO PERMANENTE	19.785,99	-107.708.324,76
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	71.651.999,87	135.718.833,63

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	23.809.439,54	21.699.621,37	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	107.544.499,53	112.184.661,25
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.809.439,54	21.699.621,37	Execução dos Atos Potenciais Passivos	107.544.499,53	112.184.661,25
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.962.139,64	6.668.378,87	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	16.815.814,34	15.004.827,66	Obrigações Conventadas e Outros Instrum Congén	6.264.720,26	6.233.920,26
Direitos Contratuais a Executar	31.465,56	26.414,84	Obrigações Contratuais a Executar	101.279.779,27	105.950.740,99
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	23.809.439,54	21.699.621,37	TOTAL	107.544.499,53	112.184.661,25



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Atual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.843.776,61
Recursos Vinculados	-69.965.109,66
Educação	-71.188.449,48
Seguridade Social (Excluído RGPS)	-337.600,00
Operação de Crédito	2.444,85
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.558.494,97
TOTAL	-73.808.886,27

Quadro 188: Balanço Financeiro – Ativo e Passivo

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2015	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	22.648.677,37	-
INGRESSOS	250.734.173,70	-
Receitas Derivadas e Originárias	516.769,71	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	4.817,92	-
Receita Agropecuária	4.505,00	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	227.329,20	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	280.137,59	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	250.217.383,98	-
Ingressos Extraorçamentários	220.029,12	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	249.945.375,89	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	51.978,98	-
DESEMBOLSOS	-228.085.496,33	-
Pessoal e Demais Despesas	-170.994.832,25	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-30.340.534,51	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-140.626.227,74	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-28.070,00	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-21.304.225,18	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-21.304.225,18	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-35.786.438,90	-
Despêndios Extraorçamentários	-220.029,12	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-35.566.409,78	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-20.614.345,12	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-20.614.345,12	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-18.228.341,57	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
	-2.386.003,55	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS		
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.034.332,25	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.680.638,09	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.694.970,34	-

Quadro 189: Balanço Financeiro – Fluxos de Caixas das Atividades das Operações

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/04/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	265.038.438,16	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	236.652,12	-
Venda de Mercadorias	4.505,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	232.147,12	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	257.469.522,90	-
Transferências Intragovernamentais	249.945.375,89	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	7.524.147,01	-
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	7.053.125,55	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	175.635,76	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.877.489,79	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	280.137,58	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	280.137,59	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	267.127.556,86	-
Pessoal e Encargos	133.240.221,94	-
Remuneração a Pessoal	104.475.702,25	-
Encargos Patronais	21.187.304,94	-
Benefícios a Pessoal	7.577.214,75	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	30.166.010,90	-
Aposentadorias e Reformas	22.971.603,11	-
Pensões	7.156.680,49	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	37.727,30	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	30.598.398,23	-
Uso de Material de Consumo	1.634.810,81	-
Serviços	25.081.598,35	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.881.960,07	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	21.940,93	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	21.940,93	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	43.024.370,17	-
Transferências Intragovernamentais	35.566.409,78	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.457.960,39	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22.309.581,68	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	15.410,50	-
Incorporação de Passivos	5.734.855,92	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/04/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	16.559.315,26	-
Tributárias	37.599,50	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	34.845,82	-
Contribuições	2.753,68	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.729.472,51	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.675.926,08	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	53.546,43	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-2.088.118,70	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

Quadro 190: Balanço Financeiro – Variações patrimoniais quantitativas

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

1 – Contexto Operacional – Informações Gerais

O Instituto Federal de Educação Tecnológica de Sergipe – IFS ou, simplesmente, Instituto Federal de Sergipe, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, mais precisamente à Secretaria de Educação Média e Tecnológica desse Ministério. Foi criado pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, mediante a integração do então Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CETET/SE) e Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAF- São Cristóvão). O IFS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos daquela Lei.

O IFS é atualmente composto por seus campi abaixo (Unidades Gestoras – UG):

CÓDIGO DA UG	DENOMINAÇÃO
152420	Campus Nossa Senhora da Glória
152426	Campus Estância
152430	Campus Itabaiana
154626	Campus Poço Redondo
154679	Campus Tobias Barreto
154680	Campus Nossa Senhora do Socorro
154681	Campus Propriá
158392	Campus São Cristóvão
158393	Campus Aracaju
158394	Campus Lagarto

Quadro 191: Unidades Gestoras do IFS – UG's

Fonte: PROAD

Destes, os campi de Poço Redondo e Nossa Senhora do Socorro ainda não estão em atividade.

A gestão superior do IFS está a cargo de sua Reitoria (UG – 158134), localizada na cidade de Aracaju. Esta UG é a responsável pelo recebimento da dotação orçamentária anual (bem como dos créditos descentralizados por TED – Termo de Execução Descentralizada) e sua distribuição aos campi mediante descentralização de crédito, conforme matriz de cálculo desenvolvida para este fim, sendo possível a adequação desta distribuição de acordo com a tendência e/ou necessidade de gastos dos diversos campi (Unidades Gestoras). Isto proporciona aos campi significativa autonomia para o

desenvolvimento de suas atividades, sendo os gestores dos campi, portanto, ordenadores de despesas de suas unidades.

No presente exercício, objetivando o aperfeiçoamento da gestão, foi criada a unidade gestora executora 152883, no intuito de melhor gerenciar os recursos destinados ao PRONATEC por descentralização do FNDE, bem como para a execução de despesas inerentes à gestão da Coordenação Geral do PRONATEC do IFS, pertinentes ao orçamento ordinário da Reitoria, isto é, do orçamento definido na Lei de Orçamento Anual (LOA), já que a Coordenação do PRONATEC tem estrutura administrativa própria.

2 – Declaração de Conformidade

Os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), Regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante às seguintes ressalvas:

a) Saldos contábeis de bens móveis não conferem com os RMBs das diversas UG ou seja, existem divergências entre os dados financeiros registrados nos balanços patrimoniais das diversas UG e os correspondentes valores dos bens móveis registrados pelos setores de patrimônio nos RMB, em decorrência de inconsistências entre as existências físicas e os registros do sistema de controle de patrimônio da UJ, os quais não dão confiabilidade suficiente para respaldar os necessários ajustes contábeis. Assim, conclui-se que os registros de depreciação, nas UG que os fizeram, por se basearem em cálculos realizados pelo sistema de patrimônio, não representam a realidade patrimonial da entidade.

b) Saldos contábeis representativos de estoque em almoxarifado não conferem com os RMA em diversas UG.

c) Falta de inventário de bens imóveis, móveis e de estoques, que deveria ter ocorrido em todas as UG mensurando as existências no final do exercício e servido para a realização da respectiva conciliação contábil

d) Falta de processo de reavaliação/redução ao valor recuperável de bens do ativo permanente, com persistência de alguns bens registrados a valores irrisórios e/ou a valor de aquisição (custo histórico).

São justificativas para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015:

a) Problemas na implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC/Patrimônio implicaram nos desencontros entre as informações contidas neste e no sistema de contabilidade (SIAFI). A Administração está se esforçando para sanar o problema, mediante levantamentos patrimoniais para a adequação dos registros no SIPAC, objetivando que espelhem a realidade física dos bens existentes. É também necessária a reavaliação dos bens adquiridos antes de 2010.

b) Semelhantemente ao item anterior, a implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC/Almoxarifado nos diversos campi não ocorreu de forma adequada, causando o desencontro entre os valores financeiros deste sistema e os do SIAFI. Algumas UG somente começaram a utilizar o sistema tempos depois de começarem a execução no SIAFI, sem sequer terem estrutura para um setor de almoxarifado, necessário para o controle dos estoques, quer por falta de espaço físico, quer por falta de pessoal. A Administração está tentando ajustar os dados do sistema de almoxarifado com as existências físicas para, depois de tidos como certos, regularizar os saldos do SIAFI.

3 - Principais práticas e estimativas

Diante das ressalvas contidas no item acima, cabe ressaltar a necessidade de se levar em conta que para o setor público é novidade o tratamento da Contabilidade com o viés patrimonial, uma vez que em toda sua história o foco concentrava-se apenas na gestão da execução orçamentária e financeira. Por esta razão existem dificuldades diversas que emperram a adesão às novas normas aplicadas à contabilidade deste setor. Uma destas dificuldades consiste no fato de que a administração pública, de uma maneira geral, não mantinha controles eficientes sobre os seus bens patrimoniais.

O IFS não está fora desta realidade, e passa por uma situação de difícil resolução que é a descoberta de caminhos para a correção das impropriedades ou inconsistências contábeis decorrentes do controle adequado de seus bens móveis. De forma que os saldos das contas invariavelmente não representam a realidade e não fecham com os saldos do sistema de controle patrimoniais que, por sua vez, também não representam a realidade das existências patrimoniais respectivas. Este é um problema que tem que ser solucionado até o final do exercício subsequente ao que ora analisamos. A administração está se esforçando para que isto ocorra, colocando este como uma das principais prioridades de gestão, coisa que antes desta nova realidade (gestão patrimonial como um foco contábil) sequer era cogitada com qualquer prioridade administrativa.

4. Revisão Analítica do Ativo

Órgão UGE	CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	014/2015			
			CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV %		
26423	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DE SERGIPE	ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	5.694.970	3,77%	
			Total	Total	5.694.970	3,77%	
			DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	2.102.612	1,39%	
				OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	173.635	0,11%	
				TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	0	0,00%	
			Total	Total	2.276.246	1,51%	
			ESTOQUES	AJUSTES DE PERDAS DE ESTOQUES	0	0,00%	
				ALMOXARIFADO	1.117.575	0,74%	
				MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	
				MERCADORIAS PARA REVENDA	0	0,00%	
				OUTROS ESTOQUES	168.186	0,11%	
				Total	Total	1.285.760	0,85%
			VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA PG ANTECIPADA	ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	15.725	0,01%	
				PREMIOS DE SEGURO SA APROPRIAR	630	0,00%	
				Total	Total	16.355	0,01%
			Total	Total	9.273.332	6,13%	
			ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS IMOVEIS	108.234.566	71,58%
					BENS IMOVEIS	44.223.157	29,25%
					DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(11.793.685)	-7,80%
	Total	140.664.037			93,03%		
INTANGIVEL	AMORTIZACAO ACUMULADA	(556.360)		-0,37%			
	SOFTWARES	1.827.600		1,21%			
	Total	1.271.240		0,84%			
Total	Total	141.935.278		93,87%			
Total	Total	151.208.609		100,00%			

Quadro 192: Revisão Analítica do ativo

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL

Imobilizado

Em relação aos bens móveis deve-se levar em consideração o que está relatado no item 2.a acima, aliando-se ao expressado no parágrafo anterior.

Os bens imóveis estão representados de forma segregada entre os que estão registrados no SPIUnet (Sistema de controle de imóveis do Governo Federal, gerido pela Secretaria de Patrimônio da União) e aqueles não registrados nesse sistema. Isto significa que para os que estão registrados no referido sistema a depreciação foi contabilizada pelo Órgão Central do Sistema de Contabilidade da União, a STN – Secretaria do Tesouro Nacional, mediante apuração realizada pela SPU.

Os bens não cadastrados no SPIUnet se apresentam no balancete final do exercício conforme segue:

CONTA	SAIDO
152430 – INST.FED. DE SERGIPE/CAMPUS ITABAIANA	
1.2.3.2.1.02.02 – EDIFICIOS	4.753.999,48

Quadro 193: Imobilizado

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIA L

Ocorre que a verificação dos lançamentos efetuados nesta conta pela UG especificada no quadro acima foram feitos equivocadamente, uma vez que se referem à apropriação de despesas com obras em andamento, que deveriam ser contabilizadas na conta específica. Então, deverá ser feita a reversão de saldo para a conta 1.2.3.2.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO.

O subgrupo Bens Imóveis possui saldo de R\$ 108.234.566,20, dos quais R\$ 40.873.063,29 encontram-se contabilizados na conta 1.2.3.2.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO, que quando acrescidos do valor expresso no quadro acima, como justificado no parágrafo anterior, totalizará R\$ 45.627.062,77, ou seja, 42,15% do total do subgrupo Bens Imóveis.

Estes dados refletem a situação de expansão pela qual passa o IFS, acompanhando a mesma tendência dos seus congêneres em todo País, em decorrência da política adotada pelo Governo Federal neste sentido. Neste exercício, o total do subgrupo Bens Imóveis correspondeu a 71,58% do total do ativo permanente, registrando um crescimento de 12,01% em relação ao exercício anterior, em que figurou com a participação de 59,57% do total do ativo.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Correspondem ao saldo no final do exercício da conta 1.1.1.1.2.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO – OFSS, que registra a movimentação do limite de saque da Conta Única do Governo Federal, estabelecido pelo órgão central de programação financeira para atender a despesas com vinculação de pagamento para o IFS. Ou seja, é o disponível para pagamento das despesas orçamentárias e extraorçamentárias do Instituto. No final do exercício correspondeu a 3,77% do total Ativo.

5. Revisão Analítica do Passivo

Passaremos a analisar alguns dos itens considerados da tabela ao final deste ponto.

Outras Obrigações a Curto Prazo tem a seguinte composição:

CONTA	SAIDO
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	1.475,20
DIARIAS A PAGAR	36.736,59
BOLSAS PARA ESTUDOS	1.038.590,17
AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADORES	750.300,00
VALORES DIFERIDOS (repases e sub-repases diferidos)	4.785.941,42
TOTAL	6.613.043,38

Quadro 194: Outras Obrigações a curto prazo

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIA L

Saldo de Valores Restituíveis está composto assim:

CONTA	SAIDO
CONSIGNACOES	3.312.310,77
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES NAO RECLAMADOS	51.978,98
TOTAL	3.364.289,75

Quadro 195: Saldo de valores restituíveis

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL

A sistemática de repasse financeiro para pagamento dos passivos circulantes, durante o exercício não permitiu que o IFS quitasse todas as suas obrigações no devido prazo contratual, uma vez que os repasses ocorriam sempre aquém do valor devido. Isto prejudicou sobremaneira o relacionamento do Instituto com os fornecedores de materiais e prestadores de serviços, inclusive, interferindo diretamente no andamento das obras.

Na tabela abaixo, podemos verificar que o saldo o subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar é de R\$ 7.461.129,45. Por outro lado o valor da disponibilidade, contida no quadro do item 4, é de R\$ 5.694.970. Mesmo assim, este saldo corresponde a valores não destinados à quitação daquelas dívidas, uma vez que se atrelam à quitação da folha de pagamento de pessoal, bem como saldo de arrecadação de recursos próprios em exercícios passados que não foram liberados para utilização (superávit financeiro). Deste valor, apenas o montante de R\$ 902.371,09 estavam disponíveis para a quitação de fornecedores. Em 06/01/2016, foi disponibilizado pela setorial financeira do MEC o valor de R\$ 2.370.622,00, para a quitação daquelas dívidas. Desta maneira, a relação entre a dívida e o poder de pagamento das mesmas, considerando-se este repasse, foi de 43,87% ($3.272.993,09/7.461.129,45 \times 100$).

CCon- Grupo (2)	Ccon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH (%)	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
Passivo circulante	Demais obrigações a curto prazo	Outras obrigações a curto prazo	6.613.043	37,10%	671.429	7,07%	5.941.614	30,03%	884,92%	424,46%
		Valores restituíveis	3.364.290	18,87%	1.130.354	11,91%	2.233.935	6,97%	197,63%	58,49%
		total	9.977.333	55,98%	1.801.784	18,98%	8.175.549	36,99%	453,75%	194,87%
	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	Fornecedores e contas a pagar estrangeiros a cp	0	0,00%	6.319	0,07%	(6.319)	-0,07%	-100,00%	-100,00%
		Fornecedores e contas a pagar nacionais a cp	7.461.129	41,86%	5.877.114	61,92%	1.584.015	-20,06%	26,95%	-32,40%
		Total	7.461.129	41,86%	5.883.433	61,99%	1.577.696	-20,13%	26,82%	-32,47%
	Obrig trabalhist as, previd e assist a pagar-cp	Benefícios previdenciários a pagar	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
		Encargos sociais a pagar	233.300	1,31%	1.637.167	17,25%	(1.403.866)	-15,94%	-85,75%	-92,41%
		Pessoal a pagar	1.134	0,01%	44	0,00%	1.090	0,01%	2483,94%	1275,93%
		Total	234.435	1,32%	1.637.211	17,25%	(1.402.776)	-15,93%	-85,68%	-92,38%
	Obrigações fiscais a curto prazo	Obrigações fiscais a cp com os municípios - conso	0	0,00%	2.339	0,02%	(2.339)	-0,02%	-100,00%	-100,00%
		Obrigações fiscais a cp com os estados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
		Obrigações fiscais a curto prazo com a união	400	0,00%	0	0,00%	400	0,00%		
		Total	400	0,00%	2.339	0,02%	(1.939)	-0,02%	-82,90%	-90,90%
	Provisoes a curto prazo	Outras provisões a curto prazo	0	0,00%	9.950	0,10%	(9.950)	-0,10%	-100,00%	-100,00%
		Provisão para riscos trabalhistas a cp	150.941	0,85%	156.565	1,65%	(5.624)	-0,80%	-3,59%	-48,66%
		Total	150.941	0,85%	166.515	1,75%	(15.574)	-0,91%	-9,35%	-51,73%
	Total		17.824.238	100,00%	9.491.282	100,00%	8.332.956	0,00%	87,80%	0,00%

Quadro 196: Subgrupo Fornecedores e contas a pagar

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL

6. Revisão Analítica do Patrimônio Líquido

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		30/09/2015		Diferença		AH(%)	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
Patrimônio líquido	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial de ativos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
		Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%		
	Resultados acumulados	Superávits ou déficits acumulados	135.472.490	100,00%	135.459.122	100,00%	13.367	0,00%	0,01%	0,00%
		Total	135.472.490	100,00%	135.459.122	100,00%	13.367	0,00%	0,01%	0,00%
Total		135.472.490	100,00%	135.459.122	100,00%	13.367	0,00%	0,01%	0,00%	

Quadro 197: Revisão analítica do patrimônio líquido

Fonte: PROAD/TESOURO GERENCIAL

Não houve no exercício ajuste patrimonial de ativos, muito embora os bens móveis estejam registrados a custo histórico, indo à contramão dos normativos aplicáveis, coisa que deve ser suprimido pela Administração urgentemente.

7. Variações Patrimoniais

O subgrupo Outras Transferências e Delegações Recebidas, da VPA, é composto principalmente de transferências de valores apropriados em obras em andamento pela UG da Reitoria para as UG dos campi. Seu saldo se contrapõe ao subgrupo Outras Transferências e Delegações Concedidas, da VPD. Desta forma, anulando-se entre si:

Concedidas.....R\$ 7.457.960,39 RecebidasR\$ 7.457.960,39

O subgrupo **Desincorporação de Ativos (VPD)** é basicamente composto por ajustes (baixa de recursos a receber por transferência – TED), em função de mudança de critérios contábeis após a implantação do **Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP**.

Já o subgrupo **Ganhos com Desincorporação de Passivos** (R\$ 6.877.489,79) decorreu principalmente de ajustes por baixa de recursos diferidos, devido à mudança de critérios contábeis após a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

O subgrupo **Variação Patrimonial Aumentativa** a Classificar, compõe-se do seguinte:

CONTA	VALOR
MULTAS ADMINISTRATIVAS	30.702,12
INDENIZACOES E RESTITUICOES	221.046,32
VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS	28.389,15
TOTAL	280.137,59

Quadro 198: Variação patrimonial aumentativa

Fonte: PROAD/TESOURO

Aracaju, 05/05/2016

Celso Tavares dos Santos
Contador - CRC/SE 6348